UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 29 DE JUNHO DE 1935 — N. 4.821

"Não fui pedir nada ao estrangeiro. Fui offerecer-lhe o que podia para pagar as dividas contrahidas num regimen que hypothecou ao estrangeiro todas as rendas do Brasil" – declara o ministro Souza Costa

O ministro da Fazenda acode ao pregão da Camara

Satisfazendo aos insistentes pedidos de informações da minoria, o sr. Arthur de Souza Costa faz uma ampla exposição sobre as finalidades e actividades do Departamento Nacional do Café

OS ACCORDOS FIRMADOS PELO BRASIL NOS ESTADOS UNIDOS E NA INGLATERRA

A Camara dos Deputados teve, hontem, um dia cheio. Todas as attenções se concentravam na pessoa do ministro da Fazenda, que, como estava annunciado, devia pronunciar um discurso, não só respondendo aos factos arguidos pela minoria parlamentar com referencia aos negocios do Departamento Nacional do Café, como tambem fazendo uma larga exposição sobre a politica cambial e financeira do governo, e sobre a missão, que s. ex. chefiou, aos Estados Unidos e á Inglaterra.

Iniciou-se, assim, a sessão num ambiente de geral curiosidade e interesse. Compacta era a assistencia, que enchia completamente as tribunas, galerias e nichos. O plenario tambem se apresentava "au grand complet".

Em seguida á leitura da acta, a posse de um novo deputado e á approvação de um requerimento, o presidente annunciou a hora do expediente, ao mesmo tempo que communicava encontrar-se na casa o sr. Arthur de Souza Costa, que ia dirigir a palavra aos representantes do povo, attendendo, expontaneamente, a um pedido de informações da Camara. E deu a palavra ao ministro da Fazenda.

O sr. Arthur de Souza Costa occupou a tribuna da esquerda, e ao assomal-a recebeu fartos applausos. Calmo, dicção clara, senhor da tribuna, começou lendo um grosso maço de folhas dactylographadas. Escrevera o seu discurso.

Os deputados procuraram accomodar-se nas primeiras bancadas, e em torno da tribuna outros ficaram em pé, formando numeroso grupo. O leader da minoria, sr. João Neves, preferiu uma das cadeiras da bancada de imprensa, bem em frente do orador.

O leader da maioria sentou-se na primeira fila, onde se viam os deputados paulistas e mineiros. Os gauchos e os opposicionistas se concentraram ao pé da tribuna. O auditorio era consideravel. O ministro lia em meio de completo silencio, quando, dahi a poucos minutos, surgiu o primeiro aparte. Proferiu-o o sr. Salles Filho, que indagou se o D. N. C. prestava contas ao Tribunal de Contas. O orador respondeu, declarando que o Legislativo poderia fazer uma lei descriminando melhor essa materia de prestação de contas pelos orgãos do Estado, porque o que abundava, não prejudicava.

Houve risos.

Mais adeante, entre o ministro e o sr. Arthur Bernardes surgiu uma controversia a proposito do emprego legal das taxas arrecadadas pelo Departamento. O sr. João Neves reforçou o aparte do ex-presidente, accrescentando que as taxas só podiam ser applicadas legalmente na amortização dos emprestimos. Após o pagamento desses emprestimos e consequente desapparecimento das taxas, como sustentar o D. N. C.?

— Precisamente, para isso, responde o titular das finanças, está convocado o convenio dos Estados cafeeiros.

— E com isso será revogada a

O ministro Souza Costa, na tribuna da Camara

Constituição? — indaga o leader da minoria.

— V. ex. sabe melhor do que eu de que isso não é possivel.

Estabelece-se vivo dialogo, após o que retomou o ministro a leitura do seu discurso.

Manteve-se na tribuna seguramente duas horas. O final é que foi agitado. O orador falava a respeito da missão financeira ao estrangeiro, e alludiu a uma phrase proferida na Camara. Affirmara-se que o ministro da Fazenda do Brasil tinha ido á Europa e á America do Norte com um sorriso nos labios, e de sua viagem voltara com as mãos vasias, conservando todavia o mesmo sorriso.

— Felizmente, disse, não estamos no tempo em que os homens só ostentavam sorrisos quando tinham as mãos cheias.

E elevando a voz declarou que os governos passados tinham empenhado tudo o que se podia empenhar, cabendo-lhes a grande responsabilidade da afflictiva situação que o paiz atravessa.

Essa declaração do ministro provocou forte agitação no recinto. Os deputados da minoria entraram a apartear o orador, lembrando principalmente que os erros do passado deviam ser compartilhados com os homens do presente, entre os quaes citavam os srs. Getulio Vargas e Antonio Carlos.

As campainhas funccionaram, reclamando o presidente ordem nos debates. Serenado o ambiente, o ministro da Fazenda pediu desculpas do seu enthusiasmo, concluindo pouco depois, sob applausos geraes o seu longo discurso, que vae publicado, na integra, a seguir:

DISCURSO DO MINISTRO SOUZA COSTA

Exmo. sr. presidente e srs. deputados.

Ao comparecer a esta alta Assembléa dos Representantes do Povo Brasileiro, para o cumprimento do dever que me cabe de lhe prestar as informações pedidas em relação a um dos departamentos subordinados ao Ministerio que dirijo, quero, antes de mais nada, agradecer a generosa bondade com que se têm referido a minha pessôa os srs. deputados, mesmo quando no trato de assumptos em que são divergentes os seus pontos de vista dos do Governo da Republica

A confiança sempre demonstrada ao Paiz na sinceridade das intenções que orientam os meus actos é o maior estimulo que poderia desejar e uma razão a mais para sentir-me obrigado á explicação completa que aqui lhes venho trazer. Não bastaria para isso uma exposição escripta. Impunha-se o meu comparecimento pessoal.

O Departamento Nacional do Café tem sido dos assumptos mais debatidos, na imprensa e na tribuna; varios aspectos já se acham esclarecidos nas controversias, mas outros permanecem sem explicações bastantes. Uma exposição escripta que enviasse a esta Camara seria talvez insufficiente para o fim de um esclarecimento definitivo e amplo. Sem preoccupação de fórma, dar-lhes-ei em exposição sincera e espontanea as razões por que me sinto tranquillo em relação a esse sector da administração publica, em contraposição aos que o vêem cheios de preoccupações e receios.

As deficiencias da exposição serão

(Continúa na 11ª pag.)

Fixada para 1.º de Julho a inauguração da Conferencia da Paz

O embaixador José Bonifacio representará interinamente o Brasil

Por intermedio da embaixada brasileira em Roma o senhor Mussolini felicita o chanceller Macedo Soares

O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, recebeu do sr. Carlos Saavedra Lamas, ministro das Relações Exteriores da Republica Argentina, a seguinte nota, em que convida o governo brasileiro a tomar parte na Conferencia da Paz, que se reunirá em Buenos Aires, na proxima segunda feira, 1º de julho:

"A commissão de mediação organizada em Buenos Aires para actuar no conflicto do Chaco, houve por bem dirigir-se ao exmo. sr. presidente da Nação Argentina, em cumprimento ao estabelecido no artigo 1º do Protocollo firmado em 12 de junho, rogando-lhe que se dignasse convocar a Conferencia da Paz, para os fins expressos no mesmo documento. Respondendo immediatamente a essa solicitação, que altamente o honra, o exmo. sr. presidente quiz dar-me instrucções, afim de convidar o governo de v. excia., como me apraz fazel-o por intermedio deste telegramma, para que, associado aos governos da Bolivia e do Paraguay e aos da Argentina, Brasil, Chile, Perú e Uruguay, queira designar os seus representantes, afim de constituir, aqui, a citada Conferencia, encarregada de promover a paz, prestando, assim, mais uma vez, a sua valiosa collaboração ao emprehendimento humanitario que vimos realizando em conjunto.

A abertura da Conferencia da Paz foi fixada para o proximo dia 1º de julho, afim de deixar constituido esse organismo, sem prejuizo de que, em momento opportuno, possam os differentes Estados integral-o com os representantes que julguem conveniente nomear. Aproveitando o ensejo, é-me grato reiterar a v. excia. as garantias da minha mais alta e distincta consideração. — Carlos Saavedra Lamas, ministro das Relações Exteriores da Republica Argentina".

Levado esse convite ao conhecimento do sr. presidente da Republica, determinou s. excia. que fosse cu-

(Continua na 4ª pagina)

Semana de 48 horas e salario minimo

VÃO SER INSTITUIDAS NAS INDUSTRIAS HUNGARAS, POR DECRETO DO MINISTERIO DO COMMERCIO

BUDAPEST, 28 (H.) — Devido ás férias parlamentares o Ministerio do Commercio vae estabelecer, por decreto, a semana de 48 horas nas industrias.

Os salarios serão fixados de accordo com a Convenção de Genebra.

Não ha mobilização de tropas ethiopes

O governo abyssinio está disposto a acatar a decisão dos arbitros relativamente ao conflicto com a Italia

PARIS, 28 (Havas) — O correspondente do "Matin" em Addis-Abeba annuncia que o Negus desmentiu os boatos de mobilização das tropas ethiopes, accentuando que a medida seria impossivel sem a ordem, que se recusava a dar, apesar do pleno direito que lhe assistia, deante dos preparativos de vizinhos mais activos.

O jornal accrescenta que a noticia da partida de officiaes da Allemanha para a Ethiopia foi dada pelo governo de Djibouti, que della deu conhecimento official ao correspondente do "Matin". Um grupo de officiaes reformados e de officiaes da reserva allemães recuára ao saber que o Negus se recusava actualmente a contractar estrangeiros. Havia na Abyssinia cerca de 400 allemães, como o engenheiro Weber, que construiu um apparelho, e varios officiaes de reserva de todas as armas que exerciam profissões technicas.

A QUESTÃO DA ESCRAVATURA

ADDIS ABEBA, 28 (Havas) — Nos meios ethiopes autorizados declara-se que, caso os arbitros se pronunciem contra o governo da Abyssinia, este fará uma declaração formal dando inteira satisfação á Italia.

Accrescenta-se que, se o governo ethiope necessitar de funccionarios estrangeiros, escolhel-os-á e utilizará como tem feito até agora, sem admittir nenhuma imposição.

A proposito da escravatura, observa-se que a Ethiopia não nega a existencia desta, mas exige que se reconheça que numerosos escravos são libertados annualmente. Tanto para os escravos, como para a população, em geral, multiplicavam-se, por outro lado, as escolas, graças aos esforços do Negus, que mandava vir professores do estrangeiro.

A FRANÇA AUGMENTA AS SUAS FORÇAS MILITARES

ADOPTADO PELA CAMARA UM PROJECTO AUTORIZANDO DESPESAS EXCEPCIONAES

PARIS, 28 (H.) — A Camara dos Deputados adoptou o projecto de lei tendente a autorizar despesas excepcionaes para a Marinha, bem como outro projecto tendente á abertura, por conta do exercicio de 1935, de creditos destinados a permittir o custeio do supplemento de effectivos, no total de 228.664.590 francos, para o Ministerio da Guerra, 21 milhões de francos para o Ministerio da Marinha, 44.170.270 francos para a [illegible] 3.799.000 francos para as colonias.

Quando se discutia o ultimo projecto, um representante communista declarou que não votaria os creditos, ao que o senhor Jacques Doriot, igualmente communista, respondeu violentamente que o orador não ousava trazer para a tribuna as palavras de Stalin, de que a França deveria elevar os seus armamentos ao nivel da sua segurança.

O calor na Italia

TODO O PAIZ ESTA' SENTINDO FORTEMENTE OS SEUS EFFEITOS, JA' SE TENDO REGISTRADO CASOS DE INSOLAÇÃO

ROMA, 28 (H.) — A Italia inteira está sendo assolada por uma onda de calor que em diversos pontos tem feito sentir fortemente os seus effeitos.

Em Milão assignalam-se dois casos de insolação, um dos quaes fatal. Naquella cidade a temperatura subiu a 37.º e em Florença a mais dois gráos ainda.

Um appello do general Flores da Cunha ao patriotismo do sr. Raul Pilla

O chefe do governo riograndense expõe ao chefe do Partido Libertador o panorama politico, economico e financeiro do paiz, e offerece á opposição duas secretarias de Estado — para que ella desenvolva a sua actividade, com plena autonomia —

A situação em face das campanhas de caracter extremista

PORTO ALEGRE, 28 — (Agencia Meridional) — Podemos adeantar, hoje, alguns detalhes do assumpto tratado hontem na entrevista levada a effeito entre os srs. Flores da Cunha e Raul Pilla, na residencia do governador do Estado.

O conclave entre os dois proceres gauchos, que foi muito cordeal, durou cerca de uma hora, tendo o governador Flores da Cunha feito minuciosa exposição da situação exacta do paiz, relatando todas as difficuldades financeiras existentes e a posição do governo do Rio Grande do Sul, em face do movimento social que vem agitando o paiz, reflectindo-se no rytmo da acção governamental, e gerando intranquillidade.

Considerando esse facto, o general Flores da Cunha fez um appello vehemente ao sr. Raul Pilla, afim de que o chefe libertador reflectisse sobre o panorama sombrio da nossa terra e estudasse a formula de cooperação directa e efficiente da opposição no governo riograndense, que assim, ao invés de reflectir a vontade de uma facção, seria o representante da totalidade das aspirações das correntes politicas do Estado.

O general Flores da Cunha offereceu como medida inicial para essa cooperação duas secretarias — Educação e Agricultura — na qual elementos da opposição teriam completa autonomia publica e administrativa, guardando, entretanto, o equilibrio da administração estadual.

O chefe do governo declarou, finalmente, que esperaria mais alguns dias a resposta do sr. Raul Pilla e confiava que os chefes da opposição, comprehendendo bem a situação, quizessem restabelecer ao povo a integral confiança no regimen, duramente combatido pelas correntes extremistas, que dia a dia procuram estender os seus tentaculos pelo Brasil afóra.

O sr. Raul Pilla, encerrando a entrevista, prometeu ao general Flores da Cunha estudar com a devida consideração a proposta que lhe fôra feita, consultando immediatamente sobre o palpitante assumpto os seus correligionarios e demais chefes da Frente Unica.

O cambio em Londres

LONDRES, 28 (Havas) — A tendencia do mercado cambial foi esta manhã calma.

O dollar norte-americano foi cotado a 4,94 3|16, contra 4,94 3|16; o dollar canadense a 4,94 1|2 contra .... 4,94 3|4; o florim a 7,24 1|2; o marco a 12,22; o franco francez a .... 74 17|32; o franco belga a 20,22; o franco suisso a 15,07; a lira a 59 5|8, sem alteração.

O general Parga Rodrigues reaffirma as suas declarações sobre a acção da A. N. L.

Não contará com o seu apoio e defesa o official da guarnição que se desviar dos deveres militares

PORTO ALEGRE, 28 (Agencia Meridional) — A proposito da publicação feita pela secretaria da Alliança Nacional Libertadora, com referencia á entrevista do general Parga Rodrigues, pretendendo rectificar certos conceitos nella emittidos, ouvimos o commandante da 3ª Região Militar, que declarou o seguinte:

— Reaffirmo o que disse na minha entrevista do dia 27 do corrente. Tenho conhecimento de factos que não podem ser trazidos á publicidade e que confirmam inteiramente minha opinião.

O protesto que a secretaria da Alliança Nacional Libertadora faz não me diz respeito e deve ser dirigido ás autoridades policiaes, mais directamente incumbidas de manterem a ordem e a obediencia á Lei de Segurança Nacional. Se qualquer official desta Região participar de manifestações ou reuniões de caracter politico, que venha influir na alteração da ordem, e, em consequencia, algo soffrer com a energica intervenção da policia contra os desordeiros, nada pretendo fazer em sua defesa. Aquelle que, sabendo existir no Exercito patriotismo, effectivo trabalho, efficiente espirito de sacrificio e dedicação em prol da patria forte e feliz, desligar-se dos seus commandos, afastar-se mentalmente desse Exercito para se filiar de corpo e alma ás instituições cuja finalidade é incompativel com toda e qualquer instituição armada, não precisa nem deve contar com o apoio e defesa dos seus chefes — concluiu o commandante da 3ª Região Militar.

Embarcou em Porto Alegre, com destino ao Rio, o sr. Borges de Medeiros

"Se ostracismo é isto que estou a contemplar, bemdigo a hora que desci das alturas do poder, sem pezares e sem saudades, para a paz da minha consciencia" — declara o chefe da opposição gaúcha, agradecendo a manifestação que lhe foi promovida

PORTO ALEGRE, 28 (A. M.) — Embarcou hoje, para o Rio de Janeiro, pelo "Itaimbé", ás 15 horas, o sr. Borges de Medeiros e sua esposa, tendo a Frente Unica prestado, no caes, uma manifestação ao chefe do P. R. R., falando em nome do Partido Republicano o sr. Euribiades Dutra Villa e pelo Partido Libertador o deputado Fay de Azevedo. Em nome do Centro da Mocidade da Frente Unica, falou o academico Ney Messias. Todos os oradores foram muito applaudidos pelo povo.

O sr. Borges de Medeiros, respondendo, agradeceu as homenagens de que estava sendo alvo, dizendo que ellas o animavam a proseguir sem tibiezas na luta politica.

E accrescentou:

— "Se o ostracismo é isto que estou a contemplar, se hoje mais nobremente estou em vosso coração, eu bemdigo a hora que desci das alturas do poder sem pesares e sem saudades, mas para a paz de minha consciencia".

Diz, depois, receiar que estejam exagerando as suas possibilidades mentaes e physicas, ou enganando-se quanto á efficiencia ou capacidade de trabalho na medida correlativa aos anseios do povo.

Entra o orador a fazer um rapido exame do regimen dictatorial, cujo eclipse diz ter durado, mas que devido á sua acção nefasta contribuiu grandemente para exacerbar velhos achaques e gerar novos males.

E textualmente:

— "Creou-se afinal o novo Estado com investiduras constitucionaes tão disformes em suas dimensões que mais parece talhadas a fazer delle um deus, de cuja omnipotencia tudo ficára dependendo na vida do homem e da sociedade. Duas tendencias politicas com finalidades reaccionarias nos ameaçam a reconduzir a formas obsoletas de centralismo despotico. Uma é a tendencia anti-individualista de que é exemplo a regu-

(Continúa na 4ª pagina.)

MODIFICAÇÕES NO ALTO COMMANDO NAVAL ITALIANO

ROMA, 28 (H.) — Foram effectuadas importantes modificações no alto commando da frota italiana.

O almirante de divisão Vanutelli deixou o posto de sub-chefe do estado-maior geral da armada e assumiu o commando da 3ª divisão; o almirante de divisão Pini, foi nomeado sub-chefe do estado-maior da armada e deixou o commando da 3ª divisão; o almirante de divisão Riccardi, deixou o commando da 4ª divisão e foi posto á disposição do ministro da Marinha para o serviço de inspecção; o almirante de divisão Goiran, assumiu o commando da 4ª divisão.

Um assalto frustrado a Pekim

Forças rebeldes chinezas tentaram se apoderar da cidade, penetrando pela Porta do Sul, sendo, porém, repellidas

LONDRES, 28 (H.) — Informações procedentes da China, via Tokio, annunciam que elementos irregulares chinezes, num total de cerca de mil homens, tentaram forçar a entrada de Pekim pela Porta Sul da cidade.

As tropas locaes haviam reagido, repellindo os irregulares na direcção de Feng-Tai, onde os ultimos haviam acampado, depois de destruir a linha ferrea. As communicações com Tien-Tsin estavam interrompidas.

HOUVE TAMBEM UMA TENTATIVA DE REBELLIÃO NA CIDADE

PEKIM, 28 (H.) — Precisa-se que as tropas irregulares que tentaram entrar pela Porta Sul da cidade foram repellidas por forças do general Wang-Uling, da policia local.

O ataque foi acompanhado de uma tentativa de rebellião interna pelos detectives da policia municipal.

A ordem foi logo restabelecida e as autoridades japonezas annunciaram que não julgavam necessario intervir. Considera-se, entretanto, instavel a situação. Os residentes estrangeiros começaram a deixar a cidade.

Consta que as forças rebeldes pertencem ás tropas do general Yu-Sueh-Tchung, ex-governador geral de Ho-Pei.

PORMENORES DO ATAQUE

PEKIM, 28 (H.) — A Agencia Reuter annuncia que, devido á acção da censura, só hoje são conhecidos pormenores dos combates travados hontem, em torno de Pekim.

As tropas rebeldes recuaram na direcção de Feng-Tai, a 16 kilometros desta cidade. Os incidentes foram mais graves do que a principio se pensava. Elementos irregulares, num total de mil homens, tentaram tomar de assalto Pekim e a batalha foi severa. Não podendo resistir á acção das tropas regulares, os rebeldes retiraram-se, depois de dynamitar a linha ferrea de Feng-Tai.

UM COMMUNICADO QUE EXPLICA OS ACONTECIMENTOS

PEIKM, 28 (H.) — Acaba de ser publicado o seguinte communicado sobre o ataque dos rebeldes contra esta capital:

"Por volta de uma hora da manhã um pequeno destacamento se revoltou em Feng-Tain, onde com a ajuda de civis atacou um trem blindado, conseguindo apoderar-se do mesmo.

Os rebeldes obrigaram, em seguida, o chauffeur e mecanico do carro a dirigil-o sobre esta cidade. Encontrando, porém, as portas da mesma fechadas, e uma forte desisten-

(Continua na 4ª pag.)

Modificação nas pautas aduaneiras britannicas

Interessam ao Brasil as alterações feitas sobre varios productos — O que, a proposito, declara o addido commercial brasileiro em Londres

LONDRES, 28 (H.) — A Thesouraria britannica modificou, a partir de hontem, os direitos aduaneiros sobre varios productos que interessam o Brasil.

O direito addicional sobre frutas, taes como limões, laranjas em conserva, sem assucar, é reduzido de 15 para 5 %, de maneira que essas importações passarão a pagar um direito total de 15 % em logar de 25 %.

Os direitos sobre extractos dos mesmos frutos são elevados de 10 a 15 %, sob o pretexto de que essas importações concorrem com as de frutas frescas.

Os direitos sobre nozes em conserva são reduzidos de 25 a 15 %.

Interrogado, a proposito, o sr. Barbosa Carneiro, addido commercial á embaixada do Brasil, declarou que essa ultima disposição não affectava absolutamente as importações de castanhas do Pará (Brasilinuts), que continuarão a pagar 25 % ou 10 % "ad valorem" segundo forem descascadas ou não.

Por outro lado, o sr. Barbosa Carneiro observou que depois da viagem da Missão brasileira a Londres, o governo inglez tomou uma medida de interesse para os productos brasileiros, concedendo a entrada franca na Grã-Bretanha para a cêra de carnaúba, que precedentemente pagava em direitos 10 % "ad valorem".

As importapções de cêra da Grã-Bretanha, durante 1934, attingiram 71.424 libras, representando 24 % das importações totaes de cêra vegetal em peso a 14 % em valor.

Além disso, a fibra de piassava teve iguaimente entrada franca. As importações dessa fibra brasileira na Grã-Bretanha se elevavam a 35.921 libras em 7934, o que representa 21 % do valor total das fibras de todas as proveniencias importadas na Grã-Bretanha para a fabricação de balaios.

O sr. Barbosa Carneiro frizou que os Estados beneficiados por essa admissão franca são notadamente a Bahia, o Rio Grande do Norte, Pernambuco e Ceará.

Entre outros productos brasileiros gozando de entrada franca na Grã-Bretanha figura o algodão, que representa actualmente uma cifra importante nas exportações brasileiras para a Inglaterra; determinados grãos, borracha, milho (que começa a ser exportado para aqui, pelo Brasil), lãs, carnes, pelles, couros, mica, crystal de rocha, ipecacuanha, etc.

A CARICATURA

O mão cantor enfrenta com serenidade o perigo

VAE AO RIO GRANDE O SR. GETULIO VARGAS

CONFERENCIARAM, HONTEM, COM O CHEFE DA NAÇÃO O GENERAL CHRISTOVÃO BARCELLOS E O SR. PRADO KELLY

ESPERADO NESTA CAPITAL NO PROXIMO DIA 8 DE JULHO, O GOVERNADOR BENEDICTO VALLADARES — SERA' PROMULGADA, HOJE, A NOVA CONSTITUIÇÃO GAÚCHA — O ACCORDO ENTRE O MAJOR BARATA E O SR. ABEL CHERMONT

Sabe-se nos circulos politicos que o sr. Getulio Vargas, fiel á promessa que fizera no anno passado, em S. Borja, irá ao seu Estado para assistir ás commemorações do Centenario Farroupilha. Nesse sentido, o presidente da Republica já recebeu até um convite do governador Flores da Cunha, que o fez igualmente ao sr. Souza Costa.

Assim, em Setembro, o chefe da Nação deixará o Rio, acompanhado do titular da Fazenda, a bordo do "Almirante Jaceguay".

O GENERAL BARCELLOS E O SR. PRADO KELLY ESTIVERAM NO CATTETE

Estiveram hontem, no Palacio do Cattete, em conferencia com o sr. Getulio Vargas, o general Christovão Barcellos e o sr. Prado Kelly. Os proceres progressistas fluminenses palestraram com o presidente da Republica sobre o andamento da solução politica do Estado.

O GOVERNADOR MINEIRO VIRA' A ESTA CAPITAL EM JULHO PROXIMO

E' esperado no dia 8 do mez vindouro nesta capital, o sr. Benedicto Valladares. O governador mineiro virá tratar de assumptos administrativos, devendo avistar-se com o sr. Flores da Cunha, antes da partida deste para Poços de Caldas.

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

No Palacio do Cattete esteve hontem, em conferencia e despachou com o presidente da Republica o sr. Marques dos Reis, ministro da Viação.

Tambem conferenciou com o sr. Getulio Vargas o ministro das Relações Exteriores, sr. J. C. de Macedo Soares.

Na hora destinada á audiencia aos membros do Legislativo, recebeu o chefe da Nação grande numero de senadores e deputados.

AGGREGADO AO RESPECTIVO QUADRO O TENENTE CORONEL MANOEL GÓES MONTEIRO

Foi assignado decreto, na pasta da Guerra, mandando aggregar no respectivo quadro o tenente coronel medico Manoel Cesar de Góes Monteiro, por exercer o mandato de senador federal pelo Estado de Alagôas.

ANNUNCIA-SE QUE O SR. FLORES DA CUNHA PRETENDE ACCELERAR A PACIFICAÇÃO GAUCHA

PORTO ALEGRE, 28 (Do correspondente) — As "demarches" para a pacificação politica do Estado voltaram a ser o assumpto preferido nas rodas ligadas ao situacionismo e á opposição. Affirma-se, por exemplo, que o general Flores da Cunha, tendo de partir para o Rio, procura novos entendimentos com os proceres da opposição. O governador pretenderia mesmo dar alguns passos decisivos aproveitando o ambiente favoravel que se nota, de parte a parte.

PARA COLLABORAR NO GOVERNO GAUCHO

PORTO ALEGRE, 28 (Do correspondente) — Em consequencia das novas noticias de pacificação, corre com insistencia que tres membros da Frente Unica serão convidados para logares de destaque no governo, isso, porém, sem envolver compromissos politicos. Desse modo, o sr. Edgard Schneider iria para o Tribunal de Contas, o sr. Paim Filho para a secretaria de Agricultura e o sr. Decio Costa, como já foi annunciado, para a de Saude Publica e Educação.

O PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 28 (Do correspondente) — Caso o sr. Leonardo Macedonia não possa, devido ao seu estado de saude, assumir o cargo de procurador geral do Estado, para o qual foi convidado, deverá substituil-o o sr. Poty de Medeiros, actual chefe de policia.

A ALLIANÇA LIBERTADORA E AS DECLARAÇÕES DO GENERAL PARGAS RODRIGUES

PORTO ALEGRE, 28 (Do correspondente) — O nucleo local da Alliança Libertadora dirigiu uma circular á imprensa respondendo ás declarações do general Pargas Rodrigues.

Nesse documento a secretaria da A. N. L. contesta que seja communista a sua orientação, estabelecendo as differentes reivindicações apresentadas no seu programma, enfeixados por postulados marxistas.

Termina affirmando que a Alliança é uma agremiação legal, cujo direito de reunião está assegurado pela Constituição.

VÃO SER OUVIDOS OS OFFICIAES ALLIANCISTAS DA GUARNIÇÃO GAUCHA

PORTO ALEGRE, 28 (Do correspondente) — Noticias não confirmadas dizem que o general Pargas Rodrigues vae ouvir os officiaes ligados á Alliança Nacional Libertadora.

FERIADO O DIA DE HOJE NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 28 (Do correspondente) — O sr. Flores da Cunha assignou decreto considerando feriado o dia de amanhã, quando será promulgada a nova Constituição do Estado.

REUNIU-SE A MOCIDADE DA FRENTE UNICA

PORTO ALEGRE, 28 (Do correspondente) — O Centro da Mocidade da Frente Unica realizou uma reunião á que compareceram os srs. Synval Saldanha e Fay de Azevedo, representantes, respectivamente, dos srs. Borges de Medeiros e Raul Pilla.

Foi orador official o sr. Flores Soares Junior, que traçou rapido o panorama economico-social do paiz, manifestando-se favoravel ao programma elaborado pelo sr. Bruno Lima para a Frente Unica.

A FORMAÇÃO DE UM PARTIDO NACIONAL DE OPPOSIÇÃO

S. PAULO, 28 (Agencia Meridional) — Chegou hoje, pela manhã, a esta capital, o deputado Roberto Moreira, leader da bancada do P. R. P., na Camara Federal.

Abordado pela reportagem dos "Diarios Associados", esse politico fez as seguintes declarações:

— A idéa de um partido nacional de opposição existe, de facto, e não é nova, pois della se cogita desde quando se cuidou da organização do bloco opposicionista, na Camara Federal. Depois de varias articulações entre os proceres opposicionistas, foi considerado opportuno o momento actual para que a minoria se firme mais solidamente, tornando-se mesmo um partido nacional de opposição. Entretanto, nada inda ha de concreto nesse sentido.

Com respeito á propagada adhesão de deputados e senadores que se passaram para o campo da minoria, o sr. Roberto Moreira informou que essa adhesão é verificada e tem como causa principal o desgosto causado pelas eleições estaduaes para a escolha de governadores em diversos Estados da Federação. E acrescentou:

— O numero de deputados opposicionistas, tende, fatalmente, a augmentar. Não posso, porém, citar nomes, mas devo dizer que politicos há que se desenvolvem no sentido da causa commum dos elementos, até ha pouco governistas, com a minoria. O que as opposições colligadas pretendem, não é propriamente a renuncia do presidente Getulio Vargas. A renuncia, no caso, ha de ser do proprio chefe do governo, ante o crescimento successivo da corrente contraria. Como se sabe, a approvação do véto, em segunda discussão, se deu apenas por minima differença. Que se poderá esperar, amanhã, quando a opposição augmentar?

Quanto á noticia de que o paiz esteve ás portas do estado de sitio, informou o sr. Roberto Moreira, que isso não passou de boato, pelo menos, na Camara, ninguem falou seriamente sobre o assumpto.

CONVIDADO O SENHOR FLORES DA CUNHA PARA SAUDAR O SR. GETULIO VARGAS NO DIA 16 DE JULHO

PORTO ALEGRE, 28 (Do correspondente) — O governador Flores da Cunha aproveitará a sua proxima viagem ao Rio para participar das homenagens que serão prestadas ao sr. Getulio Vargas, a 16 de julho, primeiro anniversario do seu governo constitucional. O chefe do Executivo riograndense foi convidado para saudar, por essa occasião, o presidente da Republica.

O MAJOR BARATA, O SR CHERMONT E OS SEUS SETE DEPUTADOS

BELEM, 28 (A. B.) — Conferenciaram com o sr. Abel Chermont os sete deputados estaduaes que até ha pouco obedeciam á sua orientação politica. Nesse demorado encontro, aquelles deputados se esforçaram por convencer o sr. Chermont de que devia afastar-se do major Barata, encontrando, porém, a mais absoluta intransigencia da parte do sr. Chermont. Em consequencia desse resultado, os deputados se retiraram, communicando ao sr. Chermont que se julgavam definitivamente desobrigados de qualquer compromisso politico com elle.

Em seguida a esse encontro, o sr. Chermont foi á residencia do major Barata, com quem conferenciou durante tres horas. Ficou, pois, esclarecido que o propalado accordo só se realizou entre os dois chefes. O major Barata, depois desse encontro, dirigiu-se á estação do Radio Club, onde fez uma conferencia contra o governo do sr. Malcher, dizendo que o actual governador pretende demorar o mais possivel a eleição do governo constitucional do Estado. Accrescentou que o sr. Malcher pediu ao sr. Getulio Vargas para afastal-o daqui. Foi essa a causa do telegramma recebido pelo major Barata do sr. Getulio Vargas, telegramma ao qual, aliás, não lhe foi possivel attender.

MOVIMENTAM-SE OS SYNDICATOS PARA A ESCOLHA DOS DELEGADOS-ELEITORES

Preparam-se activamente os syndicatos para eleição dos seus delegados-eleitores, que disputarão o pleito de vereadores classistas.

A Associação dos Empregados da Assistencia reuniu-se hontem tendo escolhido seu representante o medico Salles Netto. A Associação Brasileira de Imprensa realiza-se hoje a eleição do seu delegado-eleitor. Igualmente, hoje, á tarde, o Syndicato dos Representantes Commerciaes junto ás Repartições Publicas designará, por votação, o seu representante. A Associação dos Diplomados em Sciencias Commerciaes tambem escolherá hoje, ás 20 horas, o seu delegado.

Ainda hoje, travar-se-á a annunciada eleição do Syndicato dos Mestres de Fabricas de Tecidos. O Club Municipal pronunciar-se-á hoje sobre o associado que deverá representa-l-o no pleito de vereadores classistas. O Syndicato dos Electricistas do Districto Federal convoca para hoje os seus membros para eleição do seu delegado-eleitor. No Edificio Odeon, o Syndicato dos Professores do Districto Federal realizará, hoje á tarde, a escolha do seu delegado. O Syndicato dos Ferragistas escolheu seu delegado-eleitor o sr. Juscelino Barbosa.

Annuncia o Syndicato Medico Brasileiro que, em vista de determinações recebidas do ministro do Trabalho, deixará de eleger o seu delegado-eleitor.

O SR. PEDRO ERNESTO PRESIDIRA' UMA SESSÃO SOLEMNE NO DIRECTORIO DA LAGOA DO PARTIDO AUTONOMISTA

Recebemos da secretaria do Directorio da Lagôa do Partido Autonomista o seguinte communicado:

"Na sessão semanal de hontem, o Directorio do Partido Autonomista da Lagôa resolveu, entre outros assumptos, commemorar o primeiro anniversario de sua fundação.

O commandante Attila Soares combinou com os demais directores o programma da festa, devendo realizar-se no dia 7 de julho proximo, ás 21 horas, uma sessão solemne, que deverá ser presidida pelo sr. Pedro Ernesto, chefe do Partido.

Serão convidados todos os membros dessa aggremiação politica com assento no Senado e nas Camaras federal e municipal, bem como outros Directorios".

AS ELEIÇÕES DE REPRESENTANTES CLASSISTAS DO DISTRICTO FEDERAL

A Sociedade Propagadora do Ensino, associação de professores e mantenedora de diversos estabelecimentos de ensino, entre os quaes a Universidade Livre da Capital Federal, elegeu hontem, no dia 28 de julho, ás 17 horas, em assembléa geral, á sua séde social, á rua Teixeira de Freitas n. 27, o seu delegado-eleitor á Camara Municipal do Districto Federal, do grupo das profissões liberaes de accordo com as instrucções do Supremo Tribunal Eleitoral.

LONGA CONFERENCIA DO SR. BORGES DE MEDEIROS COM O SR. PAIM FILHO, QUE, NA AUSENCIA DAQUELLE, O REPRESENTARA' JUNTO AO SR. RAUL PILLA

PORTO ALEGRE, 28 — (A. M.) — Antes do deputado Borges de Medeiros viajar para o Rio, o sr. Paim Filho manteve com elle longa conferencia, ficando autorizado a representar o chefe do Partido Republicano junto ao sr. Raul Pilla em quaesquer deliberações tomadas referentes ás "demarches" para a pacificação politica do Rio Grande do Sul.

Nessa conferencia, que foi assistida pelo sr. Mauricio Cardoso, o deputado Borges de Medeiros definiu o seu ponto de vista a respeito da confraternização da familia gaucha.

Copiadores servis

José MARIANNO (Filho)

(Para O JORNAL)

Terminada a guerra, e esgotadas as energias dos povos europeus que nella se envolveram, verificou-se uma intensa reacção mental sobre as convenções sociaes que até então haviam prevalecido por consenso unanime dos povos.

Dessa reacção, ou dessa exasperação, veio a participar a architectura, cumprindo desviar a sua funcção social de servir ao povo. Libertado o espirito do architecto das convenções estabelecidas, as soluções se orientaram no sentido da economia.

Sob pretexto de que era preciso despir as habitações de sua indumentaria artistica por motivos de ordem economica, as edificações passaram a se expressar através das linhas rigidas do systema constructivo. E' preciso considerar que os povos não chegam normalmente a soluções extremas no dominio da architectura, por isso que a sua evolução, constante e imperceptivel, resulta das necessidades do povo a que ella serve.

Assim, a linha de ondulação da architectura corresponde exactamente á linha de ondulação da vida social.

Seria irrisorio negar que os estylos classicos não estavam perfeitamente aptos a desempenhar a sua funcção, até o momento em que razões fundamentaes de outra ordem intervieram no phenomeno architectonico, perturbando-lhe violentamente o rythmo normal.

Que razões especiaes intervieram em favor daquillo que se chama inexpressivamente "architectura moderna", contra os estylos classicos tradicionaes pelos seculos? Razões de ordem exclusivamente economica. A prova está em que os estylos classicos provem da circumstancia de serem elles tratados com sentimento de belleza. Como se exprime esse sentimento? Na procura da expressão plastica, na elegancia das superficies, e nos elementos de ornamentação. Estabelecida a convenção de que, fóra do systema estructural, tudo é superfluo, a architectura passou a ser offerecida por preços irrisorios. Se, aliás, o mesmo principio ridiculo viesse a ser applicado á indumentaria das mulheres e dos homens, o resultado não seria menos apreciavel. Um homem que se apresenta numa solemnidade publica, em fralda de camisa, está vestido mais economicamente do que aquelle que enverga uma casaca...

As razões que levaram os judeus a gozar a architectura, e os judeus a desmoralizal-a, são, sem duvida, tão excepcionaes, quanto desconcertantes. Na vida social, são conservadores, ou possuindo as caracteristicas individuaes. Fóra das influencias communistas ameaçadoras, a sociedade brasileira ainda se define pelos moldes antigos, e o observador póde sem esforço julgar, pela simples indumentaria, a situação social do individuo. A excepção é apenas em favor da architectura, prova evidente de que o movimento é falso, e não repousa sobre nenhum fundamento ponderavel.

Quando um millionario constróe uma residencia miseravel, revestida de cimento, hirta como um tumulo, desprovida intencionalmente de qualquer sentimento de belleza, pratica um acto de snobismo, pois a sua vida social se desenvolve em opposição ao sentimento miseravel que lhe inspirou a casa onde mora. Esse homem que reside numa caixa de cimento, possue ás vezes um automovel de classe mais caro do que a propria casa.

A sua preferencia não é imposta pela economia. Elle é victima do ambiente falso que se formou em torno delle. O modismo lhe venceu o bom senso.

A casa — elle o sente bem — não tem alma. Ella lhe é tão estranha quanto a garage do vizinho. Mas elle está radiante com a casa inhabitavel que os judeus lhe impuzeram.

NÃO RECUARÃO

Os operarios da Italo-Brasileira permanecerão em gréve até serem attendidos

S. PAULO, 28 (A. M.) — Após as ultimas demarches, hontem effectuadas entre a commissão dos grevistas e a direcção da fabrica Italo-Brasileira, e tambem entre os operarios e o secretario da Justiça durante as quaes os paredistas, pela sua commissão apresentaram uma contraproposta, concordando com a reducção de 6%, nos ordenados superiores a 400$ mensaes e 4% e 3%, para os ordenados inferiores a essa quantia, teve logar hoje pela manhã uma reunião monstro em que tomaram parte mais de 500 grevistas. Durante essa reunião os operarios, em unanimidade, regeitaram a proposta em causa mostrando-se contrarios a qualquer forma de conciliação que não seja a base da primitiva tabella de salario se de horarios. O movimento paredista continua, pois, solidamente de pé e ainda hoje novas adhesões foram recebidas.

As allegações dos bancarios

Não tenho senão porque estar encantado com os jovens bancarios paulistas, que decidiram debater nos "Diarios Associados" daqui e de São Paulo as suas pretensões com o novo tabellamento do salario dos empregados em Bancos. Felizmente, o Syndicato dos Bancarios de São Paulo se despojou de elementos mal educados, os quaes suppunham que o insulto é argumento ou que a invectiva constitue ponto de convicção. Sempre tive uma enorme desolação por não poder aceitar a controversia com a distincta e operosa classe dos bancarios paulistas. Elles tinham pilotos, que começavam os envergonhando, para acabar incompatibilizando-os com as pessoas que vivem em sociedade. Pela fidalguia e o cavalheirismo das réplicas d'agora se vê que esses máos guias foram expellidos do gremio dos bancarios, e substituidos por conductores attenciosos e civilizados. Entrando, neste debate com o orgão de direcção dos bancarios de São Paulo, quero testemunhar o espirito sportivo de que elles vêm animados para discutir os seus interesses nas columnas dos "Diarios Associados". E' da tradição liberal desta casa jamais consentir que as pugnas aqui travadas tenham o outro campo de decisão fóra das nossas proprias columnas. Tendo trocado os baldões de homens da estiva pelas luvas de senhores, os bancarios paulistas se apresentam em forma. Saudemol-os amistosamente, e, como diria o saudoso Washington Luis, vamos para a luta. Mas uma luta em que não cruzemos a madeira que contunde, mas as boas palavras e os argumentos que convencem.

⁂

Quero principiar rectificando o uso pouco correcto que os meus jovens contendores fazem da expressão "mandarim". No sentido empregado pelo artigo de hontem, o "mandarim" bancario é qualquer coisa como um soba ou um cacique. Ora, o mandarim na China é um letrado, e se tem unhas, as suas unhas não fazem mal a ninguem.

Pelo trato das coisas da China, que revelam os illustres bancarios paulistas, o que se conclue é que os negocios de Bancos, neste paiz em apuros, são considerados, por elles verdadeiros negocios da China. Basta tomar a tôa uma das mais corajosas affirmativas do artigo dos bancarios de São Paulo, publicado hontem n'O JORNAL. Declaram elles, com uma enorme candura, com a mais santa ignorancia das coisas do ramo em que trabalham, que nenhum Banco em São Paulo, entre os considerados "mais prosperos e activos" tem menos de 10 mil contos de lucros por anno. Tomo em São Paulo o exemplo do Banco do Commercio e Industria. E' o mais velho estabelecimento de credito paulista, e desfruta de largo conceito e da maior prosperidade. Sobre um capital realizado de 60 mil contos, elle recolhe um lucro liquido annual de 6.500:000$. Este é grande entre os grandes Bancos, não só de S. Paulo como do Brasil. Ao contrario dos 10 mil contos de lucros, que os bancarios paulistas attribuem a qualquer Banco prospero e activo da Paulicéa, este pouco ultrapassa da metade da cifra astronomica dos jovens argumentadores. Agora, reflicta-se qual deve ser a massa de beneficios realizados por outros de capital e depositos muito menores. Os bancarios falam de lucros de 10 mil contos annuaes como se esta fosse uma somma que seria sufficiente abrir amanhã um Banco e ganhal-a, sem fazer força.

⁂

Não me foi dado encontrar uma palavra sequer nos artigos dos meus oppositores ácerca da constitucionalidade da sua tabella de vencimentos e do seu projecto de salario minimo uniforme. Os rapazes falam de La Fontaine, dos calculos fabulosos dos banqueiros, dos Bancos que deveriam ser fechados e que não foram, mas são inteiramente omissos quanto á validade juridica das suas novas "reivindicações". Sobre o salario minimo tudo o que se limitam a dizer é que concordam comnosco sobre a necessidade de o tornar variavel de accordo com os differentes padrões de vida dos diversos pontos do paiz. E' já alguma coisa conquistada para o respeito á Constituição e ao bom senso. Sabemos já que os bancarios paulistas não mais pleiteiam a uniformidade do salario minimo para o norte, sul, léste e oeste do Brasil. Elles concordam em que o criterio do standard of living de cada região seja observado na fixação do salario minimo da classe.

Um ponto que a réplica do Syndicato paulista feriu no seu artigo, mas não logrou discutil-o, é o do tabellamento dos vencimentos. O que procuramos demonstrar aqui foi a inconstitucionalidade dessa tarifação. Pedimos aos bancarios que nos mostrassem em que artigo da Constituição foi concedida ao poder publico a faculdade de impôr vencimentos, marcados em lei, ás diversas categorias de empregados das empresas particulares ou mesmo dos concessionarios de serviços publicos. Ainda estamos esperando pela resposta. Em todos os artigos até aqui insertos, sustentando a defesa da causa dos bancarios, não vimos um unico que se afoitasse a dar cunho de constitucionalidade a essa estranha intromissão do Estado na economia dos Bancos. Ainda bem que os bancarios ficam nesse ponto de accordo comnosco, isto é, que as suas reivindicações, no terreno do tabellamento dos ordenados, não dispõem de maior amparo legal. Poucas vezes no Brasil uma questão terá sido, como esta, liquidada mais facilmente, na esphera da lei. Ninguem é contra o salario minimo, ou o salario-necessidade, como querem os bancarios. Todos somos pelo seu estudo e consequente decretação em lei. Apenas o que não desejamos é uma lei canhota, que os tribunaes possam amanhã derrubar.

Assis CHATEAUBRIAND

A reforma eleitoral poloneza

APPROVADO O PROJECTO PELA DIETA — COMO SE MANIFESTARAM, A RESPEITO, OS DIVERSOS PARTIDOS

VARSOVIA, 28 (Havas) — A Dieta approvou em terceira discussão, por 216 contra 69 votos, o projecto de lei relativo á eleição dos deputados, que será apresentado brevemente ao Senado e entrará em vigor nas eleições de setembro proximo.

A votação foi precedida de declarações dos differentes partidos. Os nacionaes-democratas indicaram que boycottariam as eleições. Os populistas deram a entender que os camponezes farão valer os seus direitos por outros meios. Os socialistas e os communistas accentuaram que a sua acção se desenvolveria fóra da Dieta, de que eram excluidos. O bloco governamental declarou que assumia inteira responsabilidade pelas consequencias da nova lei.

Com a votação dessa lei, ficaram terminados os trabalhos da presente sessão da Dieta.

O NATALICIO DE PIO XI

Hontem, o mundo catholico celebrou com immensa satisfação o natalicio do Summo Pontifice.

Pio XI representa, neste momento de angustias para a humanidade, um pouco de serenidade. A sua figura illumina vastas regiões do globo terrestre. Como um ponto de referencia de justiça e de bondade humanas.

Pelas suas brilhantes qualidades pessoaes, tem o Santo Padre reafirmado rigorosamente o prestigio da Igreja e da propria humanidade, a cujo serviço elle se dedicou.

Por motivo de tão cara data, monsenhor Aloisi Masella, nuncio apostolico, deu hontem, no palacio da nunciatura, uma recepção, das 18 ás 20 horas.

O ALMIRANTE GRAÇA ARANHA ACEITOU A DIRECÇÃO DO LLOYD BRASILEIRO

O actual director da Navegação da Armada terá plenos poderes para agir

O vice-almirante Heraclyto da Graça Aranha, director da D. de Navegação da Armada, em cuja repartição promoveu e realizou obras importantes, como a installação de radio-pharóes na costa brasileira e levantamentos hydrographicos para a perfeita navegação dentro das nossas aguas littoraneas, foi convidado pelo presidente da Republica, para a direcção do Lloyd Brasileiro, não tendo, a principio, aceito o convite, enumerando as suas responsabilidades na Directoria de Navegação da Armada, á frente de cujos emprehendimentos pretendia continuar.

Sabemos, entretanto, que aquelle official general da Armada já aceitou o convite, devendo assumir a direcção da grande empresa o mais breve possivel.

Ser-lhe-á dada ampla autoridade para agir.

A QUESTÃO ENTRE O GOVERNO FEDERAL E A "WESTERN TELEGRAPH"

Nomeado arbitro o sr. Raul Fernandes

Foi assignado no Ministerio da Viação o termo de accordo para instituição do juizo arbitral que decidirá as questões suscitadas acerca do contracto celebrado entre o governo federal e a empreza The Western Telegraph Co Ltd., sendo remettido á Recedoria do Districto Federal o livro em que foi lavrado o respectivo termo.

Para servir de arbitro nessa questão foi nomeado o sr. Raul Fernandes, leader da maioria na Camara dos Deputados.

O que houve, ainda, na sessão de hontem da Camara

Uma commissão para levar cumprimentos ao cardeal D. Sebastião Leme

Além do discurso do ministro da Fazenda, que foi o assumpto do dia da sessão de hontem da Camara, houve mais, no decorrer dos trabalhos, o que segue abaixo.

Sobre a acta falou o sr. Gomes Ferraz, apenas para declarar ter assignado o requerimento da minoria parlamentar sobre os negocios do Departamento Nacional do Café.

Tomou posse o sr. Fernandes Lima, deputado eleito por Alagoas. Approvado o requerimento no sentido da Camara se fazer representar no embarque do cardeal d. Sebastião Leme para Roma, o presidente designou os seus proprios signatarios para comporem a commissão pedida, srs. conego Macario, Levindo Coelho, Polycarpo Viotti, Djalma Pinheiro Chagas, Carneiro de Rezende, Arthur Bernardes, Matta Machado, Vespucio de Abreu, Gomes Ferraz, Sampaio Corrêa, Arthur Santos, Christiano Machado e Francisco Pereira.

Na ordem do dia foram encerradas as discussões de tres materias constantes do avulso, findo o que falaram em explicação pessoal os seguintes oradores: o sr. Arthur Rocha, classista, do grupo dos empregados, leu um protesto dos operarios da Italo-Brasileira, de S. Paulo, contra a diminuição dos salarios e augmento das horas de trabalho, motivo da greve em que se acham; o sr. Jair Tovar protestou contra a demissão de professores no Espirito Santo, attribuindo-as a perseguições politicas; o sr. Gomes Ferraz desmentiu a nota de um matutino, segundo a qual os leprosos, em algumas cidades do interior de São Paulo, andam andrajosos pelas ruas, contaminando as populações indefesas; e, por ultimo, o sr. Bias Fortes tambem lavrou um protesto, mas contra o facto de se encontrar na Mesa apenas um secretario servindo de presidente. Isso revelava um descaso pelos trabalhos do plenario, podendo parecer a quem assistisse á sessão que o Parlamento brasileiro não passava daquillo que se via no momento: nenhum secretario na Mesa, meia duzia de deputados cercando um orador, como se houvesse, ali, um concilio de familia.

E a sessão terminou, ás 16 horas, termo do tempo.

Hygiene muscular

Martinho da ROCHA

(Para O JORNAL)

Já observaram, despido o bebê, como elle sacode os braços e as pernas, jubiloso na satisfação de seu impulso nudista? Animem o pendor desportivo do pequeno gymnasta; movimentem seus musculos, activando á circulação em todos os recantos de seu corpinho. Dispam o garotinho para o banho de sol; deitem-no sobre uma mesa acolchoada com um lençol felpudo e deixem-no estrebuchar em liberdade. Nesta occasião, encolham e estiquem suas pernas, seus braços, movimentem o pescoço, façam-no sentar-se, deitar-se, rolar para um lado e para outro. Com luva felpuda friccionem sua pelle, activando a irrigação sanguinea. Procedam com sagacidade, como se estivessem brincando. Logo após, virá um banho mais ou menos frio conforme a estação do anno e a idade do bebê. Cansaço muscular dá somno calmo, reparador. Já experimentaram a lassidão agradavel que nos invade após um banho de mar?

Desde muito cedo, convem gymnastica á criancinha. Ninguem discute mais as vantagens do exercicio physico methodizado para todas as idades. O coração, as arterias, os pulmões, todas as visceras, emfim, se beneficiam disso. Em muitos paizes a gymnastica para bebês se generalizou. Leiam o livrinho de "Neumann-Neurod" (Gymnastica para bebês) que existe em portuguez, publicado ha pouco tempo em S. Paulo.

O choro é optima gymnastica para o bebê que amplia e retrae o peito, enchendo os pulmões de ar e sangue na inspiração para, em seguida, expremel-os como esponja na expiração. Esta "gymnastica musicada" lhe é eminentemente salutar. Por isso, não enfaixem o pequeno, tolhendo seus movimentos respiratorios. Guryzinhos fracos e pachorrentos se resignam a esta contenção; atados como fantoches estendidos de costas horas a fio, é falho o arejamento pulmonar com graves prejuizos para a saude. Não admittam que arroxem seu bebê; renovem, de quando em quando, sua posição, dêem-lhe roupas folgadas para livre acção de todos os musculos. Musculo parado murcha, junta que não se move emperra.

Não tragam o pimpolho permanentemente ao collo; não o abandonem horas esquecidas no carrinho. Aconselho adquirir um "cercado" de madeira para o bebê. Qualquer carpinteiro póde fazer uma dessas "gaiolas", desmontaveis, que se armam num canto da casa, na varanda, no jardim, na praia, protegido o fundo com impermeavel. Com seus brinquedos, adstricto a esse pequeno mundo, o garotinho, aos poucos, aprende a movimentar-se, ao abrigo de traquinices. Preso, mas dono de seus proprios impulsos, deixa á mamãe lazer para os seus trabalhos caseiros. Aconselhaveis para crianças de mais de 8 mezes são os "voadores". Nada melhor como divertimento e optimo exercicio muscular.

Em bebês de tenra idade os musculos, mesmo em descanço, apresentam certo retezamento. Mais tarde é que se observa a completa frouxidão dos membros em repouso. Nas crianças com menos de 1 anno as contracções musculares são abruptas; só depois, o pequerrucho começa a controlar seus movimentos, tornando-os harmoniosos e doceis á vontade.

Deitado de bruços, um garotinho de 2 mezes ergue a cabeça; aos 3 mantem-na erecta; aos 6, sentado no regaço materno, sustem-na firme, voltando-a de um lado para outro; aos 9 agarra objectos a seu alcance; aos 10 gatinha, fica de pé, firmado á beira do leito; aos 12 começa a caminhar. Com pequenas variantes, eis como se desenvolvem suas faculdades de equilibrio. Depois de 1 anno, de posse da marcha, agita-se o pequeno que nem carapeta; corre, agacha, levanta-se, lá vae elle por toda a casa, louco de contente, em admiravel desperdicio de força muscular.

Promovido a general de divisão, o general Pantaleão Pessoa foi nomeado chefe do Estado Maior

ATTINGE O GENERALATO O CORONEL JOSE' DE ALBUQUERQUE CAVALCANTI — O GENERAL DALTRO FILHO E' O NOVO COMMANDANTE DA OITAVA REGIÃO

Na pasta da Guerra, foram assignados decretos promovendo a general de divisão o general de brigada Pantaleão da Silva Pessoa e a general de brigada, o coronel José Pompeu de Albuquerque Cavalcanti; e nomeando o general de divisão Pantaleão da Silva Pessoa para o cargo de chefe do Estado Maior do Exercito e o general de brigada Manoel da Cerqueira Daltro Filho para commandante da Oitava Região Militar, com séde em Belém, no Pará.

A CHEFIA DA CASA MILITAR DA PRESIDENCIA

O presidente da Republica convidou para exercer a chefia da sua casa militar o general Francisco José Pinto.

A nomeação do actual commandante da Quinta Região Militar para aquelle alto posto deverá ser feita ainda hoje ou amanhã.

ALVO DE UMA HOMENAGEM

Pela sua investidura no posto de general de divisão, recebeu o general Pantaleão Pessoa dos officiaes da Secretaria de Segurança Nacional e da Casa Militar do presidente da Republica uma tocante homenagem.

Em nome dos manifestantes falou o coronel Mario Pires, chefe do gabinete da Secretaria da Segurança Nacional, offerecendo ao homenageado as insignias de general de divisão.

O general Pantaleão Pessoa, commovido, agradeceu a manifestação de seus companheiros.

Compareceram os generaes Eurico Gaspar Dutra, commandante da 1.ª R. M.; general Felippe Xavier, commandante da Escola de Veterinaria do Exercito, major Odbino Ferreira Alves, do G. A. P., coronel Boanerges, commandante do 1.º B. C., e outros officiaes.

Conferencia Inter-Americana de Hygiene Mental do Rio de Janeiro

LIMA, 28 (H.) — Os dr. Baltazar Caravedo e Honorio Delgado foram nomeados delegados do Perú á Conferencia Inter-americana de Hygiene Mental do Rio de Janeiro.

Os juizes fluminenses não pediram garantias ao Tribunal Superior Eleitoral

São extensivas aos Tribunaes Regionaes as attribuições e regalias asseguradas pela Constituição ás demais Côrtes de Justiça

Foi divulgado, hontem, que os juizes eleitoraes do Estado do Rio, ora em exercicio no Tribunal Regional, haviam encaminhado o pedido de garantias ao Tribunal Superior em face da effervescencia popular por occasião dos julgamentos, que actualmente se processam, em torno do pleito supplementar nas secções mandadas renovar. Adeantava a nota em apreço que o presidente do Tribunal Regional encarecera a necessidade de ser posta á sua disposição a força federal aquartelada em Nictheroy, de vez que as manifestações de desagrado, por parte do povo, se succediam, pondo em risco a segurança dos magistrados que se empenham em escoimar de vicios e irregularidades as eleições fluminenses.

Não tendo a materia entrado em julgamento na sessão de hontem do Tribunal Superior, procurámos informes a respeito e fomos scientificados, com absoluta segurança, que a mais alta Côrte eleitoral não havia recebido qualquer communicação naquelle sentido.

Na secretaria do Tribunal Superior, onde tambem estivemos, não foi protocollado qualquer processo proveniente do Estado do Rio, até á hora de encerrar-se o expediente de hontem.

MESARIOS ABSOLVIDOS

Entrou em julgamento, hontem, no Tribunal Superior Eleitoral, a appellação criminal apresentada pelo sr. Arruda Ferreira, contra a decisão do Tribunal Regional de S. Paulo, que absolveu o sr. Antonio Flague e outros, que respondiam processo como incursos nos dispositivos da lei vigente, que pune com a pena de prisão cellular e multa os mesarios que faltarem ás mesas receptoras por occasião dos pleitos eleitoraes.

O Tribunal Superior confirmou o julgamento do orgão regional, contra o voto, em parte, do sr. João Cabral, relator da materia, que condemnava o principal á pena de grão minimo e, para os demais, pedia a absolvição.

NÃO RESPONDEU A' CONSULTA

Em referencia á consulta formulada pelo sr. Francisco Rizzo sobre a perda do cargo de escripturario da Commissão de Compras, uma vez empossado como deputado classista na Assembléa Legislativa de Alagoas, o Tribunal Superior não tomou conhecimento da materia, por não ser de sua competencia resolver a respeito.

O relator do feito, sr. Miranda Valverde, acompanhou o voto da maioria dos juizes, não por incompetencia da justiça eleitoral para responder á consulta apresentada, mas por illegitimidade da parte consulente.

SERÃO JULGADAS SEPARADAMENTE

Tomando conhecimento do recurso, que foi relatado pelo sr. Miranda Valverde e interposto pelo sr. Oswaldo Vergara contra a decisão do Tribunal Regional do Rio Grande do Sul, o T. S. decidiu que todas as impugnações a que se refere o processo em julgamento, serão processadas e julgadas separadamente dos demais feitos.

OS TRIBUNAES REGIONAES DECIDIRÃO

Levada ao plenario pelo sr. Miranda Valverde, relator, o Tribunal Superior tomou conhecimento da consulta encaminhada pelo delegado fiscal de Porto Alegre, referente ao preceito constitucional que attribue aos tribunaes a competencia de "nomear, substituir e demittir os funccionarios das suas secretarias, dos seus cartorios e serviços auxiliares, observados os preceitos legaes." O T. S. em resposta, decidiu que essas attribuições se estendem aos tribunaes regionaes, nos termos da consulta.

Accordo commercial germano-polonez

BERLIM, 28 (Havas) — Abriram-se hoje no Ministerio da Economia do Reich, as negociações para conclusão de novo accordo commercial entre a Allemanha e a Polonia.

Os meios competentes observam a este respeito que a tregua aduaneira negociada a 7 de março de 1934, teve resultados francamente desfavoraveis, sobretudo para a Allemanha.

Os negociantes actualmente reunidos em Berlim visam:

1) Augmentar o volume das trocas commerciaes entre os dois paizes;

2) Encontrar um regimen de pagamento que leve em consideração as difficuldades da Allemanha, em dispor de valores monetarios;

3) Assegurar tanto quanto possivel o equilibrio da balança commercial.

Os delegados polonezes informam, por sua vez, que a questão monetaria de Dantzig não será examinada nas trocas de idéas de Berlim.

Barcelona sob o estado de sitio

MADRID, 28 (Havas) — Foi declarado o estado de sitio na cidade e na provincia de Barcelona.

A PROSPERIDADE DE PORTUGAL

UM ARTIGO, PUBLICADO NO "FIGARO", ASSIGNALA O "PRODIGIOSO DESENVOLVIMENTO" DESSE PAIZ

PARIS, 28 (H.) — O "Figaro" publica um artigo, assignado pelo sr. Wladimir d'Ormesson, no qual se assignala o "prodigioso" desenvolvimento" alcançado por Portugal, nos ultimos tempos, e se descreve a situação geral de prosperidade daquelle paiz na actualidade.

O articulista, que visitou recentemente Portugal, depois de prolongada ausencia, escreve textualmente:

"Tudo mudou. Os hoteis são confortaveis e as estradas bellas e convidativas. Os rios serpenteiam por entre campos ferteis e cultivados. Portugal reconquistou a estabilidade e o equilibrio. Representa, na tempestade que fustiga o mundo, uma especie de ilha relativamente privilegiada, e isso graças sobretudo á acção do sr. Oliveira Salazar."

RECOMMENDAÇÕES DO D. P. E.

O general Paes de Andrade, fez publicar no boletim do Departamento do Pessoal do Exercito, a seguinte recommendação:

"De ordem do sr. ministro da Guerra, determino aos srs. commandantes de Regiões, chefes de Repartições e Estabelecimentos, para bôa marcha do serviço desta Repartição, o seguinte:

1.º — Toda alteração de apresentação e desligamento de sargentos, por inclusão ou exclusão, seja communicada em officio á 1.ª Divisão deste D. P. E.;

2.º — Remessa de relações de alterações trimensaes occorridas com os sargentos;

3.º — Remessa mensal de uma relação nominal dos sargentos excedentes e aggregados".

Concurso para "speakers" da Radio Tupi

A' PROVA, HONTEM REALIZADA, CONCORRERAM CERCA DE 70 CANDIDATOS DE TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

Conforme fôra annunciado, realizou-se, hontem, no studio da Radio Cajuti, gentilmente cedido, o concurso organizado pela Radio Tupi para escolha de seus "speakers". O concurso da poderosa estação, que em breves dias iniciará as suas irradiações, provocou enorme interesse, pois se inscreveram e compareceram ás provas cerca de 70 candidatos, de todos os Estados do Brasil. A commissão julgadora presente, composta da sra. Margarida Lopes de Almeida, drs. Silva Lima, director-technico da Companhia Marconi, Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Austregesilo de Athayde, directores da Radio Tupi, e E. Lucas, após quatro horas de exame, fez a classificação dos candidatos que melhores notas obtiveram, e cujos nomes serão divulgados opportunamente

O cruzeiro do "Exir Dallen"

Rota do velleiro de regresso á Hespanha — Quem é o sr. Fernando Cardenas, proprietario da curiosa embarcação

SANTOS, 28 (Agencia Meridional) — O velleiro "Exir Dallen", que se acha em nosso porto, ha dias, aqui ficará, cerca de vinte dias, rumando, após, para o sul, onde escalará em Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto, o "Exir Dalle" demandará o Estreito de Magalhães, para, dahi, seguir até ao Chile. Do Chile, tomará a direcção da Oceania, de onde, navegando pelo Oceano Pacifico, voltará á Hespanha, através do canal de Suez.

Falando-nos do itinerario do seu velleiro, o sr. Fernando Cardenas disse-nos que desejaria ir de Buenos Aires a Tristão da Cunha, antes de tomar o estreito de Magalhães. Mas não o póde fazer porque as correntes do Atlantico, ali tornariam difficil o seu regresso da ilha communista.

Como perguntassemos ao engenheiro hespanhol qual era a impressão mais forte que guardava da viagem já realizada, respondeu-nos, com o apoio de sua mulher, que era a da paizagem tropical da Nigeria, completamente differente do que até então tinha conhecido na Europa e a veio conhecer no Brasil.

A FIGURA IDEALISTA DO SR. FERNANDO CARDENAS

O sr. Fernando Cardenas, por si só, é um assumpto para o jornalista.

Apesar de engenheiro e rico industrial em sua patria, nunca se accomodou á sua situação de homem que poderia viver folgadamente sem quaesquer trabalhos ou preoccupações idealisticas. Ao contrario, a sua actividade na politica hespanhola sempre demonstrou que a solução dos problemas da sua vida não significa a solução das necessidades do povo.

E quando se desejou lutar na Hespanha, pela Republica, esta encontrou em Fernando Cardenas um grande combatente. Ao lado de Fernán Galan, Garcia Hernandez, Ramon Franco, Ramon Pinillos, Joaquim Collar, capitão Rexach e outros bravos, foi para a luta, que marcou a cidade de Jaca como o berço sangrento da Republica hespanhola.

Exilado por motivo da revolução, que o romantismo de Galan levou ao fracasso, Cardenas viveu no estrangeiro até á quéda da monarchia.

Voltando, com a implantação da Republica, não quiz aceitar nenhum dos postos que lhe foram offerecidos, simplesmente porque não se enthusiasmou com os rumos dados á nova situação do paiz. Sempre idealista, porém, foi para o mar realizar estudos oceanographicos, ao lado de sua mulher e filhos e de amigos dedicados, com os quaes vive em uma situação de completa igualdade, a bordo, e influenciado pelo mesmo espirito de solidariedade humana. Desse modo, dentro do "Exir Dalle", reina um verdadeiro regimen de trabalho, regimen em que se vê medicos e advogados fazendo serviços de marinheiro e a esposa do proprietario do barco cozinhar, muitas vezes, para toda a tripulação.

UM MEDICO BRASILEIRO, MARINHEIRO NO "EXIR DALLE"

O sr. Rodolpho Paso, a que nos referimos, é um medico brasileiro, filhos de hespanhoes que, enthusiasmado, no Rio, onde residia, pela viagem, nas condições de vida no "Exir Dallen", decidiu incorporar-se á sua tripulação como marinheiro... o clinico nas horas precisas.

OS TERRENOS SITUADOS NO MORRO DA MANGUEIRA PERTENCEM A' UNIÃO

A Commissão de Inquerito nomeada pela Directoria do Dominio da União, composta dos srs. Vasco de Lacerda Gama, presidente, Luiz de Paula Nogueira e Trajano Alvim Saldanha, accessores, funccionarios dessa repartição, para apurar irregularidades verificadas nas terras da União, situadas no morro da Mangueira, officiou a todas as autoridades judiciaes desta capital e ao chefe de policia, solicitando providencias no sentido de fazer cessar a coacção que vêm soffrendo os moradores do alludido morro.

Segundo estamos informados, esta Commissão está na convicção de que estes terrenos são de propriedade do governo.

O adiamento do convenio cafeeiro

O adiamento do Convenio Cafeeiro para o dia 11 de julho proximo aggravou, até certo ponto, a situação do café. De facto, com o inicio do anno agricola deveria entrar em vigor a regulamentação de embarques da nova safra apresentada pelo Departamento Nacional. Como é, porém, do dominio publico, essa regulamentação não representa o interesse da lavoura nacional, porque, applicada tal como está, redundaria fatalmente na degringolada dos preços internos, podendo, portanto, acarretar situação extremamente difficil para os productores do paiz.

Não querendo, entretanto, o Departamento Nacional do Café assumir a responsabilidade de medidas pleiteadas pelos mais representativos elementos da lavoura para restabelecer o equilibrio estatistico, ficou, entretanto, em principio, assentada a sua necessidade, deixando-se ao Convenio o estudo e approvação das medidas julgadas necessarias. Tendo sido, porém, adiado esse Convenio, não é justo que se inicie a applicação de medidas condemnadas pela lavoura — a verdadeira interessada nessa questão. O natural seria protelar-se igualmente a applicação dessas providencias, uma vez que ha possibilidades de alterações. A esse respeito estão de accordo quasi todas as organizações cafeeiras, conforme o attestam os telegrammas já divulgados da Sociedade Rural Brasileira, Centro de Commissarios de Santos e Centro de Commercio de Café do Rio de Janeiro.

E', portanto, de toda opportunidade uma declaração do sr. ministro da Fazenda a esse respeito, afim de impedir que, por falsas interpretações, se procure tirar proveitos estreitos, provocando-se maiores quedas de preços, sem nenhuma vantagem para nossa expansão.

Ha mais de dois mezes está o café brasileiro sujeito a um regimen de completa desorientação. Depois de um periodo de confiança e tranquillidade, tão benefico ao augmento de nossas vendas, passamos a terreno quasi opposto, com todos os maleficios imaginaveis.

Tudo isso só tem servido para os que pretendem reter café no paiz, fazendo ainda cairem os preços. Para os que defendem, como o fazemos, o programma sadio de vender café, intelligente e compensadoramente, a condição basica é a estabilidade. Sem isso não ha confiança. Sem confiança não ha negocios. E, sem negocios, estamos aggravando as nossas difficuldades.

O adiamento do Convenio implica naturalmente na suspensão das providencias propostas pelo Departamento Nacional de Café para serem discutidas e approvadas nesse certamen. Tudo isso é claro e esperado, mas torna-se precisa uma declaração official para evitar maiores explorações, e portanto para impedir a desmoralização de nossos mercados cafeeiros.

(Transcripto do "Estado de São Paulo", de hontem.)

Baixou o preço da carne

Mantido o preço da gazolina — Deliberações tomadas pela Commissão Mixta de Tabellamento

Esteve reunida, hontem, a Commissão Mixta de Tabellamento da Municipalidade.

Nessa reunião foram tratados assumptos de grande relevancia para a população carioca, sendo adoptadas diversas deliberações tendentes a evitar o encarecimento da vida.

Assim é que foi, por unanimidade resolvida a diminuição de 200 réis no preço da carne, tendo tambem sido determinada a manutenção do actual preço da gazolina.

UM VAREJO NA ESTAÇÃO DE COELHO NETTO

No proximo dia 15 realizar-se-á, na estação de Coelho Netto, uma concurrencia para a concessão de um varejo na plataforma da mesma estação, em cuja agencia serão recebidas as propostas.

ARMANDO-SE A POLICIA DOS PAMPAS

PORTO ALEGRE, 28 (A. B.) — A policia desta capital experimentou o novo armamento recebido agora da Europa. Entre as novas armas a policia conta com metralhadoras de mão, que deram excellente resultado.

FERIADO BANCARIO NO DIA 1º DE JULHO

O Banco do Brasil e os estrangeiros, na proxima segunda-feira, 1º de julho, não funccionarão, em vista de ser feriado bancario. Apenas aquelle banco manterá em funccionamento a sua thesouraria, das 10 ás 11 ½ horas, para attender ao serviço de cobranças.

COLUMNA DO CENTRO

Jean Duriau

Tristão de ATHAYDE

(Copyright dos "Diarios Associados")

Acaba de fallecer, em Paris, silenciosamente, um grande amigo nosso. Nem uma palavra dos jornaes. Nem uma linha dos telegrammas. Nada. E o seu nome, que encabeça esta chronica de gratidão, não evocará coisa alguma na memoria da maioria dos nossos patricios. Assim vae succedendo cada vez mais, neste mundo envenenado de sensacionalismo e que perdeu, em grande parte, a noção dos valores occultos.

E, no entanto, foi Duriau um desses espiritos modestos e desinteressados que se dedicam inteiramente a uma obra pelo amor do dever cumprido. O espectaculo do mundo moderno, o ambiente de odio e de violencia, as ameaças continuas de guerra e de revolução, a decadencia dos costumes, a irresponsabilidade da imprensa, o cháos da literatura, tudo feria essa alma e nella repercutia numa immensa inquietação de que me vinham os olhos em cartas amarguradas e interrogativas. Feria-o sobretudo o espectaculo dos homens e das nações jogados uns contra os outros, num malentendido perenne, num desencontro de caminhos que ameaçavam terminar num beco sem saida. E, tendo passado tres annos no Brasil, como empregado de uma empresa de navegação, conhecendo bem o portuguez, que escrevia correntemente, deliberou servir á causa da approximação entre os homens, tornando conhecida na Europa a literatura brasileira. E, por varios annos, sem o menor intuito de lucro, sem obter editor para a maioria dos seus trabalhos, sem conseguir despertar, mesmo entre nós, os mais interessados no caso, o empenho que tal empresa devia suscitar — por longos annos dedicou todos os seus lazeres a traduzir obras brasileiras e a escrever noticias e chronicas sobre letras e escriptores de nossa lingua. Ronald de Carvalho, Maria Eugenia Celso, Afranio Peixoto, Coelho Netto, Machado de Assis, Ribeiro Couto, muitos outros foram por elle traduzidos, com tão escrupuloso empenho em reproduzir o pensamento e a "tournure" original de nossa lingua, que chegava por vezes a abrasileirar a propria linguagem franceza em que vertia os nossos escriptos.

Sei que possuia comsigo volumes inteiros de nossos autores, já traduzidos, á espera de editor, que cada vez mais rara, á medida que a crise dos cambios e de tudo attingiu o mercado dos livros. Não desanimava, porém, esse nosso grande e desinteressado amigo, se bem que suas cartas se tornassem cada vez mais sombrias ultimamente, á medida que se obscureciam os horizontes europeus. Segui, por ellas, a tragedia anonyma do funccionario publico, em França, obrigado a manter o seu "estado" decente, e cada dia mais diminuido em seus "traitements". Contou-me, ha cerca de um anno, que os impostos que pagava, como funccionario, haviam subido, entre 1921 e 1934, de 700 e poucos francos por anno a 7.000 e tantos francos! Ha muito tempo, accrescentava, que só comemos carne uma vez por semana. "Ha dois annos que não entro num alfaiate ou num sapateiro, a não ser para remendar as velhas roupas e pôr meia sola nos sapatos quasi inutilizados". A miseria dourada, a inquietação da quasi indigencia, para si e para os seus. E, no entanto, nunca deixou um minuto de proseguir na sua obra humilde de traductor, de divulgador das nossas obras literarias. Referia-se com saudade aos tres annos que entre nós vivera. E quanto mais temia pelo futuro da sua Europa, mais acreditava no futuro da nossa America do Sul, particularmente do seu sentido espiritual da vida. Elle mesmo seguia um itinerario doloroso de espirito. Vindo dos arraiaes do "livre pensamento", chegava-se de modo accelerado, mas no meio de lutas e peripecias difficeis, aos campos ensoalhados do verdadeiro pensamento livre, isto é, da razão illuminada pela fé. Já começara a collaborar em revistas de orientação catholica, se bem que ainda não de todo integrado na Igreja. E só via, nessa direcção, o caminho para a libertação e a alegria do homem e da sociedade moderna.

Devemos a esse obscuro amigo do nosso pensamento, a essa alma generosa e desinteressada, uma gratidão tanto maior, quanto mais ignorado, entre nós, o devotamento com que se dedicou por tantos annos a tornar o Brasil intellectual e moral mais conhecido na Europa. E' do sacrificio silencioso de espiritos como esse que se tece a grande teia invisivel que vae permittindo, entre os homens, uma reacção profunda contra a invasão subrepticia do espirito de malicia e de divisão. Jean Duriau não buscou recompensas. Não preparou a publicidade de seu esforço. Não contou com o apoio nem mesmo dos mais beneficiados por seu trabalho anonymo. Deu todos os seus lazeres, por annos e annos a fio, pelo amor da paz e do entendimento fraterno entre os homens. Muito soffreu, em todas as suas fibras moraes e veio a morrer ainda relativamente moço, em consequencia de todos os abalos que recebia, por viver num mundo de odios, ambições e crueldade. Viu a luz da verdade e para lá se dirigia a largos passos, palmilhando o caminho do dever cumprido em silencio.

Que o seu exemplo frutifique. Que outros espiritos assim voltados para o bem, e vivendo na sombra da humildade, possam compensar nos pés de Deus a grande farandula dos cabotinos que enchem os jornaes com a sua prosapia, invadem as livrarias e os cafés, clamam nas tribunas e quando o publico vae indagar do que restou de tanta petulancia e tanto reclame, só vê em torno cinza, vaidade e nada mais.

A vida de Jean Duriau foi o contrario de tudo isso. E do silencio em que viveu, grandes sombras hoje se levantam para contar á nossa ingratidão o que fez, por nosso pensamento, no seu retiro de Versailles. Que estas poucas palavras que aqui deixo, sejam, para a memoria desse homem de bem, o inicio pequenino da grande reparação que lhe devemos.

—

Correspondencia para esta columna: Caixa Postal, 249.

A elaboração orçamentaria em face da Constituição

Nova reunião conjuncta das Commissões de Finanças e de Justiça

Mais uma reunião conjunta realizaram, hontem, as Commissões de Justiça e de Finanças da Camara. O sr. João Simplicio convidou o sr. Waldemar Ferreira a sentar-se á mesa, á sua direita, dando-se inicio aos trabalhos. A acta da primeira reunião foi assignada pelos dois presidentes. Iniciando os trabalhos, o presidente da Commissão de Finanças e Orçamento expoz os termos da elaboração orçamentaria, em face da Constituição, sobre que ouvia particularmente a Commissão de Constituição e Justiça. O presidente encarou primeiramente os dispositivos que regulam as rendas do Districto Federal, consultando como agir com relação áquelles impostos do Districto, que vinham figurando na Receita Geral. Deviam continuar figurando na Receita Geral, ou seriam collocados em rubrica á parte, até se dar a transferencia? O sr. Waldemar Ferreira manifestou-se logo pela exclusão desses impostos do conjunto da Receita Geral do paiz. O sr. Daniel de Carvalho fez preliminarmente a critica á exposição de motivos com que o ministro da Fazenda encaminhou a proposta orçamentaria á Camara, na parte em que affirma caber á Camara promover o entendimento, para essa transferencia de serviços do Districto, que estão sendo cumpridos pela União. No mais, estava de accordo com o sr. Waldemar Ferreira. E o sr. Daniel de Carvalho ainda accentuou a necessidade de passar a Policia Militar para o Districto, dizendo que o Districto tem sido a maior causa do desequilibrio do orçamento nacional, com o provimento de muitos dos seus serviços pela União. O sr. Amaral Peixoto interveiu no debate, para accentuar que a Policia Militar, como estava organizada, era mais um serviço de segurança do governo federal. O sr. França Filho concorda com esse ponto de vista. O sr. Cardoso de Mello Netto disse estar de accordo, em these, com o sr. Daniel de Carvalho. Entendia que essas transferencias deviam ser feitas, mas em entendimento com o proprio governo, ouvindo-se os ministros da Justiça e da Fazenda. Esclareceu que se impunham medidas, leis, determinando taes transferencias, antes de se deslocarem as fontes de Receita.

A AUTONOMIA DO DISTRICTO

O sr. Pedro Aleixo levanta uma preliminar, sobre se deviam applicar já, no Districto, os principios de administração autonoma em face da disposição transitoria referente. O sr. Cardoso de Mello Netto replicou, distinguindo a regra geral que a Constituição prescreve para a capital do paiz, Districto Federal, em these, da excepção do actual Districto Federal.

O sr. Pedro Aleixo desenvolveu as suas considerações, em face do espirito que dominou na Constituinte, quando se tratou de assegurar a autonomia do actual Districto Federal, e invocou o testemunho do sr. Amaral Peixoto. O sr. Amaral Peixoto apoiou taes considerações. O sr. Cardoso de Mello Netto replicou, sustentando sua opinião. O sr. Daniel de Carvalho accentuou que o depoimento do sr. Amaral Peixoto era expressivo, pois confessava que, em principio, se pensava que a transferencia dos serviços em causa asseguraria um saldo á Prefeitura. O sr. Cardoso de Mello Netto voltou a dar o seu depoimento, quanto a esse aspecto, do pensamento da Constituinte, e accrescentou que a representação de São Paulo vinha com esclarecimento preciso, mostrando que tal transferencia seria inexequivel para a Prefeitura. O sr. Daniel de Carvalho declarou conhecer esse estudo do technico da representação paulista, baseado sobre a discriminação de rendas da antiga Constituição. Entretanto, já agora, a situação mudava, com a passagem do imposto sobre vendas mercantis para o Districto, como para os Estados, além de outras vantagens tributarias creadas. O sr. Cardoso de Mello Netto concorda.

UMA COMMISSÃO MIXTA

O sr. João Guimarães fala em seguida, dizendo concordar, preliminarmente, com o ponto de vista do sr. Pedro Aleixo. E colloca a consulta como deve ser feita ás duas commissões, de organizar-se a Receita Geral só com as fontes de renda attribuidas pela Constituição á União, retirando-se da receita as fontes attribuidas aos Estados. O sr. Daniel de Carvalho diz estarem todos de accordo, neste sentido, mas entendia que o entendimento com a administração se impunha. O sr. João Guimarães pondera que essas transferencias de serviços seriam feitas em leis, ouvindo o legislativo, os ministerios, em solicitações de informações necessarias. O presidente, pondo methodo na discussão, declarou ser evidente que todos estavam de accordo em que não devia mais figurar como Receita Geral, o producto de taes fontes tributarias, nem mais entrar na Despeza normal, as dotações de serviços peculiares do Districto, em correspondencia com aquellas fontes, devendo um e outro figurarem como receita e despeza eventuaes. O sr. Cardoso de Mello Netto concordou em que se fizesse uma receita e uma despeza annexa. O sr. Daniel de Carvalho tambem concordou, accentuando que até forçaria o Governo a agir, na materia.

O sr. João Guimarães então requer ao presidente a designação de uma commissão mixta, de membros das duas commissões reunidas, que elabore esse projecto de receita e despeza annexa.

O sr. Pedro Aleixo levantou uma duvida no funccionamento dessa commissão mixta em face da commissão nomeada pela Camara, para elaborar a lei organica do Districto. Mas a duvida é considerada improcedente. E aceita a suggestão, o presidente designa a commissão, para funccionar sob a presidencia do sr. Waldemar Ferreira — da parte da Commissão de Justiça, os srs. Pedro Aleixo e Levi Carneiro; e da parte da Commissão de Finanças, os srs. Cardoso de Mello Netto e Daniel de Carvalho.

O sr. Gratuliano de Britto consulta sobre a conveniencia de abranger a commissão, no seu estudo, a situação dos Estados. Em seguida, o presidente provoca a opinião das commissões conjunctas sobre as receitas especiaes, perguntando sobre se devia cumprir a Constituição, quanto a esses aspectos. O sr. Daniel de Carvalho suggeriu o adiamento da questão, pelo adeantado da hora. E foi adoptado o alvitre, ficando-se de convocar nova reunião opportunamente.

ESTAGIO SEM VENCIMENTOS POR FALTA DE VERBA

Os officiaes da 2.ª classe da reserva e um aviso do commando da 1.ª Região Militar

O commando da 1ª Região Militar pede-nos a divulgação do seguinte aviso: "Terá inicio no dia 8 de julho p. vindouro o estagio para officiaes e aspirantes a official da 2ª classe da reserva do Exercito de 1ª linha, com as obrigações do numero 6 das Instrucções publicadas em Boletim do Exercito n. 466, de 20 de julho de 1928, e Annexos numeros 10 e 12 e Complemento ao Annexo n. 2 ás Directrizes da Instrucção em vigor, datados respectivamente de 23 de junho de 1933 e 25 de junho de 1934.

Nos requerimentos em que innumeros officiaes da 2ª classe da reserva da 1ª linha pediam estagio, o general Eurico Dutra, commandante da 1, Região Militar, prolatou o seguinte despacho:

"Concedo estagio sem vencimentos, por falta de verba orçamentaria, devendo os requerentes declararem, por escripto, no caso de não acceitação."

EXALTANDO A MEMORIA DE FLORIANO PEIXOTO

As commemorações do 40.º anniversario do seu fallecimento

Será, hoje, commemorado o 40º anniversario do fallecimento do marechal Floriano Peixoto.

As homenagens começarão pela madrugada, com o toque da alvorada, junto á estatua, na praça Floriano, executado pela banda de clarins do 1º regimento de cavallaria divisionario.

A's 9 horas, bondes especiaes partirão do largo de S. Francisco de Paula, conduzindo a directoria e socios do Gremio Floriano, bem como os representantes de diversas associações, em rumo da praça Argentina, em S. Christovão, onde, no Grupo Escolar Floriano Peixoto, será effectuada expressiva solemnidade, sob a orientação do dr. Bricio Filho, presidente do Gremio, com a presença do governador carioca, autoridades federaes e municipaes e corporações militares. Por essa occasião será conferido o premio medalha de ouro, offerecido á alumna Iza Costa Souza Aguiar. Occuparão a tribuna, na qualidade de orador official o dr. Floriano de Lemos.

A's 15 horas será entregue ao Museu Historico, pela familia do bravo soldado, por intermedio do Gremio Floriano, a espada de ouro offerecida por meio de subscripção popular, áquelle militar, ao terminar, em 1894, o seu periodo governamental. Por parte da familia usará da palavra o capitão Floriano Peixoto Ramos, neto do marechal. E por parte do Gremio, o professor Leoncio Corrêa.

A's 15 horas, em bondes especiaes, precedidos de bandas de musica, partirão os manifestantes da praça Marechal Floriano, em direcção ao cemiterio de S. João Baptista, onde, em frente ao mausoléo do grande brasileiro, por delegação official, será orador o propagandista da abolição e da Republica, Americo de Albuquerque.

A's 21 horas, será realizada, no Club Militar, sessão civica promovida por essa associação das classes armadas e pelo Gremio Floriano. A tribuna será occupada pelo general Moreira Guimarães, combatente sob as ordens de Floriano, durante a revolta de 1893, nas trincheiras de Nictheroy, como commandante da artilharia.

O ANNIVERSARIO DA MORTE DO MARECHAL FLORIANO

Estiveram no Cattete, os srs. Bricio Filho e João de Azevedo Teixeira, que, em nome do Club Floriano Peixoto, foram convidar o presidente da Republica para assistir as homenagens que serão prestadas, amanhã, aquelle illustre soldado, patrono da organização, por motivo do anniversario do seu passamento.

Os negocios de cambio e a fiscalização bancaria

A CIRCULAR DO BANCO DO BRASIL REFERENTE A'S MEDIDAS PROTECTORAS DO COMMERCIO EXTERIOR

Exportando com moedas bloqueadas — As vendas de cambiaes nos mercados livres — Disposições geraes

Pelo Banco do Brasil foi distribuida, hontem, a circular que dispõe sobre os serviços de fiscalização dos estabelecimentos bancarios, de accordo com as ultimas resoluções referentes ao controle cambial.

Essas instrucções, organizadas de accordo com o trabalho apresentado pelo director de cambio, no tocante á Fiscalização Bancaria, estão assim redigidas:

DA IMPORTAÇÃO

A venda de cobertura para pagamento da importação de mercadorias obedece ás seguintes condições:

Quando houver um titulo em cobrança, em poder de um Banco

Apresentação dos seguintes documentos:

a) — Factura consular;

b) — Factura commercial com o certificado da Camara de Commercio local (ou, na sua falta, pelos delegados autorizados pelas mesmas Camaras ou pelas associações commerciaes locaes), declarando que os preços constantes da factura são "os do mercado de exportação" e visto do Consulado Brasileiro da localidade ou da mais proxima;

c) — Uma das vias do despacho da Alfandega, devidamente authenticada, provando o pagamento dos direitos aduaneiros (Circular n. 6, de 20|3|31);

Observando ainda rigorosamente as seguintes instrucções:

1) — o valor do saque deve estar em perfeita correspondencia com o valor declarado nas facturas consulares e commerciaes;

2) — deve-se tomar por base a paridade do dia da emissão da factura consular, quando o saque fôr girado em moeda differente da declarada na factura consular;

3) — havendo differença entre esses valores, a cobertura só será fornecida pelo menor valor;

4) — os certificados exigidos tambem poderão ser obtidos na praça do embarcador; em ambos os casos deve-se exigir o visto dos Consulados Brasileiros;

5) — o custo da mercadoria declarado na factura commercial deve conferir precisamente com o valor declarado na factura consular. Quando houver duvida sobre o valor do preço facturado, deve-se exigir o exame na escripturação dos devedores, ou solicitar do Consulado Brasileiro da localidade dos vendedores informações sobre os preços das mercadorias vendidas;

6) — deverá ser concedida cobertura para as despesas declaradas na factura consular "frete e despesas approximadas", desde que se refiram a fretes, despesas com facturas consulares e seguro da mercadoria, sem nenhum outro pagamento, o que não abrange as communs despesas que fazem parte das facturas commerciaes.

A cobertura para os saques só poderá ser concedida aos saques vencidos, ou no respectivo vencimento, uma vez approvados pela Fiscalização Bancaria os documentos apresentados.

Quando o Banco detentor da cobrança não puder fornecer a cobertura para liquidação do respectivo saque, o sacado poderá adquirir a cobertura em qualquer Banco da mesma praça, conforme melhor lhe convier, mediante prévio visto da Fiscalização, de conformidade com estas disposições.

Continuam em vigor as disposições do item n. 5 do Telegramma Circular n. 19, de 14|2|35, sobre as mercadorias importadas antes de 11|2|35.

Quando não houver titulo em cobrança, em poder de um Banco

A venda da cobertura poderá ser feita por qualquer Banco, mediante visto da Fiscalização Bancaria, desde que sejam apresentados os seguintes documentos: Extracto de conta corrente extrahido dos livros do credor do exterior e por este authenticado e legalizado no Consulado Brasileiro, sempre que possivel, além do jogo de documentos da importação.

E' necessario ter sempre em vista que só o extracto da conta, extrahido dos livros do credor do exterior, pode provar sufficientemente o debito da firma estabelecida no paiz, sempre que não houver saque em cobrança. O prazo para a validade do extracto de conta será de seis mezes.

A simples apresentação do jogo de documentos de importação, isto é, factura commercial, factura consular e o despacho da Alfandega, não faz prova bastante. Entretanto, sempre que o devedor puder provar que determinada divida é resultante de uma importação isolada, um unico pedido apenas, o extracto de conta pode ser substituido por uma nota de debito authenticada pelo credor, ou por uma carta do mesmo, fazendo referencia ao debito e pedindo reembolso. Devemos salientar que a cobertura só deverá ser fornecida quando a divida fôr resultante de importação de mercadorias, tornando-se necessario, portanto, a rigorosa observancia das instrucções citadas acima para os casos de saques em cobrança e com relação ao jogo de documentos, conferindo-se as parcellas constantes do debito do extracto de conta com os respectivos jogos de documentos, deduzindo-se do saldo do extracto a parte que não se referir precisamente á importação de mercadorias.

Importação de mercadorias de paizes de moeda bloqueada

A cobertura dos saques girados em outras moedas, que não as dos paizes de origem, de moeda bloqueada, só poderá ser fornecida em moeda do paiz de procedencia, á taxa que vigorar em Londres, no dia do vencimento do titulo, e não em outra qualquer moeda.

O mesmo criterio será applicado ás coberturas dos saques oriundos de paizes que estabelecem restricção ás importações brasileiras, e cuja moeda seja considerada livre ou de livre curso internacional.

Venda de cambio futuro para pagamento de importação de mercadorias

A venda de cambio futuro para pagamento de importação de merca-

(Continua na 10ª pag.)

COMO ESTA' ORGANIZADO O SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO DA ODONTOLOGIA EM S. PAULO

O sr. Marcio Munhoz, secretario da Educação e Saude Publica do Estado, já concluiu o plano do Serviço de Fiscalização da Odontologia, que deverá entrar em vigor em dias proximos. A execução desse importante serviço será confiada a um director, auxiliado por seis ou oito inspectores, todos cirurgiões dentistas.

O novo departamento, annexo áquella Secretaria, se incumbirá da regulamentação do exercicio da odontologia pelos praticos licenciados, repressão ao charlatanismo e registro de diplomas de cirurgiões-dentistas.

As providencias ora tomadas pelo governo de São Paulo significam o inicio de uma campanha tenaz de defesa da saude das classes médias e pobres, ameaçadas, a cada instante, pelos falsos diplomados ou por aquelles que fazem de uma nobre profissão o mais inescrupuloso commercio.

Por isso mesmo, o novo departamento, subordinado ao serviço sanitario do Estado de São Paulo, além de corresponder a uma aspiração collectiva, despertou o maior interesse nos circulos odontologicos do paiz.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 23/25, 2º andar. — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — [illegible]

ASSIGNATURAS

INTERIOR — [illegible]

EXTERIOR — [illegible]

VENDA AVULSA — [illegible]

SUCCURSAES D'"O JORNAL" — Em São Paulo: Praça Patriarcha 2, 6-A — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

A FUNCÇÃO ECONOMICA DO D. N. C.

A experiencia tem demonstrado a vantagem da innovação constitucional que permitte aos ministros de Estado comparecerem á Camara, afim de debater os problemas affectos ás respectivas pastas.

Dessa forma, os representantes do povo têm contacto directo com o Executivo e ficam conhecendo mais perfeitamente as questões sobre as quaes se vão pronunciar.

Hontem, o sr. Souza Costa, ministro da Fazenda, esteve no Palacio Tiradentes, onde leu um longo discurso, respondendo ás objecções que ali se têm levantado sobre o Departamento Nacional do Café e a sua funcção como centro director e defensivo da politica adoptada pelo governo em relação ao principal producto brasileiro.

E' uma peça ampla e completa sob todos os aspectos, pois que com a franqueza habitual o sr. Souza Costa, no louvavel intuito de esclarecer as actividades do Departamento, não deixou suspeita ou interpellação sem resposta cabal. A minoria pretendeu nomear uma commissão investigadora afim de examinar os negocios do D. N. C. Nenhum inquerito realizado por pessoas estranhas á acção desse orgão autonomo da administração nacional, produziria resultados mais positivos do que a exposição leal do ministro da Fazenda.

Tudo quanto, de facto, o paiz necessitava conhecer, afim de orientar-se sobre o trabalho do Departamento, sem prejudicar o sigillo indispensavel ao exito das suas operações, foi dito pelo sr. Souza Costa, que argumentou com a logica dos homens educados no jogo exacto das cifras.

E demonstrando integral conhecimento da materia que estava versando no seu discurso escripto, o ministro da Fazenda respondeu, um por um, a todos os apartes e interrogações que lhe foram dirigidos pelos membros da minoria.

O Departamento Nacional do Café tem prestado ao paiz e á lavoura serviços extraordinarios na execução da politica economica inaugurada depois de 1930, afim de extinguir o peso morto dos stocks accumulados no curso da valorização realizada no governo do sr. Washington Luis.

A taxa de quinze shillings cobrada para a effectivação desse plano e que tantos malsinam como sendo uma sobrecarga tremenda imposta á lavoura, foi a fonte natural dos recursos para a liquidação daquelles stocks e manutenção dos preços num nivel compensador para os agricultores.

Não a decretou o governo por simples capricho, nem para buscar fontes de receita destinada a despesas clandestinas, como tantos allegam, sem conhecimento de causa e por espirito de maledicencia.

Fel-o para servir á propria lavoura, num momento em que não lhe restava nenhuma porta para bater, quando lhe cumpria amparar o grande producto brasileiro. Os resultados da politica revolucionaria do café estão sendo attestados no facto, realmente memoravel, de se terem liquidado stocks superiores a trinta milhões de saccas, no periodo de quatro annos, sem nenhum auxilio externo.

Isso prova a vitalidade da economia nacional e a firmeza da orientação adoptada. O governo soube sempre resistir ás tempestades que se levantaram visando o instituto, sabiamente creado para defender o café, promovendo as medidas destinadas á sustentação do preço nos mercados estrangeiros, á propaganda e expansão do consumo.

Apparelhamentos semelhantes existem em quasi todos os paizes civilizados, principalmente nos Estados Unidos, que, depois da ascenção do presidente Roosevelt ao poder, em março de 1933, crearam innumeros organismos autonomos para a protecção dos interesses industriaes e agricolas da republica.

O seu papel é cada vez maior para a pratica da economia de plano, que está sendo de maneira crescente, na America como na Europa, um dos methodos defensivos dos valores economicos, fundamente attingidos pela crise.

As criticas pouco constructivas lançadas na Camara e fóra della pelos adversarios do D. N. C. revelam a incomprehensão ou o desconhecimento da tarefa realizada por esse centro de coordenação, por intermedio do qual o governo revolucionario executou a parte quiçá mais notavel do seu programma de restauração economica do Brasil.

Nesse sentido as informações prestadas pelo sr. Souza Costa, no discurso de hontem, foram muito valiosas, esclarecendo o espirito publico que a má fé tentara perturbar com os seus ataques ao Departamento. A opposição ha de ter recebido com prazer as palavras explicativas do ministro da Fazenda, pois que ellas, em summa, representam uma homenagem áquelles que formularam criticas, inspirando-se sinceramente no bem publico.

A AUSENCIA DO CARDEAL LEME

Parte hoje para Roma o cardeal d. Sebastião Leme.

O Brasil, que se orgulha de ter como detentor maximo dos seus destinos espirituaes a figura singular pela serenidade, saber e bondade do unico principe da Igreja na America Latina, não poderá manter-se indifferente á partida do seu inconfundivel pastor. E O JORNAL, que tem procurado sempre reflectir com fidelidade em suas columnas, as vibrações da alma brasileira, leva a s. e. as suas despedidas, acompanhadas dos melhores votos para que, no contacto com as fontes eternas das verdades catholicas, readquira novas energias que lhe permittam proseguir a obra monumental da defesa do Espirito brasileiro, á qual tem, aliás, devotado toda a sua existencia.

S. eminencia vae ausentar-se do Brasil exactamente em um dos momentos mais difficeis da sua historia. E ante á desordem que se está fazendo sentir de modo sombrio em todos os sectores da vida brasileira, creando barreiras quiçá insuperaveis entre correntes politicas e ideologicas que se chocam, seria o caso de lamentarmos essa ausencia, se não fosse ella determinada por motivos imperiosos e não tivessemos a certeza plena de que della poderão resultar os maiores beneficios para a reposição do Brasil em suas verdadeiras bases moraes.

Não podemos crer que d. Leme, cujo amor ao Brasil tem sido reiteradamente demonstrado em actos de renuncia e de coragem, deixe sua Patria exactamente nesta hora inquietante em que vivemos, sem estarmos seguros de que, da sua ausencia temporaria, advirão beneficios superiores aos que poderia o Brasil colher do contacto directo com o seu guia espiritual nestes mezes de sua permanencia no Velho Mundo.

E assim pensamos porque, lançadas as bases da Acção Catholica Brasileira, que commentamos ha dias, sua eminencia irá certamente aproveitar a sua estada aos pés do Summo Pontifice para fixar os pontos essenciaes do trabalho a ser executado em nossa Patria, de maneira a que a nova etapa em que se vae empenhar a Igreja Catholica no Brasil se desenvolva em bases que assegurem o exito dessa grande obra. Innegavelmente o rejuvenescimento do Brasil Catholico, que se vae realizar através da Acção Catholica, será o maior factor de ordem interna com que poderemos contar, futuramente para a defesa dos altos destinos da nacionalidade.

Aguardamos, pois, confiantes, os resultados da visita que o cardeal Leme vae fazer á Cidade Eterna. O orientador incansavel dos destinos espirituaes da nossa Patria não vae repousar.

E a sua ausencia temporaria servirá para demonstrar mais uma vez a necessidade que o Brasil tem de uma assistencia vigilante, desambiciosa e verdadeiramente patriotica como a que lhe tem votado uma das figuras mais eminentes do Episcopado brasileiro de todos os tempos.

OS DOUTORANDOS CARIOCAS VISITAM O GOVERNADOR PAULISTA

S. PAULO, 28 (Agencia Meridional) — Em visita ao governador do Estado, esteve hoje no Palacio do Governo uma caravana de estudantes da Universidade do Rio de Janeiro, chefiada pelo sr. Severino de Rezende, composta dos seguintes doutorandos: Emilio Saratini, Francisco Assis Fonseca, Raul Rodrigues Sette, Diram Marcarian e João José Peçanha.

O SECRETARIO DA VIAÇÃO PAULISTA VISITOU O COMMANDANTE GERAL DA FORÇA PUBLICA

S. PAULO, 28 (Agencia Meridional) — O dr. Ranulpho Pinheiro Lima, secretario da Viação, acompanhado pelo seu official de gabinete, esteve hoje em visita ao coronel Milton de Almeida, commandante geral da Força Publica.

REGRESSA AO RIO O CONSUL SEBASTIÃO SAMPAIO

SANTOS, 28 (Agencia Meridional) — Pelo "Augustus", passou por este porto, de volta ao Rio, o consul Sebastião Sampaio, que fôra a Buenos Aires como vice-presidente da delegação brasileira á Conferencia Commercial Pan-Americana.

Na capital argentina, o chefe dos serviços commerciaes do Itamaraty foi nomeado membro correspondente da Academia de Sciencias Economicas.

NOVO EDIFICIO PARA A SECRETARIA DA FAZENDA DE S. PAULO

S. PAULO, 28 (Agencia Meridional) — O edificio onde funccionava a Secretaria da Fazenda, apesar de já ter sido augmentado de um andar, no tempo em que servia nessa pasta o sr. Mario Tavares, tornou-se, de ha muito, pequeno, para comportar todos os serviços da mesma pasta [illegible]

Assim é que o sr. Clovis Ribeiro [illegible]

Senado Federal

ESTEVE NO MONROE O MINISTRO MACEDO SOARES — UM VOTO DE PEZAR PELO FALLECIMENTO DO SR. CELSO BAYMA

A sessão de hontem, do Senado, foi presidida pelo sr. Medeiros Netto, accusando a lista de presença o comparecimento de 17 representantes. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou da leitura de um officio do 1º secretario da Camara Municipal do Districto Federal, enviando uma cópia do requerimento apresentado pelo senhor Attila Soares e outros vereadores, appellando para o governo no sentido de ser amparado o Lloyd Brasileiro.

A seguir, o sr. Pacheco de Oliveira solicitou á Mesa mandasse publicar novamente o seu projecto sobre o auxilio de 1.200:000$ aos governos da Bahia, Pernambuco, Alagôas e Sergipe, destinado á repressão ao cangaço, em virtude de ter saido publicado com incorrecções.

UM VOTO DE PEZAR PELO FALLECIMENTO DO SR. CELSO BAYMA

O sr. Arthur Costa, logo após, depois de exaltar as virtudes de homem publico, de cidadão e de intellectual do sr. Celso Bayma, ex-senador por Santa Catharina, antehontem fallecido, requereu a inserção em acta de um voto de pezar pela perda desse politico e jornalista.

E como nada mais houvesse a tratar, foi a sessão encerrada.

O MINISTRO MACEDO SOARES ESTEVE NO SENADO

Esteve, hontem, em visita ao Senado, o ministro Macedo Soares. O titular das Relações Exteriores, recebido pelo presidente Medeiros Netto, pelos demais membros da Mesa e senadores, foi agradecer as manifestações do Senado á sua pessoa, bem como os seus applausos á attitude da chancellaria brasileira nas negociações pró-pacificação do Chaco. Entreteve o sr. Macedo Soares longa palestra com o sr. Medeiros Netto e os senadores presentes, retirando-se, depois, cercado das mesmas homenagens com que fôra recebido.

OS SECRETARIOS DAS COMMISSÕES PERMANENTES

Foram designados para secretarios das commissões permanentes do Senado os seguintes funccionarios: Coordenação de Poderes — 1º official Franklin Palmeira; Planos Nacionaes — 2º official Raymundo Miranda; Constituição, Justiça, Educação, Cultura e Saude Publica — 1º official José Chaves; Economia e Finanças — 2º official Julieta Novaes; Defesa e Segurança Nacional — 3º official Hilario Cintra; Diplomacia, Tratados, Convenções e Legislação Social — 2º official Eugenio Marins; Viação, Obras Publicas, Agricultura, Trabalho, Industria e Commercio — 3º official Francisco Bevilacqua.

UMA REUNIÃO DO ROTARY CLUB DE SÃO PAULO DEDICADA A' PAZ DO CHACO

S. PAULO, 28 (Agencia Meridional) — A reunião de hoje do Rotary Club foi inteiramente dedicada á paz do Chaco, tendo por isso mesmo a sua directoria convidado os consules da Bolivia e do Paraguay.

Presidiu a sessão o sr. Gomes Pereira, tendo usado da palavra em nome do Rotary Club o sr. Thercio Ferraz Alvim elogiando a actuação do chanceller Macedo Soares.

A seguir, usou da palavra o sr. Leopoldo de Freitas, representante do consul do Paraguay, que não poude comparecer por motivo de força maior, para agradecer a homenagem.

DECLARAÇÕES DE IMPOSTO SOBRE A RENDA

Podem ser entregues, sem multa, até o dia 1.º de Julho

S. PAULO, 28 (Agencia Meridional) — Attendendo á solicitação feita em telegramma pelo delegado fiscal, resolveu a Directoria Geral da Fazenda Nacional, conforme ordem telegraphica n. 657-E, da Directoria do Expediente e do Pessoal do Thesouro Nacional, autorizar o recebimento, sem multa, em 1º de julho proximo, das declarações do imposto sobre a renda, em virtude de terminar no domingo o prazo para esse fim.

Embarcou em Porto Alegre, com destino ao Rio, o sr. Borges de Medeiros

(Conclusão da 1ª pag.)

lamentação draconiana que constrange o individuo, reduzindo-lhe a esphera de autonomia. Não se pretende negar a realidade universal da coexistencia de direitos individuaes com os chamados direitos sociaes, mas, é mistér que entre elles se mantenha um perfeito equilibrio para que não chegue a annullar-se reciprocamente".

O orador borda commentarios explanando o seu ponto de vista em torno do assumpto e a seguir, finalizando, diz:

— "A democracia está na nossa Constituição, mas não na amplitude que convinha. E a realidade democratica ainda é menos perfeita devido á falta de organizações praticas capazes de exprimir a opinião publica como centros coordenadores das vontades individuaes e sociaes. Uma experiencia secular do regimen democratico representativo já é bastante para dar a uma nação a consciencia de sua maioridade politica. Não mais se justifica que grande massa de brasileiros continue a obedecer pacificamente ás pequenas minorias cujos titulos de legitimidade nem sempre são incontestaveis. E o facto contemporaneo é que nenhum governo regular pode ter existencia duradoura sem apoiar-se na vontade collectiva. Mas, quão difficil é discernir sobre essa vontade, quando no dizer de um grande pensador ninguem sabe com precisão o que querem todos os partidos, todas as classes, todas as instituições, todos os Estados. Chocam-se as doutrinas e aspirações, e os interesses contradictorios tornam a vontade popular obscura, incerta, oscillante. Entretanto, a existencia desse mal commum, longe de nos condemnar ao desanimo, é a causa estimulante das reacções de energia.

O preço da liberdade é uma eterna vigilancia — ensina o velho proverbio inglez — e a vigilancia não depende do governo, mas do povo que precisa exercer effectivamente a liberdade. Para esse fim, cumpre a todos nós, politicos, cidadãos, classes conservadoras, liberaes, capitalistas, trabalhadoras, organizar de facto e de direito a democracia genuina. Cooperemos todos para que se convertam em realidade definitiva as promessas constitucionaes de um regimen de liberdade e justiça e bem estar economico e social. As contingencias fataes de nossa idade crearam em toda a parte um inevitavel dilemma entre cujos extremos oscillam as sociedades civilizadas: democracia ou dictadura, Estado livre ou Estado autoridade. Não ha que hesitar, se quizermos ser verdadeiramente livres".

— A esposa do sr. Borges de Medeiros, d. Carlinda, foi homenageada por um grupo de senhoras, que lhe levaram flores. Ella espargiu as flores sobre o povo, na hora da despedida, no momento mesmo em que o navio desatracava.

Um assalto frustrado a Pekim

(Conclusão da 1ª pag.)

cia, tiveram que recuar. Postos em fuga, procuram attingir agora a zona desmilitarizada. Confirma-se que cinco obuzes cairam ás primeiras horas da manhã sobre Pekim. A situação não apresenta nenhum perigo, mantendo a ordem as forças da policia".

RETOMADO O TREM BLINDADO DOS REBELDES

PEKIM, 28 (Havas) — Annuncia-se que as tropas governamentaes retomaram o trem blindado que havia sido capturado pelos rebeldes, que delle se haviam servido para atacar a cidade.

Num dos carros foram encontrados varios canhões de calibre de 5.5 e tres metralhadoras. E' interessante observar que esses armamentos não se achavam no trem quando fôra tomado pelos rebeldes.

NORMALIZOU-SE A SITUAÇÃO EM PEKIM

PEKIM, 28 (Havas) — Noticia-se que cessaram os combates provocados pelo levante dos rebeldes e que a situação em Pekim está novamente normalizada.

Segundo uma versão official chineza, cerca de trezentos militares e civis tinham destruido parte da estrada de ferro em Fentai, a quinze kilometros de Pekim, com o proposito de crear um governo autonomo. As autoridades chinezas tinham enviado dois batalhões para Tientsin e um trem blindado contra os rebeldes, que estavam actualmente cercados.

Outras informações diziam, entretanto, que a situação continuava seria, visto que dois mil rebeldes continuavam nas proximidades de Pekim. Alguns observadores estrangeiros julgavam possivel serio desenvolvimento do movimento dos rebeldes.

As autoridades japonezas, segundo se affirma, declaram-se satisfeitas com as medidas tomadas pelos dirigentes chinezes e não pensavam em intervir. O general Dohaira permanecia em Pekim.

Consta que o levante foi determinado pela recusa das tropas que deviam ser retiradas nos termos do accordo sino-japonez de obedecer á ordem de abandonar a zona onde se achavam destacadas.

PRESOS OS CHEFES REBELDES E SUSPENSA A LEI MARCIAL

LONDRES, 28 (Havas) — O correspondente da Agencia Reuter em Pekim annuncia que foi suspensa a lei marcial recentemente proclamada na cidade.

Tinham sido aprisionados varios chefes rebeldes.

Fixada para 1.º de Julho a inauguração da Conferencia da Paz

(Conclusão da 1ª pag.)

carregado de representar interinamente o Brasil o sr. dr. José Bonifacio de Andrada e Silva, embaixador em Buenos Aires, até ser, em poucos dias, organizada definitivamente, a delegação brasileira.

UMA NOTA DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE MINISTROS DA ITALIA AO CONSELHEIRO DA EMBAIXADA DO BRASIL EM ROMA

O sr. Benito Mussolini, presidente do Conselho de Ministros da Italia, enviou uma nota ao conselheiro de Embaixada José Roberto de Macedo Soares, encarregado de negocios do Brasil junto ao Quirinal, na qual agradece a communicação contida na circular telegraphica de Buenos Aires, relativa á pacificação do Chaco e escreve:

"E'-me grato solicitar-lhe que renove as felicitações minhas, pessoaes, e as do governo fascista a s. excia. o sr. ministro José Carlos de Macedo Soares, pela grande parte que tomou na obra de pacificação, como representante do Brasil".

E' DE JUSTIÇA LEVANTAR O EMBARGO APPLICADO A' BOLIVIA E AO PARAGUAY

GENEBRA, 28 (Havas) — O governo da Argentina informou ao secretariado da Sociedade das Nações que considera de estricta justiça, depois da assignatura do protocollo de Buenos Aires de 12 de junho, levantar o embargo applicado á Bolivia e ao Paraguay.

O SR. CRUCHAGA TOCORNAL VAE REGRESSAR AO SEU PAIZ

BUENOS AIRES, 28 (Havas) — O ministro do Exterior do Chile, senhor Cruchaga Tocornal, regressará quarta-feira proxima para o seu paiz. A colonia chilena e elementos da sociedade argentina preparam uma manifestação em sua honra, a qual será realizada no domingo proximo. Haverá um banquete de 600 talheres.

O REGRESSO DO CHANCELLER PERUANO

BUENOS AIRES, 28 (Havas) — Partirá quarta-feira para Lima, o ministro do Exterior do Perú, dr. Carlos Concha.

VAE A' BUENOS AIRES O MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DO URUGUAY

MONTEVIDE'O, 28 (Havas) — Parte amanhã para Buenos Aires, o ministro das Relações Exteriores, senhor José Espalter, acompanhado do secretario da delegação uruguaya á Conferencia da Paz, sr. Pineiro Chain.

O ministro das Relações Exteriores informou á Agencia Havas que permanecerá em Buenos Aires poucos dias, devendo regressar a esta capital, e que provavelmente ainda durante as deliberações da conferencia voltará á capital argentina. Accrescentou que aceitou muito reconhecido o convite do governo argentino, para permanecer em Buenos Aires, na qualidade de hospede official. O presidente da delegação uruguaya, sr. Manini Rios, irá para Buenos Aires logo que regresse o chanceller Espalter.

ENTENDIMENTOS PARA PROROGAÇÃO DO MANDATO DO PRESIDENTE TEJADA SORZANO

LA PAZ, 28 (Havas) — Assegura-se nos circulos politicos que está sendo encaminhado um entendimento entre as varias bancadas da Camara e do Senado, afim de ser novamente prorogado o periodo de governo do presidente Tejada Sorzano, de modo a que o chefe da nação disponha de tempo indispensavel para que a actual administração superior do paiz não soffra interrupção emquanto estiver reunida a conferencia da paz em Buenos Aires.

Preve-se que na viagem que o presidente Tejada e os ministros do Exterior e da Guerra farão hoje ao Chaco, esses membros do governo conferenciarão com o commando supremo e assentarão as directrizes a serem adoptadas, entre as quaes a convocação da convenção constituinte.

Os elementos jovens do paiz preconizam a necessidade de que a Bolivia passe por uma grande transformação depois da guerra.

UMA PROCLAMAÇÃO DO GENERAL PENARANDA

LA PAZ, 28 (Havas) — O general Penaranda dirigiu uma proclamação ao exercito, na qual diz que se approxima a hora dos soldados bolivianos voltarem aos seus lares, depois de 3 annos de lutas sem tregua contra o invasor. Accrescenta que o exercito demonstrou ao mundo do que é capaz um povo superior. E, termina: "A patria, orgulhosa, tributa-vos a sua gratidão. Deixaes o Chaco cheio da vossa gloria. Regressae para trabalhar pelo engrandecimento do paiz".

O MINISTRO MACEDO SOARES ESTEVE NA CORTE SUPREMA

Para agradecer as congratulações que lhe dirigiu o ministro Edmundo Lins, presidente da Côrte Suprema, por motivo da sua participação no restabelecimento da paz entre a Bolivia e o Paraguay, esteve, hontem, naquelle tribunal, o ministro das Relações Exteriores, dr. Macedo Soares.

A Côrte estava em sessão no momento em que o chanceller ali chegou, tendo sido recebido, porém, pelo ministro Edmundo Lins, no salão nobre, onde ambos se detiveram em palestra, por alguns instantes.

O INSTITUTO DOS ADVOGADOS VAE COMMEMORAR A PACIFICAÇÃO DO CHACO

A mesa do Instituto dos Advogados dirigiu ao ministro das Relações Exteriores as seguintes communicações, a proposito da pacificação do Chaco:

"Exmo. sr. dr. José Carlos de Macedo Soares, M. D. Ministro de Estado das Relações Exteriores.

Temos a honra de levar ao conhecimento de v. exa. que o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros approvou unanimemente a proposta do exmo. sr. dr. Gomercindo Ribas, para que fosse designada uma sessão especial destinada a commemorar a grande victoria americana, para a qual tanto contribuiu o seguro descortino da diplomacia brasileira representada brilhantemente por v. exa., fundamentando-a o seu proponente nos seguintes termos:

"O accordo firmado em Buenos Aires entre as duas nobres nações americanas, que se vinham destruindo reciprocamente numa guerra tenaz e deshumana, é um acontecimento de tal relevancia, que a elle não póde ser insensivel nenhum coração verdadeiramente americano.

"A Bolivia e o Paraguay abandonaram afinal o campo inhospito, onde vertiam o sangue de irmãos, e consumiam as altas energias da Raça, para entrarem digna e serenamente no templo do Direito, sob cuja egide todos os dissidios humanos pódem e devem ser resolvidos.

"E a nós advogados, pela especialidade dos nossos estudos, pelo aprimoramento da sensibilidade juridica que delles decorre, e ainda pelo apostolado inherente á nossa profissão, o memoravel evento internacional a que alludo deve commover intensamente, e ferir, de um modo especial, as cordas civicas de nossa alma.

E, porque nutro a certeza de que esses sentimentos palpitam vividos no coração da luminosa colmeia de juristas, que é o nosso Instituto dos Advogados, venho, por meio desta, suggerir attenciosamente a v. ex. e ao plenario deste sodalicio **a designação de uma sessão especial destinada á commemoração da grande victoria americana**, para a qual tanto contribuiu o seguro descortino da diplomacia brasileira, representada pelo eminente ministro das Relações Exteriores, dr. José Carlos Macedo Soares".

Com a necessaria antecedencia levaremos ao conhecimento de v. ex. a data em que o nosso Sodalicio deverá realizar tão justa manifestação, nesta casa tradicional dos juristas brasileiros.

Sirva-se v. ex., exmo. sr. ministro, aceitar os nossos elevados sentimentos de respeito e consideração".

"Exmo. sr. dr. José Carlos de Macedo Soares, d. d. ministro de Estado das Relações Exteriores.

Temos a honra de communicar a v. ex. que o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros approvou, unanimemente, em sessão realizada a 13 de junho corrente, o requerimento do exmo. sr. dr. Sergio Teixeira de Macedo, para que fosse lançada em acta a manifestação de regosijo do Instituto pela pacificação do Chaco, grande acontecimento continental, cuja solução repercutiu nesta casa historica com a maior intensidade e vibração, por isso que o Instituto vinha se interessando vivamente pela terminação da contenda entre as nações paraguaya e boliviana, vizinhas e amigas do Brasil.

E' pois immenso o nosso prazer em levar essa manifestação da cultura juridica brasileira ao conhecimento de v. ex., que foi, sem duvida, entre os maiores batalhadores dessa grande causa, a figura imprescindivel ao triumpho da diplomacia americana para a cessação da guerra e celebração da paz.

Aproveitamos a opportunidade para apresentar a v. ex. os nossos protestos da mais elevada consideração e do mais distincto apreço".

Esses officios foram subscriptos pelos drs. Edmundo de Miranda Jordão, presidente, e Alvaro de Souza Macedo, primeiro secretario.

O PROBLEMA DA HABITAÇÃO NA INGLATERRA

Armando de GODOY

(Para O JORNAL)

Muitas nações que suppõem viver no regimen democratico deviam tomar para modelo a Inglaterra, cujos governos, sobretudo nos ultimos decennios, têm collocado o bem publico acima de tudo, o que infelizmente se não faz em algumas republicas, entre as quaes figura uma bem nossa conhecida.

Entre as grandes instituições creadas pelo espirito humano e indispensaveis ao bem publico, se destaca o urbanismo, que resolve os principaes problemas relativos á existencia e á expansão dos centros de população. O principal objectivo do urbanismo é a occupação racional, esthetica e economica dos terrenos nas aggremiações humanas. Sob tal aspecto, a Inglaterra caminha na frente dos outros povos. Tudo que é essencial á vida collectiva, os homens de governo da Grã-Bretanha buscam dar aos habitantes das suas cidades. Agua, esgotos, vias publicas bem calçadas, jardins, "play-grounds", parques, escolas bem situadas, bellos edificios publicos, meios efficientes de transporte, habitações confortaveis e hygienicas, etc. Tudo isso, de accordo com as regras do urbanismo, de maneira a haver harmonia entre os multiplos elementos de cada cidade.

E' no dominio da suppressão dos "slums" (conjuntos de habitações insalubres) que o esforço inglez tem sido admiravel e vae arrastando, pelo exemplo, outras nações para a mesma senda.

Logo após a guerra, o governo inglez, agindo directamente construiu mais de 250 mil casas, as quaes absorveram quasi tres vezes mais do que deveria ser o seu custo real.

Deante de tal resultado, o Estado resolveu agir indirectamente, apenas auxiliando e estimulando a iniciativa privada. Cada pequena habitação condignamente construida, pela lei ingleza referente ao problema da casa, dá ao proprietario o direito a uma contribuição pelo Estado, a qual representa uma regular percentagem do custo da construcção. Entre 1919 e março de 1934, cerca de 2.330.000 habitações foram erguidas na Inglaterra, das quaes 1.180.000 com auxilio e assistencia do Estado, e 1.150.000 sem nenhum concurso financeiro do governo. A construcção das... 1.180.000 casas levantadas com o auxilio do Estado custou cerca de 671 milhões de libras. A contribuição das autoridades locaes foi de 419 milhões e a das empresas particulares na edificação dessas casas se elevou a 252 milhões de libras.

De março de 1934 até o fim do primeiro trimestre deste anno foram construidas com o auxilio do Estado cerca de 180 mil habitações. As novas casas, em geral, não occupam mais de 30 % dos terrenos e têm luz directa e boa ventilação em todos os compartimentos, satisfazendo ás principaes exigencias modernas. Entre as novas habitações figuram innumeras que foram levantadas em quadras occupadas por velhos pardieiros, onde, portanto, havia o que se indica pela palavra ingleza "slum".

Entre os programmas elaborados pelas autoridades locaes para a modernização das habitações figura a suppressão de 300 mil predios velhos existentes nos bairros pobres.

A Inglaterra vae resolvendo o problema das habitações para as diversas camadas da sua população, evitando os predios altos e as casinhas muito aconchegadas umas ás outras, como as das nossas villas, em que a occupação dos terrenos é excessiva, quasi sem espaços livres.

Na Grã-Bretanha ha uma lei, que é sagrada e respeitada por toda a parte — a denominada "ancient light". Por ella nenhum predio póde ser construido de modo a prejudicar, quanto á illuminação qualquer dos predios vizinhos. E é, por isso, que se não erguem "skysrapers" em Londres, não obstante a sua população ser superior á de Nova York.

Os planos de cidades e regionaes têm feito grandes progressos na Inglaterra. Abstraindo da Irlanda e Escossia, a área abrangida na outra parte da Grã-Bretanha pelos planos directores approvados ou em elaboração se eleva a 57.200 kilometros quadrados. O numero de planos já atingiu a 1.522. Foram constituidas commissões executivas de planos regionaes em 90 zonas importantes.

E' no campo do urbanismo bem comprehendido que se atacam os principaes problemas relativos á existencia e ao desenvolvimento das aggremiações humanas.

Sem isso, o socialismo é uma palavra vã. E é por terem a verdadeira concepção do que exprime tal palavra, que os governos inglezes vão obedecendo ás determinações do urbanismo, marchando, a tal respeito, na frente dos outros povos.

A Inglaterra, mais que qualquer outra nação, comprehendeu que se não pode resolver convenientemente o problema da habitação, pondo-se de lado os principios do urbanismo.

A libra foi cotada a 91$500

O mercado de cambio livre iniciou, hontem, os seus trabalhos, em condições fracas, tendo a libra accusado uma alta de 500 réis e passando a ser cotada nos bancos estrangeiros ao preço de 91$500.

Na reabertura, o mercado permaneceu frouxo e com aquella moeda novamente em melhoria, tanto assim que subiu $300 e passou a ser vendida a 91$800.

Fechou sem interesse e mal collocado, o mercado de cambio livre.

JA' PODE SER CONTRACTADA A NAVEGAÇÃO FLUVIAL EM S. PAULO

S. PAULO, 28 — (Agencia Meridional) — O governo do Estado assignou hoje o decreto que autoriza a celebração de contracto com pessoas ou sociedades idoneas para a execução dos serviços de navegação nos rios Itanhaen, Branco, Preto e Aguapehu'.

Foi aberto á Secretaria da Viação um credito de 35 contos para occorrer ao pagamento, até dezembro, do corrente anno, da subvenção ao contractante.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE NEUROLOGIA

Partiu para Londres, afim de representar o Brasil, o dr. Jayme Ferraz Alvim

S. PAULO, 28 (Agencia Meridional) — Embarcou em Santos, com destino á Inglaterra, o dr. Jayme Ferraz Alvim, conhecido especialista desta capital, chefe da clinica neuro-psychiatrica da Polyclinica de S. Paulo, que, nomeado pelo governo federal, vae representar o Brasil no Congresso Internacional de Neurologia a installar-se dentro de poucos dias em Londres e do qual participarão especialistas do mundo inteiro.

Depois de Londres, o dr. Jayme Ferraz Alvim, aceitando o convite que lhe foi dirigido, seguirá para Bruxellas, onde tomará parte no Congresso dos Medicos Allenistas, para o qual leva, tambem, collaboração.

ENTREGUE AO SR. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA O TITULO DE IRMÃO BENEMERITO DA SANTA CASA DE SANTOS

S. PAULO, 28 (Agencia Meridional) — Cumprindo decisão da Mesa da Santa Casa de Santos, que outorgou ao governador do Estado o titulo de irmão benemerito, por relevantes serviços prestados áquella instituição, estiveram, hoje, em palacio, os srs. Evaristo Machado Netto, provedor; Sylvio Penteado Guimarães, vice-provedor; Joselyn de Oliveira Trindade, 2º secretario; Lino Vieira, procurador geral, que fizeram a entrega do respectivo diploma a s. ex. Na mesma occasião convidaram o governador do Estado para assistir ás festas da padroeira daquella casa de caridade, no dia 2 de julho proximo.

Boletim Internacional

A imprensa européa publica longas criticas ao pamphleto denominado "Aos Obscurantistas de nosso Tempo", da autoria do sr. Alfredo Rosenberg, que, como se sabe, é o philosopho official do hitlerismo.

O seu livro anterior, "O Mytho do Seculo XX", é considerado a obra mais importante do Nacional Socialismo, vindo mesmo adeante do "Mein Kampf", do sr. Adolf Hitler.

O Fuehrer, reconhecendo a capacidade intellectual do sr. Rosenberg, deu-lhe a funcção de director da educação doutrinaria do seu partido.

"O Mytho do Seculo XX" foi objecto de severos commentarios da parte de Protestantes e Catholicos, sobretudo desses ultimos. O pamphleto de agora é uma resposta aos famosos sermões do arcebispo de Munich, cardeal Faulhaber que, como se sabe, tiveram um grande exito editorial no anno passado e sobretudo aos "Estudos sobre o Mytho do Seculo XX" do arcebispo de Colonia, rebatendo os seus argumentos contra o Catholicismo.

O sr. Rosenberg repete no pamphleto que estamos examinando, as velhas accusações formuladas contra a Igreja, desde o tempo de Voltaire, chegando mesmo a citar os mesmos dez milhões de hereticos que, segundo os pamphletarios atheus do seculo XVIII, teriam sido victimas do Papa.

Não ha na exposição do philosopho nacional-socialista nada de novo como material de combate ao Catholicismo.

E' a mesma historia da corrupção na Idade Média, da dominação dos padres, sobretudo dos Jesuitas, da vida dissoluta dos frades, da perseguição contra sabios como Copernico e Galileu e principalmente da Inquisição. Esforça-se o sr. Rosenberg para demonstrar que o Catholicismo é um producto do Oriente, não só porque Jesus era judeu e viveu sempre na Judéa, como porque a sua doutrina representa as tradições e a mentalidade do Levante.

Os dogmas e os ritos da Igreja seriam méras representações da "magia oriental".

O Papa apparece no pamphleto do corypheu do hitlerismo como o herdeiro directo do grande aruspice romano, não passando por isso de uma reminiscencia do grande feiticeiro.

O Collegio Cardinalicio é uma simples continuação do Senado Romano e, emfim, as pompas e praticas da Igreja moderna nada têm de commum com os ensinamentos de Christo.

Umas vezes o sr. Rosenberg lança mão dos argumentos ordinarios empregados pelo Protestantismo e outras volta-se contra a Reforma, considerando-a uma regressão relativamente á Igreja Catholica. Examinando depois a questão religiosa do ponto de vista politico, diz que nesse particular o assumpto é muito mais interessante.

A Igreja é por essencia internacional e, assim sendo, oppõe-se ao nacionalismo integral do Terceiro Reich. E lembra que já no seculo XVII, um padre jesuita affirmava que o espirito nacionalista é "uma peste que é necessario extirpar a todo custo".

E passa então a accusar o fascismo catholico, que se teria alliado aos marxistas, desempenhando um papel mais ou menos obscuro no separatismo rhenano e combatendo o Nacional-Socialismo com todas as forças até a assignatura da Concordata. A imprensa religiosa da Allemanha não tem tido liberdade para destruir a argumentação facciosa do sr. Rosenberg, pois, sendo o seu livro considerado uma especie de Canon do Nacional-Socialismo, a policia politica do Reich prohibiu qualquer debate em torno desse assumpto.

Só nas cathedras e nos pulpitos é que os sacerdotes e os bispos têm podido analysar corajosamente as heresias do sr. Rosenberg, que termina o seu pamphleto revelando-se sympathico ao movimento neo-pagão da Allemanha.

Assegura o theorista germanico que essa religião terá um grande futuro e promette defendel-a em nome da liberdade contra o christianismo.

A exposição de Portinari

Luis MARTINS.

A proclamada ignorancia do nosso publico é um facto consummado. Para remedial-a, mettendo á força noções de arte na sua cabeça despida de quaesquer resquicios de cultura artistica, só uma campanha de expansão cultural em grandes proporções: obrigar-se, brutalmente, o povo, a se instruir, por meio de methodos violentos, directos e sem escapatoria. Por exemplo: irradiação publica de conferencias, discursos, concertos. E pintura mural.

Sim, pintura mural. Grandes a-frescos modernos, para acostumar o gosto publico á verdadeira arte.

Não temos um Ministerio da Educação? Eis um plano que mereceria talvez a reflexão de seus responsaveis. O intellectual ou o artista brasileiro vive á margem de qualquer protecção do Estado, estiolando-se em repartições publicas e em redacções absorventes de jornal, se deseja viver com decencia. Entretanto, o Brasil anda entupido de estupidez e não ha refugio possivel para essa urgente necessidade de viver...

Pintura mural era muito bom. A's exposições fechadas vão cem, duzentas, quinhentas pessoas, mais ou menos já familiarizadas com as mais rudimentares noções de arte; deante de uma decoração mural, podiam desfilar dez mil, cem mil, um milhão de pessoas.

Candido Portinari, que ora expõe no Palace Hotel as suas télas mais recentes, bem póde dar uma amostra, em ponto pequeno, do que seria uma realização dessa ordem, com as pequenas télas, em que emprega o processo do a-fresco moderno, que celebrizou Rivera, Orosco e Siqueiros.

Portinari é um pintor que não precisa mais de elogios convencionaes. Está consagrado como um dos mestres incontestaveis da nossa arte moderna. Mas é preciso accentuar que, da ultima exposição á actual, o seu progresso foi extraordinario.

Reparem na segurança, no vigor da sua technica. Isso, entretanto, Portinari já possuia. Não. O que ha de novo, agora, é uma resurreição lyrica. Diziam que Portinari era, principalmente, um grande retratista. Elle quiz mostrar que não era só isso, mas tambem um possesso da arte, da inspiração poetica.

Entretanto, muito moço, Portinari não parou ainda. Continuará o cyclo da sua maravilhosa evolução, numa busca incessante de perfeição.

Essa inquieta sêde de pesquisa levou-o até á pintura a-ovo dos primitivos, de que tira effeitos maravilhosos. E levou-o tambem a uma [illegible] thematica e de factura [illegible] Chirico, o que não chega a ser um perigo para um artista tão seguro de si mesmo e tão dotado de possibilidades.

Candido Portinari, que venceu, com a sua arte moderna, a estupida indifferença dos nossos circulos artisticos, é, sem duvida, uma das mais pujantes expressões da arte nova no Brasil.

HOMENAGEM A' MEMORIA DO ADVOGADO ARTHUR PERRUCCI

A solemnidade da affixação do seu retrato, hontem, na sala dos advogados do Tribunal do Jury

S. PAULO, 28 (Agencia Meridional) — Revestiu-se de grande solemnidade a homenagem á memoria do sr. Arthur Perrucci, realizada hoje perante o Tribunal do Jury, e em que foi realçada a figura desse saudoso advogado.

A sala publica do Jury, na hora marcada para a reunião, estava repleta de pessoas do maior relevo em nossos meios forenses, notando-se tambem a presença de muitas senhoras e senhoritas.

Presidiu a sessão o sr. Soares de Mello, tendo usado da palavra, na occasião, os srs. Synesio Rocha, Alvaro Teixeira Pinto, Calazans de Campos, Ataliba Nogueira e Ibrahim Nobre.

Encerrando o acto falou o sr. Soares de Mello, sendo, a seguir, o retrato do sr. Arthur Perrucci transportado para a sala dos advogados, onde ficará collocado, como uma homenagem especial do Tribunal do Jury.

REGULARIZADO O PASSAPORTE PODE DESEMBARCAR EM SANTOS

SANTOS, 28 (Agencia Meridional) — Foi permittido hoje o desembarque de bordo do "Augustus" do sr. Vittorio Bertoli, passageiro de segunda classe que, procedente de Lucca, na Italia, fôra obrigado a seguir viagem até Buenos Aires, por irregularidades notadas nos seus documentos. Aquelle viajante provou, agora, perante as nossas autoridades, a sua qualidade de negociante com meios de prover a propria subsistencia no paiz.

SUSPENSOS OS DESPACHOS DE CAFE' DA NOVA SAFRA

S. PAULO, 28 (Agencia Meridional) — Attendendo á resolução do ministro da Fazenda, pelo presidente do Instituto do Café foram expendidas, hoje, instrucções ás estradas de ferro do Estado, no sentido de não serem aceitos despachos de café da safra nova, antes das deliberações do Convenio dos Estados cafeeiros, a se reunir na Capital da Republica no dia 11 de julho proximo.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES, TRANSFERENCIAS E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA MARINHA E DA GUERRA

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Marinha:

Nomeando o capitão de corveta Carlos Midosi Chermont para commandante do contra-torpedeiro "Pará"; e para o cargo de sub-official, os 1ºs sargentos Luiz Ribeiro de Vasconcellos, Pedro Joaquim da Silva, João José dos Santos, Julio Augusto de Oliveira e Luiz Ferreira Vianna.

Nomeando o bacharel Stelio Mendonça Maroja para o exercicio effectivo da cadeira de portuguez, direito e legislação da primeira aula do 1º anno dos cursos de machinas, motores, pilotagem e commissarios da Escola de Marinha Mercante do Pará; e para internos effectivos do Hospital Central de Marinha, os quintannistas de medicina José de Oliveira Fernandes, Salvador Ferrari, Pedro Alves Ferreira, Waldyr da Silva Ramos, Murillo Rodrigues Campello e Carlos Frederico Fernandes da Cunha.

Concedendo reforma aos sub-officiaes Amaro João do Nascimento, no posto de segundo tenente, e Antonio Ernesto, no mesmo posto e vencimentos integraes.

Exonerando Luiz Augusto Lima de alumno pensionista do Hospital Central da Marinha.

Concedendo melhoria de reforma, de accordo com o parecer do Conselho do Almirantado, ao sub-official artifice de machinas reformado João Americo de Alencar.

Na pasta da Guerra:

Transferindo os tenentes-coroneis Antonio Mendes Teixeira do quadro ordinario para o supplementar, e Raul Silveira de Mello deste quadro para o ordinario, sendo classificado no 3º Batalhão de Sapadores, em Vaccaria; o tenente-coronel de cavallaria Mario Xavier, do quadro ordinario para o supplementar; e os majores Josué Justiniano Freire, do 21º de Caçadores para o 8º Regimento de Infantaria, e Arnaldo Marques Mancebo, do 8º Regimento para o 13º Batalhão de Caçadores.

Nomeando, interinamente, professor da cadeira de Cosmographia do Collegio Militar desta capital, o tenente-coronel honorario Decio Coutinho, professor de Geographia do extincto curso de adaptação do mesmo collegio; professor interino da cadeira de Mathematica (revisão de mathematica) do Collegio Militar do Ceará, o major honorario Manoel Avila Goulart, adjunto vitalicio da segunda secção.

Nomeando, no Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul — 2º official, por antiguidade, o terceiro Luiz Antonio de Macedo Cunha, e 3º official, tambem por antiguidade, o quarto Armando Felippe da Fontoura.

Concedendo reforma ao cabo Nilamon de Lima, do 2º Regimento de Infantaria, e aos soldados José Martiniano de Moura, do 6º Regimento de Infantaria, e Severino Bezerra Dantas, do Contingente Especial de Cucuhy.

Promovendo, no quadro de infantaria da segunda classe da reserva de primeira linha, a 1º tenente, o segundo Raul de Azurem Costa; e nomeando na mesma arma, 2º tenente da referida reserva, para servir na 1a Região Militar, o sargento reservista Ildefonso Soares Cardoso.

Mandando reverter ao serviço activo do Exercito, a contar de 25 de maio findo, o coronel de artilharia Felippe Moreira Lima, visto ter cessado o motivo determinante de sua aggregação.

Declarando que a nomeação do tenente-coronel Clycerio Fernandes Gerpe para chefe do Estado Maior da 5ª Região Militar é em caracter interino.

Exonerando o tenente-coronel medico dr. Cesario Corrêa de Arruda de auxiliar do ensino do Collegio Militar do Ceará.

Nomeando Waldemar Othon de Alencar para servente do Collegio Militar desta capital.

EMBARCA HOJE PARA ROMA O CARDEAL DON SEBASTIÃO LEME

O "Augustus", a cujo bordo viajará o illustre principe da igreja, largará do cáes da praça Mauá ás 11 horas

Parte hoje á noite para a Europa o cardeal d. Sebastião Leme.

Sua eminencia dirige-se a Roma.

A figura maxima do clero brasileiro, notavel vulto de patriota dedicado aos problemas do seu paiz, sempre empregou o prestigio da sua alta investidura em proporcionar ao Brasil caminhos serenos no cáos tormentoso do mundo moderno.

Certamente, da sua ida á Cidade Eterna advirão incalculaveis beneficios para a nossa patria, que se debate, num momento sombrio de sua vida, entre ideologias desordenadas e apparentemente seductoras.

E' licito esperar que o novo cardeal, na sua vigilancia incansavel pela felicidade do nosso povo, terá opportunidade de, junto ao chefe supremo do Catholicismo, traçar as normas basicas de um grande trabalho a ser executado no Brasil pela Igreja.

A população catholica brasileira augura os melhores votos de felicidade e exito para o principe da nossa Igreja.

O embarque occorrerá ás 11 horas, no armazem numero 1, á praça Mauá.

Sua eminencia viajará a bordo do "Augustus".

SUA EMINENCIA APRESENTOU DESPEDIDAS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

No Palacio do Cattete foi hontem recebido pelo presidente da Republica sua eminencia o cardeal d. Sebastião Leme, que apresentou despedidas ao sr. Getulio Vargas por ter de partir para a Europa.

PROMOÇÕES NA DIRECTORIA GERAL DE ENGENHARIA

O governador da cidade assignou hontem as seguintes promoções na Directoria Geral de Engenharia: — a segundos officiaes os terceiros Vicente Antonio Perrota e Lauro Fontoura; e a tedceiros officiaes os quartos Jorge Ramos Coimbra, Jorge Rezende e João Francisco de Souza; a quartos officiaes, os praticantes de official Antonio Ribeiro Teixeira, Flavio de Souza Caldas e Alberto Domingos de Oliveira.

EMBARCA HOJE PARA S. PAULO A CARAVANA "VICENTE RÃO"

No gabinete do ministro da Justiça esteve hontem uma commissão de estudantes componentes da "Caravana Vicente Rão", a qual se despediu daquelle titular por terem de embarcar com destino a São Paulo.

Essa caravana é composta de 42 academicos, sendo 21 de Direito e 21 de Medicina, será chefiada pelo professor Helio Gomes, fazendo parte como convidado o professor Ary de Azevedo Franco.

O sr. Vicente Rão far-se-á representar no embarque pelo capitão Sepulveda Machado, seu assistente militar.

O que vae pelo mundo

ARGENTINA

Auxilio aos agricultores e creadores

BUENOS AIRES, 28 (Havas) — Foi apresentado á Camara dos Deputados um projecto de lei concedendo subvenções aos agricultores e aos criadores sobre as primeiras vendas da producção, na forma seguinte: trigo e milho, 20 °|° sobre o valor da exportação; linho e aveia, 10 °|°; gado destinado á exportação, 10 °|° sobre o preço da avaliação.

Para conversão dos emprestimos externos e internos da provincia de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 28 (Havas — O Senado da provincia de Buenos Aires approvou o projecto que autoriza o lançamento de emprestimos de 15 milhões de pesos e a conversão dos emprestimos externos e internos da provincia.

URUGUAY

A participação uruguaya no Centenario Farroupilha

MONTEVIDE'O, 28 (Havas) — A Commissão Nacional de Turismo exporá, em Porto Alegre, uma maquette da costa do Rio da Prata deste Real de S. Carlos até Punta Este.

MEXICO

O parlamento do Estado de Colima votou mas o governador vae vetar a liberdade dos cultos

MEXICO, 28 (Havas) — O jornal "El Dia" noticia que o parlamento local do Estado de Colima, aproveitando-se da ausencia do governador, votou a liberdade dos cultos. O governador partiu immediatamente desta capital, afim de oppor a essa resolução o seu veto.

Foi bem recebido o decreto que estabelece a livre circulação postal

MEXICO, 28 (Havas) — Os primeiros commentarios da imprensa e da opinião publica indicam que o decreto presidencial que estabelece a livre circulação postal, que era restringida desde 11 de fevereiro, causou excellente impressão.

CANADA'

Os liberaes de Nova Brunswich obtiveram grande triumpho eleitoral

OTTAWA, 28 (Havas) — Telegramma de Saint John annuncia que os resultados das eleições geraes em Nova Brunswich assignalam sensacional triumpho dos elementos liberaes.

PORTUGAL

Verificaram-se fortes tempestades em varias regiões portuguezas

LISBOA, 28 (Havas) — Desabou sobre a cidade do Porto violenta tempestade acompanhada de chuvas torrenciaes que provocaram inundações em diversos pontos e paralyzaram a circulação.

As linhas telephonicas e telegraphicas ficaram muito damnificadas.

Esteve interrompido durante algumas horas o trafego ferroviario entre Lisboa e Porto.

Em varias regiões do paiz foram tambem assignaladas fortes tempestades que causaram grandes prejuizos ás colheitas.

Vae ser commemorado o 4º centenario da morte de Gil Vicente

LISBOA, 28 (Havas) — A Academia de Sciencias de Lisboa deliberou commemorar, no anno proximo, o quarto centenario da morte de Gil Vicente, o fundador do theatro portuguez.

BELGICA

O archiduque Otto de Habsburgo doutorou-se em sciencias sociaes

BRUXELLAS, 28 (H.) — Communicam de Louvain que o archiduque Oto de Habsburgo se submetteu com pleno exito, na Universidade local, ás provas do doutorado em sciencias sociaes.

INGLATERRA

O novo ministro plenipotenciario britannico em Montevidéo

LONDRES, 28 (Havas) — O rei Jorge V approvou a nomeação de sir Neville M. Henderson, designado para o posto de embaixador da Grã-Bretanha em Buenos Aires, para exercer ao mesmo tempo as funcções de ministro plenipotenciario em Montevidéo.

O ouro no mercado londrino

LONDRES, 28 (Havas) — O preço do ouro foi fixado, esta manhã, em 141 shillings 3 1|2 por onça fina sem alteração quanto á taxa de hontem.

O preço de hoje foi determinado na base da libra a 74,01 contra 74 9|16, em relação ao franco, e a 4,94 1|4 contra 4,94 1|8 em relação ao dollar. Comporta o premio de 4 pence acima da paridade do franco e de 7 pence acima da paridade do dollar contra, respectivamente, 4 pence e 6 1|2 pence hontem.

Foram vendidas 179 barras de ouro no valor global de 508 mil libras, approximadamente.

As subscripções para a emissão semanal de bonus do Thesouro

LONDRES, 28 (Havas) — O Banco de Inglaterra recebeu subscripções num valor total de 61.995.000 libras para a emissão semanal de bonus do Thesouro, a prazo de tres mezes, na importancia de 40 milhões de libras.

A taxa média de desconto das subscripções retidas e a sa'r é de doze shillings um penny e 53|100.

O rei Jorge V regressou a Londres

LONDRES, 28 (Havas) — O rei Jorge V chegou ás 12 horas e 20 minutos a esta capital, de regresso de Sandringham.

O soberano dirigiu-se immediatamente ao palacio de Buckingham, acompanhado de altos dignatarios da côrte.

Cotações da prata

LONDRES, 28 (Havas) — A prata em barras foi cotada, hoje, á vista, a 31.00 contra 31 1|16, e a 60 dias, a 31 1|4 contra 31 5|16.

A prata fina foi cotada, á vista, a 33 7|16 contra 33 1|2, e a 60 dias a 33 3|4 contra 33 13|16.

FRANÇA

Uma conferencia do professor Aloysio de Castro

PARIS, 28 (H.) — Sob a presidencia do sr. Roussy, decano da Faculdade de Medicina de Paris, o professor brasileiro dr. Aloysio de Castro da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, realizou, perante grande auditorio de medicos e estudantes, applaudida conferencia sobre as polynevrites tropicaes. O conferencista durante a sua brilhante exposição citou trabalhos dos professores Austregesilo e Roxo, do Rio de Janeiro, e Vampré, de São Paulo.

Movimento da Bolsa

PARIS, 28 (H.) — No fechamento da Bolsa desta capital, a libra foi cotada a 74 francos 49 e o dollar a 15 francos 065.

O franco belga inscreveu-se a 255.25.

HESPANHA

Varias crianças soterradas devido ao desabamento do tecto de uma escola

MADRID, 28 (Havas) — Communicam de Pamplona que, na aldeia de Larraga, desabou o tecto de uma escola, soterrando diversas crianças.

Uma das victimas morreu asphyxiada e dez outras receberam ferimentos de maior ou menor gravidade.

ALLEMANHA

Forçado a demittir-se pelo Reich

BERLIM, 28 (H.) — O dr. Friedrich Wahling, redactor-chefe da revista "Musica do Nosso Tempo" e chefe do departamento da camara cultural do Reich, foi obrigado a demittir-se das suas funcções por ordem da directoria da camara cultural do Reich por "negligencia no exercicio dos seus deveres politicos e culturaes".

AUSTRIA

Colhido por um automovel o secretario geral da Chancellaria Federal

VIENNA, 28 (Havas) — Um automovel colheu, no pateo do antigo castello imperial de Hofburg, o sr. Franz Peter, secretario geral da Chancellaria Federal, que foi transportado, ligeiramente ferido, a uma casa de saude.

HUNGRIA

Uma emissão de moedas em homenagem ao heroe da independencia hungara

BUDAPEST, 28 (Havas) — Por occasião do segundo centenario da morte de Francisco Rackoczy, o ministro das Finanças apresentou um projecto de lei que autoriza a entrada em circulação de cem mil moedas de dois pengoes, com a effigie do heroe, symbolo da independencia hungara.

A Camara dos Deputados approvou o projecto por unanimidade.

YUGOSLAVIA

O Serviço de Imprensa vae ser transformado no Ministerio da Propaganda

BELGRADO, 28 (Havas) — O sr. Theophilo Djurovitch foi dispensado das funcções de chefe do Serviço de Imprensa da Presidencia do Conselho.

Segundo os jornaes, o governo tencionaria transformar o Serviço de Imprensa, num ministerio de propaganda, cuja direcção seria confiada ao actual ministro sem pasta, sr. Djuroyankovitch.

U. R. S. S.

Pela segunda vez, esse anno, uma região russa soffre abalo sismico

MOSCOU, 28 (Havas) — Informações procedentes de Stalinbad dizem que, hontem, foi sentido um abalo sismico na região entre Stalinabad e Pamir.

Faltam pormenores, porque uma recente tempestade destruiu as communicações telegraphicas. O governo de Tadjakistan enviou ao local do sinistro um avião afim de fazer um inquerito e levar eventualmente soccorros á população.

Recorda-se que é este o segundo abalo sentido naquella região, num pequeno espaço de tempo. O ultimo all registrdo foi em janeiro.

Melle. Abtibol e o futuro do Brasil

Mlle. ABTIBOL

"Em uma poltrona com o semblante entristecido, está o dr. Getulio Vargas e, ao seu lado, tendo-lhe uma das mãos sobre o hombro, vejo o ex-ministro da Viação, senador José Americo..."

"Um homem que voltará a ter um prestigio politico absoluto é o sr. Arthur Bernardes..."

Estas são palavras da prophetisa Melle Abtibol, medium-vidente brasileira, cujas prophecias se vêm realizando com precisão absoluta, como por exemplo a da morte do deputado e jornalista Antonio de Alcantara Machado, seis mezes antes do desapparecimento do director do "Diario da Noite". (Melle. Abtibol declarou que um dos mais jovens membros da bancada paulista, de iniciaes A. A. M. morreria antes de tomar posse).

Qual o futuro do integralismo? Quaes as reivindicações que alcançará o funccionalismo? Quando será a nova conflagração mundial?

Leia as prophecias de Mlle. Abtibol no O CRUZEIRO de hoje

A' venda em todas as bancas de revistas e jornaes

72 PAGINAS EM CORES E ROTOGRAVURA — RS. 1$000

CAIXAS DE PENSÕES E APOSENTADORIAS

Incorporação necessaria

Cada dia que passa, mais se faz necessaria uma reforma radical nas nossas leis de previdencia. A obra da revolução, apesar do enthusiasmo com que foi recebida logo que promulgada, está cheia de falhas e defeitos, exigindo, por isso, uma revisão bem cuidada de todos os textos em vigor. Não se comprehende, mesmo, que o governo mantenha em execução as leis existentes, sabido que está serem ellas incongruentes e muitas vezes attentatorias dos direitos operarios.

Para que a legislação de previdencia possa realizar o programma de assistencia que caracteriza as suas finalidades, indispensavel se faz que os institutos disponham de uma bôa situação financeira.

Sem uma apreciavel reserva pecuniaria, as instituições de previdencia ficarão como que paralysadas e, portanto, em posição de não poderem attender aos onus decorrentes do seu proprio funccionamento, o que significa dizer, em estado de completa desordem.

O sr. Gualter Ferreira, em um parecer apresentado ao Conselho Nacional do Trabalho, revelou, com uma clareza meridiana, a alarmante situação em que se encontram os nossos institutos de previdencia. Segundo a sua opinião, que é, aliás, fundada em dados estatisticos, a maioria das nossas Caixas de Pensões e Aposentadorias accusa o coefficiente, entre a receita e a despesa, elevado a 70 por cento; sendo que em outras, evidentemente menos numerosas, esse coefficiente attinge a elevada cifra de 80 e mesmo 90 por cento, o que significa ser quasi nullo o saldo existente para a formação do respectivo patrimonio.

Sendo essas Caixas institutos de auxilio á classe trabalhadora, para que os seus objectivos sejam integralmente conseguidos, necessaria se faz a existencia de um perfeito serviço de assistencia aos seus associados. Se o trabalhador contribue com uma parte dos seus vencimentos para a formação do patrimonio das Caixas, justo se torna que a lei, em troca dessa contribuição, lhe faculte as garantias de uma compensação futura. Como, entretanto, poderá ser efficiente essa compensação, se o patrimonio das Caixas, dia a dia, diminue, ameaçando muito brevemente se extinguir?

O governo deve evitar essa situação de incerteza, levando a effeito uma integral revisão das nossas leis sociaes. Existem no territorio nacional, disseminados em todos os Estados da Federação, centenas e centenas de Caixas de Pensões e Aposentadorias, com séde apropriada, pessoal numeroso e serviço regular. Essa fragmentação dos institutos acarreta, como é natural, um augmento sensivel de despesas. Cada Caixa para se manter terá necessidade de dispender quantias referentes a determinados gastos que poderiam ser perfeitamente supprimidos se se verificasse uma unificação dos institutos de previdencia.

Dessa forma, o meio de se evitar a completa fallencia das Caixas, só poderá ser encontrado na propria pluralidade das sédes existentes. Em vez de centenas de pequenas Caixas, sem movimento e sem efficiencia, deveriamos ter sómente algumas — umas duas dezenas, talvez — mas que todas fossem grandes, isto é, de real vitalidade economica. Assim se estabeleceria um jogo de compensação que iria permittir fosse o deficit accusado em uma Caixa, supprido pelo saldo verificado em outra.

Na reforma que se annuncia, das nossas leis sociaes, o governo deve procurar evitar a pluralidade dos institutos existentes, diminuindo, no que for possivel, o numero das pequenas Caixas, pela sua incorporação ou fusão com os grandes institutos.

Camara Municipal

Approvado pela Camara, o pedido de informação sobre pagamento de juros de emprestimos contraidos pela Municipalidade — O embaixador da Paz na Legislatura carioca — Deu mais um passo o projecto das Secretarias

Com a presença de vinte vereadores e sob a presidencia do conego Olympio de Mello, esteve reunida a Camara Municipal.

Lida a acta, é approvada unanimemente. Lido o expediente, o presidente submette á deliberação da Casa os requerimentos 179, 180, 181 e 182, respectivamente, pedindo informações ao prefeito se a Prefeitura tem pago os juros dos emprestimos por ella contraidos, pedindo providencias ao governador no sentido de ser assegurado, nos bairros residenciaes, o silencio nocturno indispensavel ao repouso dos seus moradores, pedindo escolas para a ilha do Governador e a estação da Pavuna.

Falaram no expediente os vereadores Jansen Muller, Tito Livio e Frederico Trotta; o primeiro para congratular-se com a eleição do sr. Achilles Lisboa para o governo do Maranhão e fazer referencias sobre a data que hoje se commemora, anniversario do fallecimento do marechal Floriano; o segundo para pedir um voto de pesar pelo passamento dos brasileiros Celso Bayma e Francisco Lacerda; e o ultimo para congratular-se com a Casa pela distincção que acaba de ser feita na pessoa do seu presidente, conego Olympio de Mello, para membro da Acadmia Carioca de Letras, o combater o augmento dos alugueis.

Continuava o expediente, quando o leader pedindo a palavra communica que se acha na ante-sala, em visita de cortezia á Casa, o embaixador Macedo Soares, e pede que seja nomeada uma commissão para introduzil-o no recinto. O presidente designou, a seguir, a seguinte commissão: Rocha Leão, Henrique Maggioli e Heitor Beltrão. Introduzido no recinto o ministro das Relações Exteriores é recebido com uma salva de palmas e vae tomar assento na mesa, ao lado direito do presidente. Em nome da maioria, saudou o Embaixador da Paz o vereador Jansen Muller. Associando-se ás homenagens que o Legislativo da cidade estava prestando ao continuador da obra de Rio Branco, falou, em nome da minoria, o sr. Heitor Beltrão. A Mesa, na pessoa do seu presidente, fez suas as manifestações que acabavam de ser prestadas.

O sr. Macedo Soares, em breve mas eloquente discurso, agradeceu as homenagens, accentuando o valor e a sinceridade da politica de concordia do Brasil, affirmando que, sem resquicios bairristas, bem se poderia dizer que os tratados de Buenos Aires eram verdadeiros protocollos brasileiros.

O ministro das Relações Exteriores termina o seu discurso debaixo de uma salva de palmas. A mesma commissão que o introduzira no recinto, o acompanhou até ás escadarias da Casa.

Passando á ordem do dia, o plenario approva mais uma parte do projecto 27, que organiza as Secretarias da Prefeitura.

A discusão e a aprovação correram calmas até ser annunciado o artigo 23, que diz: "Além dos funccionarios que poderão ser requisitados como seus auxiliares, de accordo com a conveniencia dos serviços, os secretarios nomearão livremente um chefe de gabinete, um secretario particular e um official de gabinete, com os vencimentos e as attribuiçes que serão determinadas nos regulamentos". Os vereadores Heitor Beltrão e Henrique Maggioli combatem-no vehementemente. O ultimo, entre outras coisas, diz que aquillo é uma immoralidade e que, em virtude do leader dizer que é uma questão fechada do governador, elle lamenta ter de duvidar dos seus collegas, pois o que se pretende fazer aberra de todos os principios da moral e da lisura.

Esgotado o tempo regulamentar e mais meia hora de prorogação, o presidente suspende a sessão e marca para a ordem do dia de hoje a continuação da 2ª discussão do projecto 27.

CONCURSO PARA CONSUL DE 3.ª CLASSE

Realizou-se hontem a prova escripta de francez

Teve inicio hontem, na sala de conferencias do Palacio Itamaraty, ás 10 horas, o concurso de provas para consul de terceira classe, com a realização da prova escripta em francez.

Feita a chamada dos 64 candidatos legalmente inscriptos verificou-se a presença de 59 examinandos.

Sorteados os trechos para traducção e versão foram mimeographados, respectivamente, parte da pagina 238 e 239 de "Memoires d'autre Tombe, de Chateaubriand", e parte da pagina 170 e 171 de "Escriptos e Discursos Literarios" de Joaquim Nabuco.

Depois de minucioso exame das provas a commissão examinadora approvou os seguintes candidatos:

Paulo de Rocha Gomide, Carlos Netto Gomes Pereira, Raul de Andrada e Silva, Rachel Crotman, Vera Regina Monteiro Amaral, Nelson Esteves, Jayme Alberto da Costa Soares, Luiz Leivas Bastian Pinto, Isabel do Prado, Luiz Gonçalves Costa, Newton Isaac da Silva Carneiro, Carmen Chaves de Moura, José Carlos Lefévre, João Henrique Chaves Lopes, Yvonne Amarante Peixoto de Azevedo, Maria de Lourdes de Vicenzi, Romulo Luiz Castañeda, Plinio Ferreira da Cunha, Margarida Guedes Nogueira, Sergio de Lima e Silva, Frank M. Moscoso, Francisco Ignacio Peixoto, Nevill Ilyn Bezerra Morley, Maria Luiza Coelho de Castro e Silva, Jayme de Azevedo Rodrigues e Chiquita Marmondes.

Está marcada para segunda-feira, ás 10 horas, a prova escripta de inglez a qual deverão comparecer os candidatos acima mencionados.

AMPARADO POR UM PARECER

Um sorteado isento do serviço militar

De accordo com um parecer do Estado Maior do Exercito, reconhecido pelo Supremo Tribunal Militar, o ministro da Guerra, isentou do serviço militar o sorteado convocado Alcides Antunes Moura.

DORMENTES DE MADEIRA BRASILEIRA PARA AS ESTRADAS DE FERRO DA UNIÃO SUL-AFRICANA

O consulado do Brasil em Capetown informou ao Ministerio das Relações Exteriores que a direcção das estradas de ferro do Estado da União Sul-Africana acaba de fazer a primeira encommenda de cinco mil dormentes de madeira brasileira, das especies do Norte, decorrente da concurrencia ha mezes aberta para fornecimento de dormentes, exclusivamente das mencionadas especies.

As reivindicações dos trabalhadores em transportes terrestres

EXPRESSIVA MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE AO MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES

Com a presença de grande numero de associados, realizou-se, antehontem, a assembléa geral extraordinaria do Syndicato dos Trabalhadores em Transportes Terrestres, para tratar de varios assumptos de interesse da classe, entre os quaes o referente á Convenção Collectiva do Trabalho.

A reunião foi presidida pelo sr. Joaquim dos Santos, participando ainda da mesa os srs. Mario Lopes de Oliveira Junior, Amaro Couto, Euclydes José Ferreira e Antonio Raphael.

Franqueada a palavra sobre a ordem do dia, o sr. Antonio Oliveira Aguiar fez uma detalhada exposição dos assumptos que se relacionam com as reivindicações actuaes dos trabalhadores em transportes terrestres, levando ao conhecimento da classe a situação em que se acham essas importantes questões trabalhistas, todas já em vias de solução satisfactorias. Elucida os casos dos trabalhadores em omnibus, dos chauffeurs particulares, da Caixa de Pensões e Aposentadorias, das dispensas sem aviso prévio, da justiça do trabalho e férias. Refere-se á eleição de delegado-eleitor da classe nas proximas eleições municipaes. Trata da fixação das guarnições dos vehiculos e da syndicalização obrigatoria, esclarecendo a attitude do Syndicato, em face da extensividade da Convenção Collectiva de Trabalho. E termina entre vivos applausos da assistencia, por apresentar uma moção de sympathia e solidariedade ao ministro do Trabalho, que foi unanimemente approvada.

Usaram, ainda, da palavra, sobre as questões em debate e outros assumptos, os srs. Querino de Andrade Junior, João de Farias Nunes, Franklin Vaz Diniz e Joaquim dos Santos, que criticaram a tarefa derrotista de elementos que pretendem desaggregar os trabalhadores em transportes terrestres.

A MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE AO MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES

Foi a seguinte a moção approvada pela assembléa:

"Considerando que a acção serena, mas energica e proficua do dr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, tem contribuido efficientemente para a decisiva solução de varios e importantes problemas que se relacionam com a existencia e as condições de actividade dos trabalhadores em transportes terrestres;

Considerando que em virtude dessa mesma acção desassombrada, fecunda em beneficios, os trabalhadores em transportes terrestres, sem distincção de categorias profissionaes, chauffeurs, motoristas, cocheiros, carroceiros, ajudantes de caminhões, trocadores, despachantes e lavadores de automoveis, estão se libertando da escravidão em que viviam, pela conquista e applicação de novas fórmulas do trabalho e salario que lhe dão mais um pouco de vantagem social.

Considerando que sem desfallecimentos, dentro da mais estricta justiça, o ministro do Trabalho vem amparando e corporificando em realidade as reivindicações da nossa collectividade.

O Syndicato dos Trabalhadores em Transportes Maritimos, reunido em assembléa geral extraordinaria, hypotheca a sua sympathia e a sua solidariedade ao dr. Agamemnon Magalhães, almejando que s. ex. prosiga na obra magnanima de defesa e protecção dos trabalhadores do Brasil."

FALLECEU O JUIZ FEDERAL EM SERGIPE

Telegrammas procedentes de João Pessoa, noticiam o fallecimento do dr. Nobre de Lacerda, juiz federal em Sergipe, que para ali se transportara em busca de melhoras para o seu estado de saude.

O juiz que desapparece foi um magistrado que se soube impor pelo saber juridico, pela honestidade e pela independencia de acção.

O nome do dr. Nobre de Lacerda está ligado ao movimento revolucionario que em 1924 agitou a pacata capital sergipana, pelo desassombro com que se houve como executor da lei.

Publicamos abaixo o telegramma que recebemos do nosso correspondente na capital parahybana:

JOÃO PESSOA, 28 (Do nosso correspondente) — Acaba de fallecer nesta capital o dr. Nobre de Lacerda, juiz federal da secção do Estado de Sergipe.

O dr. Nobre de Lacerda era hospede de seu filho, deputado Newton Lacerda, clinico nesta cidade.

CARNE CONGELADA PARA O EXERCITO ITALIANO

Por interferencia do Ministerio das Relações Exteriores e da Embaixada do Brasil em Roma, acaba de ser firmado contracto para a venda, ao Ministerio da Guerra da Italia, de cinco mil toneladas de carne congelada, de procedencia brasileira.

O fornecimento foi tomado pelos frigorificos Anglo, Wilson e Armour, do Brasil, para entrega de duas mil toneladas em julho e tres mil nos mezes de agosto e setembro proximo.

OS SRS. JOSE' AMERICO E JUAREZ TAVORA VISITARAM O MINISTRO DA AGRICULTURA

Estiveram hontem no Ministerio da Agricultura, em visita ao sr. Odilon Braga, visitando depois a Directoria de Estatistica da Producção, da qual é director o sr. Raphael Xavier, os srs. major Juarez Tavora e o senador José Americo, tendo este se feito acompanhar de seu collega do Senado, sr. Velloso Borges, e do sr. Alpheu Domingues do Serviço de Plantas Texteis do Ministerio da Agricultura.

A RENDA DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 27 do corrente, attingiu á importancia de 604:964$900, para mais 74:429$900, sobre igual data do anno anterior.

UM NOVO METHODO CIRURGICO INVENTADO POR UM MEDICO BRASILEIRO

Quem é o dr. Caetano Damiti, que alcançou o "Premio Alvarenga", da Academia Nacional de Medicina

Na sua sessão de ante-hontem, a Academia Nacional de Medicina concedeu o seu premio mais importante, o "Premio Alvarenga", a um joven medico de São Paulo, que acaba de se notabilizar inventando um novo methodo de cirurgia, que certamente revolucionará os circulos scientificos do mundo.

Chama-se esse joven e brilhante cirurgião dr. Caetano Damiti Mammana e o seu trabalho apresentado e laureado pela Academia "Drenagens trancholecysticas das vias biliares".

O dr. Mammana, que reside em São Paulo, é cirurgião da Santa Casa de Misericordia do Estado, da Casa de Saude Matarazzo e livre docente de clinica cirurgica, laureado com medalha de ouro.

O "Premio Alvarenga", que elle acaba de conquistar de modo tão brilhante, ser-lhe-á entregue em sessão solemne da Academia Nacional de Medicina, no proximo dia 11.

TERMINA HOJE O PRAZO PARA DECLARAÇÃO DE RENDA

Dos que recebem mais de dez contos annualmente

Terminando hoje o prazo para declaração de renda dos que percebem mais de dez contos annualmente, a Directoria do Imposto de Renda recebe até ás 16 horas as communicações a respeito.

TOURING CLUB DO BRASIL

As bases do concurso photographico — Os premios em dinheiro

Afim de estimular a propaganda das nossas bellezas turisticas, dentro e fóra do paiz, o Touring Club do Brasil acaba de instituir um Concurso Photographico, que se destina ao mais completo exito entre os nossos profissionaes amadores da arte photographica.

O concurso abrange todas as photographias originaes e inéditas, que fixem:

a) Vistas panoramicas, especialmente paisagens; b) costumes e trajes regionaes; c) festas tradicionaes do Brasil; d) curiosidades geologicas e outras.

Cada concurrente poderá inscrever-se com tres photographias, no maximo, e firmará as mesmas com o seu proprio nome, ou com um pseudonymo.

A commissão julgadora será composta de cinco membros, entre os quaes o presidente do Touring Club do Brasil e o da Associação Brasileira de Imprensa.

Haverá quatro premios em dinheiro, sendo de 1:000$000 o primeiro logar; de 500$000 o segundo, e de 250$000 o terceiro e o quarto.

As inscripções acham-se abertas desde já, devendo encerrar-se a 30 de setembro proximo.

Passou pelo Rio o "Montevidéo Marú"

Viajou a seu bordo conhecido costureiro francez

Passou pelo Rio, com destino ao Prata, o paquete japonez "Montevidéo Maru", procedente de Kobe e escalas de costume.

No ancoradouro dos navios mercantes foi a unidade japoneza visitada pelas autoridades portuarias, que nada de anormal encontraram a bordo.

UM FAMOSO COSTUREIRO

Trouxe a unidade mercante da Kaisha Osaka poucos passageiros para ésta capital, destacando-se, entre elles, o famoso costureiro, e desenhista de modelos para as finas exigencias da moda feminina nos Estados Unidos e na Europa, sr. J. Drian.

Grace Moore, Greta Garbo, Marlene Dietrich, Constance Bennet, Kay Francis, Norma Shearer disputam seus modelos consagradores do bom gosto e da elegancia. Tambem as "estrellas" do theatro, quer na França, com em outras partes do mundo, dão preferencia a esse mago da thesoura.

J. Drian passará em nossa capital alguns dias, somente, pois, a realiza com sua esposa uma viagem de nupcias.

Esse famoso dictador de modas de Hollywood seguirá, depois para Buenos Aires, terminando ahi sua viagem de recreio.

EM TRANSITO

Conduz a navo japoneza para o Prata varios passageiros, entre os quaes notamos o secretario das Finanças da Indo-China, sr. André Tourcet, que realiza uma viagem de recreio á America do Sul.

O sr. Tourcet já exerceu o cargo de governador daquella possessão franceza. S. s. viaja com sua exma. esposa, que é brasileira, filha do fallecido diplomata patricio Cyro de Azevedo.

E' tambem passageiro do "Montevidéo Maru", para Buenos Aires, o antigo diplomata japonez Kuwaichi Hoviguechi, que vae á capital argentina a' passeio.

O navio japonez conduz multos immigrantes para Santos.

"SEMANA PAULISTA DE EDUCAÇÃO SEXUAL"

Partirá amanhã para S. Paulo a caravana do Circulo Brasileiro de Educação Sexual

Conforme vem sendo noticiado, partirá amanhã para São Paulo um vagão especial, ligado ao rapido paulista, a caravana do Circulo Brasileiro de Educação Sexual, que vae áquelle Estado tomar parte na "Semana Paulista de Educação Sexual".

A caravana, que é chefiada pelo dr. José de Albuquerque, presidente do Circulo, é composta de cerca de trinta pessoas, em sua maioria medicos, advogados, jornalistas e professores, todos membros do C. B. E. S.

Grande é o numero de senhoras que partirão incorporadas á caravana, notando-se entre ellas algumas escriptoras e professoras de nossas escolas primarias.

O CONCURSO DE FAZENDA EM NICTHEROY

Os candidatos chamados para hoje

Na prova escripta de portuguez, do concurso de Fazenda que se está realizando em Nictheroy, no edificio da Escola Normal, entram hoje os candidatos da ultima turma ou sejam os que ainda não foram chamados. Seus nomes constam do "Diario Official" de hontem.

Essa prova terá inicio ás 11 horas, devendo os candidatos comparecer meia hora antes.

ENCONTRA-SE NO RIO O PROFESSOR HENRY WELTI

Esse scientista fará conferencias na Faculdade de Medicina desta capital

Encontra-se no Rio o professor Henry Welti, conhecido cirurgião francez que veiu ao Brasil a convite da Sociedade de Medicina, afim de fazer conferencias sobre sua especialidade em nossos principaes estabelecimentos medico-cirurgicos.

Esse scientista francez desfruta de grande conceito nos meios medicos de seu paiz pelos processos operatorios que tem empregado com exito em sua clinica.

Por esse motivo suas conferencias estão sendo esperadas com anciedade nos meios medicos do Rio.

EDITAES

Secretaria da Agricultura, Terras e Obras, do Estado do Espirito Santo

DIRECTORIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Edital de concurrencia publica para a construcção de um estrado de concreto armado, para a ponte sobre o rio Doce, em Collatina, neste Estado.

De ordem do sr. secretario da Agricultura, Terras e Obras, do Estado do Espirito Santo, torno publico, para conhecimento dos interessados, que se acha aberta nesta Directoria, até o dia 30 de julho proximo, concurrencia publica para a construcção de um estrado, em concreto armado, para a ponte sobre o rio Doce, em Collatina, neste Estado, de accordo com as condições abaixo:

PRIMEIRA

PROPOSTAS

a) — As propostas serão recebidas no escriptorio central desta Directoria, á Avenida Republica, em Victoria, em envelopes fechados e lacrados, até ás 15 horas do dia 30 de julho proximo, devendo ser abertas ás mesmas horas do dia seguinte, na presença dos srs. concurrentes que comparecerem; cada enveloppe trará, além do nome do proponente, os dizeres: "PROPOSTA PARA A CONSTRUCÇÃO DE UM ESTRADO DE CONCRETO ARMADO, PARA A PONTE SOBRE O RIO DOCE, EM COLLATINA".

b) — Deverão conter os preços unitarios para todos os itens constantes das especificações abaixo transcriptas.

c) — Deverão estar convenientemente selladas, datadas e assignadas pelos proponentes ou seus legitimos procuradores e não poderão conter emendas, rasuras, entre-linhas ou outro qualquer defeito que dê causa a duvidas.

d) — Deverão apresentar preços separados para as hypotheses de pagamento integral ao fim das obras ou em tres annuidades como se verá da clausula terceira.

e) — Deverão, finalmente, trazer a declaração taxativa de completa submissão ás condições e especificações do presente edital.

SEGUNDA

DOCUMENTOS

Os proponentes deverão apresentar, em enveloppes sellados e lacrados, sob a rubrica "DOCUMENTOS EXIGIDOS NA CONCURRENCIA PARA A CONSTRUCÇÃO DE UM ESTRADO DE CONCRETO ARMADO PARA A PONTE SOBRE O RIO DOCE, EM COLLATINA", os seguintes documentos:

a) — prova de estarem quites com a Fazenda Estadual;
b) — certidão de haverem cumprido o ultimo contracto celebrado com o Governo do Estado;
c) — prova de idoneidade technica;
d) — prova de idoneidade financeira.

TERCEIRA

MEDIÇÃO

a) — Haverá uma unica medição para todos os serviços, que será effectuada logo após a terminação das obras.

b) — O pagamento será effectuado de accordo com a medição procedida, mediante requerimento ao sr. secretario da Agricultura, Terras e Obras.

c) — Deverão ser previstas as modalidades de pagamento abaixo discriminadas:

1.º — Pagamento integral após a entrega das obras;
2.º — Pagamento em tres annuidades, pagaveis, a 1.ª logo após a entrega, e as demais, em igual data nos dois annos subsequentes.

QUARTA

CAUÇÃO

No acto da assignatura do contracto o constructor ou firma constructora, recolherá á Caixa Economica Federal a caução de réis.... 20:000$000 (vinte contos de réis), mediante guia fornecida pela Directoria.

A caução será devolvida logo após a entrega definitiva do serviço, o que será feito noventa dias depois da entrega provisoria, no fim das obras; no intervallo das entregas provisoria e definitiva, a conservação do estrado será feita pelo empreiteiro, á sua custa.

QUINTA

OBRIGAÇÕES

O empreiteiro se obriga a:

a) iniciar os trabalhos dentro de 15 (quinze) dias, a partir da data da autorização;

b) entregar a obra prompta no prazo maximo de 150 dias, devendo no entanto a interrupção do trafego de vehiculos sobre a ponte não exceder de 90 dias;

c) pagar a multa de cem mil réis por dia que exceder o prazo estipulado para a conclusão do serviço;

d) observar fielmente as "ESPECIFICAÇÕES GERAES DA DIRECTORIA", relativas aos serviços desta natureza;

e) attender promptamente ás exigencias do engenheiro fiscal, as quaes deverão ser feitas por escripto;

f) dispensar todo e qualquer empregado, quando exigido pelo engenheiro fiscal.

SEXTA

PENALIDADES

Por inadimplemento de qualquer das clausulas do contracto, ficará o empreiteiro sujeito ás seguintes penalidades:

a) multa de cem a quinhentos mil réis, dobrada nas reincidencias;

b) rescisão do contracto, com perda da caução.

O empreiteiro recolherá á Collectoria Estadual mais proxima, as multas que lhe forem impostas, dentro do prazo de dez dias da data do aviso e não poderá apresentar recurso ao secretario da Agricultura, sem prévio deposito da multa.

SETIMA

RESCISÃO E NULLIDADE

a) Se o Governo rescindir o contracto fóra das condições estipuladas, sem culpa do empreiteiro, pagará ao mesmo todas as installações feitas, com o abatimento correspondente aos serviços prestados, assim como os materiaes encontrados ao pé da obra.

b) O sr. secretario se reserva o direito de annullar a presente concurrencia, no todo ou em parte, sem que assista aos proponentes direito a reclamação ou indemnizações.

OITAVA

DISPOSIÇÕES GERAES

a) Para o exame do projecto e demais informações, os interessados deverão dirigir-se á Directoria de Viação e Obras Publicas.

b) E' facultado aos interessados a apresentação de variantes do projecto, visando maior economia, fazendo-o, porém, em proposta a parte, devendo os ditos projectos virem acompanhados dos respectivos calculos.

c) O julgamento será feito tomando por base o ante-projecto da Directoria de Viação e Obras Publicas.

d) Exclusivamente para effeito de julgamento, toda a reducção de prazo de execução da obra será computado como um abatimento de 1|2º|º por mez de reducção.

NONA

ESPECIFICAÇÕES

a) O estrado em concreto armado, com uma extensão total de 754 metros e 25 centimetros, constará de uma chapa de rodagem com a largura de 4 metros e 20 centimetros e dois passeios lateraes de 50 centimetros, inclusive guarda-corpos. Este estrado será montado sobre vigas de aço, já existentes, espaçadas entre si, de eixo a eixo, de 2 metros, na extensão de 684,25. Os restantes 70 metros sobre vigas de concreto, tambem já montadas, e com o mesmo espaçamento de eixo a eixo.

b) O trem-typo adoptado é a compressora de 12 toneladas.

c) Preços unitarios:

1.º — Concreto armado, traço 1:2:4, inclusive ferragens, formas e escoramentos .. .. M3.
2.º — Ladrilhamentos dos refugios lateraes com ladrilhos trotoir .. .. M2.
3.º — Pavimentação da chapa de rodagem com bitumis M2.
4.º — Guarda-corpo da ponte .. .. M1.

Victoria, 15 de junho de 1935.

(a.) ETEL NOGUEIRA DE SA'
Director de Viação e Obras Publicas

VISTO:
RODOLPHO BERARDINELLI
Director do Expediente.

VII Congresso Nacional de Educação

REALIZA-SE, HOJE, O FESTIVAL EM HOMENAGEM AOS CONGRESSISTAS

Realiza-se hoje, ás 21 horas, no Instituto de Educação, o festival promovido pelos professores Vera Grabinska e Pierre Michailowsky, em homenagem aos membros do 7.º Congresso Nacional de Educação, com o concurso de suas melhores discipulas.

A festa será aberta com a conferencia do professor Pierre Michailowsky sobre a nova educação physica infantil e feminina, devendo a professora Vera Grabinska illustrar a palestra com demonstrações praticas da these que está dividida em tres partes:

1.ª — Marchas e evoluções rythmicas.

2.ª — Plastica Estatica Feminina.

3.ª — Plastica Artistica ou Dansa, abrangendo as dansas infantis, classicas, caracteristicas, estylizadas, expressionistas, impressionistas e do "folk-lore" do Brasil, interpretadas pelos proprios professores e por suas melhores discipulas dos Cursos de Extensão Universitaria, do Botafogo F. Club, do Tijuca F. Club e do Automovel Club do Brasil.

O programma é o seguinte:

1.ª parte — Palestra.

2.ª — Marchas e Evoluções Rythmicas, por um grupo de discipulas do Curso de Iniciação Plastico-Rythmica da Extensão Universitaria. Meninas: Lucia — Maria José e Clotilde Belisario de Carvalho — Aga Montariol — Cloé dos Santos Nunes — Eddie Macedo de Oliveira — Maria Luiza Tarquino — Francisca Lauro — Alice Jacobsen — Esther Silveira Pinto — Norma de Castro Barreto — Helena Robstein — Deisa de Avellar — Leny Ferreira Pereira — Helena Lassance.

3.ª — Exercicios da Plastica Esthetica Feminina, por um grupo de discipulas dos cursos do Botafogo F. Club e do Tijuca Tennis Club — Senhoritas Norma de Castro Barreto — Laura Assis — Margarida Sonnenfeld — Angela Amaral do Valle.

IV — Dansa como o ideal da Educação Physico-Esthetica. — Dansas Infantis: Artistas Ambulantes — Motivos Populares — Bailarina: Maria Luiza Tarquino. Dansarino: Eddie de Oliveira. Urso: Francisco Lauro.

Boneca Dansante — Kreisler — Maria Henriqueta de Trivino.

Brinquedo Russo — Motivos Populares — Maria Luiza Tarquino e Francisco Lauro — Maria José e Clotilde Belisario de Carvalho — Alice Jacobsen e Eddie Macedo de Oliveira.

Dansas Scenicas:

Alma Cigana (dansa caracteristica expressiva) — Motivos Populares — Senhorita Laura Assis.

Dansa Assyria (dansa estylizada evocativa) — Rubinstein — Senhorita Angela Amaral do Valle.

Biscuit de Sèvres (dansa classica) — Boccherini — Professora Vera Grabinska.

Czardas (dansa caracteristica) — Grossman. — Senhoritas Laura Assis e Margarida Sonnenfeld.

Idolo (dansa impressionista) — Stanbo — Senhorita Angela Amaral do Valle.

Escrava Chicoteada (dansa expressionista) — Rachmaninoff — Senhorita Margarida Sonnenfeld.

Gitana (dansa classica expressiva) — Motivos Populares — Professora Vera Grabinska.

Noivado de Jéca — Scena e Dansa Caipira — Nepomuceno — Jeca: Pierre Michailowsky. Noiva: Laura Assis. Amiguinhas: Déa de Castro Barreto — Margarida Sonnenfeld — Norma de Castro Barreto — Djanira Araujo — Alice Araujo — Lourdes Guimarães — Angela Amaral do Valle — Deisa de Avellar — Helena Lassance — Helena Robstein — Leny Pereira — Esther Silveira Pinto — Santinha de Sá e Helena Lopes.

AS EDUCADORAS PAULISTAS NO MINISTERIO DA MARINHA

Estiveram hontem á tarde, no Ministerio da Marinha, em visita de cortezia, as 300 professoras paulistas ora em excursão de férias nesta capital.

As educadoras foram recebidas pelo almirante Protogenes Guimarães, a quem cumprimentaram. Em seguida o ministro convidou as visitantes a percorrer o edificio do ministerio, servindo de cicerone o capitão de fragata Salalino Coelho, chefe do gabinete, e do capitão tenente William Cunditt, que mostraram o novo predio ás visitantes, que tiveram boa impressão do que lhes foi dado ver.

NO CORPO DE FUZILEIROS NAVAES

Foram recebidos hontem, no Corpo de Fuzileiros Navaes, os membros do Congresso Brasileiro de Educação, actualmente reunido nesta capital.

Os congressistas foram recebidos pelo commandante e demais officiaes daquelle corpo, percorrendo todas as dependencias do quartel da Ilha das Cobras, assistindo tambem a um exercicio de educação physica pelas praças.

Entre os congressistas estava o coronel Newton Cavalcanti, fundador da Escola de Educação Physica do Exercito.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

ACTOS DO INTERVENTOR FEDERAL

O commandante Ary Parreiras, interventor federal, assignou, hontem, os seguintes actos:

Dando o nome de "Aspirante Vasconcellos" ao grupo escolar da cidade de São Sebastião do Alto e nomeando o dr. Alkindar Soares Pereira para exercer o cargo de medico da Directoria de Saude Publica, ficando exonerado do cargo de terceiro official da administração publica.

— Foi dado o seguinte despacho no requerimento de João Alonso Campos: "Indeferido em face das informações".

APPROVAÇÃO DE ESTATUTOS DE SYNDICATOS DE NICTHEROY

O sr. Luiz Mezavilla, inspector regional do Trabalho, mandou encaminhar ao director geral do Departamento Nacional do Trabalho, com a respectiva informação, os requerimentos dos Syndicatos dos Constructores Civis e dos Trabalhadores em Transportes Terrestres, ambos de Nictheroy, solicitando approvação dos seus estatutos.

A AUTONOMIA DO MUNICIPIO DE MIRACEMA

Foi transferido para o dia 14 de julho proximo, o plebiscito que deveria realizar-se em Miracema, marcado para o dia 7, afim de confirmar a decisão do Conselho Consultivo do Estado, que autorizou o desmembramento do districto daquelle prospero districto, tornando-o autonomo.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO CHEFE DE POLICIA

O dr. Joubert Evangelista, chefe de policia do Estado, despachou os seguintes requerimentos: Themistocles de Aguiar Tavares, José Vidal Costa — Como requer; João de Araujo Arantes — Aguarde opportunidade; Cesar Estellita — Indeferido, em vista das informações; Arthur Oscar Dias e Raul de Araujo — Concedo as férias na forma da informação.

PESSOAS CHAMADAS A' PREFEITURA MUNICIPAL

Estão sendo chamadas a comparecer nas seguintes repartições da Prefeitura Municipal as seguintes pessoas: Directoria da Fazenda — José Maria Paiva; Directoria de Hygiene e Assistencia — João de Assumpção; e, no Laboratorio de Analyses — José da Rocha Souza Lucas, Olivio de Oliveira Castro e Alfredo Ferreira de Oliveira.

PAGAMENTO DE PECULIOS NA CAIXA BENEFICENTE DOS SERVIDORES DO ESTADO DO RIO

Tendo deliberado pagar os peculios deixados aos herdeiros dos beneficiados abaixo mencionados, a directoria da Caixa Beneficente dos Servidores do Estado do Rio está convidando os interessados a, no prazo de 10 dias, formularem as reclamações que entenderem: Bernardo de Athayde Passos, dr. Mario Jardim Freire, Antonio Saldanha da Silva, Graciosa Teixeira e João Lopes Leite Bastos Junior.

INSPECÇÃO DE SAUDE

Deverão comparecer no dia 4 de julho entrante na Directoria de Saude Publica do Estado, ás 14 horas, afim de serem inspeccionadas de saude, as professoras dd. Leontina Trotta de Souza e Gracilia Fernandes.

FACTOS POLICIAES

PRESENTIDOS PELA POLICIA, REAGIRAM A BALA

Um dos larapios ficou ferido

Hontem, á tarde, a policia teve denuncia de que se achavam escondidos num terreno baldio, situado na aterrada de S. Lourenço, alguns larapios. Para o local seguiu immediatamente uma caravana, que deu um cêrco no citado terreno. Presentidos pelos investigados, os meliantes, que eram em numero de quatro, pretenderam offerecer resistencia, fazendo varios disparos, ao mesmo tempo que se punham em fuga. Os policiaes responderam aos tiros, travando-se, então, ligeiro tiroteio.

Quando cessou a fuzilaria, os agentes conseguiram prender um dos larapios, que se achava ferido a bala na região glutea. Os restantes haviam fugido.

Trata-se de Francisco Vieira da Silva, vulgo "Privado", o larapio preso. Tem elle 23 annos e é solteiro. Foi levado para o Serviço de Prompto Soccorro, onde ficou internado, depois de ter sido convenientemente medicado.

As autoridades continuam no encalço dos demais ladrões.

VICTIMA DE UMA AGGRESSÃO A TIJOLO

Apresentando feridas contusas das regiões supercilar e malar direitas, foi medicado, hontem, á tarde, no Serviço de Prompto Soccorro, Waldemira Fernandes Chaves, de 38 annos, casada e moradora no morro da Armação, sem numero.

Ao ser medicada, Waldemira contou que fôra victima de uma aggressão a tijolo, não tendo querido, porém, entrar em maiores detalhes.

A policia não soube do facto.

MEDICADAS NO SERVIÇO DE PROMPTO SOCCORRO

Victimas de ligeiros accidentes, foram medicadas hontem, no Serviço de Prompto Soccorro, as seguintes pessoas: Euclydes Dias, de 17 annos, residente á rua Oliveira Botelho n. 81, com contusão do 2º chysodactylo esquerdo; Yolanda, de 4 annos, filha de Juvenal Pereira, residente em Valença, com contusão do ante-braço direito, e Joaquim, de 8 annos, filho de Joaquim Francisco da Silva, morador á rua do Indigena n. 153, com contusão do braço direito.

OFFICIAES CHAMADOS A' AUDITORIA DO D. P. E.

O auditor do D. P. E. solicitou providencias ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, para que compareçam áquella auditoria, no dia 4 de julho proximo, ás 13 horas, os seguintes officiaes: tenente-coronel Admar Alves de Britto, do Estado Maior do Exercito; capitães: veterinario, Antonio Ramos dos Santos, da Directoria do Serviço de Veterinaria do Exercito; Gilberto Duque Estrada Maia, do 2.º Regimento de Artilharia Montada; dentista, Esculapio Castilho do O'Almeida, do Collegio Militar do Rio de Janeiro, bem como o 1.º tenente de administração, Oscar Cavalcante de Albuquerque, da Directoria de Intendencia da Guerra, accusado como incurso nas penas dos artigos 142 e 143 do Codigo Penal Militar e o 2.º tenente pharmaceutico, Fernando de Oliveira Ribeiro, para inicio do summario a que vae responder na citada Auditoria.

O general Paes de Andrade determinou ás autoridades sob cujas ordens servem, os officiaes acima, as providencias necessarias para o seu comparecimento.

O 6º CONGRESSO MEDICO PAN-AMERICANO

Designados pelo ministro da Guerra os officiaes que representarão o S. M. M. naquelle conclave

Por acto de hontem, o ministro da Guerra, designou para representarem o Serviço Medico Militar, no 6.º Congresso Medico Pan-Americano, que se reunirá nesta capital e em São Paulo, em julho proximo, os seguintes officiaes: major dr. Angelo Godinho dos Santos; capitães, doutores Jayme Villagonga, Haroldo Silva Brêtas e 1.º tenente Waldemar Basgat.

O Direito e o Fôro

CÔRTE SUPREMA

Sob a presidencia do ministro Edmundo Lins, ás 12,30 horas abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho N. de Paiva e os juizes federaes Olympio de Sá e Albuquerque e Cunha Mello.

A's 15 horas esteve no edificio da Côrte Suprema o ministro das Relações Exteriores, dr. José Carlos de Macedo Soares, em visita de agradecimento á Côrte e ao seu presidente.

O ministro Arthur Ribeiro, pedindo a palavra, propoz á Côrte que se julgasse ás segundas-feiras os habeas-corpus, tendo sido essa proposta rejeitada, contra os votos dos ministros Arthur Ribeiro, Hermenegildo de Barros e Costa Manso.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

N. 25.831 — D. Federal — Relator, o ministro Octavio Kelly. Paciente: Mario Bianchi — Indeferido nos termos do art. 11, paragrapho 2º, do Decreto n. 20.106 de 1931.

N. 25.812 — D. Federal — Relator, o ministro Ataulpho N. de Paiva. Pacientes e recorrentes: Humberto Machioni e outro. Recorrida: a 2ª Camara da Côrte de Appellação — Negaram provimento ao recurso, unanimemente. Deixaram de votar os ministros Octavio Kelly e Costa Manso, por não terem assistido ao relatorio.

N. 25.833 — D. Federal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Paciente: Luiz Nôro — Não conheceram do pedido, por ser originario, contra o voto do ministro Arthur Ribeiro, que delle conhecia, mas o indeferia.

N. 25.835 — D. Federal — Relator, o ministro Bento de Faria. Pacientes: Edgar Ovalle e Wilhem Kertman. Conheceram, preliminarmente, e, "de meritis", indeferiram o pedido, contra os votos dos ministros Costa Manso e Carvalho Mourão. Usou da palavra o advogado Stello Belchior.

N. 25.837 — S. Paulo — Relator, o juiz federal Cunha Mello. Paciente: Benedicto Raphael de Almeida — Concederam a ordem, contra os votos do juiz Cunha Mello e ministro Hermenegildo de Barros.

N. 25.839 — D. Federal — Relator, o ministro Laudo de Camargo. Paciente: Minervino Fluza Lima — Concederam a ordem de habeas-corpus, contra o voto do ministro Costa Manso. Presidiu o julgamento o ministro Hermenegildo de Barros, vice-presidente, por ter se retirado, por um momento, o presidente, para attender a visita do ministro das Relações Exteriores.

N. 25.840 — D. Federal — Relator, o ministro Costa Manso. Paciente e recorrente: Salim Calil Nahid. Recorrida: a Côrte de Appellação — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 25.841 — Maranhão — Relator, o ministro Octavio Kelly. Recorrente, ex-officio: o juiz federal. Recorrido: Aliseu Amorim Revello — Não tomaram conhecimento do recurso, unanimemente.

Appellação Civel

N. 5.831 — Rio Grande do Sul (Embargos) — Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Embargantes: Carlos Alberto de Otero. Embargado: o Estado do Rio Grande do Sul — Conheceram dos embargos na parte em que foi considerado relevante; e receberam em parte, somente quanto a 371 saccas de feijão, para condemnar o embargado ao pagamento da differença de 20$000 por sacca, unanimemente. Usaram da palavra os advogados Mario Bulhões Pedreira pelo embargante e Bernardo Piffaro pelo embargado. Impedidos os ministros Carvalho Mourão e Bento de Faria.

ORDEM DO DIA

Para a sessão de segunda-feira, 1 de Julho de 1935

Julgamentos adiados da sessão de segunda-feira, 24 de Junho:

Revisões Criminaes:

N. 3.850 — D. Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão; revisores, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso; peticionario, João Verginio da Silva.

N. 3.859 — D. Federal — Relator, o ministro Cunha Mello; revisores, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; peticionario, Mario Martins Ribeiro.

N. 3.852 — Estado do Espirito Santo — Relator, o ministro Costa Manso; revisores, os ministros Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva; peticionario, José Teixeira da Silva.

N. 3.853 — Estado do Espirito Santo — Relator, o ministro Octavio Kelly; revisores, os ministros Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros; peticionario, Euclydes Albino Fernandes.

N. 3.854 — Espirito Santo — Victoria — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro; peticionario, José de Souza Mello.

N. 3.855 — D. Federal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Bento de Faria; peticionario, Edmundo Ayres da Cunha.

Appellações Criminaes

N. 1.273 — D. Federal — Embargos — Relator, o ministro Laudo de Camargo; revisores, os ministros Costa Manso e Octavio Kelly; embargante, João Elias Marques; embargada, a Justiça Federal.

N. 1.286 — São Paulo — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro; appellante, o Procurador da Republica; appellado, José Lencovicz.

Revisões Criminaes

N. 3.790 — D. Federal — Relator, o ministro Cunha Mello; revisores, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; peticionario, Eduardo Bento de Oliveira.

N. 3.799 — D. Federal — Relator, o ministro Cunha Mello; revisores, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; peticionario, Joaquim Meirelles.

N. 3.839 — D. Federal — Relator, o ministro Cunha Mello; revisores, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; peticionario, Augusto José de Carvalho.

N. 3.857 — Pernambuco — Relator, o ministro Bento de Faria; revisores, os ministros Olympio de Sá e Cunha Mello; peticionario, Antonio Cardoso.

N. 3.860 — D. Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão; revisores, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso; peticionario, Mario Lino dos Santos.

N. 3.863 — D. Federal — Relator, o ministro Octavio Kelly; revisores, os ministros Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros; peticionario, Ascendino José Pinheiro.

N. 3.865 — D. Federal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Bento de Faria; peticionario, Antonio Costa.

As causas constantes da presente ordem do dia que não forem julgadas, voltarão a fazer parte da ordem do dia da proxima sessão de segunda-feira, dia 8 de julho.

CORTE DE APPELLAÇÃO

SESSÃO DA 2ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Arthur Soares, reuniu-se hontem a 2ª Camara, julgando os processos seguintes:

Recurso de habeas-corpus

1.374 — Recorrente, o Juizo da 3ª Vara Criminal. Recorridos: Irinêu Menezes e Augusto Silva — Negou-se provimento.

Appellação crime

6.550 — Appellante, Alfredo de Menezes. Appellada: a Justiça — Convertido o julgamento em diligencia.

DISTRIBUIÇÃO AOS RELATORES

Appellações crimes

Ao desembargador Angra de Oliveira — ns. 6.586 e 6.597.

Ao desembargador Galdino Siqueira — ns. 6.590 e 6.599.

Ao desembargador Barretto — ns. 6.591 e 6.600.

Ao desembargador Moraes Sarmento — n. 6.592.

Ao desembargador Costa Ribeiro — ns. 6.593 e 6.602.

Ao desembargador Carneiro da Cunha — ns. 6.594 e 6.603.

CAMARAS CONJUNTAS DE AGGRAVO

Sob a presidencia do desembargador Ovidio Romeiro, reuniu-se, hontem, conjuntamente, as 5ª e 6ª Camaras, julgando os processos seguintes:

Aggravo de petição

9.640 — Embargantes: 1º, Land Investment Trust S. A.; 2º, os menores Osmar e Maria Leutt Monteзано Magalhães. Embargados: os mesmos — Desprezaram os embargos.

Embargos de nullidade

9.521 — Embargante, Victorino Monteiro Chermont Miranda. Embargados, Antonio Muller dos Reis e sua mulher — Desprezaram os embargos.

[illegible] — Embargante, Castão Cunha Lobão. Embargado, João Rodrigues Lago — Desprezaram os embargos.

[illegible] — Embargantes, Pedro Montei e sua mulher. Embargado, Congresso Beneficente Campos Salles — Desprezaram os embargos.

[illegible] — Embargante, José Barros Ramalho Ortigão. Embargado, espolio do Visconde de Moraes — Desprezados os embargos.

9.905 — Embargante, Antonio Maciel Pereira e sua mulher. Embargado, Salustiano Santos Guerra — Desprezaram os embargos.

9.721 — Embargante, Arides Oliveira Tavares e sua mulher. Embargada, S. A. Fecunio Zona da Matta — Desprezaram os embargos.

9.824 — Embargante, Rodrigo Alfredo Smith Vasconcellos. Embargada, Olivia Tavares Correa — Desprezaram os embargos.

9.849 — Embargantes, Antonio Maria e sua mulher. Embargado, Sebastião Martins — Desprezaram os embargos.

64 — Embargante, The Leopoldina Railway Co. Ltd. Embargado, Anacleto Pinto de Souza — Desprezaram os embargos.

229 — Embargantes, Domingos Jesus Annunciação e outros. Embargados, dr. Deocleciano Barbosa Santos e outro — Negou-se provimento.

126 — Embargante, João Simões Peceguciro. Embargado, espolio de Jefferson Rodrigues Batalha — Negou-se provimento.

SESSÃO DA 4ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Collares Moreira, reuniu-se hontem a 4ª Camara, julgando as appellações civeis seguintes:

4.371 — Appellantes, Antonio Almeida e sua mulher. Appellada, Beatriz Ferreira Campos — Deu-se provimento, afim de julgar prescripta a acção.

4.946 — Appellante, Alaide Macieira Amaral. Appellada, Maria José Macieira — Adiado.

5.062 — Appellante, Alaide Gonçalves Pinheiro. Appellados, dr. Alfredo Carneiro Cabral e outro — Negou-se provimento.

4.720 — Appellantes, o Juizo da 4ª Vara Civel e Maria de Lourdes Barbosa Pereira. Appellada, Sylvia Canizares Vieira — Negou-se provimento.

4.589 — Appellante, Joaquim da Silva Peres. Appellado, Instituto Cirurgico Paes de Carvalho — Converteu-se o julgamento em diligencia.

5.104 — Appellante, o Juizo da 2ª Vara Civel. Appellados, dr. Alvaro Lyra Silva e sua mulher — Negou-se provimento.

5.141 — Appellante, The Rio de Janeiro Tramway Light and Power; Appellados, Alberico Custodio Ferreira — Deu-se provimento, afim de julgar a acção improcedente.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

PRIMEIRA

Fallencias — De J. Pires de Mello — Julgados os creditos não impugnados; assembléa em 9 de julho.

De Julio Marques da Silva — Mantido o despacho de fls 145 v.

De Isaac Berlimb — Deferidos os pedidos de fls. 56 e 66.

De Antonio Garcia da Motta — Indeferido o pedido de fls. 47.

De Oscar Mercedes S. A. — Decretada; 20 dias para as habilitações de creditos; assembléa em 27 de agosto; nomeado syndico o credor Sabino Theodoro.

De Aisen & Wainer — Sellados, á conclusão.

De Nelson Guedes & Companhia — Ao curador.

De Mario Godoy — Deferido o pedido de fls. 226.

Habilitações — Julio Vieira Leão na fallencia de Moreira Araujo & Cia. — Em prova.

Otis Elevator Company na fallencia de A. M. Salem & Cia. — Em prova.

Reivindicações — De Wolffmetal Limitada na fallencia de Soares & Irmão — Julgada procedente.

De M. V. Hansen & Cia. Ltda. — na fallencia de Barros & Silva — Ao dr. curador.

De F. S. Lopes — na fallencia de A. B. Gomes — Ao dr. curador.

De Byington & Cia., na fallencia de A. B. Gomes — Ao dr. curador.

TERCEIRA

Fallencias — De Henrique Ribeiro — Ao dr. curador.

De C. Baehm & Cia. — Ao dr. curador.

QUARTA

Fallencias — De Eduardo Franco & Irmão — Nomeado liquidatario A. Silva Ltda.

De H. Soares Leite & Cia. — Cumprida a concordata.

De S. Sidi — Ao contador.

De João Auri — Officie-se.

De M. Pedro Manso de Jesus — Deferido o pedido de fls.; officie-se.

QUINTA

Fallencia de A. Pinto de Oliveira — Satisfaça-se.

SEXTA

Voto de pezar — Ao ser aberta a audiencia deste Juizo, o dr. Gastão Victorio, no seu nome e no dos advogados, pediu para ficar consignado no protocollo das audiencias, um voto de profundo pezar pelo fallecimento do dr. Celso Bayma, illustre advogado, enaltecendo as suas qualidades juridicas e moraes. O juiz, deferindo esse voto, declarou que era sua intenção mandar consignar esse voto de pezar pelo desapparecimento desse advogado. O escrivão, pede venia, para associar-se a esse voto de pezar.

Reivindicação de Sequeira & Cia. na fallencia de Antonio de Andrade — Voltem ao curador.

SEGUNDA

Fallencias — De Leão & Perez — Indeferido o pedido de fls. 57. Não ha razão para o adiamento da assembléa, o que não é permittido na lei. O liquidatario que fôr eleito poderá tomar as providencias e fazer as diligencias necessarias em defesa dos interesses dos credores.

De Amaro Correa — Intime-se o liquidatario para no prazo de cinco dias apresentar o relatorio final afim de ser encerrada a fallencia.

De Benjamin Aprigio Pavão — Ao dr. curador das Massas.

Prestação de contas — De E. Morgem, syndico da massa fallida de Albrechet Pinto & Companhia Limitada — Julgadas boas e bem prestadas as contas.

Reivindicação de Reynaldo Roesch & Cia., Limitada — supplicantes; massa fallida de Pinto Ribeiro & Cia. — supplicada — Mantida a decisão aggravada.

Reivindicação de Flexh Ebling & Cia. — Supplicado — Mantida a decisão aggravada.

TRIBUNAL DO JURY

FOI ABSOLVIDO, HONTEM, O REO FRANCISCO CURVEIRA FERREIRA

Foi hontem julgado pelo Tribunal do Jury o réo Francisco Curveira Ferreira, accusado de, no dia 26 de agosto de 1934, na casa n. 66 da rua Laura de Araujo, haver atirado um phosphoro acceso contra Deolinda Cabral Fernandes, que havia embebido as roupas em alcool, com o fim de suicidar-se, recebendo a victima queimaduras, que foram a causa de sua morte.

Depois da sustentação do libello pelo promotor Rufino de Loy, falou o advogado Jones Romeiro em defesa do accusado. Em seguida occupou a tribuna o dr. Irineu de Albuquerque Mello, que defendeu o accusado, como menor, na qualidade do seu curador.

Findos os debates e recolhendo-se o conselho de sentença á sala secreta, ali resolveram os juizes populares reconhecer as razões da defesa, absolvendo o accusado do crime que lhe fôra imputado.

ACTIVIDADES ESCOLARES

Faculdade de Medicina

Hoje — provas parciaes — quinto anno medico:

Pharmacologia — ás 13 horas na sala das provas escriptas — Praia Vermelha — Camillo M. Abud — Nelson de Souza Campos — José Pinto Nogueira — Celso Neves — José Godoy Monteiro de Castro — Sebastião Moreira Nunes — Vicente Pinto Musa — Oscar de Macedo Soares — Mario Pereira do Valle — Eduardo Pecorari — Jayme da Silva Araujo.

AVISO — São convidados a comparecer á secção de expediente, com urgencia:

1º anno medico — Olavo Pinheiro de Miranda — Alfredo Rasteiro.

3º anno medico — Murillo Marcondes Niemeyer — Eloysio Simas Kelly — Fernando Rego Monteiro — Nicola Jorge Carneiro — Mario de Freitas Diniz.

4º anno medico — Aloysio Leonel de Rezende — Fabio da Rocha Rezende — Ormandino Benezath — Paulo Ornellas de Camargo Freitas — José Alves Palma da Silva — Elimario Costa Imperial — Nelson da Costa Reis Siqueira — Clovis da Costa Bacellar — Jayme da Silva Araujo — Geraldo Chaves Salomon — Antonio Eulalio Arantes Barreto — Luciano Mazzei Nogueira — Civis Muller da Silva Pereira — João Guilherme Pontes Vieira — Mauricio José Sanchez Basseres — Attila David Camera Castro — Othon Silvado Vaz Salleiro — João Baptista Mylla — Enzo Borlido Maia.

6 °anno medico — Anthero Neves Arantes — Cyro Alfredo de Camargo Bueno — Carmello Ribeiro Di Lorenzo — Cid de Souza Cardoso — Paulo Facundo Cavalcanti — Olympio da Silva Pinto.

AVISO — Tendo o docente Rocha Braga desistido de dar curso no segundo periodo, convida-se aos alumnos a fazerem novas escolhas.

CURSO DE HYGIENE E SAUDE PUBLICA

Hygiene alimentar — prova escripta ás 9.30 horas no Laboratorio da cadeira de Hygiene, Praia Vermelha.

AVISO — São convidados a comparecer á secção de expediente, com urgencia, os drs. Jacob Bergstein e Lourenço Pereira da Cunha.

Concurso para provimento de professor cathedratico da cadeira de Clinica de Doenças Tropicaes e Infectuosas:

Hoje — prova pratica ás 8 horas na séde da Clinica de doenças tropicaes e infectuosas, Hospital São Francisco de Assis — dr. Evandro Seraphim Lobo Chagas.

UNIVERSIDADE LIVRE DA CAPITAL FEDERAL

Dirigido pelo conhecido bacteriologista professor Antonio Peryassu', terá inicio no proximo dia 10 de julho, o curso de Laboratorio Clinico da Universidade Livre da Capital Federal.

As inscripções estão abertas, devendo os candidatos apresentar os seus requerimentos até ás vesperas do dia inicial das aulas. O Curso de Laboratorio Clinico é de seis mezes, findo os quaes os alumnos approvados receberão da Universidade o diploma de technico de Laboratorio Clinico, com o qual exercerão essa profissão em todo o territorio nacional.

A Reitoria designou o official da Thesouraria, José Muniz, para attender os interessados, dentro do expediente que vae das 10 horas ás 19, na secretaria da Universidade, á rua Teixeira de Freitas 27.

COMPARECERAM AO Q. G. DA 1ª REGIÃO MILITAR

Estão sendo convidados a comparecer ao Quartel General da 1.ª Região Militar (3.ª Secção), afim de tratarem de assumptos de seu interesse, os aspirantes a official Seme Jasbik, Rubens Cerqueira Gomes Caminha, Alexandres Helena, Affonso Silva Ferrão, Sylviano de Oliveira Lima, Fausto Sabagh, Joel José da Silva, Abimael da Silva Castello Branco, Oscar Raul Buhrer e Humberto Lattari.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 28 de junho.

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Federaes:		
8 %, 1921|41	26.00	26.75
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	21.00	22.00
6 ½ %, 1926|57	20.87	21.00
6 ½ %, 1927|57	20.87	21.00
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	14.50	14.62
Paraná, 7 %, 1958	13.00	13.25
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921|46	16.25	16.25
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	14.12	14.12
São Paulo, 8 %, 1921|36	26.00	26.00
São Paulo, 8 %, 1925|50	17.50	17.50
São Paulo, 7 %, 1926|56	15.25	15.25
São Paulo, 6 %, 1928|68	14.62	14.62
São Paulo, 7 %, 1930|40 (Coffee Loan)	77.75	77.75
Municipaes:		
São Paulo, 8 %, 1952	15.00	15.75

Mercado — Calmo.

LONDRES, 28 de junho.

Federaes:		
Brasil (E.E. U.U. do), 1927-57, 6 ½ %	25. 0.0	25. 0.0
Funding, 5 %	85. 0.0	85. 0.0
Novo Funding, 1914	64.15.0	65. 0.0
Conversão, 1910, 4 %	15. 0.0	15. 0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	16. 0.0	16. 5.0
Funding de 1931, 5 %	53. 0.0	65.15.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	21.10.0	21.10.0
Rio de Janeiro 1927, 7 %	13.10.0	13.10.0
Bahia, 1928, 5 %	9. 0.0	9. 0.0
Pará, 5 %	4. 0.0	4. 0.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ %	15. 0.0	15. 0.0
Nictheroy (Cidade de), 7 %	15.10.0	15.10.0
Paraná (Estado do), 1958, 7 %	10. 0.0	10. 0.0
São Paulo (Estado de), 1921-36 8 %	21. 0.0	21. 0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 ½ % (Instituto do Café)	27. 0.0	27.10.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 % (Waterwks)	17. 0.0	17. 0.0
São Paulo (Estado de), 1928-68, 6 %	14. 0.0	14. 0.0
São Paulo (Estado de), 1930-40, 7 % (Sob gar. de café)	80.10.0	81. 5.0
São Paulo (Banco do Estado), 6 % Serie "A"	24. 0.0	24. 0.0

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

RIO, 28 de junho.

	APOLICES	
Federaes:		
Uniformizadas, 5 %	—	—
Emp. Nacional, dec. 1903, port.	825$000	—
Diversas emissões, nom.	—	—
Idem, idem, port.	795$000	750$000
Obrig. do Thesouro, dec. 19.30	988$000	987$000
Idem, 600$	430$000	435$000
Idem, idem, 1.930	988$000	—
Idem, idem, 1.935	—	1:012$000
Obrig. Ferroviarias, nom.	982$000	995$000
Idem Rodoviarias, nom.	750$000	710$000
Tratado da Bolivia, 6 %	—	660$000
Municipaes:		
£ 20, nom.	—	—
Idem, idem, port.	420$000	420$000
Emprestimo de 1906, port.	485$000	440$000
Idem, idem, nom.	153$000	—
Emprestimo de 1914, port.	—	136$000
Emprestimo de 1917, port.	—	150$000
Emprestimo de 1920, port.	148$000	147$000
Emprestimo de 1931, port.	193$000	188$000
Decreto 1.535, 7 %	173$500	172$000
Decreto 1.550, 7 %	—	174$000
Decreto 1.933, 7 %	193$500	193$000
Decreto 1.948, 7 %	177$000	176$000
Decreto 1.999, 7 %	170$000	168$000
Decreto 2.093, 7 %	194$000	193$000
Decreto 2.097, 7 %	177$000	176$000
Decreto 2.039, 7 %	—	174$000
Decreto 3.264, 7 %	169$000	168$500
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	800$000	—
Prefeitura Porto Alegre, dec. 246	460$000	445$000
Pelotas, 8 %	800$000	500$000
Prefeitura de Pelotas, 8 %	780$000	770$000
Petropolis, 7 %	195$000	180$000
Rio Grande, 500$, 8 %	500$000	500$000
Rio Grande, 1:000$, 8 %	900$000	—
Estaduaes:		
Espirito Santo, 6 %	—	650$000
Espirito Santo, 8 %	800$000	790$000
Minas Geraes, de 200$000, port., 1934, 6 %	192$000	—
Idem, de 1:000$, 6 %, nom.	—	700$000
Idem, idem, decreto 9.555, nom.	800$000	790$000
Idem, idem, decreto 9.555, port.	—	660$000
Idem, idem, decreto 9.582, nom.	800$000	790$000
Idem, idem, decreto 9.582, port.	800$000	790$000
Idem, idem, decreto 9.511, nom.	800$000	790$000
Idem, idem, decreto 9.511, port.	800$000	790$000
Idem, cautelas	—	—
Idem, idem, decreto 9.625, nom.	800$000	790$000
Idem, idem, decreto 9.625, port.	800$000	790$000
Idem, idem, decreto 9.661, nom.	800$000	790$000
Idem, idem, decreto 9.661, port.	800$000	790$000
Idem, idem, decreto 9.716, nom.	800$000	790$000
Idem, idem, decreto 9.716, port.	800$000	790$000
Idem, idem, decreto 9.511, nom.	800$000	790$000
Idem, idem, decreto 9.511, port.	800$000	790$000
Obrig. Minas, 9 %	949$000	945$000
Idem, cautelas	960$000	—
Estado do Rio de Janeiro, 500$, port., 8 %	450$000	—
Idem, idem, 5.00$, 6 %, nom.	350$000	—
Idem, idem, 100$, 4 %, port.	104$500	102$000
Idem, idem, 1:000$000, 8 % decreto 2.316	905$000	—
Rio Grande do Sul, lei 203	595$000	500$000

DIVERSOS TITULOS

NOVA YORK, 28 de junho.

	VENDAS EFFECTUADAS ao meio-dia Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	S|cot.	16.00
American & Foreign Power Co., Inc.	4.12	4.00
American Smelting & Refining Co.	42.87	41.50
American Telephone & Telegraph Co.	125.00	124.00
American Tobacco Company	89.00	90.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	3.75	3.75
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	48.25	47.50
Atlantic Refining Co.	26.50	26.00
Bandwin Locomotive Works	2.37	2.37
Bethlehem Steel Corporation	27.00	26.75
Burroughs Adding Machine Co.	16.75	16.87
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S|cot.	9.00
Canadian Pacific Co.	10.25	10.25
Caterpillar Tractor Co.	49.00	49.00
Chrysler Corporation	49.00	48.25
Consolidated Gas Co.	25.50	24.50
Corn Products Refining Co.	75.00	74.00
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	102.37	101.50
Eastman Kodak Co. of New Jersey	145.50	145.50
Electric Bond & Share Co.	7.75	7.37
General Electric Company	26.00	26.00
General Foods Corporation	36.50	36.75
General Motors Company	32.87	32.75
Gillette Safety Razor Co.	15.00	13.00
Goodrich (B. F.) Co.	8.62	8.25
Goodyear Tire & Rubber Co.	18.50	17.75
Ingersoll-Rand Co.	S|cot.	90.25
Internat'l Business Machines Corp.	S|cot.	183.00
International Cement Corp.	29.87	30.00
International Harvester Co.	45.37	44.62
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	27.75	27.37
Internat'l Telephone Co., Inc.	10.73	10.00
Montgomery Ward & Co., Inc.	27.87	27.37
National Cash Register Co. (The)	17.50	17.00
N. Y. Central & Hudson River R. R.	17.37	17.12
Norfolk & Western Railway	175.00	175.00
Radio Corporation of America	6.37	6.37
Standard Brands Inc.	15.50	15.50
Standard Oil Co. of California	34.12	33.37
Standard Oil Co. of New Jersey	46.37	46.12
Studebaker Corporation	S|cot.	2.62
Texas Company	20.25	20.12
United States Rubber Co.	12.75	12.12
United States Steel Corp.	34.00	33.25
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	12.87	12.87
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	51.87	51.00
Woolworth (F. W.) & Co.	61.87	61.25
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	144.00	144.00
Chase National Bank, N. Y.	24.00	25.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	253.00	257.00
National City Bank, N. Y.	23.00	23.00
Royal Bank of Canada	149.00	149.00

NOVA YORK, 28 de junho.

	COMPRADORES Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd. integralysado	0. 6. 0	0. 6. 0
Bank of London & South America, Ltd.	4. 7. 6	4. 5. 0
Brazilian Traction Light & Power Co., Ltd. $	9.12	9.12
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. £	0. 1. 9	0. 1. 9
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	6.19. 3	6.19. 9
Royal Mail Steam Packet. C.. Ltd.	S/cotação	S/cotação
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.15.10½	1.15. 3
Leopoldina Railway Co . Ltd. 4 %, nova emissão, Term. Deb., 1935	53. 0. 0	53. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd . ("A" Shares)	3. 1. 4½	3. 1. 4½
Rio de Janeiro City Imp. Ltd.	0. 9. 6	0. 9. 6
Rio Flour Mills & Grannaries, Ltd.	1.14. 6	1.15. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	52. 0. 0	53. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd. 4 % Deb. Stock	105.10. 0	105 10. 0
Titulos estrangeiros:		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1|2 %	106. 5. 0	106. 5. 0
Consols, 2 1|1 %	85. 5. 0	85. 5. 0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 28 de junho.

Banco do Brasil	398$000	396$000
Banco Regional	—	165$000
Banco Funccionarios Publicos	53$000	52$000
Banco do Commercio	200$000	190$000
Banco Mercantil	—	480$000
Banco Economico	30$000	—
Banco Boa Vista	—	570$000
Banco Portuguez, port.	130$000	125$000
Idem, idem, nom	125$000	120$000
Banco de C. Real de Minas	280$000	250$000
Companhias de seguros:		
Guanabara	85$000	80$000
Continental	100$000	—
Argos	—	2:750$000
Sagres	400$000	302$000
Previdente	105$000	90$000
Garantia	—	90$000
Brasil (70 %)	—	42$000
Sul-America, Terrestres, Maritimos e Accidentes	500$000	490$000
Confiança	—	215$000
Integridade	205$000	—
União dos Proprietarios	—	420$000
Varejistas	1:700$000	1:200$000
Companhias de tecidos:		
America Fabril	205$000	200$000
Alliança	—	105$000
Brasil Industrial	490$000	480$000
C. Industrial	—	85$000
Corcovado	73$000	70$000
Esperança	—	207$000
Industrial Campista	—	70$000
Manufactora	—	190$000
Nova America	300$000	260$000
Progresso Industrial	230$000	215$000
Petropolitana	—	135$000
São Pedro	450$000	410$000
Taubaté	700$000	600$000
Cometa	—	99$000
Tijuca	—	5$000
Estradas de ferro e carris:		
Minas S. Jeronymo	124$000	123$000
Victoria a Minas	23$000	20$000
Jardim Botanico	—	132$000
Jardim Botanico, 60 %	—	79$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	—	236$000
Idem, idem, port.	240$000	238$000
Agricola de Juiz de Fóra	—	200$000
Hotels Palace	750$000	—
Artefactos de Borracha	700$000	—
Caxambú	60$000	50$000
Companhia Cervejaria Brahma	—	410$000
B. Immoveis e Construcções	160$000	—
Radio Telegraphica Brasileira	130$000	—
Hollerith	1:290$000	1:275$000
Sul Mineira de Electricidade	—	200$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	—
Instituto Financeiro, 500$	—	—
Idem, 200$000	—	—
Debentures:		
Tecidos Alliança	—	155$000
Idem, 1ª serie	—	155$000
Progresso Industrial	188$000	185$000
Magéense	110$000	103$000
Docas de Santos	189$000	187$000
Docas da Bahia	60$000	50$000
Fluminense Football Club	—	65$000
Bellas Artes	—	220$000
Brahma	1:050$000	1:040$000
Manufactora Fluminense	207$000	—
Fundição Federal	—	180$000
Antarctica Paulista	193$000	—
Industrial Campista	—	130$000
Mayrink Veiga	1:020$000	1:007$000
Usinas Nacionaes	212$000	210$000
Nova America	1:050$000	1:042$000
"Jornal do Brasil"	—	250$000
Fluminense F. C.	70$000	69$000
Mercado Municipal	207$000	206$000
C. Brahma	480$000	420$000

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

A PROPAGANDA DO BRASIL NOS ESTADOS UNIDOS

O Escriptorio de Informações deste Departamento acaba de receber da Munson Steamship Lines a seguinte communicação: "O mostruario de productos brasileiros, enviado por esse Departamento, para o S|S Southern Cross, em Nova York, acaba de ser exposto á apreciação publica naquella cidade, em uma das nossas vitrinas principaes, onde está chamando attenção e despertando interesse apreciavel. Desejariamos que o Departamento Nacional do Commercio, no Brasil, nos remettesse uma outra collecção de artigos brasileiros para exposição permanente na nossa filial em Chicago, na certeza em que estamos de que, por este meio, se poderá concorrer muito para divulgação das possibilidades dos mercados brasileiros, o que será de grande utilidade para o desenvolvimento das relações commerciaes entre os dois paizes. Na qualidade de representantes da Mc. Cormick Steamship Line, de São Francisco da California, que faz escalas por portos da America do Sul, gostariamos de receber tambem outros mostruarios que aproveitariamos para exhibição naquella grande cidade norte-americana, tendo por fim vulgarizar all a producção brasileira e despertar maior interesse pela importação de productos deste paiz". O Escriptorio de Informações deste Departamento, de accordo com a politica adoptada vae remetter os mostruarios solicitados.

A SITUAÇÃO GERAL DO MERCADO DE BELE'M

Mercado de generos. Borracha. Quasi paralysado este mercado, continuando retraidos os compradores em consequencia da posição do cambio. O mercado, em geral, vem sustentando os preços baixo. Castanha. Mercado animado, variando as offertas. Com boas cotações o producto passa a segundas mãos logo á entrada ou antecipadamente. Cacáo. Devido a posição do cambio, o mercado deste producto tem estado pouco movimentado, havendo, entretanto, pequenos negocios. Couros e Pelles. Mercado estavel, constando os preços da tabella abaixo. Durante a segunda decada de Junho, vigoraram m|m os seguintes preços: Borracha — Sertão: — Fina, 2$600 a 2$700; sernamby, 1$200 a 1$300; caucho, 1$400 a 1$500; fina ilhas, 2$400 a 2$500; fina cavianna, 2$400 a 2$500; sernamby cametá, 1$200 a 1$300; tapajóz: Fina, 2$300 a 2$400; sernamby, 1$100 a 1$200; caucho, 1$300 a 1$400. Xingu': Fina, 2$300 a 2$400; sernamby, 1$100 a 1$200; caucho, 1$300 a 1$400. Balata — Em blócos, 4$500; em laminas, 5$500 a 6$500; coquirana, 1$500; massaranduba, $700. Castanha — Grau'da, 66$; media, 56$; meu'da, 56$ a 59$. Couros e pelles — Boi, secco salgado, 1$600 idem, secco espichado ,2$400; idem verdes, 1$300; veado ,11$ a 13$; caetetu, 13$ a 14$; queixada, 12$ a 13$; camaleão, $700; jacuraru', 1$; jacuruxy, 4$; capivara, verde salgada, 19$; idem ,seccos espichados, 3$; giboia, 2$500; sucuriju', 2$500; ariranha, 25$; lontra, 30$; maracajá, 50$; onça, 45$. Copahyba — Soluvel, 5$ a 5$600; insoluvel, 2$500. Azeite — Andiroba, $500; patauá, 1$500; Algodão: em caroço, 13$; em pluma, 2$500; Arroz: beneficiado, $450 a $500; com casca, $400; Grude, de pescada, 10$; de gurijuba, 4$; Sebo de Ucuhuba, $900; Sementes: babassu', $780; curuá, $680; tucuman, $280; murumuru', $280; carrapata, $320; Cacáo, 1$050 a 1$060.

A EXPOSIÇÃO AGRO-PECUARIA DE LAVRAS

Na proxima segunda-feira inaugurar-se-á em Lavras, Minas Geraes, a IX Exposição Agro-Pecuaria, promovida pela Escola Agricola de Lavras. Por essa occasião inaugurar-se-á tambem a Semana dos Fazendeiros, patrocinada pelo Governo do Est. O transporte dos productos será gratuito e as passagens para a concorrencia terão um abatimento de 50 %. Serão distribuidos valiosos premios em dinheiro, animaes e objectos offerecidos pelos Governos Federal e Estadual e pela Sociedade Agricola de Lavras, Prefeitura e Commercio local.

PELOS ESTADOS

Fortaleza, 29 (E. I.) Os preços dos generos nesta capital não soffreram alteração desde o dia 26.

Natal, 28 (E. I.) — A cotação do dia para os artigos de exportação mantem os mesmos preços anteriores.

Aracaju', 28 (E. I.) — Situação no mercado no dia 22: stocks, de assucar, 46.767 saccos; algodão em rama, 44.516 fardos; fumo em corda, 821 rolos; tecidos, 118 fardos; couros seccos salgados, 391 fardos; fumo em corda ,821 rolos; tecidos, 118 fardos; couros seccos salgados, 921 couros; oleo de côco, 21 tambores; côco, 2[illegible] saccos; com as seguintes cotações: $516, kilo de assucar; ... 3$200, [illegible] de algodão em rama; 1$333, fu[illegible] em corda; 1$800, couros seccos sa[illegible]dos; $800, litro de oleo de côco; 1[illegible] cento de côco. Foram exportados: assucar, 7.075 saccos no valor de 209:160$; fumo em corda, 100 rolos no valor de 3:552$340; tecidos, 153 fardos no valor de 37:908$; côco, 200 saccos no valor de 2:800$. No dia 26; stocks, de assucar, 39.692 saccos; algodão em rama, 2.103 fardos; fumo em corda, 821 rolos; tecidos, 30 fardos; couros seccos salgados, 690 couros; alcool, 10 caixas; com as seguintes cotações: $516, kilo de assucar; 3$200, algodão em rama; 1$333, fumo em corda; 4$, tecidos; 1$300, couros seccos salgados; $800; litro de alcool. Foram exportados: assucar, 4.050 saccos no valor de 110:448$; algodão em rama no valor de 55:049$034.

Cuyabá, 28 (E. I.) — Pelo Porto de Corumbá, foram exportados no dia 26: 3.130 couros vaccuns seccos no valor de 66:808$; 136 couros vaccuns seccos de bezerros no valor official de 1:360$; 506 couros vaccuns salgados no valor de 10:528$; 26 fardos de ipecacuanha no valor de .... 17:355$. Por Porto Murtinho no dia 26: 1.000 couros vaccuns no valor official de 20:000$; Por Porto do Tablado, no mez de Maio, 911 bois no valor official de 69:600$.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 28 de junho.

Mercado paralysado e não cotado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	N|cot.	4.98
Para dezembro	N|cot.	5.10
Para março	N|cot.	5.20
Para julho	N|cot.	5.32

(Continua na 16ª pag.)

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO IPANEMA S. A.

Das 11 ás 11.30 — Discos. Das 11.30 ás 12.30 — Hora feminina. Das 12.30 ás 13 e das 17 ás 19.30 — Discos. Das 19.30 ás 20 — Programma Nacional. A's 20 — Programma de estudio.

A's 20.15 — Nome no cartaz. A's 21 — Noticia do mundo. A's 22 — Commenario Brasileiro. A's 23— O homem que commenta vae falar.

RADIO MAYRINK VEIGA

Das 6.25 ás 8.15 — Duas aulas de gymnastica, com musica. Das 8.15 ás 8.45 — Gazeta. Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa. Das 15 ás 16 — Discos. Das 18 ás 18.45 — Discos. Das 18 e 45 ás 19 — Quarto de Hora Educativo. Das 19 ás 19.15 — Discos. Das 19.15 ás 19.30 —A Voz do Commercio. Das 19.30 ás 20 —Programma Nacional. Das 20 ás 23 — Programma de estudio. A's 20.30 — Campeões da vida moderna. A's 21 — Chronica da Cidade Maravilhosa. A's 21.30 — Continuação do Radio Sketch "Adão e Eva em 1935", com Barbosa Junior e Ismenia dos Santos. A's 22 horas — Commentario do observador sobre o Momento Nacional. Das 22.30 ás 23 horas — Programma Ida e Volta. A's 23 — Commentario do observador sobre o Momento Internacional. Das 23 ás 24 — Programma de discos e gazeta. A's 24 — Marcha final.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

18 ás 19,30 horas—Jornal dos Professores — Noticias — Commentarios. Supplemento musical: Verdi — Rigoletto. A's 20.40 horas: Do Auditorio do Instituto de Educação: Transmissão dos trabalhos do 7º Congresso Nacional de Educação.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 10 ás 11, das 14 ás 16 e das 17,30 ás 18,30 — Discos. Das 18,30 ás 19,30 — Quarto de hora educativo. Das 19,30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 20,30 — Discos. Das 20,30 ás 23 horas — Transmissão do Studio.

RADIO GUANABARA

8 ás 9 horas — Indicador commercial. Discos. 11 ás 13 horas — Supplemento musical de discos. 16 ás 17 horas — Hora do Lar — Respostas ás cartas — Receitas de doces — Alguns trechos de obras de bons autores. 17 ás 18 45 — Voz Rioplatense — Arte — Critica — Poesias — Literatura — Musica typica. 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo 19 ás 19,30 — Musica — Boletim meteorologico. 19,30 ás 20 — Programma Nacional em diversas linguas. 20 ás 21 — Musica — Notas sociaes. 21 ás 23 — Transmissão do studio.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

A's 8,30 horas — Jornal Synthetico. A's 10.30 — Programma dos Bairros. A's 11,30 — Musica. A's 13,40 — Programma loterico. A's 18 horas — Radio-apperitivo. A's 19,30 — Programma Nacional. A's 20 — Programma de Studio. A's 21 — Rêde Verde-Amarella — São Paulo que fala. A's 21,30 — Rio que fala — Programma Neno. Das 22 ás 0,2 — Programma dansante.

RADIO SOCIEDADE

8 30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical. 17 horas — Hora certa. Quarto de hora infantil. Previsão do tempo. Discos. 18 horas — Jornal da tarde. Supplemento musical. 18.45 horas ás 19 — Quarto de hora educativo. 19 horas ás 19.30 — Discos. 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 21 horas — Discos. Das 21 ás 21.15 horas — Quarto de hora de Lupercio Garcia. Das 21.15 ás 21.30 horas — Discos. Das 21.30 ás 21.45 horas — Falará um representante do Congresso Pan-Americano de Medicina. Das 21.45 ás 24 horas — Noite dansante.

CAMPANHA DA SOLIDARIEDADE

Suas nobres finalidades sociaes — Os grandes nomes que a prestigiam — Sua proxima realização

A Fed. das Soc. de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra — que é o nucleo centralizador de quantas associações beneficentes existem no paiz, como auxilio social aos enfermos do mal de Hensen e ás suas familias — vae realizar, já nos primeiros dias de julho, nesta capital, uma grande "Campanha de Solidariedade", que, decerto, movimentará toda a attenção carioca em pról de suas nobres finalidades, que são as seguintes:

a) — construcção de um pavilhão de diversões para os enfermos de lepra recolhidos no Hospital-Colonia de Curupaity em Jacarepaguá.

b) — creche para crianças nascidas nesse leprosario;

c) — preventorio (internato-collegio) para filhos sadios de hansenianos.

d) — granja para familias de doentes de lepra.

Aliás, já os nomes mais illustres de nossa socieadde deram a sua adhesão á essa generosa iniciativa, conforme se deprehende da lista abaixo publicada:

Senhoras: Pedro Ernesto — Affonso Campiglia — Leoncio Corrêa — Jerusa Camões — Jeronyma Mesquita — drs.: Laudelino Gomes — Raul Leite — Herbert Moses — Yvetta Ribeiro — sras.: Alarico d aSilveira — Maria Luiza Barcellos — dr. Luiz C. de Araujo Pereira — Henrique Castrioto — sta. Pureza Reis — Maria José Nerval de Gouvêa — M. Conceição Caldeira Branco — Ruy Chalmeers e sra. Braz Velloso — sra. Ruy Carneiro da Cunha — sra. Olegario Mariano — sra. Humberto Fernando — sta. Eunyce Albuquerque — sra. Nanoca Cerqueira — dr. Milton Barcellos — Ruth Campbell — Salvador Aldifacio Battaglia — Hilda W. Castro Meirelles Vasconcellos — Olivia Nunes Cotta — Djanira e Mary Montenegro — Maria Meira — Zéa Martins Pinho — Alice e Benedicta Gonçalves — Luiz C. de Araujo Pereira — Ruy Rolim — Conceição Aroxellas Galvão — M. Amelia Faria — dr. João Condé — Myrian Turner — dr. Hermes de Lima — Ass. Artistas Brasileiros — Collegio Bennett — Zenaide Andréa — Ass. Toch — Curso Jacobina — Curso Jacobina, Chiquinha Jacobina — João de Barro e mais outros que daremos nota opportunamente.

Previne-se aos interessados que qualquer informe será prestado sobre o assumpto pelos telephones 26-0830 e 23-2634, ou, então, no escriptorio da rua Buenos Aires, 107, 1º and. gentilmente cedido para os trabalhos iniciaes da Campanha.

DISPONDO SOBRE A LICENÇA-PREMIO

As conclusões approvadas pela Côrte de Appellação

Tendo em vista o requerimento do desembargador Galdino Siqueira, que levou ao plenario á discussão da materia, a Côrte de Appellação approvou, hontem, contra o voto unico do desembargador Edgard Costa, a redacção das conclusões firmadas pela ultima instancia da Justiça Local, ao ser discutido o parecer interpretativo da lei que dispôz sobre a licença-premio. Esse trabalho que foi offerecido pelo desembargador Goulart de Oliveira, será incluido após o inciso X do artigo 8 do Regimento Interno da Côrte de Appellação e está assim redigido:

"O magistrado ou funccionario que pretender licença-premio requererá, por intermedio do presidente, a sua concessão, juntando a prova de seu direito e marcando o prazo e a data.

O presidente designará um relator para, examinando os papeis, apresentar parecer, que será discutido no inicio da sessão plena immediata á designação.

A Côrte plena approvará ou regeitará o parecer, concedendo ou negando a licença.

A denegação da licença só poderá assentar:

a) — na falta das condições legaes relativas ao computo do tempo sem afastamento das funcções, salvas as excepções do § unico do art. 1º;

b) — na falta de precedencia ou de preferencia do § 1º do art. 4º;

c) — na limitação da percentagem do § 2º do art. 4º;

d) — na ordem de preferencia do § 3º do mesmo art..

A Côrte marcará sempre, ao conceder a licença, o prazo maximo de trinta dias para o candidato entrar no gozo della.

CONCEDIDA INSPECÇÃO PRELIMINAR A VARIOS INSTITUTOS PAULISTAS

Por acto de hontem, do ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema, foi concedida inspecção preliminar aos seguintes estabelecimentos de ensino do Estado de São Paulo: Escola Normal Santa Cruz, de Rio Pardo; Escola Normal Livre, de Mirasol, e Instituto Commercial Sedes Sapientiae, de Avaré.

CONSELHOS DE JUSTIÇA ESPECIAL

Foram sorteados juizes dos Conselhos de Justiça Especial, na Auditoria do Departamento do Pessoal do Exercito, para funccionar no processo do major I. G. Robson Coutinho, em substituição aos cel. Amilcar Sergio Velloso Pederneiras e tenente-coronel Glicerio Fernandes Gerpe, o general de brigada Francisco José da Silva Junior.

Para o Conselho que deverá julgar, o inquerito policial militar em que é indiciado o 2.º tenente convocado Alexandre Romer, os seguintes officiaes: major Bento Ribeiro Carneiro Monteiro, da E. Av. M.; capitão Arthur Luiz Augusto de Alcantara, do P. M. V. M.; 1.º ten. Gentil José de Castro Filho, do 3.º G. A. C., e 1.º ten. Carlos Gonçalves Terra, do Grupo Escola.

O respectivo auditor solicitou o comparecimento dos officiaes acima referidos, naquella Auditoria, no dia 5 de julho vindouro, ás 13 horas, para os fins de direito.

OS QUE VIAJAM PELA CENTRAL

Seguiram hontem para São Paulo, pelo 2º nocturno, os srs.: Iorio Ciocioli, Miguel Rotondo, João Ferreira Fontes, dr. Tarquinio de Souza Filho e senhora, Marcos Candermon, Carlos Pereira, Helio Matheus, Octacilio Cerqueira, Raymundo Faria, João Zerlin, Antonio Quinalle, dr. Paulino Guimarães Junior e senhora, dr. Vicente Garcia, Patrocinio S. Souza, Gastão de Faria. Carlos P. Nogueira, Mario Prado, Raul de Paula e engenheiro Joaquim, Cerqueira de Carvalho.

— Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: Octaviano Ferraz e senhora, Vicente Ragognetti e senhora, dr. Arlindo da Rocha Campos, Antonio Darcy P. Rocha Campos, Paulo Weiser, Frederico Weiser, dr. Sylvio Pratola e senhora, Joaquim Pires, Rodolpho Cernuzzi e senhora, José Santos e senhora, Eugenio Flexer, Laercio Teixeira, dr. Estellita Junior, dr. Numa de Oliveira, Floriano Costa, Julio Gemenlani, Mauricio Mello, Salim Neder, Antonio Alvaro de Assumpção, Amaro da Silveira, dr. Bennaton Prado e dr. Victor de Moraes.

DISPENSADO, A PEDIDO DA E. T. E.

O ministro da Guerra, por despacho de hontem, dispensou a pedido, do cargo de professor da Escola Technica do Exercito, o major Arthur Joaquim Pamphiro.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Para igualar a situação do "five" de basketball da Argentina, no certamen sul-americano, os representantes do Brasil devem sobrepujar os "cracks" do Uruguay, no match desta noite

O campeonato sul-americano de basketball

O encontro de hoje entre brasileiros e uruguayos — A importancia do match para a classificação dos nossos patricios

O "scratch" brasileiro que enfrentará o uruguayo no match de hoje

O prelio que será travado, hoje, á noite, em disputa ao campeonato sul-americano, é de summa importancia para os nossos patricios.

Os brasileiros jogarão a sua partida de maior responsabilidade.

Para que se colloquem no primeiro posto em igualdade de pontos com os argentinos, é necessario que derrotem os uruguayos no encontro de logo mais.

Se a victoria sorrir aos uruguayos, os argentinos terão conquistado o glorioso titulo de campeões sul-americanos.

Dadas as bellas exhibições dos players da C. B. D., nos dois ultimos prelios em que intervieram, pode-se esperar com confiança a sua acção no combate de hoje.

OS SELECCIONADOS

Deverão ser estas as turmas disputantes:

BRASIL — Montanarini e Rodolpho; Oscar, Albano e Arnaldo.

URUGUAY — Latou e Roig; Braselli, Mesa e Bernasconi.

O JUIZ

Dirigirá o prelio o arbitro argentino, Bias Farioli.

A PRELIMINAR

Os quadros do Edison e do Brasil farão a preliminar sob a direcção das seguintes autoridades:

Juiz: — Mario de Oliveira; fiscal — Daniel Buarque de Almeida; apontador — Helio Albernaz Alves; chronometrista — Antonio Alves de Abreu.

O SUL-AMERICANO EM NUMEROS

No campeonato sul-americano foram marcados 275 pontos, dos quaes a Argentina com 4 jogos — 117, o Brasil, com tres, 82 e o Uruguay com 76.

A COLLOCAÇÃO

1º — Argentina — 3 victorias e uma derrota.

2º — Brasil — 2 victorias e uma derrota.

3º — Uruguay — 3 derrotas

OS SCORES

São os seguintes os principaes artilheiros do actual campeonato de basketball sul-americano:

Stropiana (argentino)	42
Di Vita (argentino)	33
Bernasconi (uruguayo)	32
Albano (brasileiro)	24
Arnaldo (brasileiro)	23
Peyru' (argentino)	21
Oscar (brasileiro)	17
Harley (uruguayo)	16
Gandolfo (argentino)	13
Mesa (uruguayo)	13
Roig (uruguayo)	11

Stropiana é o "leader" com 42 pontos, dos quaes 29 feitos contra os uruguayos e 13 contra os brasileiros.

Angelú no Botafogo

AS CONDIÇÕES DO CONTRACTO

Conforme um collega vespertino adeantou, Angelu', o conhecido te-

Angelú, que treinará os remadores do Botafogo

chnico de remo, foi contractado para treinar as guarnições do Club Regatas Botafogo para as proximas regatas.

O contracto terá a duração de dois mezes, recebendo Angelu' tres contos de réis.

Homenageando o corpo diplomatico e os basketballers sul-americanos

O BOTAFOGO REALIZA, AMANHÃ, UMA BRILHANTE FESTA

Em homenagem ao corpo diplomatico sul-americano e ás delegações sportivas concurrentes ao Campeonato Sul-Americano de Basketball, o Botafogo F. C. offerecerá, na noite de amanhã, uma festa typica brasileira, na qual não faltará o menor detalhe sertanejo.

As casinhas de sapê, as gyrandolas, as barraquinhas, a mulher dos doces, o moleque travesso, as guitarras, os violões e os batuques, já estarão nesse scenario unico do regionalismo da alma das selvas brasileiras.

Os salões, transformados em arraiaes, receberão as musicas plangentes, executadas por orchestras typicas e que farão as delicias dos dilettantes do que é nosso.

Os nossos hospedes sentirão um contraste do tango com o maxixe do gaucho, com o campeiro e no coração da cidade do Rio de Janeiro poderão julgar da vida e dos habitos dos desbravadores das nossas mattas e florestas.

O Boca vae construir o maior stadium da America do Sul

UM EMPRESTIMO DE 1.300.000 PESOS

BUENOS AIRES, 28 (Havas) — Foi concedido um emprestimo de 1.300.000 pesos ao Club Boca Juniors que iniciará immediatamente as obras do estadio monumental destinado a ser um dos maiores da America do Sul.

O campeonato mineiro

O VILLA NOVA CONTINU'A NA "LEADERANÇA"

Com os resultados dos jogos de domingo passado, a collocação dos concurrentes ao certamen mineiro na tabella não se alterou em muito.

Zezé, o optimo medio do Villa Nova

O Villa melhorou sua condição, ficando distanciado do Athletico, segundo collocado, 5 pontos.

O Siderurgica continu'a no terceiro logar, juntamente com o Palestra e o Retiro.

E o America permanece no ultimo posto, com 11 pontos perdidos.

E' a seguinte a actual classificação dos candidatos:

Logar	Jogos	Pontos ganh.	Pontos perdid.
1º — V. Nova	8	15	1
2º — Athletico	8	10	6
3º — Palestra	8	6	10
3º — Retiro	7	6	10
3º — Siderurgica	8	6	10
6º — America	9	7	11

O Dia da Educação Physica

QUINZE MIL ATHLETAS DESFILARÃO PELA CIDADE

A realização, no momento em nossa capital, do Congresso Brasileiro de Educação, vae offerecer aos seus habitantes, o ensejo de assistirem amanhã, a uma grande demonstração civico-sportiva.

Constará ella de uma sensacional parada athletica, acontecimento inedito e que faz parte do programma traçado pela A. B. E. para commemorar o actual concilio.

Tanto nas nossas sociedades sportivas, como nos corpos militares, nos collegios e outros estabelecimentos que cuidam da eugenia, como O JORNAL já accentuou hontem, o grande desfile da tarde de domingo na Avenida Beira Mar, desperta intenso enthusiasmo.

Cumpre accentuar aliás, que essas commemorações athleticas vulgarisadas em outras patrias, constituem sempre um espectaculo digno de ser apreciado. Dest'arte, a iniciativa da Associação Brasileira de Educação avulta de merecimento, já que visa interessar a população e os nossos meios athleticos pela causa grandiosa do aperfeiçoamento physico da raça.

Como accentuámos igualmente, nada menos de 15.000 athletas, adultos, juvenis, e infantis, de ambos os sexos, deverão participar do desfile, cabendo o commando ao major Raul de Vasconcellos, director da Escola de Educação Physica do Exercito.

A COOPERAÇÃO DO COLLEGIO MILITAR

Entre as unidades que adheriram á demonstração civico-sportiva da A. B. E., o Collegio Militar deverá figurar em plano de destaque, sendo intenso o enthusiasmo existente entre os seus jovens alumnos pela parada.

Formarão dois batalhões de caçadores, uma companhia de cyclistas e um esquadrão de cavallaria, este com o novo uniforme especial de equitação sportiva.

Apesar de se encontrar em periodo de férias, o Collegio Militar vae apresentar um effectivo numeroso, devendo todos os alumnos comparecer antes das 11 horas no estadio do collegio, de onde partirão em bondes especiaes para o Russell.

O esquadrão de cavallaria e a companhia de cyclistas se deslocarão pelos seus proprios meios, devendo se encontrar na avenida Beira Mar, ás 13.30 horas.

UM AVISO DO INTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

O director do Instituto do Collegio Pedro II determina a todos os alumnos internos que compareçam amanhã, 30, ás 11 horas, na séde do estabelecimento, de onde partirão ao meio dia para tomar parte na grande parada sportiva, organizada pelo Congresso Nacional de Educação.

Não haverá refeição no collegio; mas será distribuida merenda, em momento opportuno, no ponto de concentração, que é o campo do Russell.

A commissão executiva do referido congresso porá á disposição do internato varios bondes especiaes, para a ida e a volta.

O não comparecimento dos alumnos, salvo por motivo de doença devidamente comprovada, será considerado infracção disciplinar.

A temporada hippica de 1935 é promissora do maior sensacionalismo

"O JORNAL" DIVULGA O PROGRAMMA ANNUAL — SERÃO DISPUTADAS AMANHÃ, AS PROVAS "HABIT ROUGE" E "CENTRO CARIOCA"

Realiza-se amanhã, ás 14 horas, no Hippodromo Itamaraty, mais uma reunião cheia de attractivo para quantos apreciam o hippismo.

E' de se antever grande animação nas duas provas programmadas, tendo em vista o enthusiasmo com que se adestram os seus concurrentes.

Essas duas provas deveriam ter sido levadas a effeito, domingo passado, mas em vista do máo tempo e o pessimo estado em que ficou a pista, a Federação Carioca de Hippismo foi forçada a transferil-as para o dia 30 do corrente. Isto levou seus concurrentes a aprimorar os seus treinos, dando, assim, ao concurso mais efficiencia.

As provas serão as seguintes:

1ª prova — "Centro Carioca"

Terá percurso normal para amazonas e civis, com obstaculos, tendo o 1º classificado, como premio, uma lembrança, offerta da directoria do Centro Carioca.

2ª prova — "Habit-Rouge"

Percurso normal. Oito obstaculos, com altura maxima de 1,20. Os cavallos victoriosos saltarão mais dois obstaculos intercalados no percurso. Premio: uma lembrança, offerta do Club Hippico.

Pela organização do programma bem se pode aquilatar o valor dessas provas, que trazem para os nossos sportistas um auxilio que o mais leigo no assumpto antevê em grandes esforços: incentivo e preparo.

Não satisfeito, o coronel Alfredo Castello Branco, presidente do Club Hippico, em agradecimento ao grande auxilio que a imprensa tem prestado a esse sport, offerecerá um "cocktail" aos chronistas de hippismo, demonstrando, assim, mais uma vez, como são reconhecidos a todos que lhes dão ajuda directa ou indirectamente.

PROGRAMMA DA TEMPORADA OFFICIAL DE HIPPISMO DE 1935

Attendendo ao interesse dos seus leitores desta capital e dos Estados, O JORNAL publica hoje, em primeira mão, a programmação para a

Vêra Alegria, a grande amazona patricia com "My Boy", em lindo salto na triplice, e, tres flagrantes que bem evidenciam o sensacionalismo das competições hippicas. Nelles, tres sportsmen consagrados soffrem as consequencias do seu arrojo na arte equestre

temporada de 1935, que será realizada sob a organização da Federação Carioca de Hippismo e patrocinio do Departamento de Turismo da Municipalidade e Jockey Club Brasileiro. Este programma ficou assim organizado:

TEMPORADA INTERESTADUAL

1º CONCURSO — 21 DE JULHO DE 1935

1ª prova — "Barão do Triumpho"

Para cavallos nacionaes que tenham obtido premios até 1:000$000 — Percurso normal — 800 metros — 12 obstaculos — Altura maxima 1m,20. Largura — 4 metros. Tempo maximo: 2 minutos.

Premios: 1:000$, 500$, 300$, 200$ e 100$000.

2ª prova — "Jockey Club Brasileiro"

Para quaesquer cavallos. Percurso normal. 800 metros — 12 obstaculos — Altura maxima — 1m,30. Largura maxima — 5 metros. Tempo maximo: 2 minutos.

Premios: 1:200$, 600$, 300$, 200$ e 100$000.

2º CONCURSO — 24 DE JULHO DE 1935

1ª prova — "Barão do Triumpho"

Para cavallos nacionaes que tenham obtido premios até 1:000$000. Percurso em tempo — 1.000 metros — 14 obstaculos — Altura maxima: 1m,20. Largura max'ma: 4 metros.

Premios: 1:000$, 500$, 300$, 200$ e 100$000.

2ª prova — "Sociedade Hippica Paulista"

Para quaesquer cavallos — Handicap. Percurso normal: 800 metros — 12 obstaculos — Altura maxima: 1m,40 — Largura maxima: 5 metros. Tempo maximo: 2 minutos.

Premios: 1:200$, 600$, 300$, 200$ e 100$000.

3º CONCURSO — 31 DE JULHO DE 1935

1ª prova — Club Hippico

Para quaesquer cavallos. Percurso em tempo 800 metros — 8 obstaculos — Altura maxima: 1,20 — Largura maxima: 4 metros.

Premios: 1:200$000 — 600$000 — 300$ — 200$ e 100$.

Taça offerecida pel' "A Noite" á entidade a que pertencer o cavalleiro vencedor.

REGULAMENTO DA PROVA

Cada cavalleiro correrá dois animaes e fará com cada um o percurso da prova. Terminado o concurso com o 1º animal, começará immediatamente com o segundo.

As faltas commettidas pelos dois animaes serão sommadas para a classificação final.

Nesta prova não haverá "handicap", nem peso obrigatorio para os cavalleiros. A tabella de faltas é adoptada para percurso em tempo.

2ª prova — Club Sportivo de Educação

Para cavallos que tenham obtido em premios mais de 1:000$000.

Percurso em cerca de 90 metros — Seis triplices com 10 metros de intervallo — Altura inicial: 1m,10. A cada volta as triplices sobem 0,m,10. Passam a volta seguinte, os cavallos que façam a antecedente sem falta. A classificação é feita por eliminação, contando-se as faltas de cada volta.

Ganha a prova o cavallo que completar mais voltas sem faltas ou que tenha menos faltas na ultima volta.

Em caso de empate para o 1º premio, repetem a volta.

Os premios a seguir, em caso de empate, ficam ex-aquo. Premios: 1:000$ — 700$ — 300$ — 200$ e 100$.

4º CONCURSO — 28 DE JULHO DE 1935

Prova unica — "Brasil" — Grande Premio

Para quaesquer cavallos "handicap" — Percurso em tempo, 1.000 metros — 16 obstaculos — Altura maxima, 1m,20 — Largura maxima: 4 metros.

Premios: 5:000$ — 1:000$ — 500$ — 300$ — 200$ — 150 — 100$ e 50$.

5º CONCURSO — 3 DE AGOSTO DE 1935

1ª prova — A. A. da F. P. de S. Paulo

Para cavallos nacionaes que tenham obtido premios até 1:000$. Percurso em tempo, 800 metros — 12 obstaculos — Altura maxima: 1m,20 — Largura maxima: 4 metros.

Premios: 1:000$ — 500$ — 300$ — 200$ e 100$000.

2ª prova — "Centro Hippico Brasileiro"

Para quaesquer cavallos — Energia — 6 obstaculos — Altura maxima: 1m,40 — Altura minima: 1m,30.

Em caso de empate do 1º logar, barragem em dois obstaculos escolhidos pelo Jury.

Empate nos outros logares: "ex-aquo".

Premios: 2:000$ — 800$ — 400$ — 200$ e 100$.

Em addendo ao 3º concurso, mas antecipando-o, porque realizada em 27 de julho, terá logar a "Prova de Adextramento". Esta prova será realizada ás 20 horas, no picadeiro do C. H. B. Série do Campeonato de Cavallos d'Armas.

1º premio — Medalha de ouro; 2º premio — Medalha de prata.

A "Quinzena Sanchristovense"

O BAILE DE HOJE

Com um dos numeros dos festejos constantes da "Quinzena Sanchristovense", commemorativa do 26.º anniversario de fundação do São Christovão Athletico Club, será realizada hoje, no rink daquelle gremio, uma imponente festa regional dansante, que deverá ser coroada de grande brilhantismo.

O recinto social do gremio sanchristovense receberá uma ornamentação caprichosa, tendo sido contractada para impulsionar as dansas uma jazz militar.

AS COMMEMORAÇÕES DE AMANHÃ

Proseguindo o programma do festejos, será realizada amanhã, pela manhã, com inicio marcado para as oito horas, uma grande competição athletica, da qual participarão os athletas que constituirão a representação do São Christovão A. C. nos proximos certamens.

UMA COMPETIÇÃO INFANTIL INTERESTADUAL DE BASKETBALL

Constituirá por certo um grande acontecimento a competição de basketball que a gurizada sanchristovense disputará na proxima segunda-feira, dia 1.º de julho, constante de duas partidas, entre os seus primeiro e segundo teams e os do Canto do Rio F. C., da cidade de Nictheroy.

Ambas as equipes, que obedecem a uma constituição esmerada, acham-se em perfeito estado de treinamento, pelo que deverão proporcionar uma noitada magnifica, na qual não faltarão os lances technicos e de grande sensação.

Sport Club Officinas

Festival, amanhã, 30 do corrente, no campo do Sport Club Rio de Janeiro, sito á rua Ferreira de Andrade n. 122.

1ª Parte — 9 horas — Infantil Bola Azul x Infantil São Paulo.

10 horas — Affonso Ferreira F. B. Club (2º team x Combinado Fuzarca.

11 horas — Combinado Destemidos de Inhau'ma x Pão Come F. B. Club.

2ª Parte — 12 horas — Auri-Verde F. B. Club x Reed and Blue F. B. Club, dedicada a senhorinha Jenny de Almeida em homenagem a directoria do Sport Club Rio de Janeiro.

13 horas — Combinado Gigante x Combinado Lagoinha, dedicada a senhorita Nylza de Vasconcellos, em homenagem aos moradores do local.

14 horas — Affonso Ferreira F. B. Club x Combinado Hellenico, dedicada a senhorita Martha de França, em homenagem ao commerciante José Dias Ferreira.

A's 15 horas, athletismo em homenagem a Imprensa.

16 horas — Prova de honra — Flor das Selvas F. B. Club x Sport Club Rio de Janeiro, dedicada ao sr. Claudio de Vasconcellos, presidente do S. C. Rio de Janeiro, em homenagem a O JORNAL.

Haverá uma taça de Sympathia, assim como, uma outra para o Club que obtiver maior numero de pontos nas provas athleticas e medalhas para os athletas vencedores.

O premio "Des Drags"

PARIS, 28 (Havas) — Foram os seguintes os resultados da corrida do Auteuil em disputa do premio "Des Drags", de 100.000 francos, sobre 4.500 metros, na qual tomaram parte 14 parelheiros:

1º "Bellovaque", pertencente á coudelaria Leley. 2º "Viviers". 3º "Dejazcomba".

Federação Athletica de Estudantes

No proximo dia 2 de julho, na séde da Federação Athletica de Estudantes, haverá uma importante reunião do Conselho de Representantes da entidade estudantina. Na reunião em apreço serão ventilados assumptos referentes á approvação dos novos estatutos.

Para tal fim, deverão comparecer aquelle local e hora todos os representantes credenciados pelos collegios e Faculdades filiados.

O "pivot" do Athletico Mineiro vem para o Rio

PRETENDE INGRESSAR NO VASCO

BELLO HORIZONTE, 29 (O JORNAL) — João Costa, ou melhor, Lóla, o pivot "colored" do Athletico, teve vencido no dia 24 deste o seu contracto com o vice-campeão mineiro.

Desejando regressar ao Rio, onde reside sua familia, não quiz Lóla reformar o contracto com o alvi-negro, devendo por isso, ainda esta semana, seguir para a capital do paiz.

Lóla sae do Athletico satisfeitissimo com o club alvi-negro, companheiros de team e associados, conforme nos declarou hontem.

Embora não nos quizesse informar nada a respeito, é voz corrente na cidade que o excellente medio irá para o Vasco, do qual vem de receber um convite.

E', sem duvida, uma perda sensivel para o onze athleticano.

Para effeito junto aos clubs filiados á Federação, o Athletico officiou á A. M. F. prevalecendo-se da causa de opção de Lóla por um anno.

O segundo campeonato brasileiro de motocyclismo organizado pelo Moto Club do Brasil

Está marcado para o dia 28 de julho proximo a prova maxima do motocyclismo brasileiro, iniciado com exito o anno passado e aberto a qualquer motocyclista do Brasil.

O Moto Club do Brasil que vem ha 5 annos procurando com afinco desenvolver esse salutar sport, tudo fará para que a sua organização seja a mais perfeita possivel e desde já está iniciando providencias nesse sentido.

Consiste essa prova de um percurso de 100 kilometros em circuito fechado, á Avenida Epitacio Pessôa (25 voltas de 4 kilometros), sendo concedido o titulo de Campeão Brasileiro de Motocyclismo de 1935 ao corredor que completar o percurso em menor tempo. O campeão brasileiro de 1934 é o sr. Claudionor Pacheco da Silva, que em machina "Harley" fez o percurso em 1 horas, 2' e 59", e que este anno será tambem concorrente, correndo com camisa amarella, symbolo dos campeões.

Além da prova de campeonato haverá mais 3 para machinas de diversas categorias.

Boussus derrotado em Londres

LONDRES, 28 (Havas) — Nas provas simples do torneio de tennis do Wimbledon o jogador Budze (Estados Unidos) venceu Boussus (França) pela contagem de 6|3, 6|2, 3|6, 6|0.

O campeonato da Liga Paulista

OS JOGOS DE AMANHÃ

Em disputa da Liga Paulista de Football, serão realizados, amanhã, os seguintes encontros:

Santos x Corinthians — Em Santos.

Palestra x Juventus.

O primeiro encontro é o de mais interesse e terá por certo uma numerosa assistencia, visto o Santos e Corinthians se encontrarem em igualdade de condições na tabella, sem nenhum ponto perdido.

Os jogos de amanhã na Apea

A Apea fará realizar, na tarde de amanhã, mais os seguintes jogos do seu campeonato:

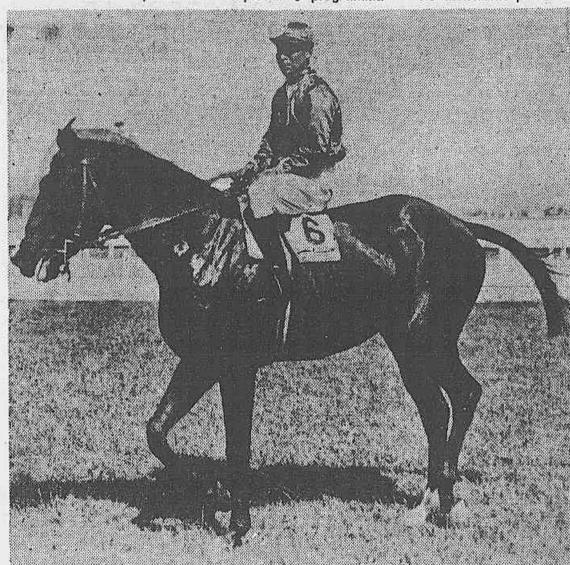
Jardim America x S. Caetano.

São Bento x Independente.

Ypiranga x Humberto I.

«O JORNAL» NOS SPORTS

A sabbatina de hoje na Gavea

Little One, Chouannerie, Ibiúna, Pebete, Galope, Libertino, Miss Praia, Arlette, Mireille, El Ghazi e Zirtaeb são os animaes alistados na prova mais interessante da tarde — Cinco carreiras cheias e equilibradas completam o programma — As montarias provaveis

O potro Ribeirão, que, provavelmente, formará com Midi a parelha que defenderá a blusa do sr. Linneu de Paula Machado no Classico "Jockey Club de S. Paulo"

A REUNIÃO DE AMANHÃ

As montarias provaveis

São as que abaixo publicamos as montarias assentadas para o promettedor "meeting" de amanhã, no Hippodromo Brasileiro:

Primeiro premio — ALGARVE — 1.200 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

Kls.
1 Miss Ba, W. Andrade ... 52
2 Tartaruga, A. Rosa ... 52
3 Musa, J. Canales ... 52
4 Tereré, R. Sepulveda ... 54
5 Onha, O. Ulloa ... 52
6 Cambuy, G. Costa ... 52

Segundo pareo — DUGGAN — 1.600 metros — 4:000$, 800$000 e 400$000.

Kls.
1 Marroeiro, A. Freitas ... 56
2 Solingen, C. Fernandez ... 58
3 Cock-Tail, W. Andrade ... 58
4 Royal Star, P. Vaz ... 55
5 Tonyrim, G. Costa ... 56
6 Quiloa, O. Ulloa ... 57

Terceiro pareo — KOSMOS — 1.500 metros — 4:000$, 800$000 e 400$000.

Kls.
1 (1 Astro, P. Costa ... 56
(2 G. Manier, XX ... 49
2 (3 Brazino, XX ... 56
(4 Xiró, W. Andrade ... 52
(5 Cartier, J. Morgado ... 58
3 (6 Rugol, O. Ulloa ... 50
(7 Yvette, S. Bezerra ... 48
(8 Anonymo, S. Batista ... 53
4 (9 Quatiôba, C. Pereira ... 57
(10 Mariquita, J. Mesquita ... 48
(11 Yonita, B. Cruz ... 51

Quarto pareo — YEOMAN — 1.750 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

Kls.
1—1 Soneto, R. Sepulveda ... 54
2 (2 Servidor, J. Canales ... 50
(3 Morón, A. Molina ... 58
3 (4 Carmel, S. Batista ... 53
(5 C. de Aço, F. Mendes ... 50
4 (6 Huran, O. Ulloa ... 57
(" Xenon, G. Costa ... 50

Quinto pareo — THEREZINA — 1.650 metros — 4:000$, 800$ e 400$000 — Betting:

Kls.
1 (1 Ducca, C. Fernandes ... 55
(2 Simpathia, W. Andrade ... 54
2 (3 Micuim, J. Canales ... 54
(4 Silenciosa, A. Rosa ... 53
(5 Benemerito, n/c ... 58
3 (6 Nó Cégo, A. Molina ... 53
(7 Arapogy, J. Mesquita ... 49
(8 Kobelik, XX ... 56
4 (9 Kumell, A. Silva ... 49
(10 Zumbaia, O. Ulloa ... 51
(" Ypiranga, G. Costa ... 55

Sexto pareo — TINGUA' — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000 — Betting:

Kls.
1 (1 Balzac, S. Batista ... 51
(2 Fingidor, XX ... 54
(3 Trompito, O. Ulloa ... 51
2 (4 Gaya, J. Canales ... 52
(5 Tiraoteu, J. Santos ... 50
(6 Navy, F. Mendes ... 58
(7 Sweet Cut, W. Cunha ... 49
3 (8 Deliciosa, G. Costa ... 50
(9 Bilhete, R. Sepulveda ... 55
(10 Capitu', J. Mesquita ... 49
(11 Lord Breck, A. Rosa ... 58
4 (12 Twinbar, B. Cruz ... 54
(13 Mensageira, XX ... 55
(14 Ponta Negra, XX ... 50
(" Capitão Mór, XX ... 56

Setimo pareo — ASSIS BRASIL — 1.750 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000. — Betting:

Kls.
1 (1 Adarga, J. Santos ... 53
(" Sueno Largo, S. Batista ... 55
2 (2 Le Roi Noir, C. Pereira ... 53
(3 Roxy, G. Costa ... 53
3 (4 Zank, O. Ulloa ... 54
(5 Yedo, C. Fernandes ... 56
4 (6 Borba Gato, W. Andrade ... 58
(7 Concordia, J. Canales ... 51
(" Lutador, A. Molina ... 56

Oitavo pareo — Classico JOCKEY CLUB DE S. PAULO — 2.400 metros — 15:000$, 3:000$ e 750$000.

Kls.
1—1 Dramador, C. Gomes ... 57
2 (2 Sargento, C. Fernandes ... 52
(" Salmon, A. Rosa ... 49
3 (3 Lépido, W. Andrade ... 60
(4 Mango, S. Batista ... 50
(5 Yeoman, dicorrer ... 57
4 (" Midi, O. Ulloa ... 52
(" Ribeirão, G. Costa ... 51

O primeiro pareo será corrido ás 13 horas.

Com um programma composto de seis pareos cheios e equilibrados, o Jockey Club Brasileiro realizará hoje mais uma das suas tão apreciadas sabbatinas.

Para este "meeting", que deverá se revestir de todo o exito, fazemos os commentarios abaixo:

PRIMEIRO

Muito embora vá sobrecarregado com 58 kilos, Astral, dada a sua velocidade, poderá ser o ganhador. Mouresco, Massiço, Kleops, Lagave e Contratempo surgem como capazes de causar a defecção do pensionista de Cornelio Ferreira.

SEGUNDO

Na pista necca Irapuazinho se nos afigura o mais provavel ganhador, embora tenha que dispender esforços para derrotar Zarda e Cannes que são, a nosso ver, os seus mais perigosos inimigos.

TERCEIRO

Negro, o cavallo dos placés, defenderá o nosso prognostico. La Orticaria, Celma, Lullaby e Esperanto, esta uma egua muito ligeira, são os concurrentes mais temiveis do pupillo de Francisco Barroso.

QUARTO

Das treze mediocridades alistadas nesta carreira, temos a impressão de que o triumpho deverá ser decidido entre Rainheta, Jundiá, Lentejoula, São Sepé e New Star.

QUINTO

Tango tem não poucas probabilidades de assignalar mais uma victoria. Orca, Bettysabeth, Tarjador, Ritual e Diableja são inimigos do nosso preferido.

SEXTO

Pebete se nos afigura a força deste pareo. Chouannerie, que lucrou com o descanso a que foi submettida; Little One, Ibiúna, Miss Praia e El Ghazi são tambem capazes de vencer.

Para essa reunião, O JORNAL apresenta os seguintes

PALPITES

Astral — Mouresco — Massiço.
Irapuazinho — Zarda — Cannes.
Negro — La Orticaria — Celma.
Rainheta — Jundiá — Lentejoula.
Tango — Bettysabeth — Orca.
Pebete — Ibiúna — Chouannerie.

AS MONTARIAS PROVAVEIS

Para a sabbatina desta tarde no campo hippico da Gavea estão assentadas as montarias que abaixo inserimos:

1º pareo — JUNDIA — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

Kls.
1 (1 Astral, W. Cunha ... 58
(2 Contratempo, C. Pereira ... 56
(3 Argenté, J. Morgado ... 54
2 (4 Kleops, O. Serra ... 48
(5 Yetim, A. Brito ... 56
(6 Lagave, J. Mesquita ... 52
3 (7 Mouresco, A. Silva ... 48
(8 Pharaó, G. Costa ... 55
(9 Galopim, J. Santos ... 48
4 (10 Disco, S. Batista ... 50
(11 Galarim, F. Mendes ... 48
(12 Massiço, S. Bezerra ... 58
(13 Molleiro, P. Vaz ... 54

2º pareo — LOURINHA — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

Kls.
1 Cannes, G. Costa ... 51
2 Irapuazinho, A. Silva ... 54
3 Zarda, A. Rosa ... 52
4 Argo, S. Batista ... 53
5 Itapoan, J. Mesquita ... 55

3º pareo — SWEET CUT — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

Kls.
1 (1 La Orticaria, S. Batista ... 58
(2 Defence, P. Vaz ... 48
2 (3 Negro, XX ... 55
(4 Transvaliana, C. Pereira ... 56
3 (5 Celma, A. Silva ... 51
(6 Lullaby, J. Mesquita ... 48
4 (7 Marqueza, XX ... 54
(8 Esperanto, A. Rosa ... 56
(" Solena, não correrá ... 49

4º pareo — PIRACICABA — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 300$000 — ("Betting").

Kls.
1 (1 Rainheta, A. Silva ... 52
(2 Jundiá, J. Morgado ... 52
(3 New Star, G. Costa ... 53
2 (4 Lentejoula, J. Mesquita ... 55
(5 Diabrete, P. Costa ... 53
(6 Salvador, A. Freitas ... 56
3 (7 Dracula, C. Pereira ... 52
(8 Kruppe, J. Canales ... 53
(9 Betania, S. Bezerra ... 53
4 (10 Donka, P. Vaz ... 49
(11 Miss Linda, F. Mendes ... 48
(12 São Sepé, S. Batista ... 48
(" Galmita, XX ... 50

5º pareo — SEM RESERVA — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 300$000 — ("Betting").

Kls.
1 (1 Diableja, S. Batista ... 54
(2 Conejal, J. Morgado ... 50
(3 Tarjador, A. Lessa ... 55
2 (4 Orca, G. Costa ... 55
(5 Max, S. Bezerra ... 54
(6 Tango, J. Canales ... 52
3 (7 Ritual, A. Brito ... 58
(8 Apple Sance, P. Vaz ... 50
(9 Orbely, não correrá ... 52
4 (10 Coelho, C. Pereira ... 57
(11 Bettysabeth, J. Mesquita ... 51
(12 Kohl, F. Mendes ... 52
(" Guarani, W. Andrade ... 57

6º pareo — DIABLEJA — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 300$000 — ("Beting").

Kls.
1 (1 Little One, F. Mendes ... 51
(2 Chouannerie, S. Batista ... 54
2 (3 Ibiúna, XX ... 50
(4 Pebete, W. Andrade ... 55
(5 Galope, A. Dias ... 57
3 (6 Libertino, P. Costa ... 58
(7 Miss Praia, J. Mesquita ... 55
(8 Ariette, J. Canales ... 53
4 (9 Mireille, A. Brito ... 50
(10 El Ghazi, A. Silva ... 52
(11 Zirtaeb, C. Pereira ... 57

O primeiro pareo será corrido ás 14.40 horas.

OS QUE NÃO CORRERÃO

Não serão apresentados na sabbatina de hoje os animaes Orbely e Solena, e na reunião de amanhã o paranaense Benemerito.

"VIDA TURFISTA"

Circulará hoje mais uma edição do popular semanario hippico "Vida Turfista".

LAGAVE

A tordilha Lagave, quando era trabalhada hontem, pela manhã, caiu.

A pensionista de Gabriel Reis não apresentou, felizmente, qualquer ferimento que a impossibilite de intervir na reunião de hoje.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

A administração do Hippodromo avisa que o cavallo Disco será transportado ás 12,30 e a egua Diableja ás 14,30 horas.

"Revesamento por quadros"

O REGULAMENTO DO INTERESSANTE CERTAMEN DA L. C. DE BASKETBALL

Conforme annunciámos hontem, a Liga Carioca de Basketball fará realizar, no proximo dia 2 de julho, o interessante certamen de bola ao cesto denominado "Revesamento por Quadros".

Essa prova não é estranha aos nossos afficcionados do elegante desporto, pois já foi realizada no anno passado, com grande brilhantismo.

Damos, a seguir, o regulamento da prova.

I — A prova de Revesamento por Quadros será disputada por duas turmas, composta cada uma por seis quadros distribuidos technicamente de accordo com os quadros filiados mais bem collocados em cada grupo na Parte Preliminar de Classificação do III Campeonato Official da Cidade do Rio de Janeiro.

II — No caso de haver empate na collocação de cada grupo, serão escolhidos os filiados com maior saldo de pontos em cestas.

III — A participação na prova de Revesamento por Quadros não servirá de precedente para a Parte Final do III Campeonato Official da Cidade do Rio de Janeiro.

IV — Os jogos serão realizados na ordem de classificação dos ultimos para os primeiros e obedecerão ao seguinte horario:

A's 20.15 horas — Primeiro jogo.
A's 20.45 horas — Segundo jogo.
A's 21.15 horas — Terceiro jogo.
A's 21.45 horas — Quarto jogo.
A's 22.15 horas — Quinto jogo.
A's 22.45 horas — Sexto jogo.

sendo marcado os scores de cada quadro para a sua Turma correspondente.

V — Os jogos serão todos realizados numa mesma noite e disputados em dois tempos de 15 minutos cada um, sem intervallo entre elles, mudando, apenas, de lado.

VI — Os quadros serão compostos de cinco amadores effectivos e apenas dois reservas, não podendo, sob pretexto algum, nem por desqualificação dos seus elementos, ser augmentado o numero de reservas.

VII — Será classificada como "Vencedora" a turma que tiver maior somma de pontos conquistados pelos seus quadros componentes.

VIII — Verificando-se empate entre dois quadros, terminado o jogo, não terá o mesmo "tempo extra", excepto se o empate se der na somma total de pontos verificada no fim do tempo regulamentar do ultimo jogo, caso em que os adversarios deste ultimo jogo continuarão até o desempate, de accordo com as regras officiaes.

IX — Serão observadas as regras officiaes, excepto no que for alterado por este regulamento.

X — Os casos omissos serão resolvidos pelos poderes competentes da Liga Carioca de Basketball.

A II Volta do Districto Federal

Cresce o interesse nos meios cyclisticos pela grande prova de amanhã — Juizes e outras notas

O cyclismo metropolitano acha-se em grande actividade, podendo-se dizer que a disputa amanhã da prova denominada da II Volta do Districto Federal importa na maior affirmativa do resurgimento desse sport que teve sua época.

Poucos acreditavam nos grandes dias que estavam reservados ao cyclismo no Brasil, porém hoje acha-se integrado entre os demais sports que praticamos, e o numero de apreciadores augmentam sempre.

A Liga Carioca de Cyclismo e Motocyclismo realizará, amanhã, a II Volta do Districto Federal, sendo o seu percurso de 202 kilometros, o que representa no momento a maior prova de cyclismo que se disputa no Brasil, sob o controle da Federação Cyclistica Brasileira, a entidade maxima do cyclismo nacional.

A "CAMISA AMARELLA"

Em 1934 foi o vencedor da I Volta o corredor Ferrer Dertonio, o conhecido "surrutier" carioca e afim de que o publico o possa distinguir durante o percurso, Ferrer Dertonio vestirá este anno a "camisa amarella", o symbolo dos campeões das grandes provas offerta da Camisaria Para Todos.

Conseguirá Dertonio confirmar a sua victoria?

OS INSCRIPTOS

Já estão inscriptos na empolgante prova os seguintes cyclistas:

1 — José Ferreira de Aguiar (Botafogo).
2 — Carlos de Campos (Luso).
3 — Alvaro de Souza (Luso).
4 — Ferrer Dertonio (Dopolavoro).
5 — Joaquim Peixoto (Dopolavoro).
6 — Moacyr M. Reis (Internacional).
7 — Alfredo Pereira (Cycle).
8 — José dos Santos (Cycle).
9 — Antonio Dias Corrêa (Portugal-Brasil).
10 — Benedicto Souza Vieira (Portugal-Brasil).
11 — Manoel José F. Silva (Luso).
12 — José Duarte (Luso).
13 — Alcebiades M. Ribeiro (Dopolavoro).
14 — Abilio Pereira (Dopolavoro).
15 — Odorico Rehao (Cycle).
16 — Oswaldo S. Albernaz (Cycle).
17 — Manoel Alves da Gloria (Internacional).
18 — Nicolau Paula Roque (Internacional).
19 — Antonio da Silva (Portugal-Brasil).
20 — Alexandre V. Branco (Dopolavoro).
21 — Manoel Peixoto (Dopolavoro).
22 — José Marques (Botafogo).
23 — Arnaldo Santos (Botafogo).

Entre os ultimos inscriptos está José Marques, o popular "Allemão", vencedor do II Circuito da Cidade e José Duarte, a "maravilha negra" do nosso cyclismo, e cujas actuações o apresentam como sério concurrente.

OS JUIZES

Pelo Conselho de Representantes foram escolhidos os seguintes juizes, que constituirão o jury da grande prova:

Presidente — Dr. Manoel Bernardino.

Juiz de partida — Dr. Lourival Fontes.

Juizes de chegada — Alberto Lobão, Gerson Bandeira e Sylvestre Teixeira.

Chronometrista — Luiz Cacio P. Soares.

Delegado da Federação Cyclistica Brasileira — Raul Pinheiro.

Director de corridas — Bernardino I. Pinho.

Signalização—José Taveira e Manoel Ribeiro Gonçalves.

Caminhão de soccorro — Cezario Castro.

Juizes de Controle — Controle em Pavuna, Sebastião Ferreira; controle no Medanha, Faul F. Corrano; controle na Ponte Washington Luis, Moses Chamovitz; controle no largo do Tanque, Djalma Fernandes.

Juizes de percurso —Praça Mauá: Armindo André.

Rua São Christovão, esquina B. Ottoni: José Menezes.

Rua Alegria, esquina S. Luiz Gonzaga: Francisco Pinho.

Bomsuccesso — Augusto Menna Barreto.

Penha — Antonio de Nigro.

Caxias —José Maria Pinto Prado.

Anchieta — Horacio Duarte.

Deodoro — Jayme Rodrigues Loureiro.

Joá — Jayme Amaral.

Hotel Leblon —Antonio R. Costa.

Avenida Rainha Elizabeth, esquina Francisco Octaviano —José Ferreira das Neves.

Casino Atlantico — Joaquim Moreira da Silva.

Avenida Atlantica, esquina C. Ramos — Joaquim Pereira Mamuge.

C. Ramos, esquina Domingos Ferreira — José Pinheiro.

Domingos Ferreira, esquina Siqueira Campos — Herminio Souza.

Siqueira Campos, esquina Avenida Atlantica — Arthur Martins.

Avenida Atlantica, esquina Salvador Corrêa — Avelino M. Guedes.

Entrada do Tunnel — Honorio Motta.

Avenida Pasteur, esquina Wenceslau Braz—Alcebiades Silva Lima.

Pavilhão Mourisco — Amaro de Souza.

Praia de Botafogo, esquina Avenida Oswaldo Cruz — Annibal Gonzaga.

Flamengo — Hotel Central —José Menezes.

Gloria — Francisco Pinto.

Serviço de fiscalização na estrada por motocyclistas. — Direcção geral: Carlos A. Reis.

Auxiliares — Motocyclistas, Victor Sampaio, Francisco Chaves, Joaquim Nogueira da Silva, Arthur Beirão, Antonio Dias, Manoel Simões Maia, Antonio Silva, Manoel Teixeira Pinto José Maria Soares e Manoel Joaquim Ferreira.

Os juizes de percurso escalados até Caxias deverão estar nos logares designados ás 8 horas, devendo assim como os demais annotar a hora da passagem dos concurrentes.

Os juizes do Joá ao Obelisco deverão estar nos postos ás 13 horas. Os motocyclistas deverão estar no Obelisco ás 7.30 horas.

Depois da passagem do caminhão do "prego" os juizes de percurso e controle deverão comparecer ao Obelisco com as assignaturas.

O movimento tennistico

Serão disputadas hoje as finaes de simples masculina juvenil e duplas infantis

Nas quadras do Tijuca Tennis Club serão disputadas hoje duas provas finaes dos campeonatos para infantis e juvenis. Rubens Mayall e Sylvio Pedrosa jogarão a ultima partida dos juvenis e Haymo Sachs de parceria com John Gjorup enfrentarão Adhemar Rocha e Alberto Côrtes, na partida decisiva de duplas da categoria de infantis.

Ha justificado interesse em torno desses dois encontros, para os quaes se classificaram os elementos que, de facto, se mostraram mais capazes. Tanto Rubens Mayall como Sylvio Pedrosa foram os juvenis que maior regularidade de acções demonstraram no transcorrer da competição, tendo, para chegarem á final, de transpôr obstaculos difficeis, que lhes permittiram demonstrar suas grandes tendencias e capacidades para o difficil sport de Tilden. E o seu encontro desta tarde promette um desenrolar cheio de attractivos e phases brilhantes. Difficil se torna um prognostico sobre o vencedor. Nossa opinião, porém, tende para Rubens Mayall, apesar de reconhecermos em Sylvio Pedrosa um jogador pleno de qualidades e com um maior traquejo de competições. Mas, ao que nos foi dado observar em seus ultimos jogos, a sua acção tem se resentido muito com a preoccupação de que está se deixando dominar de imprimir violencia a todos os seus golpes. Sabido é que, embora a força seja um elemento de grande efficiencia em certos "strokes" como o "drive" ou o serviço, momentos ha em que uma "amortie" ou uma simples bola cruzada seriam de muito maior efficiencia. E é justamente esse senso, essa intuição do momento que tem falhado a Sylvio Pedrosa, levando-o sempre a procurar decidir pela força o que poderia conseguir com subtileza, o que lhe acarreta, na maioria das vezes, em um dia em que não esteja de feliz regularidade, a perda de muitos pontos. Ademais, com um adversario seguro e calmo como é o seu de hoje, tal pratica não lhe poderá ser de grande proveito.

Mayall é regular e firme e leva hoje a grande vantagem da experiencia que o seu ultimo encontro com Newton Bethlem deve lhe ter trazido. Neste match Rubens deve ter-se apercebido do perigo que encerram as bolas curtas e fracas no meio da quadra, permittindo ao adversario o dominio das acções, quer com bolas longas e fortes, como o serão, provavelmente, as de Sylvio Pedrosa, quer sejam as "amorties" ou cruzadas como foram as de Newton Bethlem.

Nas partidas de duplas para infantis julgámos ser um triumpho de relativa facilidade para Adhemar Rocha-Alberto Côrtes. Haymo Sachs, apesar de suas excepcionaes qualidades, é, antes, um jogador de single, bem como seu robusto companheiro, e não havendo, além de tudo, entre elles uma indispensavel comprehensão. Já não se dá o mesmo com a dupla contraria, em que, além de haver bastante harmonia, um dos seus componentes, Alberto Côrtes, é essencialmente um "doubleman" e que recebe uma excellente coadjuvação de Adhemar Rocha, um dos jogadores de mais predicados do torneio.

Além desses dois jogos, haverá ainda uma semi-final, a de duplas juvenis e que deverá, igualmente, revestir-se de interesse. Disputal-a-ão Altino Cunha-Newton Bethlen x René Rachou-Fernando Pedrosa. O vencedor jogará, amanhã, a final contra Sylvio Pedroza e Rubens Mayall.

HELIO ROCHA VENCEU CLAUDIO BRANDÃO

Na quinta-feira foi effectuado um unico jogo: a partida que classificaria o adversario de Haymo Sachs na final de single infantil.

Disputaram-na Claudio Brandão e Helio Rocha, dois dos mais destacados disputantes da categoria. Venceu o segundo, resultado algo inesperado, uma vez que ainda na terça-feira o vencedor não conseguira, contra Alberto Côrtes, um jogador intelligente mas que se adapta melhor ao jogo de duplas, uma victoria convincente. Claudio Brandão ao contrario, é um pequeno player que sempre demonstrou qualidades que o apontavam como um dos mais provaveis finalistas. Comtudo isto, em absoluto, diminue o triumpho de Helio Rocha, antes a realça, pois, de facto, ella foi conquistada em optima forma, com jogadas intelligentes e seguras, mórmente no segundo set, em que supportou com galhardia a reacção esboçada por seu antagonista.

Os scores marcados foram os seguintes: 6-3 e 6-4.

OS JOGOS DOS TORNEIOS INTER-CLUBS

Os jogos de domingo

Em conclusão ao campeonato da primeira divisão e divisão intermediaria, serão realizados, amanhã, os seguintes jogos:

1ª DIVISÃO

Série A

Rio de Janeiro x Country—Courts do Rio de Janeiro.

Botafogo x Paysandu' — Courts do Botafogo.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Série A

São Christovão x Country—Courts do São Christovão.

2ª DIVISÃO

Série A

Rio de Janeiro x C. R. Botafogo — Courts do Rio de Janeiro.

Carioca x Country — Courts do Carioca.

Série B

Fluminense x Brasil — Courts do Fluminense.

O PROGRAMMA GERAL

E', pois, o seguinte, o program-

ma de jogos de hoje:

A's 16 horas:

JUVENIL MASCULINO
(Duplas)

Jogo n. 8 — René Rachou-Fernando Pedrosa x Newton Bethlem-Altino Cunha.

JUVENIL MASCULINO
(Simples)

Final — Sylvio Pedrosa x Rubens Mayall.

INFANTIL MASCULINO
(Duplas)

Final — Haymo Sachs-John Gjorup x Adhemar Rocha-Alberto Côrtes.

O CAMPEONATO FEMININO

Os ultimos jogos realizados no Campeonato Inter-Clubs, para senhoras, tiveram o seguinte resultado:

(Simples)

Marcelle Hardy (Country) venceu Elizabeth Willner (Tijuca), por 2x1 (6-1 5-7 7-5).

Lucia Joviano (Tijuca) venceu Josephine Petersen (Country) por 2x0 (8-6 6-1).

(Duplas)

Lucia Basilio e Beatriz Basilio (Tijuca) venceram M. Emmons e W. Bensusan (Country) por 2 x 0 (6-1 6-4).

Victorias — Tijuca 2; Country 1.

O match realizado nas quadras do Fluminense terminou com a victoria do club tricolor por 3 x 0.

2ª DIVISÃO

No match marcado entre o Tijuca e o Country dessa divisão, o Tijuca foi considerado vencedor por W. O.

OS JOGOS DE AMANHÃ

Em continuação aos campeonatos de senhoras, serão realizados, hoje, os seguintes jogos:

NA PRIMEIRA DIVISÃO

Germania x Country — Courts do Germania.

NA SEGUNDA DIVISÃO

Country x America — Courts do Country.

"TAÇA RICARDO PERNAMBUCO"

Nas quadras do Fluminense terá inicio, hoje, a disputa do trophéo supra, reinando entre os socios do tricolor o mais justificado interesse por esse certamen.

O programma dos jogos é o seguinte:

1º jogo — A's 15 horas — Quadra 4 — M. Filgueiras x Rufino de Almeida.

2º jogo — A's 15.30 horas—Quadra 1 — Herbert Mesquita x Julio Isnard.

3º jogo — A's 16 horas — Quadra central — J. Willemsens x Octavio Borgerth.

4º jogo — A's 16.30 — Quadra 4 — Oswaldo Freitas x Carlos Palhares.

5º jogo — A's 17 — Quadra 1 — George Macedo x Cesario Rangel.

Quarta-feira, 3 de julho proximo:

A's 16 horas — Quadra 1 — Luiz Martins x venc. do 2º jogo.

A's 16 horas — Quadra 4 —Vencedores dos 4º e 5º jogos.

A's 8 horas — Quadra 1 — Jayme Guimarães x vencedor do jogo J. Willemsens x Octavio Borgerth.

O TORNEIO DE VETERANOS DO TIJUCA

Em continuação aos jogos do Campeonato Interno de Veteranos que o Tijuca Club vem realizando, serão realizadas mais as seguintes partidas:

Hoje, ás 16 horas:

L. Aguiar x Goulart Machado.
Dermeval Rocha x E. Brandão.
Alvaro Cunha x Albertino Dias.
A Bandeira x M. Motta.

Amanhã, ás 9 horas:

Zeferino Bastos x H. Maia.

O I Campeonato de Inverno da L. C. N.

A COMPETIÇÃO DE DOMINGO CONSTARÁ DE 7 PAREOS

Dóra Castanheira, "nageuse" tricolor

Com a disputa de sete pareos, a Liga Carioca de Natação realizará amanhã, na piscina do Fluminense, o seu primeiro campeonato de inverno.

Depois de um periodo de quasi dois mezes, voltam os afficionados do salutar sport a presenciar mais uma interessante competição que, por certo, terá o brilho das anteriormente organizadas pela entidade especializada.

O programma consta de sete provas, sendo que a primeira será disputada ás 9 horas, e todas para qualquer classe.

1ª prova — Homens — 100 metros, nado livre.

Flamengo — Evandro Duarte Ferreira.

Fluminense — José Roberto H. Lobo, Carlos A. Vasconcellos, Peter Seidl.

Reserva — Aluizio C. Lage.

Gragoatá — Egeo Marques, Eros Marques. Reserva — Adauto Guimarães.

Tijuca — Edno Parreiras, João W. de Carvalho, Joaquim Padua Soares.

Reserva — Marvio Ludolf.

2ª prova — Moças — 100 metros, nado livre.

Fluminense — America Barbosa de Faria, Nylza Joppert, Dora A. Castanheira.

Reserva — Carmen Coelho de Castro.

Gragoatá — Isabel Calvert, Maria Stella Tibau Ribeiro.

Tijuca — Lygia José Cordovil, Clara Helena Padua Soares, Mary de O. e Silva.

Reserva — Dahyl Muniz Bastos.

3ª prova — Homens — 200 metros, nado de peito.

Flamengo — Oscar Garcia Zuniga, Moacyr Marques Machado.

Fluminense — Julio Havelange, René Netto Caminha, Gabriel Bernardes Filho.

Reserva — Julio Jacobina Romangueira.

4ª prova — Moças — 100 metros, nado de costas.

Fluminense — Isadora E. Maris.

Tijuca — Nylsa da Rocha Lemos, Laís Pereira Bonifacio, Neuza Cordovil.

5ª prova — Homens — 100 metros, nado de costas.

Flamengo — Fernando Vaz Dias.

Fluminense — Alencar de Carvalho, João Havelange, David Moscovith.

Reserva — Carlos A. Vasconcellos.

Gragoatá — Eric Marques, Arthur Borring, Res. — Walter de Almeida Cordeiro.

6ª prova — Moças — 200 metros, nado de peito.

Fluminense — Aida Mesquita Barros, Helena ampaio, Carmen Coelho de Castro.

Tijuca — Pina Zambelli.

7ª prova — Homens — 400 metros, nado livre.

Fluminense — Aluizio C. Lage, François R. Charnaux. Res. — Peter Seidl.

Gragoatá — Adauto Guimarães, Gastão Sampaio Pereira. Res. — Egeo Marques.

Tijuca — João W. de Carvalho, Marvio Ludolf, José L. Winter Santos.

Em to das essas provas, os amadores serão de qualquer classe.

O campeão do mundo

James Bradock, campeão mundial de box de todos os pesos, Arrebatando o sceptro a Max Baer, Jim vê, já, no horizonte, desenhar-se a sombra do seu proximo vencedor, o negro Joe Louis.

A abertura da "season" de natação da F. A. R. J.

Piedade Coutinho tentará bater o "record" de 400 metros de Jeanette Campbell

Hilda Dias, "nageuse" guanabarina

Na piscina do C. R. Guanabara, a veterana Federação Aquatica do Rio de Janeiro realizará amanhã á tarde, a primeira competição natatoria de abertura da sua "season".

A entidade carioca, no louvavel proposito de dar maior incremento á natação metropolitana, obteve o programma padrão fazendo incluir nada menos de dez provas extras, para nadadores mosquitos, meninas, meninos e principiantes.

O seu proposito de diffusão foi completamente comprehendido pelos seus filiados, attestado pelo elevado numero de concurrentes participantes — um record jamais alcançado em competições dessa natureza, bastando-se assignalar que em seis provas estão inscriptos mais de dois nadadores, o que, pela primeira vez em toda a sua longa existencia, forçará a benemerita Federação Aquatica a realizar provas eliminatorias em competições de inverno.

A nota sensacional da competição será certamente a tentativa da queda dos records sul-americanos e brasileiros pela nadadora phenomeno Piedade de Azevedo Coutinho.

A competição terá inicio ás 14,30 horas, sendo estes os concurrentes do decimo terceiro ao ultimo pareo do programma:

100 livre — Meninos de terceira categoria: C. R. Icarahy — Artrogildo Serejo; C. R. Guanabara — Francisco José Rollo da Fonseca e José Brandão Viégas.

100 livre — Principiantes — C. R. Icarahy: Flavio Figueiredo, Aloysio Figueiredo, Italo Monice e Milton Rodrigues.

C. R. Boqueirão do Passeio: Orlando Cloock — Luiz Astuto — Mario Carneiro da Cunha e Armando Deroll Negreiros.

C. R. Vasco da Gama — José Pinto Ferreira.

C. R. Guanabara: Werther Leite Ribeiro — Celso Camara Lima e Carlos Osorio de Almeida.

S. C. Fluminense: Jorge Tavares de Oliveira — Ivar Mello e José da Silva Pinto.

100 de peito — Principiantes: C. R. Icarahy: José Teixeira de Freitas — Carlos Barreiros Serra e Arthur Pereira Mello Filho.

C. R. Boqueirão do Passeio: Virgilio Pires de Sá — Renato Baptista Filho — Edgard Giesler e Altamir Tavares.

C. R. Vasco da Gama: Nelson de Souza — Orlando Fonseca — Orlando Novo Caballero e Nelson de Oliveira Leite.

C. R. Guanabara — Jabory de Oliveira — Miguel Lung e Herbert Wolfram Ramnelt.

S. C. Fluminense: Nelson Queiroz Coube — Gilberto Souza Gomes e Eduardo Mattos Guimarães.

100 de costas — Principiantes — C. R. Icarahy — Diogo Paes Leme e Mario R. Borges Carvalho.

C. R. Boqueirão do Passeio — Noedg de Andrade Muniz — Beauty Teixeira Salla e Carlos Flaregard.

C. R. Vasco da Gama: Alberto Novo Caballero — Antonio da Silva Leite — Amaro Miranda da Cunha e João Antonio de Oliveira.

C. R. Guanabara: Lourenço Triscuizzi — José Prand Crua — Germano H. Waldeck e Edward Gepp.

S. C. Fluminense — Gilberto Souza Gomes.

400 livre —Moças (tentativa de record); C. R. Icarahy — Jane Braga.

C. R. Guanabara — Piedade Azeredo Coutinho.

Jim London vencido!

BOSTON, 28 (Havas) — O Mahoney venceu Jim London no encontro em disputa do campeonato mundial de luta.

Vasco Sameiro regressou a Portugal

UMA VISITA A "O JORNAL" — CONCORRERÁ AO PROXIMO CIRCUITO

A bordo do "San Martin" seguiu hontem de regresso á sua patria o conhecido automobilista portuguez Vasco Sameiro, que se encontrava entre nós ha muitos mezes.

O popular volante luzo esteve em nossa redacção em visita de despedida, mantendo comnosco interessante palestra sobre automobilismo, principalmente sobre o "Circuito da Gavea", que julga ser a mais sensacional do mundo.

O "CIRCUITO" DE 1936

Sameiro pretende comparecer ao proximo "Circuito". Enthusiasmado com o successo da prova deste anno, o "az" portuguez disse-nos:

— Pretendo inscrever-me para o proximo "Circuito". Vou preparar uma "Alfa Romeo" e virei disposto a conquistar uma victoria que será, sem duvida, uma das maiores da minha carreira.

Penso que para o anno a equipe portugueza será bem mais numerosa e efficiente do que a que concorreu no ultimo certamen.

Tendo ainda que se despedir de varios amigos, Sameiro deixou-nos dizendo: "Até para o anno".

NOTAS MUNDANAS

Casamento da srta. Aura Mendes Feijó com o sr. João Bernardo Mendes — (Photo de Souza, para O JORNAL)

da Prefeitura de Nictheroy, com a senhora Heloisa Lessa.

O acto civil terá logar no cartorio do Juiz de Casamentos dr. Iruná Vianna, ás 15 horas.

Aos convidados foi servido um "lunch".

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Laura Moreira da Silva, filha da senhora Amelia Moreira da Silva e Antonio Moreira da Silva, commerciante desta praça, com o sr. Fernando de Ayres de Castro, funccionario do Ministerio da Agricultura.

Servirão de paranymphos, no acto religioso, a senhora viuva Laura Barbosa e o sr. Antonio Moreira da Silva, e na ceremonia civil, o sr. Hermano Papuano e senhora Zelia Ayres de Castro.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Ary de Faria, commerciante em nossa praça, com a senhorita Lucrecia de Oliveira, filha do sr. Braz de Oliveira, funccionario aposentado do Ministerio do Exterior.

A ceremonia religiosa será celebrada no altar-mór da matriz de Nossa Senhora da Gloria, ás 15.30 horas, e será paranymphada pelo sr. Oswaldo Peixoto de Castro e sua esposa, senhora Angela Peixoto de Castro.

O acto civil será na 4ª Pretoria Civel, ás 13 horas, e servirão de padrinhos, por parte da noiva, o sr. Claudionor de Faria e esposa, senhora Amalia de Faria, e por parte do noivo, o sr. Licio Pinto Pereira, funccionario do Arsenal de Guerra, e sua esposa, senhora Xantippe de Faria Pereira.

— Realiza-se hoje, na igrejinha de São Christovão, o casamento da senhorita Diva Antunes, filha do sr. João Rodrigues da Costa e da senhora Alice Antunes, com o sr. Felippe Nery Ferreira, filho do sr. Severiano Ferreira e da senhora Corueguendes Ferreira.

Servirão de padrinhos, no acto religioso, o sr. Miguel Ramos da Costa e sua esposa, senhora Francisca Bastos da Costa. A ceremonia civil será realizada ás 10 horas.

— Contrahem nupcias, no proximo dia 2, o sr. Joaquim Menezes Figueiredo, funccionario da Companhia de Seguros "A Providente", e a senhorita Maria de Lourdes Mello, filha do sr. Domingos Gonçalves de Mello e senhora Henriqueta do Levenhagem Mello.

O acto, que se realizará em Caxambú, onde reside a noiva, será revestido de simplicidade, partindo os noivos, logo em seguida, para esta capital.

— Realiza-se hoje, ás 11 horas, na 5ª Pretoria Civel, o enlace matrimonial da senhorita Adozinda Peixoto, filha do sr. José Maria Peixoto, funccionario da Light and Power, e da sua esposa, senhora Brigida Peixoto, com o sr. Luiz Moreira Pinto, funccionario da General Electric, filho da viuva senhora Dalila Corrêa Pinto.

Serão padrinhos, no acto civil, o sr. Nicolão Pires e senhora Odette Gomes, e no religioso, o sr. Antonio Vaz Corrêa e sua esposa.

A ceremonia religiosa será celebrada ás 17 horas, na igreja do Divino Salvador, na estação da Piedade.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da srta. Maria Arleto Franco Assumpção, filha do sr. Guilherme de Assumpção e da sra. Felismina Franco Assumpção, com o sr. Francisco Felippe, filho do sr. Francisco Felippe e da senhora Assunta Felippe.

Serão padrinhos, por parte da noiva, o sr. Antonio Santos e sua esposa, senhora Maria Luiza Santos, e por parte do noivo, o sr. Manoel de Souza e a senhora Arlinda Calixto.

A ceremonia religiosa se effectuará ás 17.30 horas, na matriz de Sant'Anna.

O LEITE E' GRANDE FACTOR NO DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS

MAGRAS E GORDAS

A moda, nessa coisa de peso feminino, está tendendo evidentemente para uma radical transformação.

Não resta duvida que Mae West veiu revolucionar os padrões plasticos do cinema. Declarando guerra ao osso, ella rehabilitou, em Hollywood, o prestigio saudavel da carne. Proprietaria de um corpo eminentemente feminino, tão rico de curvas e relevos, esta diabolica "dona repleta" inaugurou uma victoriosa reacção contra a magreza, conseguindo que o mundo voltasse a olhar com sympathia os dois attributos especificos da anatomia feminina: os seios e os quadris das mulheres.

Mas, deante da belleza rigida e solida desta mulher quasi gorda, que acaba de restabelecer a moda feminina das linhas opulentas e dos contornos harmoniosos, as opiniões se tripartiram: os homens applaudiram com enthusiasmo as "fausse-maigres", adheriram resolutamente e as magras fizeram greve com sinceridade e convicção.

Mae West selecciona os seus "fans" actualmente em dois sectores: entre os homens fartos de ossos e entre as mulheres fatigadas de jejuar.

E por mais que as mulheres "estrilem", Mae West, conseguindo levantar a cotação da banha feminina, modificou de golpe a moda, impondo como padrão da elegancia a opulencia das formas e a graça redonda dos contornos macios.

E, como é hoje o cinema quem dita a moda para o mundo, não tenhamos duvida: vamos substituir as dietas para emagrecer pelos regimens de engorda. Já mobilizei, no meu consultorio, as tabellas de regimens para engordar...

Um escriptor de São Paulo já disse — e é verdade — que gostar a gente gosta de duas coisas: de empada de camarão e de mulher gorda.

A empada de camarão eu não sei se será de bom tom elogial-a; mas as mulheres gordas estão na ordem do dia — e louval-as já não constitue prova de máo gosto.

E' essa, pelo menos, a ultima sentença de Hollywood...

PEREGRINO

Letras e artes

Será no dia 15 de agosto deste anno a eleição, na Academia Brasileira, para preenchimento da vaga do Gregorio da Fonseca.

São candidatos a esta cadeira os srs. Oswaldo Orico, José Maria Bello, Povina Cavalcanti e Martins de Oliveira.

* * *

Nada mais incommodo do que os sapatos que, embora elegantes, torturam os pés pela qualidade do seu couro ou pela fórma muito ajustada. Para remover esse soffrimento basta untal-os, todas as noites, com glycerina pura, que amacia consideravelmente o couro do calçado.

Anniversarios

Faz annos amanhã a senhora Odette Pereira Nunes, esposa do sr. Carlos Pereira Nunes, funccionario da Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos.

— Fez annos hontem o sr. Guilherme Eiras, pae do nosso collega dr. Carlos Eiras, director do "Diario da Noite".

— Foi bastante cumprimentado hontem, por motivo de seu anniversario natalicio, o sr. Olympio Marques Cruz, commerciante e proprietario nesta praça.

— Transcorreu hontem a data do anniversario natalicio da senhorita Elza Felix Barbedo.

* * *

Os "batons" são vendidos em cinco tonalidades diversas. Não se deve escolher qualquer uma dessas tonalidades sem experimental-a no conjunto do rosto.

Contractos de nupcias

Ao mesmo tempo em que festejou, ante-hontem, o seu anniversario natalicio, a senhorita Rosema de Oliveira, filha do capitão Mario Martins de Oliveira, torna-se noiva hoje do dr. Thomaz Russel Raposo de Almeida, filho da viuva Eliza Raposo de Almeida, ambos da alta sociedade carioca.

— Contractou casamento com a senhorita Elea Jorge, filha do commandante Marcelino Jorge e sua esposa, senhora Elea Coelho Jorge, o nosso confrade de "A Nação", sr. Cassio de Souza Filho, chefe da secretaria da Caixa de Aposentadoria dos Trabalhadores em Café, filho do tenente-coronel Cassio de Souza e sua esposa, senhora Belloca Lopes de Souza.

— Contractou casamento com a senhorita Diva de Abreu Vieira, sobrinha do sr. Luiz Abreu Vieira, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil, o sr. Rubem Dias Leal, academico de direito e filho do sr. Carlos Barcellos Leal, nosso collega de imprensa.

— Contractou casamento com a senhorita Milita Rigoni, filha do sr. Antonio Rigoni e da senhora Rosa Rigoni, o doutorando José Carlos Machado Costa, filho da viuva Luzia Machado Costa.

— Contractou casamento com a senhorita Yolanda Armond Vaz, filha do funccionario bancario Julio Cesar Vaz e da senhora Rinalda Armond Vaz, o universitario Luiz Nogueira Vaz, filho do clinico Henrique Vaz e da senhora Maria Nogueira Vaz.

* * *

Conforme a côr e estructura da pelle deve ser a côr e a qualidade do vermelho dos labios.

Se gosta das "platinhas" faça-as a lapis e com material apropriado.

Nupcias

Realisou-se sabbado ultimo o enlace matrimonial do sr. José Paulo dos Santos Barreto, engenheiro

Nascimentos

O sr. Moacyr Janin Rohe, conceituado cirurgião dentista, e senhora Maria José de Almeida Rohe, têm seu lar enriquecido com o nascimento de sua primogenita, que recebeu o nome de Maria da Gloria.

* * *

O "grain de beauté" artificial, isto é, feito com pintas de panno ou outra qualquer qualidade, são absolutamente condemnaveis porque irritam a região em que se collocam constantemente.

Baptisados

Realiza-se amanhã, dia 30, ás 16 horas, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, o baptisado do menino Fernando, filho do sr. Augusto dos Santos, funccionario da Saude Publica, e da senhora Zulmira Barbosa dos Santos.

Serão padrinhos o nosso collega Jorge Silva Jardim e a senhorita Neusa Cirne, professora nesta capital.

Festas

Ultimam-se os preparativos para a festa regional com que o Botafogo Football Club pretende homenagear, amanhã, os componentes das equipes argentina e uruguaya, ora no Rio em disputa do campeonato sul-americano de bola ao cesto.

Tornando extensiva essa homenagem aos residentes platinos nesta Capital, a directoria alvi-negra endereçou convites aos representantes diplomaticos das nações amigas, bem como ás personalidades destacadas das duas colonias.

Para effeito dessa reunião, que terá inicio ás 21 horas, os salões do palacete colonial foram transformados em arraiaes sertanejos, com todas as caracteristicas dos ambientes do interior, desde a choupana, em que serão vendidos fogos de salão e guloseimas, até a fogueira symbolica e os apetrechos que integram esse aspecto original das festas joanninas.

Essa decoração terá a realçal-a o concurso de um conjunto typico, que executará as canções do nosso "folk-lore", as marchas, choros e cateretês, evocadores dos desafios sertanejos que, tambem, serão apresentados aos associados botafoguenses e seus hospedes de honra.

Outro motivo que despertará interesse será a presença de "bahianas" na séde da Avenida Wencesláo Braz.

Para a todos contentar o Departamento Social não dispensou, nessa festa de caracter regional, os serviços da "jazz-band", que sempre anima as suas reuniões, e esses prestimos foram requisitados para os apreciadores dos "foxes", valsas e, quiçá, dos tangos.

Não exigindo o traje a caracter, a directoria do Botafogo encarece que os associados e suas familias emprestem maior originalidade e tornem mais suggestiva a "soirée", comparecendo com indumentaria caipira.

— Em sua residencia, á rua Figueiredo de Magalhães, numero 82, a familia Pinto Lopes realizará hoje interessante festa typica.

— O Club de Regatas Boqueirão do Passeio realiza hoje, em sua séde, uma grande festa sertaneja, em homenagem a São Pedro, padroeiro dos navegantes.

— Como nas noites de Santo Antonio e São João, o Casino Atlantico levará a effeito, hoje, em seu terraço, uma interessante festa, de caracter roceiro.

— Em commemoração ao 36.º anniversario da fundação do C. R. Guanabara, que transcorre a 5 do mez vindouro, a directoria levará a effeito, no sabbado, 6 de julho, uma "soirée" dansante, que terá inicio ás 22.30 horas.

Excellente orchestra animará as dansas, sendo o traje de rigor.

— Encerrando o programma de festas commemorativas do vigesimo anniversario do Tijuca Tennis Club, o seu Departamento Social fará realizar hoje, das 23 ás 4 horas, um imponente baile.

A séde "cajuti" ostentará então uma ornamentação a flores naturaes. No salão nobre e para as dansas tocará a "jazz" de Napoleão Tavares.

No gymnasio, destinado exclusivamente para o serviço de ceia e de bar, uma orchestra de professores executará um repertorio variado e moderno.

Será exigido o seguinte trajo: senhoras e senhoritas, vestido de baile; cavalheiros, casaca e smoking; militares, primeiro uniforme.

— A directoria da Opera Nazionale Dopolavoro, desejando commemorar condignamente o dia de São Pedro, fará realizar hoje, em sua séde social, o Bairro Serrador, uma grandiosa festa á caipira, que terá o concurso de uma jazz-band.

— O Standard Phonio Drill Club realizará amanhã, em sua séde, á rua do Rosario, 139, das 17 ás 22 horas, uma festa dedicada ás familias dos seus associados, em homenagem á nova directoria eleita no dia 22.

— Hoje, em sua séde artisticamente transformada em "arraial sertanejo", o Icarahy Praia Club levará a effeito uma interessante "Festa Pedrina".

— Amanhã, das 20 ás 23 horas, haverá mais um jantar dansante nos amplos salões do Club de Regatas do Flamengo, ao som de excellente orchestra.

O traje permittido será o de passeio completo.

— O Departamento de Festas Sociaes do Tijuca Tennis Club encerra hoje a série de festividades commemorativas do vigesimo anniversario, fazendo realizar um baile que constituirá a nota elegante do dia.

— Realiza-se amanhã mais uma elegante tarde dansante no Fluminense Football Club.

— O "Show", que está sendo representado todas as noites no palco do novo "restaurante" do Casino Copacabana, constitue um dos maiores exitos de Music-hall nestes ultimos tempos aqui no Rio.

Desde a noite da inauguração que um publico elegantissimo applaude esse "show".

Lucillo Page é realmente uma artista sensacional.

Buster West é outro exito das noites do Copacabana. E' o excentrico mais completo e original que já assistimos.

Mauricio e Cordoba representam a aristocracia do "music-hall". E' com enthusiasmo sempre crescente que o publico applaude sempre a "Valsa", a "Rumba" e o "Tango", tres numeros maravilhosos da mais alta classe.

A orchestra de Max Bergere completa o "Show" inegualavel, com as disciplinadas "Danny Daro Debutantes".

— Realiza-se hoje no Club dos Marimbás a festa caipira offerecida á nossa sociedade pelo novel Club do Posto 6. Terá essa festa um cunho de excentricidade, elegancia e regionalismo.

Tem a directoria do Club dos Marimbás desenvolvido grande actividade para que nada falte a essa festa, fazendo distribuir convites á nossa sociedade e á imprensa.

Almoço

Amanhã, ás 12 horas, realizar-se-á no restaurante Lido o almoço que amigos e collegas do dr. Decio Olinto resolveram offerecer-lhe pelo exito com que se houve no concurso para livre docente da Universidade do Rio de Janeiro.

Homenagens

Os amigos e admiradores do escriptor Genolino Amado, que regressou de Buenos Aires e Montevidéo, onde acompanhando a comitiva presidencial, dirigiu o serviço de publicidade, vão offerecer-lhe um almoço, que se realizará na séde do Automovel Club do Brasil no dia 11 de julho proximo, ás 12 horas.

Por essa occasião usará da palavra como orador official o dr. Roquette Pinto. Saudará o homenageado em nome da imprensa o jornalista dr. Elmano Cardim. Os discursos serão irradiados por todas as estações da Confederação Brasileira de Radio-diffusão, cuja directoria adheriu ás manifestações.

Da commissão promotora fazem parte os srs. Lourival Fontes, Agenor de Miranda, Antenor Mayrink Veiga, Joaquim Antunes, Lincoln Nery, Abellard França, Elmano Cardim, Carvalho Netto e Dario de Almeida Magalhães.

As listas para adhesões encontram-se nos seguintes pontos: Automovel Club do Brasil, "Jornal do Commercio", Studio Nicolas, Livraria Freitas Bastos e Schmidt Editor.

— Realiza-se hoje, ás 21 horas, no restaurante da Urca, o jantar que lhe é offerecido pelos amigos e companheiros do commandante Conthames Barbosa, da Confederação Geral dos Pescadores do Brasil.

O homenageado será saudado pelo commandante Frederico Villar, em nome dos pescadores brasileiros.

— Em homenagem á sua acção na questão do Chaco, os amigos e admiradores do sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, vão offerecer-lhe um banquete no salão nobre do Automovel Club do Brasil, na proxima semana.

Comparecerão ao agape os membros de todo o corpo diplomatico e os ministros do Paraguay e da Bolivia, como convidados de honra.

A commissão de honra é formada pelos srs. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal; d. Ramon Cárcano, embaixador da Argentina; Herbert Moses, presidente da A. B. I.; Edmundo de Miranda Jordão, Edmundo da Luz Pinto, Solano da Cunha, Moraes de Andrade, Nilo Alvarenga, Franco Calubi, José Americo e Cardoso de Mello Netto.

As listas de adhesão encontram-se no Automovel Club e nas portarias da Camara, Senado e "Jornal do Commercio".

Hospedes e viajantes

Seguem hoje para Caxambu' os srs. Abelardo de Sá Guedes, Orlando Retreta Boffoni e José Pessôa Mendes Motta, academico de Medicina; senhoritas Maria de Lourdes Guedes, directora do G. E. Padre Corrêa de Almeida, Alice Rothier Duarte, alumna do Instituto Gammon, Alda de Sá Guedes, professora, para a estancia hydromineral de Caxambu'.

— Para a mesma cidade embarcará amanhã o sr. Joaquim de Menezes Figueiredo, onde vae contrahir matrimonio.

— Acaba de chegar a esta capital, em um dos navios da Costeira, a professora Helena Barros, que veiu representar Alagoas no Setimo Congresso de Educação.

Ao seu desembarque compareceram numerosos membros da colonia alagoana desta capital.

Em acção de graças

Commemorando o quarto anniversario da sua fundação, a directoria da Casa Santa Martha, cuja séde é á rua Archias Cordeiro, numero 640, Meyer, manda celebrar hoje, ás 8.30 horas, missa na capella daquella instituição.

— Faz annos hoje o sr. Mario Theodoro, primeiro thesoureiro do Centro Civico Leopoldinense.

Progresso e complicações!

Com as innovações que surgem a vida vae se tornando cada vez mais complicada. Já não se póde mais andar despreoccupadamente nas ruas. Por toda a parte ha o perigo, por exemplo, dos automoveis. Mesmo em cima das calçadas não se está livre de atropelamentos. Este estado permanente de preoccupações perturba os nervos das pessoas fracas e, tambem, de algumas fortes que não se cuidam hygienicamente. Nas grandes metropoles o progresso está sempre ao lado da complicação. Nestas condições nem todos os seus habitantes podem alimentar-se e repousar-se como devem. Esgotam-se, perdem phosphatos, e outros elementos indispensaveis ao systema nervoso. Essa a razão do successo do Tonophosphan entre os esgotados das grandes cidades. Ao fim de duas ou tres injecções sentem-se renovados, retemperados, como se tivessem gozado algumas semanas de férias num clima de montanha.

A chegada do navio-tanque "Brasil"

A's 10,20 horas de hontem, representantes do governo, imprensa, commercio e industria, acompanhados dos directores da The Texas (South America) Co., embarcaram no Caes dos Mineiros, rumo á ilha Secca, em visita ao navio-motor "Brasil", o mais moderno navio-tanque para o transporte de productos de petroleo a granel.

O navio-motor "Brasil" impressionou sobremaneira os visitantes, taes as caracteristicas modernas apresentadas de rapidez e de capacidade de carga, além do aspecto confortavel e da belleza das linhas. Mede 136 ms. de comprimento por 18 ms. de largura e 8m,3 de calado. Desloca 12.400 toneladas e possue capacidade para 100.000 barris. Os seus motores Diesel "Burmeister & Wain" desenvolvem 4.000 cavallos e são capazes de impulsionar uma velocidade de 11,5 nós. O "Brasil", propriedade da The Texas Company Norway S. A., foi construido pelos importantes armadores Aktieselskabet Skibavaert, de Nakskav, na Dinamarca.

Depois dessa visita, a comitiva dirigiu-se á ilha onde está ancorado o navio, visitando-a tambem, sendo, por fim, servido um farto "lunch", que decorreu na maior intimidade e alegria.

Nesta occasião, falaram os srs. G. B. Bentley e João Pedro dos Santos, da Cia. Texas, agradecendo a presença das autoridades e demais representantes.

O JORNAL nos Sports

Para a proxima temporada de "catch-as-catch-can"

Instituido o cinturão de ouro "Cidade do Rio de Janeiro"

Pedro Brasil

A temporada internacional de catch-as-catch-can, que se realizará em julho, no Stadium Brasil, está destinada a constituir um acontecimento sportivo e social da maior significação.

A Empreza Pugilistica acaba de instituir dois premios valiosissimos, que caberão ao vencedor do certamen: um, em dinheiro, e outro, um cinturão de ouro intitulado "Cidade do Rio de Janeiro", no valor de dez contos de réis. Foram immediatos os effeitos desta noticia nos circulos sportivos do exterior: ao receberem a communicação, os catchers de projecção no scenario mundial se manifestaram o proposito de vir disputar o rico trophéo carioca. De toda parte chegam pedidos de inscripção. E' Abie Kaplan, campeão mundial da raça judaica, como já foi amplamente noticiado. E' Bill Demetral, o "Demonio Grego". E' o syrio Hakey, o catcher dos multiplos recursos, no dizer dos chronistas portenhos, a grande revelação da temporada de Buenos Aires. E' o conde Karol Novjna, que toda a cidade sportiva conhece. E' Iwan Kaduc, campeão absoluto da Ukrania, e innumeros outros, cujos nomes já foram publicados. Uma lista que tende sempre a crescer.

PEDRO BRASIL PREPARA-SE

Emquanto isto, o athleta nacional Pedro Brasil está concentrado, ha perto de um mez, na praia de Icarahy, entregue a treinos rigorosos. Participou com exito da temporada de Buenos Aires, recebendo palavras de incentivo dos criticos portenhos.

Impressionaram, sobretudo, seus rapidos progressos. De luta para luta, apresentava-se mais desembaraçado. Assimilando com notavel rapidez os ensinamentos dos mestres, chegou a supplantar catchers de renome, com larga experiencia do ring.

Mas Brasil não quer estacionar:

— Lutando em minha patria, quero cumprir melhor performance — declarou elle ao chegar.

Para seus treinos, escolheu um recanto tranquillo da praia de Icarahy. Acolheu enthusiasticamente a noticia de que ia ser instituido o cinturão "Cidade do Rio de Janeiro".

— Quem, como eu, viveu certo tempo no estrangeiro, póde calcular o que representa lá fóra uma iniciativa desta ordem. Uma contribuição valiosissima para a nossa propaganda turistica. Já temos alguns grandes premios famosos: o "sweepstake", o "Circuito da Gavea", etc.

A temporada de catch este anno vae attrair os melhores athletas do mundo, fique certo.

O cinturão "Cidade do Rio de Janeiro" será exposto, dentro de poucos dias, na vitrine de uma das principaes casas da Avenida.

Anita Lizana derrotada!

LONDRES, 28 (Havas) — Na prova simples de tennis hoje disputada a senhora Stammers derrotou a senhorita Lizana por 6|2 e 8|6.

De La Torre no Ferro Carril Oéste

BUENOS AIRES, 28 (Havas) — O jogador de football De la Torre, que actuou no Brasil, recebeu offerta para actuar no Club Ferro Carril Oeste.

Festas joanninas

NO BOQUEIRÃO DO PASSEIO

Realiza-se amanhã a noitada caipira que a directoria do gremio alvi-verde offerecerá aos seus associados e familias, em louvor a S. Pedro, o padroeiro dos navegantes.

Para que as dansas transcorram num ambiente de communicativa alegria, foram contractadas duas jazz e um conjunto typico regional.

O rink do basketball, annexo á séde social, em Santa Luzia, será transformado em um verdadeiro arraial sertanejo, com todos os seus pittorescos aspectos.

A FESTA DE HOJE NO C. NATAÇÃO E REGATAS

Promette revestir-se de brilho a festa caipira organizada pelo "Grupo dos Jécas" e dedicada ás familias dos socios do club jagunço, hoje, ás 20 horas, em seu rink de basketball.

A commissão organizadora tem empregado todos os esforços para que nada falte.

No inicio da festa, será baptizado o canôe "Piranha", recentemente construido na garage do Natação e Regatas, sendo seus paranymphos o associado Adamastor de Almeida Rocha, actual 2º thesoureiro, e sua esposa.

A seguir, terão inicio as dansas, animadas por dois conjuntos regionaes, que tocarão no rink e no salão "Annibal Medeiros".

O arraial apresentará aspecto puramente sertanejo, — capellinha, cadeia, coreto para leilão de prendas, barraquinha da bahiana, tendinha do Miguel, etc.

A imprensa carioca terá um palanque reservado, para melhor julgar o alcance da festa.

A directoria do Natação reservou uma área á garotada jagunça, destinada á queima de diversos fogos.

A thesouraria avisa, por nosso intermedio, que o ingresso será pela rua Santa Luzia, 216|218, ou pela esplanada do Castello, devendo os socios exhibir a carteira com o recibo n. 6 e os representantes da imprensa o convite ou a carteira do jornal.

A FESTA JOANINA DO VILLA ISABEL

O Villa Isabel F. C. fará realizar hoje a sua festa regional joannina do corrente anno e para esse fim está sendo transformada a sua séde em um verdadeiro arraial, recebendo illuminação apropriada e com barraquinhas de prendas, doces, quitandas e muitas outras surpresas.

A ornamentação, caprichosamente feita por um grupo de associados do veterano club da avenida 28 de Setembro, obedece á orientação technica do prestigioso festeiro da comarca de São Pedro do Rio Secco, "coroné" Felizardo Franca Montecerto, especialmente contractado para esse fim.

Para abrilhantar os festejos, além de uma excellente jazz-band, far-se-á ouvir um conjunto em chôros regionaes, acompanhados de desafios, batuques e dansas caracteristicas.

Aos associados a directoria do club avisa que o ingresso se fará mediante a apresentação do recibo n. 6, na forma dos Estatutos.

O traje deve ser de preferencia "a caipira", ou completo, para socios e convidados.

OS NEGOCIOS DE CAMBIO E A FISCALIZAÇÃO BANCARIA

(Conclusão da 3ª pag.)

dorias será feita mediante termo de responsabilidade, com o mesmo prazo do contracto, compromettendo-se o comprador do cambio a apresentar os documentos referentes á importação exigidos pela Fiscalização Bancaria.

Disposições Geraes

Além das instrucções citadas acima, devem ser observadas tambem as seguintes:

a) — quando se tratar de importação realizada em consignação, a venda do cambio só poderá ser autorizada depois da prova da venda no paiz, mediante conta de venda e jogo de documentos de importação; em taes casos não devem ser admittidos saques em cobrança por intermedio de Bancos;

b) — a venda do cambio não é permittida para a cobertura de titulos emittidos dentro do paiz em moeda estrangeira; a liquidação, em taes casos, dar-se-á em moeda nacional, ao cambio do dia, de accordo com a circular n. 735, de 12|9|32.

c) — os pedidos de cambio dos Bancos deverão ter o visto do fiscal, informando os caracteristicos do saque, principalmente o seu vencimento;

d) — os Bancos deverão remetter á Fiscalização Bancaria, juntamente com as listas de venda, os pedidos de cambio liquidados, para a competente inutilização;

e) — para acquisição de cobertura de saques referentes a mercadorias que já se encontrem nas Alfandegas do paiz, ou em viagem, vigorarão as instrucções anteriores á presente circular;

f) — fica permittida a acquisição de cambio "prompto" para importação de mercadorias devidamente comprovada.

DA EXPORTAÇÃO

a) — Todos os productos de exportação ficam sujeitos, sem excepção alguma, á prévia declaração de venda dentro de 24 horas do fechamento da operação;

b) — todos os productos de exportação, com excepção do algodão, que só deverá ser exportado em moeda livre, de curso internacional, poderão ser exportados em moeda bloqueada, sujeitos, porém, á prévia autorização da Fiscalização, **e fornecida a percentagem de cambio official estabelecida;**

c) — a exportação de laranjas, grape-fruit e tangerinas deverá ser feita, até segunda ordem, mediante a comprovação da venda de £ 0.1.6, por caixa, á taxa official, e termo de compromisso para liquidação opportuna da differença que afinal vier a se verificar com relação á percentagem que fôr definitivamente estipulada. O cambio que tiver sido negociado até 11|2|35, não está sujeito á quota de 35 °|°, mas observará as disposições que então vigoravam;

d) — a exportação de bananas deverá ser feita, provisoriamente, mediante a venda antecipada, por cacho, á taxa official, m$1 0,20, para a Argentina, o$u 0,10 para o Uruguay e libra 0.0.2 para a Inglaterra. Para os demais paizes deverá ser vendido o equivalente ás quotas acima declaradas em suas respectivas moedas. Dessa maneira fica abolido o termo de responsabilidade;

e) — deverá ser organizado um registro para os contractos de cambio de exportação. A venda das quotas livre e official é, obrigatoriamente, simultanea, e, assim, o registro dos contractos de cambio relativos aos productos sujeitos á quota official de 35 °|° só poderá ser feito mediante a apresentação dos dois contractos;

f) — nos productos sujeitos á quota official de 35 °|°, essa quota deverá ser entregue ao Banco do Brasil, dentro das disposições em vigor. Quando se tratar de exportação em moeda bloqueada, que está autorizada para os productos sujeitos á quota official, até o quantum julgado conveniente aos interesses do paiz, a entrega dos 35 °|° será feita de accordo com as instrucções da Carteira de Cambio;

g) — as guias só poderão ser fornecidas depois de feita a conferencia de preço pela declaração de venda e de dada a baixa do seu valor na declaração de venda e no respectivo contracto de cambio; (os contractos de cambio deverão ser emittidos separadamente para as quotas de 65 °|° e 35 °|° e delles deverão constar, obrigatoriamente, os productos a serem exportados);

h) o fornecimento de guias deverá ser sempre recusado desde que haja divergencia entre o valor nellas declarado e o do mercado de exportação;

i) as guias para a exportação de café deverão ser emittidas em 5 vias e as dos demais productos em 4 vias. De café, 3 vias serão entregues ao exportador, que fornecerá uma ao Departamento Nacional do Café, e dos demais productos serão entregues duas. Ficarão sempre duas vias em poder da Fiscalização;

j) quando se tratar de fornecimento de guias a firmas que exportem por conta de terceiros do exterior, é necessario que os preços declarados sejam sempre os mesmos a que estariam sujeitos os exportadores por conta propria;

k) as companhias de vapores devem fornecer copia de seus manifestos relativos ás mercadorias exportadas, afim de, pelo confronto com as terceiras vias das guias de exportação que ficam em poder da Fiscalização, verificar se houve a venda prévia do cambio;

l) os exportadores de café fornecerão duas copias das suas facturas commerciaes e os exportadores dos demais productos uma copia. No caso do café uma copia deverá ser remettida ao Departamento Nacional do Café. A copia da factura commercial relativa a qualquer producto exportado que fica em poder da Fiscalização deverá ser conferida com a quarta via da guia de embarque e annexada á mesma;

m) recommendar á Alfandega local que não aceite guias de exportação expedidas por outras praças sem que estejam devidamente visadas pela Fiscalização local;

n) continuam prohibidas as exportações em consignação de productos que têm mercados no exterior. Poderão, entretanto, ser facilitados embarques de valor insignificante ou quando não haja mercado de procura;

o) nos casos de embarques em consignação exigir sempre o termo de compromisso para entrega do cambio que fôr apurado com a venda da mercadoria. A comprovação dessa venda deverá ser feita com a conta de venda devidamente assignada pelo consignante e authenticada pelo consul do Brasil, local;

p) a exportação de ouro, prata e outros metaes preciosos, sob quaesquer formas, continu'a a se reger de accordo com a lei 4.440, de 31-12-31, art.º 56, e nos termos do art.º 5º do decreto 23.258, de 19-10-33;

q) fiscalizar o fornecimento de guias de exportação de carbonatos e diamantes, fazendo proceder á avaliação por pessoas de confiança;

r) informar semanalmente a Matriz sobre a regularidade do mercado interno de cada producto de exportação local;

s) observar rigorosamente as instrucções de n|circulares ns. 122 e 124, relativas aos productos livres e sujeitos á quota official de 35 °|°;

t) exercer severa vigilancia nos casos de fornecimento de guias por conta de transferencias de fundos antecipadas, sob quaesquer formas, destinados á exportação de productos brasileiros.

DAS VENDAS DE CAMBIO NO MERCADO LIVRE

Serão permittidas as vendas de cambio para os seguintes fins, previamente autorizadas pela Fiscalização Bancaria:

a) para attender a despesas de regresso ao paiz de nacionaes ou estrangeiros aqui domiciliados, dentro da pauta que em tempo será estabelecida pela Fiscalização; em taes casos devem as passagens de regresso ser adquiridas em mil réis, nas companhias de navegação localizadas em territorio nacional, sendo a venda de cambio autorizada á vista do "bilhete de chamada";

b) para attender a despesas de viagens para o exterior, ainda dentro da mesma pauta;

c) para attender a despesas com hospitalização em sanatorios ou hospitaes do exterior, mediante apresentação de attestados dos hospitaes ou sanatorios, devidamente legalizados junto aos consulados brasileiros;

d) para attender a despesas com acquisição de livros e assignaturas de revistas, sendo a remessa feita em nome do editor;

e) para attender a despesas de commissões, fretes, arbitragens, etc., que os exportadores brasileiros devem ou venham a dever, em virtude de vendas de productos do paiz;

f) para attender a remessas de rendas consulares produzidas no paiz;

g) para attender a despesas de manutenção de pessoas matriculadas em cursos especializados, no exterior, desde que apresentem certificados dos referidos cursos;

h) para attender a despesas com manutenção de pessoas residentes no exterior.

Nos casos dos itens **a, b, c, d, g e h**, as transferencias devem ser feitas por ordem em carta, em nome do favorecido. Das ordens por carta deve sempre constar o endereço do favorecido, e quando para a Italia, tambem o nome do pae do favorecido.

Nos casos dos itens e e f, as transferencias podem ser feitas por carta ou por chéque.

DAS CONTAS-CORRENTES EM MOEDA ESTRANGEIRA

Continuam prohibidas as contas-correntes em moeda estrangeira junto aos Bancos do paiz, exceptuando-se as de representações officiaes dos outros paizes, embaixadas, legações, consulados e seus respectivos funccionarios de carreira, assim como os membros da Missão Militar Franceza, por autorização especial do governo, conforme circular 31, de 8-8-32, além das companhias de seguro existentes no paiz.

DA INTERVENÇÃO DE CORRETORES

Em face do que dispõe a circular 17, de 18-12-31, do sr. consultor da Fazenda Publica, e nossa circular 36, de 11-10-32, nenhuma operação superior a £ 100-|-, ou seu equivalente em outras moedas, pode ser autorizada pela Fiscalização Bancaria sem que tenha havido intervenção do corretor. Toda e qualquer nota provisoria ou definitiva de compra ou venda de cambio, deverá ser assignada obrigatoriamente pelo corretor official e não pelos seus adjuntos ou prepostos.

DA EMISSÃO DE CHEQUES EM MIL RE'IS A FAVOR DE ENTIDADES DO EXTERIOR

Recommendamos-lhe especialmente o que dispõe a nossa circular numero 27, de 30-5-32, e o telegramma-circular n.º 9, de 23-4-32, regulando a emissão de chéques em moeda nacional, girados entre Bancos do paiz e a favor de firmas do exterior. A infracção das disposições contidas na circular acima alludida sujeita o infractor ás penalidades previstas pelo regulamento da Fiscalização Bancaria.

Continuam em pleno vigor as disposições relativas ás posições de cambio, "que não poderão permanecer compradas por mais de 24 horas" (item 7, de nosso telegramma-circular de 14-2-35, n.º 19).

O ministro da Fazenda acóde ao pregão da Camara

(Continuação da 1ª pag.)

eliminadas pelas proprias objecções que lhe forem feitas e, afinal, ou lhes terei transmittido a tranquillidade com as razões que a meus olhos a justificam, ou terão predominado no meu espirito os motivos da critica e com a confissão dos erros e falhas poderá esta illustre Assembléa ter a certeza do meu esforço e empenho para reparal-os.

A acção do Departamento Nacional do Café precisa ser examinada sob os seus varios aspectos e pela sua repercussão nas questões financeira, economica, cambial e de politica internacional, porque a todos esses sectores se estende a acção da critica.

Com o objectivo de tornar esta exposição a mais clara possivel, permittindo que seja bem comprehendida, não só pelos illustres membros desta Assembléa mas por todo o povo brasileiro nella interessado, procurei, antes de mais nada, tomar conhecimento das accusações contra o Departamento Nacional do Café que já são do dominio publico, ordenal-as pelos assumptos a que se refiram, subordinando a essa mesma ordem as minhas explicações.

Terminada assim a exposição, devem estar attendidas todas as objecções e a parte que faltar, pela deficiencia do meu trabalho, será, ou completada pela alta intelligencia desta illustre Assembléa, ou constituirá materia de novas explicações. E', portanto, nesta disposição de produzir um trabalho util e efficiente aos interesses superiores do meu paiz que venho a esta tribuna.

Em primeiro logar examinaremos a situação do

I

O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE' EM FACE DO DIREITO ADMINISTRATIVO

Começo por este aspecto o exame da questão porque desejo, antes de mais nada, esclarecer as razões porque não foram prestadas a esta Assembléa as contas da administração do Departamento Nacional do Café, independente de me serem pedidas. O alto respeito que tenho pelo cumprimento das leis no exercicio das minhas funcções, leva-me a um maximo de acção e de esforço e posso assegurar que a exacção no cumprimento do dever tem para mim o rigorismo de um culto religioso. Considero, por isso, em toda a sua extensão a gravidade da falta, neste caso ainda maior por se tratar de prestação de contas. As razões que justificam a situação de estar eu sendo interpellado para uma prestação de contas, precisam ser apresentadas, preliminarmente, para que, ao abrigo da pécha de faltoso no cumprimento de meu dever, possa entrar no merito da questão.

O Departamento foi creado pelo decreto-lei do Governo Provisorio, n. 22.452, de fevereiro de 1933, como um serviço autonomo, subordinado ao ministro da Fazenda e dirigido por tres directores, livremente nomeados pelo Governo Federal (artigos 1.º e 2.º do decreto). Pelo item n. 6 do art. 4.º do regulamento de 23 de fevereiro de 1933, está o Departamento Nacional do Café obrigado a remetter mensalmente ao ministro da Fazenda balancete minucioso da arrecadação da taxa de 15 sh., discriminando as verbas de sua applicação, os saldos em caixa, o total de saccas de café compradas, eliminadas ou utilizadas e em stock. A subordinação do Departamento Nacional do Café ao ministro da Fazenda permitte, além disso, que, no caso de serem julgadas insufficientes essas declarações, possam ser ordenadas mais minuciosas verificações, tantas quantas bastem para completa elucidação e fiscalização. Não se trata, portanto, de um departamento ao desamparo de fiscalização e que ninguem preste contas. Os serviços a seu cargo acham-se organizados de accordo com os usos e praxes commerciaes, quer na parte referente aos negocios de café, quer no que diz respeito com a contabilidade e escripturação, feita por fórma mercantil de partidas dobradas, com individuação e clareza, nos termos do Codigo Commercial. Essa ordem é precisamente a prevista no art. 4.º do item 1.º e no artigo 5.º, item 6.º do regulamento de 23 de fevereiro de 1933.

Justamente porque mais singelo e de facil comprehensão o systema de contabilidade mercantil, o Departamento Nacional do Café se acha em condições de prestar contas dos seus actos com a mais perfeita clareza e com a mesma nitidez, definidas as responsabilidades dos que o dirigem.

Assim como o Departamento Nacional do Café, existem a Commissão de Compras, a Secção Technica da Commissão de Estudos Financeiros e Economicos e o Instituto do Alcool e do Assucar, tambem organizados como serviços autonomos, a que a Constituição se refere na Secção II do Capitulo 6.º sob a epigraphe "Do Tribunal de Contas". Lá se encontra, no § 3.º do artigo 101:

> "A fiscalização financeira dos serviços autonomos será feita pela fórma prevista nas leis que os estabelecerem".

Ficou assim, em nossa lei magna, sabiamente conciliada a natureza especial dos serviços autonomos com a necessidade geral da fiscalização que ninguem discute.

Se é verdade que as mesmas razões que impuzeram para determinados serviços o regimen de autonomia excluem a possibilidade ou, pelo menos, a conveniencia de submettel-os ao systema ordinario de fiscalização e prestação de contas que acabaria annullando as finalidades da autonomia, de outro lado não se comprehende nem se admitte gastar irresponsavel de dinheiro publico. A ausencia de controle equivaleria á suppressão de responsabilidade. O legislador constituinte, entretanto, impoz, em face da existencia de serviços autonomos, a previsão de fórma adequada para a fiscalização financeira. As leis que regulam o Departamento Nacional do Café, embora anteriores á Constituição, já se haviam sujeitado a essa imposição, que promana da natureza das coisas.

Cabe agora ao Poder Legislativo fixar em lei a fórma pela qual deve o Governo lhe fazer essa prestação de contas na parte dos serviços autonomos, conciliando a necessidade de publicidade dos actos, como é da natureza do systema republicano, com a de attingir os objectivos praticos que justificam a existencia da autonomia do serviço.

Desde a guerra mundial e especialmente após o surto da actual crise, tem-se alargado a acção do Estado no terreno puramente economico. Na União Sovietica, essa acção tem ido até a socialização das actividades productoras; em outros paizes, o Estado intervem para impôr uma regulamentação geral da actividade economica (paizes fascistas ou fascistizados); e, afinal, nas proprias liberaes-democracias e sob o regimen constitucional, a intervenção do Estado tem sido em certos casos muito dilatada, como nos Estados Unidos, e reveste diversas fórmas, como monopolio, controle de cambio, etc.

Em consequencia desse alargamento de actividade, iniciou-se, pouco a pouco, na administração publica, uma separação entre administração soberana (exercicio do poder soberano) e administração publica em materia puramente economica (ou "administração industrial do Estado").

Isso coincidiu com a decadencia na pratica das doutrinas economicas classicas, que pregavam a não-intervenção do Estado. As necessidades sociaes impuzeram a orientação opposta, e o Estado, para não ser anniquilado pelos grupos economicos, teve de sobrepor-se a estes, afim de coordenar a sua acção, visando exclusivamente os interesses do conjunto economico e social.

Dahi surgiu, em varios paizes, a necessidade de crear novas fórmas administrativas para as novas actividades da administração publica.

Evidentemente, agindo como productor, como monopolizador ou como regulador da actividade productora, não poderia o Estado, nessa funcção, ficar subordinado ás normas geraes da administração publica, caracterizadas pela rotina e pela rigidez.

A necessidade de applicar os processos usuaes da industria privada se fez evidente por varios motivos:

1.º — O afan de explorar os serviços industriaes do Estado, mediante os mesmos principios mercantis que, caracterizados pela elasticidade, vigoram nas empresas privadas (desburocratização, racionalização);

2.º o desejo de afastar-se da politica e de rechassar todas as influencias politicas dos partidos (influencias que se impõem sempre ao Estado, principalmente nos regimens parlamentares);

3.º o interesse em subtrahir-se ao controle parlamentar, ao qual é inherente uma illimitada publicidade de gestão, que não se compadece com os negocios commerciaes;

4.º a necessidade de agir rapidamente, o que exclue o controle prévio dos Tribunaes de Contas.

Para responder a todas essas necessidades, surgiu a concepção dos "entes autonomos" ou "serviços autonomos", aos quaes incumbe, em diversos paizes, o serviço referente á administração publica em materia puramente economica, actividade que se differenciou da "administração soberana".

A organização desses serviços autonomos varia de accordo com sua natureza, bem como de paiz a paiz. Mas, de módo geral, o principio que presidiu á sua creação foi o de só os subordinar pelo minimo possivel ás regras geraes da administração publica. Elles obedecem a um regimen especial, muito semelhante ao adoptado nas industrias privadas, o unico compativel com o sigillo e a celeridade das operações commerciaes.

Por ahi se vê que só foi possivel alcançar os objectivos de celeridade e sigillo com a autonomia da administração economica, em relação ao exercicio da soberania (administração soberana).

E' o que ensina Fritz Fleiner:

> "por uma separação technica ou juridica entre o mencionado ramo administrativo e a organização administrativa geral: uma autonomia na qual, não obstante, a direcção e o contrôle são reservados ás autoridades executivas do Estado ou do Municipio (orgãos executivos)".
>
> (Instituciones de Derecho Administrativo — Trad. espanhola — Editorial Labor — 1933).

Apreciando essa nova fórma administrativa, opina o autor citado:

> "Em todos aquelles casos em que o Estado e os Municipios administram seus serviços de caracter economico com as formalidades de direito privado, logram a liberdade de acção desejada e que differe da tradicional rotina administrativa. Sua collaboração se effectiva exteriormente na fórma de contribuição financeira, de cuja administração só o ministro competente responde perante o Parlamento".
>
> (Ob. citada, pags. 103).
>
> "A experiencia demonstrou ao Estado e ás Municipalidades a superioridade dos principios da economia privada para a exploração de grandes empresas economicas.
>
> "As fórmas rigidas da administração publica demonstraram pouca elasticidade para se adaptar a actividades puramente economicas".
>
> (Ob. citada, pags. 103).

Fleiner cita as duas principaes fórmas de organização:

> 1. uma empresa publica juridica ou technicamente organizada, em face da organização administrativa geral, como um estabelecimento publico dependente ou independente, de tal modo que possa ser dirigido como uma empresa mercantil, sem sujeitar-se aos principios que regem a administração publica;
>
> 2. — empresas mixtas (associação do capital publico e privado).

Como um exemplo da primeira fórma, fóra de uma organização politica fascista ou communista, poderemos reportar-nos á citação, feita por Fleiner, da administração das estradas de ferro do Estado na Allemanha. Organizou-se uma empresa dotada de personalidade juridica propria, independente da personalidade do Estado (Reich). Mais tarde, em 1924, essa empresa foi transformada na "Companhia Allemã das Estradas de Ferro do Estado", corporação de direito publico, independente do Estado.

Outro exemplo é o dos serviços publicos de correios e telegraphos anteriormente ao advento do regimen nazista na Allemanha. Eram elles administrados por uma empresa independente ("Deutsche Reichspost"), sob o contrôle do ministro das Communicações, com a collaboração de um Conselho de Administração (lei de 18 de março de 1934). O ministro era responsavel perante o Parlamento no sentido de que os correios allemães seriam administrados de accordo com as leis e satisfariam ás necessidades de trafego e da economia allemã.

Os bens dos estabelecimentos publicos autonomos formam patrimonio especifico, separado do patrimonio do Estado. Na Allemanha, o patrimonio da Reichspost era, por dispositivo expresso de lei, separado do patrimonio do Reich e suas responsabilidades eram restrictas ás forças do seu proprio patrimonio.

Entre os estabelecimentos publicos autonomos, pódem ser classificados, no nosso regimen administrativo, as Caixas Economicas, que Fleiner define como "estabelecimentos publicos differenciados da administração geral para satisfazer suas especiaes finalidades".

Mesmo quando não se trata de exploração industrial propriamente dita, e sim de funcção reguladora ou coordenadora da producção ou do commercio, alguns paizes têm recorrido, como é necessario, ao principio da autonomia. Sem uma investigação mais ampla da materia, citarei, de prompto, a Commissão de Contrôle de Cambios, na Republica Argentina, cujos lucros de cambio são entregues á Junta Reguladora de Granos, que os administra, autonomamente, para a sustentação dos preços de exportação dos cereaes.

Como exemplo da segunda fórma, poderemos mencionar, em nosso paiz, o Banco do Brasil e o Lloyd Brasileiro empresas mixtas quanto ao capital, que é em parte publico e em parte privado, mas organizadas segunda a fórma de sociedades privadas, do typo anonymo, e escapando, por isso, á vigencia das regras geraes da administração publica.

Em poucas opportunidades, sr. presidente, poderia o Departamento Nacional do Café soffrer, como nesta, sem inconvenientes de graves repercussões na vida nacional, as consequencias da desconfiança sobre elle lançada com as referencias feitas a sua administração e aos pedidos de informação e mesmo de um inquerito rigoroso; essa circumstancia especial decorre de se achar o Departamento Nacional do Café, desde 16 de maio, sem interferencia activa nos negocios de café, e praticando apenas os actos de administração, indispensaveis, aguardando o resultado do Convenio já convocado e no qual ficará deliberada entre os Estados productores de café a fórma de proseguir elle a sua acção. Se, entretanto, toda esta campanha tivesse coincidido com uma época de acção activa do Departamento Nacional do Café, é evidente que os seus objectivos poderiam ser em grande parte ou no todo annullados. A lei deverá, portanto, ser severa na exigencia da prestação de contas e da responsabilidade dos dirigentes, mas a Instituição precisa ficar ao abrigo destes temporaes, sob pena de falhar a seus objectivos, sendo, neste caso, preferivel supprimil-a.

A esta alta Camara caberá decidir em definitivo da conveniencia de continuar a ser centralizada em mãos do Governo Federal a politica do café, para que haja a unidade de acção indispensavel na conjuntura que o mundo atravessa. No caso affirmativo eu pediria que fossem consideradas as ponderações que acabo de fazer.

Como declarei, entretanto, o momento foi excepcionalmente feliz e a campanha contra o Departamento Nacional do Café creou a opportunidade de se poder esclarecer a opinião publica sobre a acção do Governo e principalmente, através a critica superiormente exercida por esta illustre Assembléa, determinar com segurança os rumos da politica futura, obtendo-se assim o resultado pratico que torna interessante e util qualquer discussão.

Logo que aqui se levantaram as primeiras duvidas e se formularam as primeiras questões, o Departamento Nacional do Café tratou de respondel-as, pondo nisso todo o empenho e interesse. Ha, entretanto, um prazo minimo áquem do qual não é possivel obter o resultado, qualquer que seja o empenho, sobretudo em vista de, como é natural, a natureza das perguntas nem sempre coincidir com a fórma pela qual o serviço é feito. Isto obriga a um demorado trabalho de pesquisas de cujo cuidado depende a exactidão das conclusões.

Imaginem, por exemplo, que eu perguntasse á Mesa, quantos requerimentos foram apresentados pela bancada de determinado Estado. Supponde que o registro de entradas dos requerimentos seja ordenado pelo nome do deputado que o subscreve, ter-se-ia de fazer uma revisão de todos os requerimentos para responder á pergunta. E isto, evidentemente, em nada deporia contra a efficiencia do serviço, que tem de ser orientado pela fórma que fôr mais util á Administração, não podendo ser feito de módo a attender a todos os objectivos que se possam pretender attingir no jogo infinito da curiosidade humana.

No dominio propriamente dito de administração publica, mais difficeis são ainda essas indagações e só os que administram sabem como, mesmo para attender ás necessidades proprias, são precarios os meios de informação, se bem que enorme venha sendo a melhora nos ultimos tempos.

Creio, srs. deputados, que posso me considerar, com essa explicação que acabo de dar, na situação a que me julgo com direito pelo interesse e dedicação com que me consagro á causa publica — o de não ser julgado em falta no cumprimento de um dever, nem um remisso em accorrer ao comparecimento a esta Camara afim de prestar os esclarecimentos pedidos.

O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE' EM FACE DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL

Sua existencia

A primeira das arguições contra o Departamento Nacional do Café, porque diz respeito á sua propria existencia, é a de funccionar em desaccordo com a Constituição. Embora com opinião inteiramente contraria a esse ponto de vista, pois que nem a letra nem o espirito da Constituição o apoiam a meu ver, o respeito pelos que sustentam aquella these levou-me a ouvir o parecer dos eminentes jurisconsultos dr. Francisco Campos, Consultor Geral da Republica e dr. Affonso Penna Junior, Consultor Juridico do Banco do Brasil.

São as seguintes as conclusões do parecer do Consultor Geral da Republica:

> "O Departamento Nacional do Café, creado pelo decreto n. 22.452, de 10 de fevereiro de 1933, em substituição ao antigo Conselho Nacional do Café, não teve fixado no acto de sua creação o prazo da sua existencia.
>
> Attendendo a que do regulamento do extincto Conselho Nacional do Café, approvado em 28 de setembro de 1932, parecia resultar que o prazo de sua duração terminaria em 28 de abril de 1935 o Governo Provisorio, considerando a conveniencia de prorogar por mais tempo a existencia do Departamento por elle creado em substituição ao antigo Conselho, baixou o decreto numero 24.665, de 11 de julho de 1934, cujo artigo 1.º determinava que
>
> "o prazo de duração do Departamento Nacional do Café é fixado até 31 de dezembro de 1938, sendo destinado o periodo de 1 de julho de 1938 a 31 de dezembro do mesmo anno á liquidação de suas contas".
>
> Ora, não tendo sido extincto o Departamento Nacional do Café, nem directamente por lei ordinaria, nem virtual ou indirectamente por incompatibilidade da sua existencia com qualquer disposição da Carta Constitucional promulgada em 16 de julho de 1934, o termo da sua duração continua a ser o fixado pelo Governo Provisorio no acto legislativo já citado e sobre cujo vigor não póde haver nenhuma duvida, ex.vi do disposto no artigo 187 da Constituição."

Opina o dr. Affonso Penna Junior:

> "O Departamento Nacional do Café póde praticar os actos de sua competencia, nos termos do decreto n. 22.452, de 10 de fevereiro de 1933 que o creou e do Regulamento de 23 de fevereiro expedido ex-vi do artigo 6.º do mesmo decreto até 31 de dezembro de 1938, conforme se vê expresso no Decreto n. 24.665, de 11 de julho de 1934, cujo artigo 1.º assim dispõe:
>
> "O prazo de duração do Departamento Nacional do Café é fixado até 31 de dezembro de 1938, sendo destinado o periodo de 1 de julho de 1938 a 31 de dezembro do mesmo anno á liquidação de suas operações."
>
> Esta lei **continua em vigor** em virtude do artigo 187 da Constituição (Disposições Geraes), e não sómente em virtude do artigo 18 das Disposições Transitorias da Constituição.
>
> Este ultimo artigo diz apenas respeito **á validade formal** os actos do Governo Provisorio, **e a seus effeitos no passado**; ao passo que o artigo 187 rege **a vigencia continuada** da legislação anterior á Constituição, que, explicita ou implicitamente, não contrariar as disposições constitucionaes. Tudo quanto **ficou feito** pelo Governo Provisorio **(quod ACTUM)** está sob o **bill de indemnidade** do art. 18; os actos perfeitos e acabados durante o periodo de poderes discricionarios **ficaram** a salvo de impugnações. Quando, porém, se trate do **quod agendum**; quando se indaga se alguma lei do Provisorio ainda póde **futuris dare formam negotiis**; isto é, quando se examina se determinado preceito legal **ainda vige**, ou — para empregar conceito do grande FILOMUSI-GUELFI — se **"la parola del legislatore é viva ed attuale"**, então o principio dirigente é o do artigo 187, e, de accordo com este, a pedra de toque é a compatibilidade entre a lei em exame e a Constituição. **A lei vigorará, se estiver, e na medida em que esteja conforme á Constituição.**
>
> Applicados á especie da consulta estes principios, que, apesar de andarem baralhados na pratica, são, a meu vêr, inatacaveis, direi, com mais precisão, em resposta ao primeiro quesito que
>
> "EM TUDO QUE NÃO CONTRAVENHA, EXPLICITA OU IMPLICITAMENTE, A' CONSTITUIÇÃO O **DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'** PODERA' PRATICAR, ATE' 31 DE DEZEMBRO DE 1938, OS ACTOS ATTRIBUIDOS A' SUA COMPETENCIA PELA LEGISLAÇÃO QUE O CREOU E REGULAMENTOU."
>
> E ainda para eliminar qualquer duvida sobre contravenção implicita, diz o dr. Affonso Penna Junior:
>
> "O artigo 187 da Constituição Federal declara "em vigor, emquanto não revogadas, as leis que, explicita ou implicitamente, não contrariarem as disposições da Constituição."
>
> O Departamento Nacional do Café foi creado e organizado por lei do Governo Provisorio. E não ha disposição alguma da Constituição que contrarie, explicitamente, tal lei.
>
> Ha quem pretenda a revogação da lei — implicitamente — com a suppressão consequente do Departamento Nacional do Café em virtude do artigo 6º, § 3º das Disposições Transitorias. Mas, sem razão. Basta ler tal preceito e confrontal-o com a lei do Departamento Nacional do Café. O artigo dispõe:
>
> "As taxas sobre exportação, instituidas para a defesa de productos agricolas, continuarão a ser arrecadadas, até que se liquidem os encargos a que ellas sirvam de garantia, respeitados os compromissos decorrentes de convenios entre os Estados interessados, sem que a importancia da arrecadação possa, no todo ou em parte, ter outra applicação; e serão reduzidas, logo que se solvam os debitos em moeda nacional, a tanto quanto baste para o serviço de juros e amortização dos emprestimos contrahidos em moeda estrangeira."
>
> Francamente, não comprehendo, siquer, como se possa concluir desse texto que a **existencia do Departamento Nacional do Café passou a ser inconstitucional.**
>
> Ainda que a Constituição tivesse **supprimido as taxas** (o que ella não fez), a conclusão seria infundada, pois a existencia ou não de determinados recursos não influe, **juridicamente**, na existencia de um Instituto a que a lei commetteu determinada missão economica. Dir-se-á, quando muito, que o Instituto tem de procurar alhures seus recursos, que sua dotação terá de vir de outras fontes, que as suas funcções devem ser restringidas, revista, no sentido de maior economia, a sua organização.
>
> E, quando mesmo se chegasse á convicção de ser impossivel ou indesejavel um funccionamento com outros meios, ou em outros moldes, a decisão — de ordem pratica — sobre o desapparecimento do Departamento teria de se traduzir em nova lei, revogativa da de sua creação, pois esta continua em pleno vigor.
>
> Supponha-se que o Congresso não vote verba, algum anno, para a Côrte Suprema; que elle não dê orçamento a algum dos Ministerios. Dir-se-á, por isso, que a Côrte ou o Ministerio desappareceram? — que as leis creadoras e organizadoras de institutos desprovidos de verbas ficam revogadas com a suppressão destas? — E' evidente que não.

Em resumo, o artigo da Constituição dispõe, apenas, sobre a continuação e applicação de determinadas taxas. Nada prescreve sobre o Departamento, que, além da attribuição legal de arrecadar e administrar essas taxas, tem muitas outras finalidades e attribuições legaes, como se póde ver nos varios numeros do artigo 4º do seu Regulamento. O legislador constituinte não teve, absolutamente, a intenção de extinguir esse apparelhamento da nossa defesa economica.

A TAXA DE 45$000

A arrecadação da taxa de 45$000 constitue o recurso com que o Departamento Nacional do Café deve preencher a sua finalidade e cuja applicação a Constituição, em seu artigo 187 das Disposições Geraes, restringiu á liquidação dos encargos a que sirva de garantia. O destino dado ao producto da arrecadação desta taxa constitue o "leitmotif" das accusações ao Departamento.

Qual a applicação dada a todo esse volume de arrecadação? — Fazem-se os calculos, multiplicando-se o numero de saccas exportadas pelo valor unitario da taxa e, ante o milhão e meio de contos que exprime essa arrecadação, a falta de prestação de contas toma, aos que não conhecem o assumpto, proporções de verdadeiro alarme, apparecendo o Governo na situação de quem, **tendo recebido grandes sommas, acha-se embaraçado para esclarecer onde as applicou.** Todo o alarido desapparece como por encanto, sem necessidade de grande esforço, so attentarmos que no mesmo periodo em que o Departamento recolheu pela taxa de 10 sh. esse milhão e meio de contos, ou mais precisamente, esses

Rs. 1.599.670:743$542

inutilizou para o consumo, por incineração ou outros processos, ... 32.130.912 saccas e 20 kilos de café, além de 1.979.271 saccas que inutilizou a expensas do producto da de 5 sh. O total das acquisições de café para destruição e outras applicações, feitas pela taxa de 10 sh., eleva-se a 49.842.457 saccas e 25 kilos de café, cujo custo foi de

Rs. 2.823.001:581$400

Nem se diga que estes numeros constituem novidade para a opinião. Veja-se a Mensagem do sr. presidente da Republica a pags. 237 e lá se encontrará que o numero de saccas de café compradas pelo Conselho Nacional do Café e pelo Departamento Nacional do Café eleva-se a ...... 49.842.457.

Já no relatorio do meu illustre antecessor na pasta da Fazenda, na exposição abrangendo o periodo de 3 de novembro de 1930 a 15 de novembro de 1933, consta, a fls. 75, que na compra de 37.572.514 saccas de café foram empregados réis 2.359.957:848$060.

Isso para não citar as publicações do Departamento Nacional do Café, onde tudo consta, semanalmente, com luxo de detalhes.

O simples confronto dessas duas cifras obriga a inverter os polos da questão e, em vez de se perguntar onde applicou as quantias arrecadadas pelo Departamento, fazer, com mais razão, esta outra pergunta: **Onde encontrou o Governo o dinheiro para fazer taes compras? — Onde achou os recursos para realizar essa politica de acquisição de stocks, afim de obter o equilibrio estatistico da situação?** — E pela resposta terá esta illustre Assembléa a feliz opportunidade de verificar que, ao contrario dos precedentes na vida da Republica, esses recursos foram obtidos sem auxilio do estrangeiro e sem emissão de papel moeda, tendo-se encontrado dentro da propria economia da lavoura cafeeira a solução da crise em que se affligia, consequente da politica de valorizações anteriormente seguida. E' o que passo a expôr.

A taxa de 45$000 tem a sua origem no emprestimo de £ 20.000.000 contrahido pelo Estado de S. Paulo com a firma Schroeder & Co. e outros banqueiros. Para attender ao serviço deste emprestimo, foi creada pelo Estado de São Paulo a taxa de 3 sh. por sacca de café exportada. O producto liquido desse emprestimo realizado ao typo de 96, juro de 7 % e prazo de 10 annos, foi de £ 18.000.000, que, ao cambio de 6 d., produziu 720.000 contos, quantia que deveria ser empregada pelo Governo do Estado da seguinte fórma:

	Contos
Na compra effectiva de 3.000.000 de saccas (a 60$000) ...	180.000
Para fazer aos lavradores um adeantamento de 40$ (£ 1-|-) por sacca sobre 13.500.000 saccas, das quaes continuavam proprietarios ...	540.000

O total de 16.500.000 saccas representava uma das garantias do emprestimo.

Esse café seria realizado mensalmente á razão de 137.500 saccas, sendo 112.500 saccas dos lavradores e 25.000 do Estado para amortizações respectivas, mensaes, de 112.500 e 62.500 libras esterlinas.

A taxa de 3 sh. incidia sobre cada sacca de café que entrasse em Santos, devendo assim produzir £ 125.000 por mez. A producção da safra, superior á previsão em .... 6.000.000 de saccas, tornou insufficiente aquella operação e era de desespero a situação em São Paulo no fim de 1930, como a descreve o illustre ministro dr. José Maria Whitaker em seu livro "A Administração Financeira do Governo Provisorio" a fls. 10:

> "Formara-se então, em São Paulo, um grande stock de café, que impedia, como uma muralha de barragem, a livre saida da producção desse Estado. Atraz dessa muralha "debatia-se a lavoura, na situação terrivel de não poder, nem vender o seu producto", que só chegaria a Santos depois de dois annos e meio de retenção, nem levantar sobre elle qualquer quantia, que os particulares lhe negavam e os institutos officiaes já lhe não podiam fornecer. Em consequencia desta situação "cessaram de ser pagos regularmente os proprios colonos", e, com isso, não recebessem os commerciantes do interior o que já lhes tinham adeantado, deixaram, por seu turno, de pagar aos atacadistas e importadores, reflectindo-se naturalmente taes difficuldades nas industrias que ficaram inteiramente paralyzadas.
>
> Resolvida, pelo Governo, a demolição daquella barragem, "iniciada, por outras palavras a compra do stock", a producção poude escoar-se normalmente, restabelecendo-se, assim, o rythmo interrompido da vida economica em todo o paiz."

O decreto n. 19.688, de 11 de fevereiro de 1931, consubstanciou essa resolução do Governo Provisorio de comprar os stocks retidos e as operações realizadas pelo ministro Whitaker com a firma Hard, Rand & Co., com a Grain Stabilization e um credito no Banco do Brasil de .... 150.000 contos tiveram por fim produzir recursos para attingir o objectivo.

Mais tarde, em 24 de abril de 1931, os grandes Estados productores de café obrigaram-se a crear uma taxa de 10 sh. ouro por sacca de 60 kilos de café exportada de seu territorio e o Convenio iniciado em 30 de novembro e terminado em 5 de dezembro de 1931, nesta capital, constituido pelos Estados cafeeiros, augmentou essa taxa de 10 sh. para 15 sh. ouro, devendo o excesso de 5 sh. ser destinado ao serviço do emprestimo referido de .... £ 20.000.000 contrahido em 1930 pelo Estado de São Paulo, serviço que ficaria a cargo do Conselho Nacional do Café de então em deante. As importancias provenientes da arrecadação desses 5 sh. que excedessem ás necessidades do serviço do emprestimo seriam annualmente restituidas aos Estados de Minas, Paraná, Rio de Janeiro, Espirito Santo, Bahia, Pernambuco e Goyaz, na proporção das entradas, nos portos, do café de producção de cada um desses Estados.

Era a compensação que lhes dava pelo facto de ter ficado o serviço do emprestimo de £ 20.000.000 a cargo do Conselho Nacional do Café deixando a taxa de 3 sh. de onerar os cafés de S. Paulo. Em virtude, também, de resolução do Convenio, centralizou o Conselho Nacional do Café todas as operações de café, assumindo, além da responsabilidade do serviço do emprestimo já referido, as operações anteriormente feitas com Hard, Rand & Co. e Grain Stabilization.

Essa taxa de 15 sh. dividida, de accordo com as finalidades a que se destina, em duas quotas, uma de 10 sh. e outra de 5 sh., foi fixada posteriormente em rs. 45$000, ex-vi do decreto nº 23.498, de 24 de novembro de 1933, sendo a parte de 30$000 destinada aos mesmos fins da de 10 sh. e a do 15$000 aos da taxa de 5 sh.

Foi com a garantia do producto dessa taxa de 10 sh., hoje de 30$000, que o Conselho Nacional do Café obteve do Banco do Brasil o emprestimo inicial de 600.000 contos, para dar cumprimento ao seu programma. O movimento desse credito é feito, emittindo o Departamento Nacional do Café letras de cambio que o Banco do Brasil aceita. Esses titulos são disputados com empenho por todos os bancos. Verificou-se, assim, com o maior exito, a applicação em nosso meio da pratica de aceites bancarios. Graças a essa iniciativa, srs. deputados, tem o Banco do Brasil podido attender ao principal financiamento do Departamento Nacional do Café, sem necessidade de emprestimo no estrangeiro nem de emissão de papel moeda, dando apenas maior elasticidade ao credito através dos aceites bancarios.

Na operação com o Banco do Brasil, pelas condições em que foi inicialmente realizada, não deveria exceder o debito do Departamento Nacional do Café da quantia de 304.000 contos. Mais tarde, entretanto, foi necessario elevar esse limite de movimento para 600 mil contos e o Governo teve ainda de contribuir com outros recursos, o que fez, utilizando os depositos relativos ao Funding de 1931, existentes no Banco do Brasil em moeda nacional para o serviço da Divida Externa. Emprestou o Governo por esse meio 300.000 contos ao Departamento Nacional do Café, mediante promissorias garantidas pela taxa de 10 sh. e que se acham depositadas no Banco do Brasil á disposição do Governo.

Como expliquei, antes da creação do Conselho, já o Governo havia iniciado a compra de cafés, o que fez com os recursos obtidos com as operações realizadas pelo Ministro Whitaker e que consistiram, entre outras, em uma operação de 150.000 contos fornecidos pelo Banco do Brasil e adiantamento do Thesouro. Da liquidação dessas operações resultou a abertura do credito especial no Banco do Brasil, cujo saldo em 31 de dezembro de 1934 se exprime pela quantia de .... 105.229:804$300.

Em 26 de maio de 1934 foi aberto, ainda, um credito especial no Banco do Brasil com a garantia do Thesouro, no limite de 30.000 contos, credito que em 31 de dezembro de 1934 apresenta um saldo contra o Departamento Nacional do Café de rs. 12.500:000$000.

Resumindo, é a seguinte a posição devedora do Departamento Nacional do Café no Banco do Brasil, em 31 de dezembro de 1934:

1º Por creditos concedidos pelo Banco do Brasil ao Departamento Nacional do Café, com garantia do Thesouro Nacional	117.729:804$300
2º Por letras de cambio emittidas pelo Departamento Nacional do Café e aceitas pelo Banco do Brasil, por conta de credito concedido por este áquelle, com garantia do Thesouro Nacional ..	556.500:000$000
3º Por juros a liquidar, correspondentes ao segundo semestre de 1934, sobre o valor das letras do item acima em circulação durante aquelle periodo	24.401:082$600
4º Por letras de cambio emittidas pelo Thesouro Nacional, aceitas pelo Departamento Nacional do Café e descontadas pelo Banco do Brasil	300.000:000$000
sejam ao todo	1.028.630:886$900

Ahi têm, srs. deputados, as operações com que o Conselho a principio e o Departamento depois, puderam realizar a politica, corajosamente iniciada pelo Governo Provisorio. Foi precisamente para garantir a liquidação desses compromissos que a Constituição sabiamente estabeleceu, no seu artigo 187 das Disposições Transitorias a consumação de sua arrecadação além do prazo estabelecido de quatro annos, fixado no decreto n. 20.003, de 16 de maio de 1931, em seu artigo 11.

Não lhes parece, srs. deputados, que seria profundamente absurdo pretender-se que o ónus consequente da realização da politica de defesa da economia de um producto mais do que isso, de uma politica seguida para evitar a fallencia da lavoura, passasse a constituir um onus de toda a collectividade brasileira, já tão sacrificada nos tempos que correm? A Constituição não podia consagrar esse absurdo, como effectivamente não consagrou. Nesse sentido opinei na resposta que enviei á Camara a seu pedido de informações a respeito da opportunidade ou conveniencia do projecto apresentado pelo illustre deputado, dr. Cincinato Braga, reduzindo a taxa de 15 sh.

O projecto enviado á Commissão de Finanças foi por esta remettido ao meu Ministerio para dizer da sua opportunidade e conveniencia. Comprehendi que a illustre Commissão não quizera entrar no exame do projecto sem ter satisfeito essa preliminar.

Examinando-o, por minha vez, conclui ser inconstitucional, não me parecendo, portanto, necessario discutir os outros aspectos, pois, ainda que fosse opportuno ou conveniente, nada adeantaria, sendo inconstitucional. Na resposta a esta Camara limitei-me a declarar que lho, o julgava **inacceitavel**, por esse motivo a meu ver fundamental, mas alludi a razões de ordem economica e financeira que considerava tambem contrarias ao projecto.

O seu illustre autor commentou em discurso o meu parecer, defendendo o seu ponto de vista quanto á constitucionalidade e criticando a resposta que dei á Camara por ter sido desacompanhada da demonstração financeira da vida do Departamento Nacional do Café e não ter precisado com toda a exactidão a importancia da divida do Departamento. Com todo o respeito que me merece a opinião de s. ex., a cuja intelligencia muito se deve em nosso paiz, não me parece justa a observação.

A Camara quiz ouvir-me a respeito da **opportunidade ou conveniencia do projecto** e eu respondi que o considerava **inacceitavel** pela simples razão de o julgar **inconstitucional**. Não se pode ser mais preciso. A que viriam as informações sobre a vida financeira do Departamento Nacional do Café ou sobre as consequencias economicas da suppressão da taxa?

Agora, que estou tratando de uma fórma geral do assumpto, creio opportuno manifestar-me nesse sentido. A consequencia economica da reducção ou suppressão da taxa de 45$000 seria uma queda no preço-ouro do café, uma aggravação ainda maior das difficuldades cambiaes pela diminuição do valor-ouro do producto base do nosso commercio internacional. Ora, entendo que, se é condemnavel a politica de valorizações artificiaes que elevam os preços de modo a estimular a concurrencia, como se praticou anteriormente, não é menos passivel de critica o outro extremo de entregarmos o nosso producto indefeso á especulação estrangeira, depreciando nós mesmos o producto do nosso trabalho. Nisto, como em tudo, a virtude está no meio termo. Devemos vender o nosso café ao preço mais alto possivel, até o limite em que não estimule a producção dos paizes concurrentes.

A politica seguida pelo Governo foi sempre contraria ás valorizações exaggeradas e o **augmento da producção dos paizes concurrentes não lhe póde ser attribuido.** Acompanhando a asserção da demonstração correspondente, peço que comparem a producção na safra de 1909-1910 com a correspondente á safra de 1929-1930 e acharão os seguintes numeros:

1909-1910 — 3.801.000 saccas.
1929-1930 — 11.058.000 saccas.
Augmento: igual 190 %:

Agora vejamos os numeros indicadores da producção durante os annos do Governo Provisorio:

	Saccas
1930-1931	11.306.000
1931-1932	10.575.000
1932-1933	11.643.000
1933-1934	10.405.000

Verificamos que não ha augmento. Essas cifras são das estatisticas de Steinwender, Stoffregen & C°, de New York, fonte autorizada e de reputação mundial.

Mas isso ainda não é tudo. Muito ao contrario do que se affirma, numa attitude lamentavelmente derrotista, que, **prejudicado pela acção do Departamento e pela politica do Governo, o Brasil perde terreno nos mercados internacionaes**, muito ao contrario, desde 1930 se deteve a quéda da quota de contribuição do Brasil no mercado mundial.

Agora, a prova do que affirmo: — no quatriennio de 1908-1912 contribuimos com 77,9 % e os demais paizes com 22,1 %; no de 1926-1930 contribuimos com 65, 2 % e os demais paizes com 34,8 %.

Comparemos agora, anno a anno, as percentagens das safras desde 1930-1931 até a ultima:

	Brasil	Outros productores
1930-1931 . . .	65,9 %	34,1 %
1931-1932 . . .	65,7 %	34,3 %
1932-1933 . . .	58,5 %	41,5 %
1933-1934 . . .	65,7 %	34,3 %

Exceptuando, apenas, a safra de 1932-1933, em que o coefficiente baixou em consequencia do fechamento do porto de Santos, vemos que a percentagem tem sido sempre superior á média do ultimo quatriennio.

Farei ainda, por outro processo, a demonstração. Considerando a safra de 1913-1914 igual a cem, temos os seguintes numeros indices em relação ás safras desde 1929:

	Brasil	Outros productores
1929-1930 . . .	112,9	163,5
1930-1931 . . .	122,6	167,3
1931-1932 . . .	115,5	159,8
1932-1933 . . .	98,9	186,4
1933-1934 . . .	119,0	164,8

Todas essas cifras são de Lameuville, na revista que se publica no Havre ha 33 annos e que, tambem, é fonte internacionalmente autorizada.

Esses numeros valem como os mais poderosos argumentos e demonstram á evidencia que "foi a politica de valorizações que determinou o incremento da cultura do café em outros paizes" e que, ao contrario do que se diz, a contribuição do Brasil não soffreu diminuição alguma, desde o advento da Revolução.

Tenho a mais absoluta convicção, srs. deputados, que, si tivermos a coragem e o patriotismo necessarios para resistir á pressão de determinados grupos interessados e proseguirmos na politica de fugir das valorizações o mais possivel, das intervenções e de todos os artificios, havemos de vencer, graças á situação privilegiada de podermos produzir todos os typos de café a um preço de custo inattingivel aos concurrentes.

Essa demonstração que acabo de fazer applica-se á taxa de 45$ cobrada no periodo de administração do Governo Provisorio e á conta da qual se pretende levar, sem fundamento como vimos, o augmento de plantações nos outros paizes.

Affirma o illustre autor do projecto que ha grande augmento de plantações de café nos paizes concurrentes, que appareceram de 1936 em deante.

O sr. Cezario Coimbra, presidente do Instituto de Café de S. Paulo, já declarou, em entrevista publicada no "Estado de São Paulo", em 20 de fevereiro deste anno, que **não crê seja justo esse alarme.** Isso é grandemente tranquillizador porque o Instituto de Café de São Paulo é tambem fonte autorizada para opinar. O que desejo, entretanto, registrar, é **que mesmo que tal acontecesse, não correria isso por conta da acção do Departamento** e é ao dr. Cezario Coimbra que vou encarregar de justificar o que affirmo. Diz s. ex. na citada entrevista, textualmente:

> "Os preços-ouro em vigor, de annos a esta parte, não devem ter provocado consideraveis expansões da cultura cafeeira no exterior. "Foram os altos preços anteriores que acarretaram novas e grandes plantações tanto no Brasil como nos outros paizes". Não fossem os onus deixados pela Republica Velha, obrigando a taxações necessarias para a queima dos stocks accumulados e pagamento dos compromissos externos e, mesmo conservando os actuaes preços satisfatorios para o lavrador brasileiro, em mil réis, teriamos podido baixar em valor-ouro a cotação do café, de fórma a levar, desde ha muito tempo, a muito completo desanimo aos cafeicultores dos outros paizes.
>
> "— Aliás, mesmo admittindo os preços actuaes em ouro, ainda, assim se verifica do trabalho divulgado pela Sociedade das Nações, em dezembro ultimo, que o café foi o producto cuja queda de preços-ouro mais accentuada se mostrou, soffrendo de 1929 a 1934 uma depreciação de 71 %.
>
> "— Lembra o dr. Cincinato Braga que, sendo os Estados Unidos, a França, a Allemanha, a Hollanda e a Belgica os nossos maiores consumidores de café, é alarmante a situação das nossas exportações com esse destino. Não ha razão plausivel para semelhante alarme, mesmo porque as nossas exportações para os referidos paizes, de uma maneira geral, têm crescido. Poderiam, é verdade, ser mais brilhantes do que vêm sendo, mas não ha motivo para esse temor. As outras procedencias, como acima já accentuámos, têm ganho mais terreno do que nós, porém é de justiça reconhecer **que as plantações feitas nos respectivos paizes foram consequencia exclusiva da nossa politica de retenções e preços altos, mantida pelo regimen passado.** O Congo Belga, diz o dr. Cincinato Braga, exportava para a Belgica, em 1928, 10.000 saccas; em 1930, 25.600; em 1933 já attingiu a 138.000 saccas e, no ultimo anno de 1934, exportou mais de 150.000. **Ora, o cafeeiro só entra em franca producção no fim de seis annos, como o reconhece s. s., velho plantador de café. Vão, pois, por conta do passado essas novas plantações".**

Dados estes esclarecimentos sobre o aspecto economico, desejo ainda, quanto á inconstitucionalidade do projecto do eminente dr. Cincinato Braga, ler a conclusão do longo e fundamentado parecer dado nesse sentido pelo eminente consultor juridico da Republica, dr. Francisco Campos:

> "As taxas de cinco e de dez shillings não poderão ser supprimidas ou diminuidas emquanto durarem os encargos que ellas garantem, salvo, quanto á diminuição, o que determina o paragrapho 3º do artigo 6º das Disposições Transitorias da Constituição, isto é, uma vez solvidos os debitos em moeda nacional (e isto só se entende com a taxa de dez shillings), **"serão reduzidas a tanto quanto baste para o serviço de juros e amortização dos emprestimos contrahidos em moeda extrangeira".** Fóra desta hypothese não poderá ser reduzida a taxa de dez shillings, assim como não o poderá a de cinco emquanto não liquidado o emprestimo contrahido pelo Estado de São Paulo com a firma Schroeder. Reguladas na Constituição a existencia e applicação das referidas taxas, ainda que aos Estados compita crear e regular os tributos de exportação, a Constituição subtrahiu á sua competencia constitucional a materia relativa áquellas taxas, **emquanto não solvidos ou liquidados os encargos que ellas garantem."**

Folgo em registrar a minha opinião de administrador prestigiada pela concordancia do eminente jurisconsulto.

Passemos agora a tratar das

APPLICAÇÕES FEITAS PELO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

Quem julgasse o Departamento Nacional do Café sómente pelos conceitos de um determinado ramo de opinião chegaria á conclusão de que toda essa organização foi creada sem outra finalidade senão cobrar uma taxa determinada, comprar café e queimal-o. Nada mais. Precisamos, portanto, esclarecer que tal conceito está em pleno divorcio com os termos expressos do proprio Convenio que deliberou a creação do Conselho Nacional do Café, com toda a legislação a respeito da materia e com a acção effectivamente desenvolvida por esse Instituto.

Pelos termos da acta do Convenio dos Estados Cafeeiros, cujas clausulas foram approvadas pelo decreto n. 20.760, de 7 de dezembro de 1931, verifica-se que no Conselho Nacional do Café **ficaram concentrados todos os assumptos concernentes á producção, ao transporte, ao consumo e ao commercio de café** (clausula 3ª); — que a seu cargo ficou a defesa das cotações dos mercados nacionaes, pela fórma que julgasse mais conveniente, servindo-se, para tudo, de todos os recursos de sua arrecadação e quando esses fossem insufficientes dos que lhe adviessem das operações no Convenio autorizadas (clausula 10ª); que lhe foram attribuidos poderes necessarios para fazer a propaganda do producto, e a faculdade de delegar poderes para a execução dos respectivos planos aos Institutos de Café ou a outras instituições, a juizo do mesmo Conselho (clausula 15ª).

Ao Departamento coube continuar os serviços do extincto Conselho Nacional do Café (artigo 5º do decreto n. 22.452, de 10 de fevereiro de 1933).

Como se vê, o Departamento do Café tem uma acção muito mais ampla do que possa parecer a um exame superficial. Todos os actos posteriores do governo, especialmente o decreto numero 24.142, de 18 de abril de 1934, que lhe deu competencia privativa para regulamentar e fiscalizar o embarque e transporte de cafés pelas estradas de ferro do paiz, demonstram que se mantinha a mesma orientação.

Ao Departamento cabe a **realização dos estudos referentes a cada paiz productor e consumidor**, o que só é obtido pela collecta e publicação de todos os dados a isso referentes, e que só será completado de fórma racional quando realizado o exame meticuloso e autorizado das condições actuaes da producção em cada um dos paizes productores, trabalho que o Departamento Nacional do Café ainda não póde realizar pelo seu custo demasiado alto. Estudo correspondente deverá ser feito em cada um dos grandes mercados consumidores, como base do estabelecimento de um programma definitivo de **propaganda racional do producto** nesses mesmos mercados. E' este outro estudo de larga envergadura de incontestavel utilidade mas de custosas despesas.

O Departamento publica uma revista mensal e um boletim quinzenal em duas edições — portugueza e ingleza — que são distribuidos a todas as associações e a muitos particulares do mundo inteiro.

Dentro do seu programma de propaganda, tem-se feito representar em varias exposições, editado films cinematographicos e promovido a traducção de obras. Com o objectivo de melhorar a qualidade do producto, organizou um Serviço Techni-

(Continúa na 12ª pag.)

O ministro da Fazenda acóde ao pregão da Camara

(Conclusão da 11ª pag.)

co do Café, que hoje se acha a cargo do Ministerio da Agricultura, custeado pela taxa de 1$000, que é deduzida, para esse fim, da taxa de 30$000, ex-vi do decreto n.º 23.553, de 5 de dezembro de 1933.

Em rapida synthese, eis ahi varias attribuições do Departamento Nacional do Café, além da de queimar café. Todas ellas são no sentido da defesa do producto, augmento do intercambio, melhora da qualidade e se enquadram nas suas attribuições legaes.

Tambem a este aspecto do problema refere-se o parecer do eminente consultor geral da Republica, quando, ao tratar da applicação do producto da taxa de 10 sh., diz:

"Assim, o regimen da taxa de dez shillings continuaria a ser o prescripto pelo convenio de 30 de novembro de 1931 até á expiração do prazo de quatro annos. Findo este prazo, começaria a correr o da continuação ou prorogação e neste o regimen da taxa, ao invés de ser o do convenio, passaria a ser o definido no paragrapho 3º do artigo 6º das Disposições Transitorias da Constituição."

Como expliquei a principio, o Departamento Nacional do Café possue contabilidade mercantil. Comquanto para effeito de arrecadação a taxa seja uma unica de 45$000, acham-se escripturadas em separado, de accordo com os dispositivos legaes, as operações que se referem á arrecadação da taxa de 30$000 e ás da taxa de 15$000. Esta tem um destino certo, definido em lei — o serviço do emprestimo de £ 20.000.000, e as sobras que houverem devem ser restituidas aos Estados, excepto o de São Paulo, na proporção das entradas nos portos dos cafés de sua producção. Com o producto da arrecadação da taxa de 10 sh. é que o Departamento Nacional do Café desempenha as funcções que lhe cabem. Já vimos, aliás, que mesmo para fazer as acquisições de café, o producto dessa taxa teria sido insufficiente e o Conselho Nacional do Café, e mais tarde o Departamento Nacional do Café, tiveram de effectuar operações de credito.

A arrecadação da taxa de 10 sh. até 31 de dezembro de 1934 importou em 1.599.670:743$542 e a compra do café importou em .... 2.823.061:581$400.

Examinando quaes foram as outras applicações feitas pelo Departamento Nacional do Café, veremos que até 31 de dezembro de 1934 elle pagou, pela contabilidade referente á taxa de 10 sh.:

1) Fretes e taxas ferroviarias sobre café comprado no interior	127.834:601$600
2) Despesas de conservação dos stocks de café e saccaria . . .	35.985:151$771
3) Despesas de inutilização de café	24.568:268$701
4) Acquisição e construcção de immoveis, inclusive armazens, usinas de beneficiamento; moveis e utensilios; machinismos; material technico; vehiculos; custo de impressão de publicações editadas pelo D. N. C. . .	20.406:583$615
5) Despesas de administração (ordenados; material de expediente; conducção; viagens; portes, telegrs. e serviço telephonico; alugueis; seguros; assignaturas de jornaes, revistas e serviços de informações; despesas de publicidade).	29.208:240$992
6) Despesas de fiscalização dos stocks, e de transporte e commercio de café.	2.183:375$002
7) Despesas de propaganda no estrangeiro e no paiz, inclusive representação em exposições e feiras; despesas de execução e fiscalização dos contractos de propaganda e de estudo de mercados estrangeiros.	4.652:903$560
8) Donativos em dinheiro concedidos a instituições de caridade	225:090$000
9) Subvenções concedidas a diversos Estados cafeeiros.	17.003:000$000
10) Commissões bancarias pela abertura de creditos e por transferencias de fundos	11.399:235$700
11) Juros e descontos pagos sobre operações de credito . . .. 226.024:763$954. Menos: Juros recebidos sobre depositos bancarios . . .. 27.931:366$907.	198.093:397$047
12) Sellos e estampilhas.	15.294:444$700
	486.854:306$048

Accrescentando a essa quantia de 486.854:306$048 a de réis .... 2.823.036:294$485, applicada na compra de café, temos a somma total de 3.309.890:600$533 para as applicações feitas pelo Conselho e pelo Departamento Nacional do Café.

Já vimos que essas instituições arrecadaram pela taxa de 10 sh. 1.599.670:743$542, que deve por varias operações de credito réis ...... 1.028.630:886$900, o que perfaz o total de 2.628.301:630$442. Precisamos, agora, accrescentar a essa quantia a dos outros credores do Departamento Nacional do Café e fontes de recursos, que importam em 804.977:541$891, e teremos o total elevado a 3.433.279:172$374.

A differença entre esse total de 3.433.279:172$374 e aquelle das applicações, 3.309.890:600$533, ou sejam 123.388:571$941, representa:

1º Disponibilidades em bancos . . .	31.650:000$900
2º Creditos diversos	91.738:570$900
	123.388:571$800

Pela taxa de 5 sh. foram arrecadados	631.165:601$295
e feitas as seguintes applicações:	
Remessas feitas ao Governo de São Paulo para o serviço do emprestimo de £ 20.000.000 além do producto da exportação do café apenhado	351.730:373$402
Despesas com a expedição do café "apenhado", cujo producto foi applicado no emprestimo	48.247:028$650
Despesas de armazenagem "stock do Governo" . ..	11.195:316$800
Despesas de seguros dos stocks apenhados. . . .	2.317:628$360
Despesas de fiscalização dos stocks apenhados	669:055$800
Custo de café entregue pelo Departamento Nacional do Café de seus stocks proprios para exportação por conta do emprestimo	11.708:371$600
Restituição nos Estados cafeeiros. .	130.469:773$751
Outras despesas decorrentes de operações — todas relativas ao emprestimo de . . . £ 20.000.000 . . .	686:314$664
	557.123:873$027

A differença de 74.041:728$200 é relativa a quantias pendentes de restituição nos Estados.

Ahi têm, srs. deputados, a explicação da vida financeira, não só do Departamento depois do advento da Constituição, mas desde o inicio do Conselho Nacional do Café e do Departamento Nacional do Café, até 31 de dezembro de 1934.

Outros esclarecimentos poderá ainda esta Camara determinar e estarei prompto a accorrer a qualquer solicitação nesse sentido.

A QUESTÃO CAMBIAL

Ao dar as razões de ordem economica pelas quaes considero inconveniente a reducção da taxa de 45$000, já me referi ao seu reflexo na reducção do preço do café. Se a quéda dos preços-ouro póde ainda ser considerada como elemento de exito no combate aos concurrentes — o que não se affigura procedente em face do nivel baixo a que já attingiram esses preços — em relação ás disponibilidades de cambio, é o elemento determinante de difficuldades quasi insuperaveis. Basta comparar a estatistica dos quatro annos anteriores a 1930 com a dos que se seguiram para aferir a extensão das difficuldades que tem enfrentado o Governo para satisfação dos compromissos no estrangeiro, sem o recurso de emprestimo e fugindo da politica contraproducente das valorizações do producto.

Absolutamente convencido de que a situação cambial é funcção em grande parte do equilibrio orçamentario, neste sentido venho empregando todos os meus esforços. Obtendo embora um resultado muito inferior ao desejado e necessario, nem por isso perco a confiança no resultado final que será a solução unica das difficuldades que nos affligem.

No intuito de defender o valor do mil réis, adoptou o Governo Provisorio o controle do cambio através do Banco do Brasil. Sem o equilibrio orçamentario, entretanto, que não lhe foi possivel obter, apesar dos esforços inauditos que foram feitos, e sem o elemento de confiança na moeda que elle inspira, os resultados do controle não foram inteiramente satisfactorios, determinando a formação dos chamados "congelados commerciaes", sommas devidas pelo commercio importador do Brasil ao commercio exportador estrangeiro, para cuja remessa não havia no mercado de cambio divisas sufficientes.

Em reunião da Commissão de Finanças desta Camara, pouco depois de ter assumido a pasta, já tive opportunidade de fazer sobre a situação cambial, explicando a sua gravidade. A quéda de cerca de 50% do dollar, moeda em que se realiza metade da nossa exportação, em relação á moeda ingleza, são elementos de effeito profundamente contrarios ao nosso interesse.

Bastava accrescer á quantia necessaria ao serviço dos nossos compromissos no Exterior, cerca de ... £ 10.000.000, o volume dos congelados do commercio então estimados £ 15.000.000, para se comprehender a impossibilidade de, com o minguado saldo de nossa balança de commercio, attender a esses £ 25.000.000 de exigibilidades.

A situação decorrente dos atrazados commerciaes é de consequencias infinitamente graves, muito mais do que á primeira vista parece.

Della decorrem medidas de represalia prejudiciaes aos nossos interesses. Não creio que haja alguem que no conhecimento dessa situação não comprehenda como se desfaria na mais dolorosa decepção todas as iniciativas tomadas fóra de uma politica que tenha a virtude de restabelecer a confiança dos paizes estrangeiros em nosso paiz. Da falta do seu concurso decorrem as difficuldades que nos affligem, insoluveis pelo menos de forma definitiva, emquanto não for restabelecida a corrente do capital internacional. Dahi a importancia fundamental do equilibrio orçamentario, dahi os appellos que tenho feito e renovo em todas as opportunidades, para que se reconheça, que a União [illegible] que seja para applicação reproductiva.

A situação geral do mundo é de insegurança. O capital — por sua natureza timido — procura, ansiosamente, segurança [illegible]. Estabelecendo uma politica de absoluta firmeza em materia financeira e de ordem social, teremos, com relativa facilidade, o Brasil um ponto de attracção desses capitaes, sem o que nenhum desenvolvimento se poderá realizar no sentido do progresso do paiz.

Essa a solução definitiva que exige tempo, para se fazer sentir os effeitos e surgirem os resultados. A angustia da situação em fins de dezembro exigia, no emtanto, medidas de effeito immediato e a primeira, de modificar o systema de cambio até então seguido e pelo qual as mercadorias importadas [illegible] a receber 65% do seu valor em letras do Banco do Brasil á taxa official. Era necessario que o cambio official ficasse restringido ao maximo ao governo, para o serviço dos seus compromissos. O governo deveria obter as suas letras no mercado livre, acabando-se, assim, com o privilegio, que praticamente se concedia á importação.

Os interesses de ordem commercial e financeira que nos ligam principalmente aos Estados Unidos e á Inglaterra aconselharam que se tivesse um entendimento directo e preciso sobre as difficuldades. Precisavamos demonstrar a nossa situação — consequencia principalmente da politica de isolamento internacional que vem sendo seguida no mundo ha já algum tempo. [illegible] paizes novos e devedores. E' evidente que [illegible] os productos que vendem nos demais paizes. [illegible] as medidas para liquidal-os.

Deliberou então o governo mandar a Washington e a Londres o seu proprio ministro da Fazenda, chefiando uma Missão especial que tinha por objectivo negociar accordos de interesse reciproco. Tive a felicidade de tratal-os de modo a [illegible] Estados Unidos, suggerir a mudança da politica cambial com os objectivos que indiquei, combinando com o governo americano que a liquidação dos atrazados commerciaes se faria de forma gradual.

Na Inglaterra tive o grande prazer de ver aceitos integralmente os pontos de vista que sustentámos, quanto á necessidade do augmento das compras pela Inglaterra dos productos brasileiros.

Em relação á liquidação dos atrazados de commercio, obtive que o governo inglez concordasse em que o Brasil fizesse o pagamento dos credores inglezes por exportações feitas para aqui com titulos de emissão do governo, que seriam entregues ao par e venceriam o juro de 4% no anno. Nenhuma garantia especial foi dada para essa operação.

Na critica feita a esse accordo de Londres as condições são consideradas demasiado onerosas e o Governo é accusado pelo erro de "pagar juros elevadissimos de 4% em transacções internacionaes, de indole commercial, cujas taxas de juros não vão acima de 1 a 1 1/2 % ao anno".

Ha uma evidente confusão do illustre deputado dr. Aldo Sampaio no que diz respeito a taxas. Para elucidação do assumpto, dou a seguir o quadro "das taxas de redesconto" em alguns bancos centraes, em janeiro de 1935 (Boletim estatistico da Liga das Nações — março de 1935, pag. 129):

Estados Unidos (N. York)	2 %
França	2,5 %
Hollanda	2,5 %
Inglaterra	2 %
Suissa	2 %

São, como vêm srs. deputados, todas superiores ás indicadas que, provavelmente se referem a operações de desconto bancario, credito commercial a prazo curto e a operação feita no accordo de Londres é de "credito publico" (obrigações do Governo Brasileiro) e a prazo de varios annos, não se podendo equiparar ás operações de bancos centraes.

As condições em que se fez o accordo de Londres foram como disse: Juro de 4 % — typo ao par — Prazo: o sufficiente para a liquidação da operação com uma quota annual de £ 1.200.000.

Ora, eu pediria que fosse percorrida toda a historia financeira dos nossos emprestimos externos. Desde os primeiros tempos da Independencia, negociamos em Londres o emprestimo de £ 3.000.000 em tres séries de £ 1.000.000 a primeira, ao typo de 75, a segunda ao de 82 e a terceira ao de 87, juro de 5 %, com enormes commissões aos intermediarios. Desde os dias amargos de 1829 em que com "a garantia das rendas das alfandegas" contractámos o de 3 de junho, ao typo de 52, juro de 5 %, capital nominal de ... 769.200 libras, prazo de tres annos, até ao de 1889, que recebeu na historia o nome de "ruinoso" e a Bolsa de Londres recusou registro aos seus titulos, até o ultimo emprestimo de U$S. 60.000.000, ao juro de ... 6 1/2 %, em duas séries — a primeira ao typo de 90, a segunda ao de 90 1/2, com a garantia de primeiro penhor do Imposto sobre a renda e das Contas Assignadas [illegible] penhor dos impostos de consumo e do imposto do sello; já dados em primeiro penhor" com as rendas aduaneiras pela terceira, quarta ou não sei que numero de vezes, em garantia do emprestimo de U$S 60.000.000, — realizado ao typo de 90 e juro de 8 % em 1921 e verificado si existe alguma operação em condições iguaes siquer ás do accordo de Londres.

A critica, porém, não se limita a esse ponto, que é mesmo tratado "in fine"; o trabalho extende-se principalmente em considerações quanto á soberania nacional, ferida pela inclusão nos "considerando" do accordo, da phrase que "é intenção do Governo Brasileiro manter em vigor os actuaes regulamentos de cambio."

Respeito e admiro a sensibilidade patriotica revelada na critica, sentimento que me prézo de ter em grão não menos elevado. Entendo, porém, que neste caso ella não procede em absoluto. Essa referencia feita nos "considerandos" do accordo á intenção do Governo Brasileiro em manter a actual politica de cambio, vale apenas como exposição de motivos, pois, effectivamente, se o Governo Brasileiro não tivesse, como tem, o intuito de proseguir na politica actual e conseguir a de restabelecer o cambio official para as importações, nada explicaria as operações destinadas [illegible] congelados [illegible].

Em qualquer dos artigos do accordo, e elle se compõe de treze artigos, nada consta que implique em obrigação. Admittir-se que, por figurar na exposição de motivos essa expressão em termos clarissimos, sem envolver compromissos, que isso importe em conferir á outra parte contractante, directa ou indirectamente, o direito de immiscuir-se em questões de ordem interna, não me parece procedente.

"Intenção", segundo Candido de Figueiredo, é "acto de tender"; intento, movimento para alma, para determinado fim; vontade; desejo, proposito, pensamento. Para Caldas Aulete é "designio pelo qual se tende a um fim; intento, tenção, vontade determinada". Nenhum desses respeitados diccionarios menciona "compromisso" ou "obrigação" como synonymo de "intenção", cujo significado é preciso e differente do daquelles vocabulos. A critica se fundou em base falsa. A posição da Missão no contexto do tratado e a analyse do seu significado litteral demonstram sua improcedencia. Não houve nenhuma diminuição da nossa Soberania ao se pôr em letra de fórma a intenção do Governo Brasileiro de manter os actuaes regulamentos de cambio, por dois motivos:

1º, porque a declaração não envolve compromisso;

2º, porque no momento da assignatura do accordo, era realmente intenção do Governo Brasileiro (como ainda hoje o é) de manter os regulamentos de cambio em vigor.

Creio que essa explicação seja sufficiente para que o illustre deputado me faça a justiça de modificar sua opinião primitiva.

Orgulho-me, srs. deputados, de ter chefiado uma Missão que representou o meu Paiz no Exterior, [illegible] com brilho, com a dignidade dos que mais o fizeram em toda a nossa historia.

Foi dito ha poucos dias nesta Casa que o Ministro da Fazenda voltou da sua Missão com as mãos vasias e com o sorriso nos labios. E' verdade que houve epoca em que [illegible] sorriso [illegible]. O meu sorriso é o da consciencia tranquilla de quem cumpre o seu dever. Não fui [illegible] no Estrangeiro. Fui offerecer-lhe o que, [illegible] para pagar as dividas contrahidas no regimen que, [illegible] provém, desse regimen que hypothecou ao estrangeiro a renda de todas as Alfandegas do Brasil, que empenhorou ao estrangeiro todos os impostos — o de renda, o de contas assignadas, o de consumo — e que não tendo mais o que empenhar, empenhou os que no futuro fossem lançados, numa ansia de arranjar dinheiro a qualquer preço, na mais criminosa indifferença pelas consequencias dos seus actos na vida do Paiz.

Peço que me perdôe esta illustre Assembléa a pequena digressão que fiz em materia estranha ao fim que aqui me trouxe. O accordo de Londres foi obra da Missão que chefiei, e tenho delle a responsabilidade. Considerei do meu dever explicar as razões que o justificam.

Ahi está, srs. deputados, exposto em toda a clareza o caso do Departamento Nacional do Café, que a imaginação fertil dos que combatem o Governo pretendeu alçar a categoria de caso sensacional, dando-lhe uma feição de coisa mysteriosa — dominio indevassavel onde imperasse o regimen da irresponsabilidade.

Por essa exposição poderá ser julgada em suas justas proporções a obra iniciada e levada a termo, de desafogamento da lavoura do excesso de sua producção. E' obra grande demais para ser avaliada pelos contemporaneos que se limitam a pesquisar-lhe os defeitos, esquecidos de que elles são contingencia de toda obra humana. Só a distancia no tempo permittirá comprehendel-a pelo que significa de audacia e de exito.

Inidiemos agora, num conjunto de esforços, decididos e leaes, a segunda parte do programma — a expansão e organisação do commercio — á base de um preço remunerador.

Assegurando á lavoura e ao commercio condições de prosperidade — teremos feito obra fundamental para a grandeza do Brasil.

Disse.

Regressou a São Paulo o secretario da Agricultura

Importantes conferencias, no Rio, com o sr. Odilon Braga — Applicando a lei federal de cooperativismo — A questão de immigração

S. PAULO, 28 (Agencia Meridional) — Em companhia de seu official de gabinete, sr. Manoel dos Reis Araujo, regressou hontem a esta capital o sr. Piza Sobrinho, secretario da Agricultura, que ha cerca de uma semana se encontrava no Rio tratando de assumptos que se relacionam com a sua pasta.

A' tarde estivemos naquella Secretaria com o fim de ouvir o sr. Piza Sobrinho sobre os fins de sua viagem ao Rio.

COLLABORAÇÃO COM O GOVERNO FEDERAL

— "Devo manifestar que volto optimamente impressionado com o resultado de minha viagem. Bons entendimentos que tive com o sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, sobre assumptos que se relacionam com a pasta que dirijo, resultou a comprehensão de que os serviços federaes e estaduaes devem marchar unidos na mais estreita cooperação afim de que se tornem mais efficiente. Com esse sentido é que encaminhei todas as pretensões que me levaram ao Rio.

Varios e importantes assumptos foram por mim tratados em relação ao serviço de citricultura. Assignei com o sr. Odilon Braga um convenio para a applicação do regulamento federal sobre esta producção. Trata-se de uma medida que reputo de grande alcance. Tambem cogitei da construcção no porto de Santos de um refrigerador que vae ser custeado pelo governo federal.

Essa iniciativa tornou-se necessaria em virtude dos frigorificos das Docas terem se tornado insufficientes para attender ás necessidades da exportação de frutas. Com a construcção desse pre-refrigerador essa lacuna será corrigida satisfatoriamente".

O DECRETO SOBRE COOPERATIVISMO

— Outra questão importante por mim tratada, foi a relativa á applicação, em nosso Estado, da lei federal sobre o cooperativismo. Essa legislação, actualmente em vigor, vae ser revogada e posto em execução, no Estado, o dec. 22.239, que attende aos interesses do cooperativismo, até que se façam os estudos necessarios á decretação de uma nova lei na qual serão attendidos os interesses geraes dos cooperativistas.

O sr. Piza Sobrinho passa a falarnos, em seguida, sobre o serviço de vigilancia sanitaria vegetal e animal, no porto de Santos, recentemente entregue ao governo federal:

— Sobre esse assumpto, entrei em accordo com o sr. Odilon Braga. Esse serviço passará a ser feito pelo governo do Estado. Trata-se de uma medida inadiavel, tendo ficado satisfeito em ser solucionado favoravelmente o assumpto.

Cogitei tambem da acquisição, pelo governo paulista, de reproductores importados pela União e que se encontram em immunização na Ilha do Governador. Dentro em breve teremos esses reproductores em S. Paulo e virão coadjuvar para o melhor desenvolvimento da nossa pecuaria.

A QUESTÃO DE IMMIGRAÇÃO

— Outra questão importantissima e da qual não poderia desinteressarme, era a relativa á immigração. Não é segredo para ninguem que a nossa lavoura necessita de supprimento de braços.

Nesse sentido entendi-me com o governo da União sobre a necessidade de incrementarmos a remessa de immigrantes para o nosso Estado. Suggeri, então, sendo attendido, que se officiasse aos consules brasileiros mostrando-lhes a necessidade de facilitar o embarque de immigrantes que desejassem vir para o nosso Estado — concluiu o sr. Piza Sobrinho.

THEATRO E MUSICA

TEMPORADA DRAMATICA FRANCEZA — HOJE, TERCEIRA RE'CITA DE ASSIGNATURA COM "LE NOUVEAU TESTAMENT", DE SACHA GUITRY

Uma peça do mais admiravel bom humor, de uma graça irresistivel, é a que em terceira récita de assignatura representará hoje á noite no Municipal a Companhia Franceza de Comedias que tanto successo está obtendo na presente temporada.

Trata-se de "Le Nouveau Testament", a mais recente comedia que Sacha Guitry escreveu e que ainda ha poucos mezes alcançou o mais estrondoso exito em Paris. São quatro actos interessantissimos, cujo desempenho está entregue aos seguintes artistas: Pierre Magnier, Elizabeth Hijar, Henry de Livry, Yette Avril, Marguerite Garcya, Jacques Dulurd, René Delsine, Annie Cretot.

Seu entrecho resume-se assim:

Jean Marcelin, medico de nomeada, acaba de separar-se de sua secretaria que fez substituir por uma joven estudante, Juliette Lecourtois. Sua esposa, Lucie, não vê, porém, com bons olhos a recem-chegada. Dahi tomar a resolução de tudo fazer para que ella seja despedida o mais depressa possivel pois desconfia que seja amante do marido, de quem tem ciumes. Mas o zelo de Lucie não se justifica porquanto ella tambem alimenta um flirt com Fernand Worms, filho de um radiologista, assistente de Marcelin. Acontece, porém, que após uma discussão com a esposa, Marcelin não volta para casa. Tanto Lucie como suas visitas, o senhor e a sra. Worms, esperam-no anciosos. Tarde da noite, um desconhecido traz um paletot do doutor. Sua mulher revista os bolsos e descobre o testamento de Jean Marcelin que explica a importancia e a attribuição do seu legado. Pela leitura do testamento verifica-se que elle sabe que a mulher o engana com Fernand Worms; que elle proprio foi outr'ora amante da sra. Worms. Ademais, elle tem uma amante que se chama Madeleine e uma filha Juliette Lecourtois, que é justamente a joven estudante, sua nova secretaria.

Marcelin, porém, não está morto.

Sacha Guitry, num "portrait-charge"

Elle tinha apenas esquecido o paletot no alfaiate que o devolvou para a sua residencia. Eil-o que volta para casa. Conforme combinação, ninguem faz referencia ao facto. Todos fingem ignorar o que a abertura do testamento revelou. Finalmente, elle descobre tudo o que aconteceu e após uma scena com sua mulher, resolve deixal-a e partir. Irá fazer uma viagem em companhia de sua filha e... talvez não volte mais...

— Amanhã, realizar-se-á a segunda vesperal de assignatura com "Le Maitre de San Coeur", de Paul Raynol, que é considerada como uma verdadeira obra prima do theatro mundial.

"PASSARO QUE FOGE", EM SUAS ULTIMAS REPRESENTAÇÕES NO RIVAL

"Passaro que foge", a engraçada comedia de John Drinkwater que Oduvaldo Vianna e André de Fossey traduziram, está em suas ultimas representações no Rival. Hoje a divertida comedia terá tres representações, sendo duas á noite, ás horas habituaes, e uma em vesperal elegante ás 16 horas.

"MATEI...", O PROXIMO CARTAZ DO RIVAL

Está annunciada para a proxima semana a mudança de cartaz do Rival. A peça que substituirá "Passaro que foge" é uma traducção dos srs. Carlos Bittencourt e Renato Alvim, intitulada "Matei...", que não é outra que "Mon Crime", de Berr e Verneuil, que tão grande exito alcançou em Paris.

Em "Matei!..." Dulcina tem um excellente papel, como tambem têm papeis de responsabilidade Odilon Azevedo, Teixeira Pinto, que com satisfação de todos reapparece no elenco; Aristoteles Penna e outros.

UM SAINETE EXTRAIDO DA COMEDIA "FEITIÇO", NO CARLOS GOMES

Já depois de amanhã o brilhante elenco encabeçado por Manoel Durães apresentará novo sainete, cumprindo, assim, seu contracto de renovar suas peças todas as segundas-feiras. "Um rapaz teimoso", o sainete de Armando Gonzaga, que tanto successo vem registrando, cederá o cartaz a um trabalho interessantissimo: o sainete em 7 quadros extraidos da grande comedia de Oduvaldo Vianna, "Feitiço".

BERTHA SINGERMAN EMBARCOU HONTEM PARA PORTO ALEGRE

A grande declamadora argentina Bertha Singerman, tendo terminado em São Paulo, com extraordinario exito, a série de 10 recitaes naquelle Theatro Municipal, e mais em Santos e Campinas, embarcou hontem em Santos pelo "Oceania", dirigindo-se a Porto Alegre, onde estreará no Theatro S. Pedro, domingo, 30, sempre contractada pela empresa N. Viggiani.

Bertha Singerman é anciosamente esperada no sul. Depois proseguirá para Buenos Aires, sua terra natal, onde reapparecerá no Theatro Colon.

BELLE DIDJAH VIRA' PROXIMAMENTE AO BRASIL

A famosa bailarina russo-americana Belle Didjah, após suas brilhantissima actuação no aristocratico Theatro Odeon, de Buenos Aires, está realizando uma triumphal "tournée" pelas principaes cidades do Prata e, no fim do mez corrente, embarcará para o Brasil. Os recitaes de dansa de Belle Didjah devem constituir acontecimento artistico proeminente da actual temporada.

ULTIMOS DIAS DE "BAHIA TERRA QUERIDA" E PREMIERE DE "SERTÃO EM FLOR"

Hoje, amanhã e depois, realizam-se no Phenix, as ultimas representações da feliz peça regional "Bahia terra querida" e de seu quadro "S. João na Bahia". Terça-feira, dia 2, é finalmente a esperada première do original de José Wanderley e Pacheco Filho, cujos ensaios correm num ambiente de grande animação e muita confiança por parte de todos os artistas.

"CARIOCA", O NOVO ESPECTACULO DO JOÃO CAETANO

Os artistas, "girls", emfim, todos os contractados de Jardel Jercolis acham-se dominados por um enthusiasmo verdadeiramente febricitante, emquanto preparam com o maior carinho novo espectaculo que Jardel Jercolis vae apresentar dentro de breves dias. E' que todos julgam "Carioca!!!" uma grande peça, differente de tudo quanto até aqui tem sido feito, pois, não sendo revista, nem opereta, nem comedia ou fantasia, tem, entretanto, tudo de revista, muito de opereta, de comedia e de fantasia.

"Carioca!!!", que é um modernissimo original do nosso confrade Geysa Boscoli, conta com uma partitura do maestro Vesseur, Jardel e outros compositores patricios.

O novo espectaculo que Jardel vae apresentar obedece ao mesmo molde dos grandes espectaculos que estão em voga na Europa e na America do Norte. Será uma authentica novidade para o Rio.

Geysa Boscoli

O auto-caminhão corria de mais

DERRAPANDO, TOMBOU E FEZ NOVE VICTIMAS

Pela manhã de hontem, desenvolvendo excessiva velocidade, trafegava pela rua Clarimundo de Mello, com destino a Jacarépaguá, o auto-caminhão n. 189, da Saude Publica, conduzindo doze operarios daquelle departamento do Ministerio da Educação, sob a direcção do capataz, Francisco de Freitas.

O auto-caminhão superlotado, pois, além dos doze operarios, conduzia ainda copioso material de construcção para as obras que estão sendo realizadas na Colonia de Psychopathas de Jacarépaguá, ao chegar proximo a uma subida existente naquella via publica teve sua marcha accelerada ainda.

O desastrado motorista que o dirigia, procurando fazer uma curva ali situada, fechou-a de mais e o vehiculo derrapando, tombou em seguida.

Os operarios, atirados á distancia, ficaram feridos, sendo que dois delles, gravemente.

O motorista culpado, escapando illeso aproveitou a confusão do momento e evadiu-se.

Do choque resultou sairem feridos, nove operarios, que foram soccorridos no Posto de Assistencia do Meyer. São elles: Luiz Ribeiro Lima, brasileiro, de 21 annos de idade, solteiro brasileiro, residente no Albergue Nocturno, com ferimento contuso na mão direita; Arthur Pinheiro, brasileiro, com 17 annos de idade, solteiro, branco, operario, residente á rua Riachuelo, 23, com contusões e escoriações pelo corpo. Adriano Reginaldo, preto com 19 annos de idade, solteiro, brasileiro, residente no Albergue Nocturno, com escoriações pelo corpo; José Baptista da Silva, preto, de 20 annos de idade, solteiro, brasileiro, residente no Albergue Nocturno com contusão na perna direita; João Lima, brasileiro, de 21 annos de idade, solteiro, brasileiro, com fractura do ante-braço direito; René Oliveira Lemos, brasileiro, de 32 annos de idade, solteiro, branco, residente no Albergue Nocturno, com contusões no thorax; Octavio Freitas de Oliveira, brasileiro, branco, solteiro, de 24 annos de idade, residente á rua do Livramento, 133, com escoriações pelo corpo; Jovelino Oliveira, preto, de 55 annos de idade, solteiro, brasileiro, residente no Hospital de Mangueira, com ferimento contuso na região lombar e no frontal e Antonio Domingos de Souza, pardo, de 23 annos de idade, solteiro, residente no Albergue Nocturno, com contusão no thorax.

Sete desses feridos depois de convenientemente medicados retiraram-se para as respectivas residencias.

Os dois ultimos, em virtude dos symptomas de gravidade que apresentavam, foram removidos para o Hospital de Prompto Soccorro, onde se encontram internados.

O commissario Alberico Vianna, de serviço no 23º districto, sciente do occorrido, tomou as providencias indo ao local. Depois de providenciar a remoção do vehiculo desastrado para a garage da Inspectoria do Trafego, aquella autoridade arrolou as testemunhas para instaurar o competente inquerito.

Feridos com a mesma faca

UM DOS CONTENDORES FALLECEU NO HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO

Em edição de hontem O JORNAL noticiou a violenta scena de sangue verificada no pateo da Empresa de Transporte Commercio e Industria, á travessa das Partilhas, onde os estivadores da American Coal Company, Ramiro Soares Prudente e Abilio Madureira, depois de discutirem, entraram em luta corporal, ferindo-se mutuamente com a faca usada primeiramente por Madureira.

Transportados para o Hospital de Prompto Soccorro, hontem pela manhã Madureira falleceu, tendo seu corpo sido removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O delegado Jayme Praga, do 10º districto, esteve no Hospital de Prompto Soccorro, onde autuou em flagrante Prudente, que foi removido para a Casa de Detenção.

MUSICA

TEMPORADA LYRICA OFFICIAL

Abre-se hoje no Municipal a venda accumulativa para 5 unicas vesperaes

Na bilheteria do Theatro Municipal abre-se hoje a venda accumulativa para 5 unicas vesperaes que se realizarão durante a grande temporada lyrica official. Essas vesperaes terão lugar com 5 espectaculos differentes escolhidos entre os quatorze da grande assignatura, tomando parte nas mesmas os notaveis artistas estrangeiros contractados para o elenco, taes como: Claudia Muzio, Adelaide Saraceni, Bidu' Sayão, Gabriela Besanzoni, Sara Ungar, Gigli, Melandri, Bruno Landi, Danise, Damiani, André Gaudin, Di Lelio e George Lanskoy. Os assignantes da ultima temporada terão preferencia para as suas localidades **até o** dia 4 de Julho proximo.

O RUIDOSO SUCCESSO ALCANÇADO POR BESANZONI LAGE NO COLON DE BUENOS AIRES OBRIGOU A RENOVAÇÃO DO SEU CONTRACTO

Gabriela Besanzoni, a gloriosa mezzo soprano cuja fama é hoje mundial, a ponto de ser considerada a maior artista do seu genero na scena lyrica moderna, acaba de alcançar na presente temporada lyrica do Theatro Colon de Buenos Aires o mais ruidoso triumpho.

Seu successo foi de tal modo extraordinario que a direcção do Colon se viu na contigencia de renovar o seu contracto prorogando-o até o dia 15 de Julho proximo, de modo a permittir que a platéa platina tenha opportunidade de apreciar a sua arte incomparavel em maior numero de recitas.

Gabriela Besanzoni está contractada pela Empresa Concessionaria do nosso Municipal para tomar parte na proxima temporada lyrica official, devendo a illustre cantora interpretar a "Carmen" e "Orpheo".

FESTIVAL DA OBRA DO BERÇO

A directoria da Obra do Berço auxiliada por um grupo de senhoras da nossa alta sociedade, promove um festival de arte no proximo dia 4 de julho, ás 17 horas, no Instituto Nacional de Musica.

Um grupo selecto de artistas das nossas estações de radio gentilmente prestará seu concurso, figurando nelle os seguintes nomes: Francisco Alves — canções ao violão. Beatriz Bandeira — canto. Heloysa Helena — canto de fox americano. Bando da Lua — canto. Irmãos Tapajoz — canto. Sylvinha Mello — canto. Marilia Baptista — samba. Mario de Azevedo — piano. Pereira Filho — Ary Barroso — speaker.

São "patronesses" da festa: sras. Getulio Vargas — Pedro Ernesto — José Carlos de Macedo Soares — Armando Maia — Martinho Mourão — Hercilia de Macedo — Miguel Faustino do Monte — viuva Azevedo Sodré — viuva Julio Lima — Alfredo Gomes de Almeida — Lauro Moutinho — Ernestina Bulhões Carvalho — Francisca T. Sarmento — Candida Mattos — Vicente Saboya — Lucia Siqueira — Alice Ferreira de Carvalho — Augusto Tavares de Lyra — Claudio de Souza — Fernando Leite — Edu' Hauck — Paulo Brant — Alfredo Soares Dutra — Henrique Brito Cunha — Rodrigo de Lamare São Paulo — Augusto Corsino — Sylvio Heck — Synval Lins — Armando Aguinaga — Americo Silva Pinto — Felix Pacheco — Themistocles Cavalcanti — Theobaldo Recife.

Senhoritas: Leontina Licinio Cardoso — Sylvia Ganns — Irma Muniz Freire — Thereza Gastão da Cunha.

Os bilhetes para a festa, ao preço de 10$, acham-se á venda no Instituto Nacional de Musica.

Os estudantes pagarão a metade mediante á apresentação da carteira.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — "Le Nouveau Testament", comedia em 4 actos de Sacha Guitry — 3.a récita de assignatura, (com Pierre Magnier, Elisabeth Hijar, Livry e outros) — A's 21 horas.

RIVAL — "Passaro que foge", original de John Drinkwater, traducção de Oduvaldo Vianna e A. Fossey (com Dulcina, Odilon, Aristoteles, Sarah Nobre, Wanda, Dumont, Vianna e Gracindo — A's 16, 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Goal!!!", revista de Luiz Iglesias e Jardel Jercolis (com Lodia Silva, Mesquitinha, Mary e Alba Sisters, Naty Farias, Anna Maria, Pepita, Romeu e outros) — A's 16, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Um rapaz teimoso", original de Armando Gonzaga (com Durães, Conchita, Restier e outros) — A's 15,30 e ás 20 horas.

RECREIO — "Viagem Maravilhosa", revista de Cesar Ladeira — A's 16, 20 e 22 horas.

CASA DE CABOCLO — "Bahia, terra querida", original sertanejo de Duque e H. Miranda — A's 16,30, 19 e 21 horas.

A DUVIDOSA DERROTA DE MAX BAER...

Baer, o boxeur que perdeu, de maneira altamente elegante, o titulo de campeão

O mundo inteiro se surprehendeu com a impressionante derrota de Max Baer. Figura sympathica e attraente, Baer, desde a primeira vez que pisou o "ring" creou, em redor de sua mocidade jovial, uma aureola de estima. Chamado pela "Metro Goldyn Mayer" para "estrellar" um film, a sua aureola mais augmentou. De facto, desde então, o mundo inteiro ficou querendo bem o insinuante "Apollo de Nebraska". A sua memoravel luta com Carnera, que ruiu, fragorosamente ante o martellar incessante dos seus punhos, consagrou-o definitivamente no seio das multidões universaes. E, sempre no cartaz, Max Baer não deixou mais de conquistar novos admiradores e admiradoras. Mas contra a sua Gloria elle tinha dentro de si um poderoso elemento de opposição: a sua irresistivel fascinação pelas mulheres e pela vida bohemia dos "cabarets". Todas as noites, Baer via, entre taças de champagne, o desfilar das horas, entre sorrisos de mulheres bonitas e, quasi sempre, recolhia quando o sól ia alto. Dempsey, o mais intimo dos seus amigos lhe dizia sempre: — Max, um campeão de box não póde ser um "don-Juan". Toma cuidado... Ao que elle respondia: "Partidas de box apparecem sempre... mas nem sempre apparecem as "donas boas..." "Um anno inteiro decorreu assim, para Max Baer, até que surgiu a luta James Braddock, que não tinha credenciaes muito especiaes para vencel-o. Baer estava certo que o venceria facilmente... esperava, mesmo, liquidal-o antes do terceiro "round". Por isso se submetteu a treinos ligeiros, entremeando-os de longos passeios e de alegres noitadas. Na vespera do embate que lhe ia custar a amarga e imprevista derrota que o decepcionou Baer se recolheu ao seu appartamento ás cinco horas da manhã... Preso aos encantos de uma loira millionaria que lhe offerecera, no seu palacio, uma festa encantadora, até se esquecera que ia lutar, horas depois... Veiu a luta e com ella a amarga desillusão de uma derrota. Senhor de uma serenidade que chega a ser doentia, calma esteriotypada no sorriso que nunca deixa de lhe florir nos labios, Baer assistiu á sua queda com elegancia que impressionou mais que a sua propria derrota. Em vão elle tentou desmanchar a differença de victorias, de round a round, conquistadas pelo contendor. A luta chegara ao decimo quinto round e elle a perdera. Foi então que aconteceu o grande e maior imprevisto da noite: o proprio Baer, sorrindo como sorrira quando vencera Carnera, approximou-se de Braddock, cumprimentou-o, num longo abraço. E, em seguida ergueu o braço do novo campeão, para que a multidão o applaudisse. Isso tudo nos conta o film sensacional da RKO que reproduz a luta toda, detalhe a detalhe.

Vale vel-o porque é o mesmo que assistir o proprio espectaculo. Nesse film, que acabamos de assistir, neste instante, a gente nota a resistencia formidavel de Baer que no transcorrer da luta não baqueou um instante, respondendo, sem demora, ás arremettidas do contendor. E nós mesmos nos surprehendemos com o o resultado, o qual todos esperavam, na peor das hypotheses um empate... Mas o film ahi está para dissipar todas as duvidas...

"VENUS EM FLOR"

"Anne of Green Cables" é o livro de onde foi extrahido o film "Venus em flor". O productor MacGowan, quando recebeu autorização para filmar esta historia, enviou á autora da mesma os planos que havia traçado. Ella lhe respondeu com estas palavras: "Estou contentissima em deixar minha historia em suas mãos. Seu modo de tratar o livro na composição da pellicula foi tudo que eu poderia desejar. Fizeram da historia um film delicado e captivante".

"Quando eu fôr velha para sonhar", é uma canção "vivida" por Evelyn Laye em "Uma Noite Encantadora"

E' todo um repositorio de motivos musicaes encantadores, esse film "Uma Noite Encantadora", que Ramon Novarro e Evelyn Laye interpretam para a Metro, mas ha ali uma melodia que se destacará. Intitula-se "Quando eu fôr velha para sonhar". Canta-a Evelyn Laye, que possue linda voz e que canta, com rara expressão. E' uma melodia irresistivel, dessas que tomam de assalto a nossa sensibilidade logo que lhes ouvimos os primeiros accordes... Toda a partitura de "Uma Noite Encantadora" é de Sigmundo Romberg, o homem que escreveu "Lua Nova" e "Noites Viennenses". E a proposito do film: em seu elenco estão Una Merkel, o estupendo Charles Butterworth e o Embaixador Popoff d' "A Viuva Alegre": Edward Everett Horton

"OS MISERAVEIS", COM HARRY BAUR

Obra popularissima, conhecida universalmente — "Os Miseraveis" — por isso mesmo tem encontrado certa difficuldade para ser apresentada de outra maneira que não nas paginas de Victor Hugo. O theatro ou o cinema encontram a difficuldade da adaptação da figura de Jean Valjean, em razão mesmo de se ter tornado ella familiar ao mundo inteiro. Essa difficuldade encontrou a notavel adaptação do galé que se fez prefeito de sua cidade, na mascara e na actuação de Harry Baur.

Harry Baur, no papel de Champmathieu, de "Os Miseraveis"

Harry Baur, que já conhecemos, principalmente através do seu trabalho de "Noites Moscovitas", vae espantar a todos pela verdade com que se apossou da figura creada por Victor Hugo.

Note-se que a obra de Hugo foi dividida em dois capitulos, sendo apresentado em duas semanas.

HOLLYWOOD COCHILA DE VEZ EM QUANDO

A proposito do "O Lyrio Dourado" com Claudette Colbert no papel principal, os jornaes americanos commentaram o caso de Fred Mac Murray como illustração dos cochilos em que incorre Hollywood de vez em quando.

Durante o tempo em que viveu em Hollywood Mac Murray só chegou á convicção de que pelo cinema não abriria caminho. Observou o que acontecia a tantos e tantos figurantes, e concluiu que conseguisse elle ou não apparecer como tal em alguma scena de multidão, nem por isso se approximaria mais da meta que marcara.

Disso convencido, passou a Nova York, e actuou em "Roberta", a interessante comedia musical que foi o grande successo da primavera de 1933. Os "scouts" da Paramount apreciaram-lhe a voz agradavel, o porte elegante, a facilidade de interpretação, muito embora elle apenas apparecesse cantando na propria orchestra de que fazia parte, e reconheceram nelle um bom artista.

Mac Murray voltou então a Hollywood, com passagens pagas pela Paramount, desta vez. O que veiu depois seria longo de contar, mas basta dizer que Mac Murray é hoje um dos galãs mais occupados de Hollywood. Estreou em "O Lyrio Dourado", já concluiu "Pistas Secretas", iniciou "Annapolis Farewell", dali passará successivamente a "College Scandal" e finalmente a "Guns".

Claudette Colbert e Fred Mac Murray, em "O Lyrio Dourado"

Mas viveu a maior parte da sua vida em plena metropole do film, e Hollywood nunca sequer deu por elle.

OS "FANS" DE MARTHA EGGERTH ESTÃO DE PARABENS

Já se annuncia um novo film de Martha Eggerth, e nós dizemos que o seu titulo é bem significativo para que todos logo vejam o que ha nelle: — "A Canção do meu Amor".

Ha amor, e ha canção portanto, nesse film em que, de facto, ha um enredo cheio de situações interessantes, atraz de um collar falso que desapparecera do pescoço de Martha Eggerth, para o marido o ver ali substituido por um verdadeiro...

Martha tem motivos para cantar e nos encantar principalmente nessa "Canção do meu Amor" que é um verdadeiro mimo. Leo Slezak apparece tambem nesse film do Programma Art.

MONROE ISEN

Embarcou hontem no "Western Prince" para Buenos Aires, Monroe Isen, director geral, na America do Sul, da Universal Pictures. Isen, que esteve no Rio cerca de tres semanas, deixa nossa cidade após tão pouco tempo porque seus muitos afazeres o obrigaram a tal.

FORTUNA E ESCANDALO

Jack Holt com a "lovely" Jean Arthur, numa scena do do film "Sentimento e Justiça"

Era o lemma da vida do "Matt Mitchell", criminalista de fama nos fóros de Nova York, que ludibriava e torcia as leis a seu bel prazer. Defendia e salvava criminosos que sabiam serem culpados — sempre em proveito proprio e mais tarde, quando via seu nome encabeçando ruidosamente as columnas dos jornaes, commentava com cynismo: "Esta é a publicidade, que o dinheiro não; póde comprar". E assim continuava o seu caminho de glorias e triumphos adquiridos á força de mentiras e tramoias, burlando os preceitos da moral e fazendo do Codigo uma farça ironica... Eis o curioso personagem encarnado pelo "astro" Jack Holt. Ao seu lado, no papel do anjo bom, da eterna redemptora de bandidos, surge a encantadora Jean Arthur.

UM NOVO FILM DE JAMES CAGNEY

"G. Men", que possivelmente se intitulará "Inimigo Publico", causou verdadeiro delirio, principalmente e Nova York, onde se mantém no Stand ha oito semanas consecutivas e já na quinta semana havia batido o record de bilheteria de outros grandes films, que, no mesmo cinema, tinham ficado sete e oito semanas. Outro facto que deu assumpto para a primeira pagina dos jornaes novayorkinos foi, verdadeiramente, inédito. Na primeira semana de exhibição de "G. Men", uma multidão incalculavel lutou por obter entrada, deante do Strand, pelo espaço de "vinte e uma horas consecutivas", obrigando essa casa de exhibições a fechar suas portas ás cinco horas da madrugada, quando, normalmente, o faz ás duas di manhã!

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

"A FARRA DOS DEUSES"

Robert Warvik, que em "A Farra dos Deuses" fornece os motivos mais comicos do film devido aos peixes que sempre reclama como sua propriedade quando passa nos mercados de peixes

Qualquer coisa vae ser revelada aos "fans" no film da Universal "A farra dos Deuses", que é uma divertidissima comedia, na qual a figura central é um scientista dotado com o poder de transformar entes humanos em pedra e vice-versa! As scenas de transformação são notaveis, trazendo muito orgulho ás habilidade technicas da Universal. A interpretação da longa lista de astros que tomam parte neste film é impeccavel.

"MELODIAS RADIANTES"

Rudy Vallée com a sua Connecticut Yankee está, positivamente, "absoluto" em "Melodias Radiantes".

Cantor notavel, Rudy Vallée vae dar á Cidade, á massada radiante qu dar á Cidade, á rediante moçada que enche de riso os salões do Rio, seis novos numeros de dansa, seis foxs allucinantes!

Esses numeros intitulam-se: Ev'ry Day — Fare Thee Well Annabelle — Sweet Music — There's A Diff'rent You — I See Two Lovers — The Good Green Acres.

Afinem os ouvidos pois quando menos se esperar, todos esses numeros ou a metade, pelo menos, estarão sendo irradiados pelas nossas estações de radio, executados pelas mais famosas orchestras do Rio, enchendo de rythmo vivo, alegre, todos os recantos da cidade, dando mais vida ás pernas, e mais calor aos corações.

"Melodias Radiantes", porém, não é apenas uma successão bonita de quadros de revista e de rythmos dansantes. E' tambem uma encantadora comedia da autoria de Jerry Wald e Carl Erickson e para a qual a Warner Bros First National escolheu, entre os seus famosos astros, aquelles que mais se ajustassem ao seu enredo, á forte dose de sal das suas sequencias, ao dynamismo de sua acção.

E' a revelação dos segredos studios de radio, da vida dos seus astros e daquelles que ambicionam ser; as dores de cabeça e as incriveis mentiras dos agentes de publicidade; a vida dourada de um grande astro e os aborrecimentos que lhe traz a Gloria e a perseguição amorosa das mulheres.

UM FILM QUE E' "UM NEGOCIO DA CHINA"

W. C. Fields adquire uma nova familia de tres pessoas na sua comedia — "Um Negocio da China" — Kathleen Howard, uma esposa que é uma megera, Jean Rowerol sua filha romantica e Tom Bupp, um garoto que é o diabo em figura de gente.

Esses tres artistas, com Baby Le Roy, formam o nucleo central do "support" offerecido a Fields nessa historia do merceeiro de Nova Jersey cujo sonho é possuir na California um laranjal onde elle possa repousar e ver crescer as laranjeiras. Uma inesperada herança torna possivel a realização desse sonho, e antes que a esposa possa intervir, Fields compra o laranjal ao namorado da filha e põe-se a caminho do Eden da bonança que o espera no Oeste.

A viagem é cheia de contrariedades as mais inesperadas, e em paga dellas, os Bissonette — Fields e a sua familia — em vez de laranjal, o que encontram é um terreno nu' que não serve nem para um modesto capinzal.

Mas Fields é de espirito inventivo e a sorte o favorece. Esses dois factores tornam rendoso o conto do vigario em que o merceeiro caiu, e o rehabilitam no conceito da sua familia que jámais o teve senão por um desastrado maluco.

HA, NO ENREDO DE "ESTUDANTES" UMA FORMIDAVEL E DIVERTIDISSIMA NOITE DE S. JOÃO

Optima lembrança teve Wallace Downey ao inserir no entrecho de "Estudantes", a mais recente producção da Waldow-Filmes, uma formidavel e divertidissima noite de São João. As deliciosas scenas que nos mostram esse lindo aspecto do novo celluloide nacional foram filmadas com muito gosto e tudo, está visto, dentro do progresso que já alcançaram os seus realizadores.

E, no meio dessas festas, a nota humorista da formidavel dupla comica — Mesquitinha-Barbosa Junior — cuja interpretação em "Estudantes" está destinada a provocar as gargalhadas mais gostosas do nosso publico.

E para que esta noticia não fique incompleta, lembramos de novo que a parte musical desta comedia musicada de João de Barro e Alberto Ribeiro conta com a collaboração do Bando da Lua, da orchestra Simon Boutmann, de Benedicto Lacerda com o seu grupo regional, além de outros elementos de que falaremos a seguir.

VAMOS VER HOJE

CINELANDIA

PALACIO — "Barcarola" — Lida Baarova e Gustav Frolich.

ALHAMBRA — "As pupillas do sr. reitor" — Maria Paula e Lino Ferreira.

REX — "A conquista de um imperio" — Loretta Young e Ronald Colman.

ODEON — "Cavalleiros do rei" — Mary Ellis e Carl Brisson.

IMPERIO — "A ilha das virgens".

GLORIA — "O Judeu Suss" — Benita Hume e Conradt Veidt.

PATHE' PALACIO — "Charlie Chan em Paris" — Warner Oland.

BROADWAY — "Sangue cigano" — Katharine Hepburn e John Beal.

OUTROS CINEMAS

ALPHA — "Legião das abnegadas" e "Chumbo e aço".

AMERICA — Quando o diabo atiça".

AMERICANO — "Tapeando os vivos" e "Inimigos leaes".

APOLLO — "Noites moscovitas" e "Cavalleiros da lei".

ATLANTICO — "Quando o diabo atiça".

AVENIDA — Seu maior triumpho".

BEIJA FLOR — "As duas orphãs" e "A senda sangrenta".

BRASIL — "Véu pintado" e "Estancia dos mysterios".

CARLOS GOMES — "Imitação da vida".

CATUMBY — "Cinderella á força", "Os caveirinhas", "O rei das nuvens" e "A nova intervenção federal no Pará".

CENTENARIO — "Mulheres e musica" e "Acima das nuvens".

EDISON — "Fuzileiros do ar" e "Duas noites".

ELDORADO — "Miss generala" e "As extraviadas".

EXCELSIOR — "Voando para o Rio" e "Homens marcados".

GUANABARA — "Lanceiros da India".

GUARANY — "Paixão de zingaro", "Pedra maldita", "Bandoleiros do valle do fogo" e "Novo governo de Minas".

HELIOS — "A familia Barrett".

IDEAL — "Fuzileiros do ar".

IPANEMA — "A batalha".

IRIS — "Alegre divorciada" e "Na pista do traidor".

LAPA — "Capitão dos cossacos", "Ultimo assalto", "Cidade deserta" e "O rei das nuvens".

MADUREIRA — "Patrulha perdida" e "Duque de ferro".

MARACANÃ — "Véo pintado".

MEM DE SA' — "Tornamos a viver" e "Um grito na noite".

MODELO — "Seu maior triumpho".

ORIENTE — "Aventuras de Cellini", "Film-Jornal n. 12" (nacional) e "O rei das nuvens" (3º e 4º episodios).

PARAISO — "Chefe dos bombeiros", "Loucura americana", "Carioca Film-Jornal" e "O rei das nuvens" (1º e 2º episodios).

PATHE' — "O homem que reclamou a cabeça", "Jornal Universal" e "A visita do presidente Getulio Vargas a Buenos Aires".

PENHA — "Tzarevitch", "Fox Jornal" e "A hora da vingança".

POLYTHEAMA — "A familia Barrett" e "Dynamite e nada mais".

RAMOS — "Roceiro de sorte", "Miragens de Paris", "Cine Jornal n. 1", "O rei das nuvens" 5º e 6º episodios), e "A voz do Brasil n. 9".

REAL — "Felicidade perdida", "Cinderella á força", "Sertão desapparecido" (11º e 12º episodios), "Jornal Brasileiro" e "Camondongo Mickey".

RIO BRANCO — "Cleopatra", "Cidade deserta", "Bandoleiro do valle do fogo" e "Amapá".

SMART — "Cleopatra".

TIJUCA — "Stingaree, o bandoleiro do amor" e "Vingança do pastor".

VELO — "Alegre divorciada".

VILLA ISABEL — "Uma noite de amor".

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	JULHO			
Southampton	ALMANZORA	1	1	Buenos Aires
....	POCONE'	—	3	Buenos Aires
Havre	FLORIDA	5	5	Buenos Aires
Hamburgo	ESPANA	6	6	Buenos Aires
Polonia	VALPARAISO	7	7	Buenos Aires
Londres	ALMEDA STAR	8	8	Buenos Aires
Londres	HIGHLAND BRIGADE	8	8	Buenos Aires
Hamburgo	SAALAND	9	9	Buenos Aires
Havre	BELLE ISLE	11	11	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL ARTIGAS	13	13	Buenos Aires
Polonia	LIMA	13	13	Buenos Aires
Polonia	ARGENTINA	14	14	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	17	17	Buenos Aires
Hamburgo	MADRID	18	18	Buenos Aires
Londres	HIGHLAND PATRIOT	22	22	Buenos Aires
Amsterdam	MONTFERLAND	23	23	Buenos Aires
Havre	EUBÉE	24	24	Buenos Aires
Southampton	ARLANZA	29	29	Buenos Aires
Hamburgo	CAP NORTE	29	29	Buenos Aires
Londres	AVILA STAR	29	29	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	JULHO			
Nova York	AMERICAN LEGION	5	5	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN PRINCE	12	12	Buenos Aires
Nova York	WESTERN WOORLD	19	19	Buenos Aires
Nova York	NORTHERN PRINCE	26	26	Buenos Aires

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Manáos	IGUASSU'	30	—	....
....	ASP. NASCIMENTO	—	30	Laguna
....	ITAPURA	—	30	Porto Alegre
	JULHO			
....	ITASSUCE	—	1	Porto Alegre
....	ANNA	—	1	Laguna
....	UÇA'	—	2	Porto Alegre
....	RODRIGUES ALVES	—	3	Porto Alegre
....	ARATIMBO'	—	3	Porto Alegre
....	LAGUNA	—	4	S. Francisco
....	VICTORIA	—	10	Antonina

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	NO RIO Chega	AVIÕES	DO RIO Sae	Destino
B. Aires	—	PANAIR	29	Miami
Chile	29	AIR FRANCE	29	Europa
Pará	29	PANAIR	—	....
		JULHO		
....	—	PANAIR	2	Pará
Porto Alegre	2	CONDOR	3	Natal
....	—	CONDOR	3	Cuyabá
Natal	3	CONDOR	3	B. Aires
Europa	4	ZEPPELIN	4	Europa
Miami	4	PANAIR	5	B. Aires

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto, todos os sabbados, até ás 23 horas, para correspondencia simples, na agencia da Air-France; nos correios até ás 21 horas. Registrados até ás 18 horas. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile ás segundas-feiras, ás 15 horas, nas viagens transatlanticas, e sextas-feiras, ás 10 horas.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: correspondencia ordinaria e encommendas até ás 18 horas do mesmo dia.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrado, até ás 14 horas do dia da partida. Na agencia: ás 14 horas do dia da partida.

Condor Zeppelin — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: até ás 18 horas do mesmo dia.

Condor — Para Matto Grosso — Correspondencia ordinaria, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: até ás 13 horas do mesmo dia.

Panair — Para o norte até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte até Pará ás segundas-feiras correspondencia ordinaria, até ás 17 horas. Para o sul correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira.

As malas via "Panair" fecham, no Correio Geral, nos mesmos dias, ás 21 horas.

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Penedo, Maceió, Recife e Cabedello (João Pessoa).

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Baurú', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Bahia, Natal, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Condor-Zeppelin — Bahia, Recife, Natal, Sevilha e Friedrichshafen.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Curralinho, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara, Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	K. MARGARETA	29	29	Finlandia
Buenos Aires	NORMAN STAR	29	29	Londres
Buenos Aires	AUGUSTUS	28	29	Genova
....	ALT. ALEXANDRINO	—	30	Hamburgo
	JULHO			
Buenos Aires	SIRIS	2	2	Hamburgo
Buenos Aires	H. CHIEFTAIN	2	2	Londres
Buenos Aires	ZAALAND	3	3	Amsterdam
Buenos Aires	K. MARGARETA	4	4	Polonia
Buenos Aires	ANTONIO DELFINO	6	6	Hamburgo
Buenos Aires	MASSILIA	6	6	Bordéos
Buenos Aires	MENDOZA	6	6	Marselha
Buenos Aires	OCEANIA	10	10	Trieste
Buenos Aires	JOANNA	—	10	Antuerpia
Buenos Aires	HERAKLES	—	13	Finlandia
Buenos Aires	AURIGNY	14	14	Havre
Buenos Aires	ALMANZORA	14	14	Southampton
Buenos Aires	H. PRINCESS	16	16	Londres
Buenos Aires	GENERAL OSORIO	17	17	Hamburgo
Buenos Aires	ULLA	—	20	Antuerpia
Buenos Aires	FEMLAND	21	21	Amsterdam
....	RAUL SOARES	—	21	Hamburgo
Buenos Aires	ALMEDA STAR	23	23	Londres
Buenos Aires	ESPANA	26	26	Hamburgo
Buenos Aires	H. BRIGADE	30	30	Londres
Buenos Aires	BELLE ISLE	31	31	Havre
Buenos Aires	GENERAL ARTIGAS	31	31	Hamburgo

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
....	ARACAJU'	—	29	Nova York
	JULHO			
....	MANDU	—	2	Nova York
Buenos Aires	PAN-AMERICA	4	4	Nova York
Buenos Aires	WESTERN PRINCE	11	11	Nova York
....	DAGFRED	—	14	Nova Orleans
....	AYURUOCA	—	17	Nova York
....	AMERICAN LEGION	18	18	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	25	25	Nova York
....	CABEDELLO	—	29	Nova Orleans

PORTOS NACIONAES

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
....	CAMPINAS	—	29	Maceió
....	ITAPE'	—	29	Belém
....	SERRA BRANCA	—	29	S. Matheus
....	ARARY	—	29	Caravellas
....	BOCAINA	—	30	Recife
....	CAMPOS SALLES	—	30	Manáos
....	ITAQUATIA'	—	30	Cabedello
	JULHO			
....	MANTIQUEIRA	—	2	Tutoya
....	CAPIVARY	—	6	Ilhéos
....	ITAQUERA	—	7	Penedo
....	MACEIO'	—	7	Recife
....	TAQUARY	—	8	Pará
....	D. PEDRO II	—	9	Belém
....	MIRANDA	—	10	Penedo

VAPORES ATRACADOS NO CÁES DO PORTO

Praça Mauá — Vapor francez "Lipari" — Importação.
Armazem interno 1 — Chatas diversas do "Oceania" — C|c.
Armazem interno 2 — Chatas diversas do "Mendoza" — C|c.
Armazem interno 2 — Chatas diversas do "Hig. Prince" — C|c.
Armazem interno 3 — Vapor inglez "Western Prince" — Importação.
Armazem interno 4 — Vapor allemão "G. San Martin" — Exportação.
Armazem interno 4 — Chata nacional do "General Osorio" — C|c.
Armazem interno 5 — Vapor allemão "Granden" — Exportação.
Armazens internos 5-6 — Vapor finlandez "Rigel" — Desc. de trigo.
Armazem interno 6 — Chatas diversas do "Ayuruoca" — C|c.
Armazem interno 7 — Vapor allemão "Margalan" — Exportação.
Armazem interno 8 — Chatas diversas do "Aurigny" — C|c.
Armazem interno 8 — Hiate nacional "Coral" — Desc. de sal.
Armazens internos 8-9 — Vapor nacional "Cabedello" — Desc. de trigo.
Armazem interno 9 — Vapor japonez "Montevidéo Maru" — Importação.
Armazens internos 9-10 — Vapor nacional "Paranaguá" — Desc. de sal.
Armazem interno 10 — Vapor hollandez "Benland" — Importação.
Armazem interno 17 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Vapor nacional "Perynas 2º" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Vapor nacional "Arary" — Cabotagem.
C. Novo — Vapor nacional "Camamu'" — Desc. de carvão.
C. Novo — Vapor grego "Evir" — Desc. de carvão.

MALAS POSTAES

A 8ª secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

AUGUSTUS — Para Dakar e Europa, via Barcelona e Genova.
Impressos até 10 horas do dia 29; objectos para registrar até 18 horas do dia 28; cartas para o exterior até 6 horas do dia 29.

ITAPE' — Para os portos do norte até Manáos:
Impressos até 10 horas do dia 29; objectos para registrar até 9 horas do dia 29; cartas para o interior até 12 horas do dia 29.

CAMPOS SALLES — Para o Norte até Manáos.
Impressos até 10 horas do dia 30; objectos para registrar até 9 horas do dia 30; cartas para o interior até 6 horas do dia 30.

ITAQUATIA' — Para o Norte até Cabedello.
Impressos até 10 horas do dia 29; objectos para registrar até 9 horas do dia 30; cartas para o interior até 6 horas do dia 30.

ITAPURA — Para o Sul, até P. Alegre.
Impressos até 10 horas do dia 30; objectos para registrar até 9 horas do dia 30; cartas para o interior até 7 horas do dia 30.

ALMANZORA — Para o Rio da Prata.
Impressos até 10 horas do dia 1; objectos para registrar até 9 horas do dia 1; cartas paar o exterior da Republica até ás 14 horas.

HIGHLAND CHIEFTAIN — Para Las Palmas e Europa, via Lisbôa.
Impressos até 12 horas do dia 2; objectos para registrar até ás 11 horas do dia 2; cartas para o exterior da Republica até ás 13 horas do dia 2.

ITAGIBA — Para o Norte, até Cabedello.
Impressos até ás 5 horas do dia 2; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 1; cartas para o interior da Republica até ás 6 horas do dia 2.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA PANAIR

Procedente do Rio da Prata, com escalas pelos portos do sul do Brasil, chegou hontem, ás 17 horas, o hydro-avião de carreira da Panair, trazendo os seguintes passageiros para o Rio de Janeiro: de Buenos Aires, Ralph Sylvester Peer, Herbert E. Pretyman e Walter F. Pretyman; de Porto Alegre, doutor Waltr Kossmann e Herbert J. Linden; e de Santos, dr. Fernando Edward Lee e outros.

Com destino aos portos do norte e Estados Unidos, parte hoje, ás 6 horas, do aeroporto da Ponta do Calabouço, outra aeronav da Panair, conduzind, entre outros, os seguintes passageiros: para Victoria, Eurico Silva Mello; para Bahia, Arthur Faria de Sá e Frederick W. Perrin; para Recife, Carlos Berardo Carneiro da Cunha e Edward Tomlinson; para Fortaleza, Aprigio Coelho Araujo e Jayme Augusto Loureiro; para Port of Spain, na ilha Trindad, Adam C. Buesner; e com destino a Miami, na Florida, Allen

ABATIMENTO DE 50% PARA AS CONGRESSISTAS

O director da Central do Brasil expediu circular regulando o modo de serviço, para a extracção de passes com 50 por cento de abatimento aos congressistas e permittindo, com taes passes a faculdade de acquisição, mediante pagamento integral, de leito, poltrona e tambem leito e cabine de luxo.

A DIARIA DOS FUNCCIONARIOS DA CENTRAL

Em additamento á proposta approvada pelo director da Central do Brasil, sobre diarias, o chefe da Locomoção da referida Estrada recommendou que, de ora em deante, os cheques para a percepção de diarias de viagens, nas agencias, só sejam fornecidos aos empregados que a elles fizerem jus, após a terminação das mesmas.

Informações dos Estados

BAHIA

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS PELO RESTABELECIMENTO DO GOVERNADOR DO ESTADO

S. SALVADOR, junho (Do correspondente) — Em acção de graças pelo restabelecimento do capitão Juracy Magalhães, governador do Estado, foi celebrada, no dia 24, ás 8 horas, na Cathedral Basilica, uma missa mandada rezar por pessoas amigas. Para o acto, que não teve cunho de solemnidade, foram convidados os auxiliares do governo e numerosos amigos do homenageado. Os canticos estiveram a cargo da Schola Cantorum da Cathedral Basilica.

ENCERRADA A SEMANA COMMEMORATIVA DO 250º ANNIVERSARIO DO NASCIMENTO DE BACH

S. SALVADOR, junho (Do correspondente) — Foi encerrada, a 24 do corrente, a semana de commemoração do 250º anniversario do nascimento de Bach, organizada pela Escola Normal de Musica. A's 20.30 horas, houve o 15º concerto da Sociedade, no salão nobre do Lyceu de Artes e Officios, dedicado ao consul W. Mulert.

RESTABELECIDA UMA DENOMINAÇÃO MUNICIPAL

S. SALVADOR, junho (Do correspondente) — Foi restabelecida a denominação de Bom Jesus da Lapa para o actual municipio da Lapa.

CIDADE DA BARRA

A riqueza diamantifera do municipio

CIDADE DA BARRA, junho (Do correspondente) — Dos garimpos deste municipio tem saido ultimamente muito ouro, diamantes e carbonato, sendo que para estes tem havido grande procura, por serem considerados "extras". Em todos os mercados da Europa. O preço do diamante continu'a bom e firme, havendo probabilidade de melhorar ainda mais. No Caldeirão e Gentio do Ouro está saindo este precioso metal em grande quantidade e está sendo vendido aqui a 15$000 a gramma. Consta vir por estes dias o dr. Barbosa á frente de uma companhia amparada pelos poderes publicos, bem como que virão para este mercado os coroneis Octaviano Alves, Antonio Benta, de Morro do Chapéo, e Alexandre Porpusor, que aqui acharão muito carbonato em mão dos compradores, inclusive diamante "extra" e ouro de 24 kilates.

Esta semana saiu um diamante raro, com 18 kilates e meio, de primeira agua, adquirido por Arthur Raymundo. Appareceu outra pedra com 7 kilates, que foi vendida por 700$000. A serra de Santo Ignacio está vasia de garimpeiros, estando a villa em plena paz graças ás boas normas de governo do illustre capitão Juracy Magalhães, que, ao lado do capitão João Facó, digno chefe de policia, tem sabido agir com patriotismo e prudencia, fazendo desapparecer do sertão o cangaço que predominava naquelles máos tempos. Deus conserve no poder, por muitos annos, o capitão Juracy e seu digno auxiliar, em bem da paz do Estado e absoluto socego deste rico pedaço de terra bahiana.

CEARA'

FORTALEZA

Vão ser iniciadas as obras do grande reservatorio de Orós

FORTALEZA, junho (Do correspondente) — Falando, ha pouco, a um diario desta capital, sobre o andamento dos serviços das obras contra as seccas, declarou o engenheiro Luiz Vieira, inspector federal de obras contra as seccas, que ainda este anno seriam concluidos todos os grandes açudes que se acham em construcção, taes como o "Piranhas", "São Gonçalo", "Itans", "Condado" e outros.

Vão ser atacadas as obras de irrigação do açude "Forquilha" e, na medida das possibilidades da repartição, as estradas de rodagem recentemente estragadas pelo rigoroso inverno que tivemos.

E' certo, até, que fará o empedramento da estrada de Sobral, que ficou, principalmente no trecho de Riacho da Sella, muito estragada.

Disse, ainda, o illustre profissional, que será, em janeiro proximo, iniciada a construcção do açude "Orós", devendo, no primeiro dia daquelle mez, ser dado o primeiro tiro nas fundações do grandioso reservatorio, um dos maiores do mundo. Por isso, espera somente que tenha para o anno a mesma verba orçamentaria com que conta no presente.

Será motivo, pois, para que todo o Ceará se empenhe no sentido de que seja mantido o "quantum" orçamentario, afim de que possamos ver realizado o maior sonho dos cearenses.

MINAS GERAES

CATAGUAZES

Exposição municipal do milho

CATAGUAZES, junho (Do correspondente) — Teve logar no dia 16 do corrente, a Exposição do Milho, deste municipio.

O commercio e a industria locaes, com louvavel espontaneidade, deram todo apoio a essa iniciativa, offerecendo valiosos premios para serem distribuidos aos que melhores lotes do milho apresentarem na exposição, e a Escola Superior de Agricultura e Veterinaria de Viçosa, por gentileza do seu director, que tem mostrado por este certamen o mais vivo e carinhoso interesse, offereceu, tambem, um valioso premio de grande utilidade para os agricultores deste municipio.

GUARANY

Hospital de caridade

GUARANY, junho (Do correspondente) — A commissão organizada para a acquisição ou construcção de uma casa para hospital nesta cidade vae agir, nesse sentido, no entrante mez de julho. A commissão composta dos membros directores da Conferencia de S. Vicente de Paula, dos srs. Oscar Alves Vieira, dr. Manoel Cavalcanti de Oliveira, dr. José Augusto M. Nogueira da Gama, dr. Fausto de Freitas, dr. Jayme Toledo, Severiano de Ornelas da Costa, João Monteiro, Enéas Delvaux, José Borges de Moraes e José Trajano, nomes que gozam de renome na sociedade guaranyense, auxiliada pelo revmo. padre Cicero Salles, verdadeiro apostolo da caridade, espera que o povo de Guarany ampare com o devido carinho esta justa e nobre pretensão. Guarany é uma cidade adeantada e não tem onde hospitalizar um pobre doente e desvalido. Vae a Conferencia de S. Vicente promover uma festividade em honra a seu patrono, dia 21 de julho e todo e qualquer resultado será em beneficio do hospital.

MANHUASSU'

Uma linha de auto-omnibus

MANHUASSU', junho (Do correspondente) — Sob a direcção do sr. Joaquim Salgado, inaugurou-se uma linha regular de omnibus entre esta cidade e Raul Soares.

E' desnecessario encarecer a importancia desse emprehendimento, pois, são conhecidas as suas vantagens para as communicações desta zona com o ramal de Caratinga e com a capital do Estado.

Os omnibus trafegarão nos seguintes dias:
Partidas de Manhuassu':
Segundas e quintas-feiras, ás 10 horas.
Partidas de Raul Soares:
Terças e sextas-feiras, ás 8 horas.

UBERLANDIA

Semana de Hygiene

UBERLANDIA, junho (Do correspondente) — Com a presença de varias pessoas gradas, professores, prefeito municipal, dr. Aniceto Macheroni; promotor de justiça, dr. Domingos de Ulhôa; dr. Pimentel Fonseca, conselheiro municipal; Oswaldo Vieira, inspector escolar; professora Aurora Chaves, promotora da Semana de Hygiene, realizou-se, no dia 15 do corrente, o encerramento desse certamen, que teve a melhor e mais desvanecedora concurrencia.

RIO VERDE

Correspondente do Banco do Brasil

RIO VERDE, junho (Do correspondente) — Rio Verde, que sempre foi um excellente centro commercial, vae, agora, ter o seu correspondente do Banco do Brasil.

Deve-se esta iniciativa, em parte, ao sr. Manoel de Albuquerque Cordovil, agente desse banco em Uberaba. Ella marcará para a zona sudoestina uma nova phase financeira e economica, tanto mais util quanto proveitosa, pois essa incumbencia vae recair em uma das firmas mais conhecidas no commercio interestadual desta zona — srs. Costa & C. — firma da qual é chefe o sr. João Nascimento Costa.

UBERABA

Um facto interessante passado no cemiterio da cidade

UBERABA junho — (Do correspondente) — Na noite de 24 do corrente, alguns pedreiros encarregados da construcção de um tumulo no Cemiterio Municipal, desejando concluir o serviço, resolveram fazer serão e prolongaram os trabalhos até muito tarde. Já era muito depois de meia noite quando os taes pedreiros, que já juntavam as ferramentas para deixar a necropole, ouviram uma musica distante. A' principio julgaram que fosse qualquer coisa partida de dentro do cemiterio. Chegaram, mesmo, a ter arrepios de medo. Depois, porém, verificaram que a serenata vinha de fóra, vinha da direcção do rio Uberaba. Resolveram, então, esperar o que ia acontecer daquillo. E viram os serenatistas, em elevado numero, chegar á porta do cemiterio e fazer uma prece de joelhos. Depois tocaram uma valsa maguada, uma valsa lenta, cheia de saudades e de coisas suaves. Quando terminaram a musica, os pedreiros que estavam dentro do cemiterio, embevecidos, bateram palmas enthusiasticas. Ahi é que foi triste. O pessoal da serenata desandou a correr e, em carreira desabalada veiu pela avenida da Saudade á fóra, tomado inteiramente do espantoso susto de ter ouvido os defuntos baterem palmas á serenata...

OLIVEIRA

Inaugurada uma ponte sobre o rio Jacaré

OLIVEIRA, junho — (Do correspondente) — A actual administração municipal, que se vem assignalando pela execução de uma serie de melhoramentos, inaugurou, este mez, mais uma obra notavel — a ponte sobre o rio Jacaré, na estrada que deve ligar Oliveira e S. J. Baptista.

Planeada e executada pelo engenheiro da Prefeitura, dr. Octavio Ribeiro de Castro, a construcção da nova ponte satisfaz a dois requisitos essenciaes no momento — solidez e economia.

RIO DE JANEIRO

FRIBURGO

Obras de arte rodoviarias

FRIBURGO, junho — (Do correspondente) — Encerrou-se o prazo para o recebimento de propostas destinadas a construcção de sete pontes que o governo do Estado vae levar a effeito, em concreto armado, na Estrada Tronco Norte Fluminense, no trecho comprehendido entre Cachoeiras e Theodoro de Oliveira (Serra de Friburgo), municipio de Sant'Anna do Japuhyba, sendo:

I — Sobre o rio Macahé, com 2 vãos, um de 12m,00 e dois de 6m,00;
II — Sobre o rio das Covas, com 12m,00 de vão;
III — Sobre o rio das Pedras, com 12m,00 de vão;
IV — Sobre o Corrego Secco, com 6m,00 de vão;
V — Sobre o rio Valerinho, com 8m,00 de vão;
VI — Sobre o rio Valerinho, com 3 vãos, sendo um de 12m,00 e dois de 6m,00;
VII — Sobre o rio Valerio, 1 vão de 14m. (só o estrado).

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo 3$000; frango, kilo, 3$800; ovos, duzia, 2$50 a 2$600. Peixe, vendidos nas bancas do mercado: camarão, kilo 3$ a 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, biiupirá(badejo e robalo, kilo 3$; badejete, pescadinha, robalinho e linguadinho, kilo 4$; cavalla, namorado, vermelho, corvina (da linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo $900 a 1$700; vitello, 1$200 a 2$; suino, kilo 2$400 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 2$800; toucinho, kilo 2$200. Carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800; laranjas, kilo $500; Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$100. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 1.ª pag.)

FECHAMENTO

NOVA YORK, 28 de junho.

Mercado estavel, com alta e baixa de 1 ponto em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	4.97	4.98
Para setembro	5.11	5.10
Para dezembro	5.21	5.20
Para março	5.31	5.32
		Saccas
Vendas do dia		5.000
No dia anterior		5.000

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 28 de junho.

Mercado apathico, com baixa de 2 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	7.46	7.48
Para setembro	N|cot.	7.55
Para dezembro	7.60	7.62
Para março	7.64	7.68

FECHAMENTO

NOVA YORK, 28 de junho.

Mercado estavel, com alta de 1 a 7 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	7.55	7.48
Para setembro	7.59	7.55
Para dezembro	7.66	7.63
Para março	7.69	7.68
		Saccas
Vendas do dia		5.000
No dia anterior		10.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 27 de junho.

O mercado de café disponivel funccionou com baixa de 1|4 para o Rio e inalterado, para Santos, cotando-se, por libra-peso:

	Compradores	
Typos de Santos:		
N. 4	8	8
N. 7	7 1|2	7 1|2
Typos do Rio:		
N. 6	7 5|8	7 5|8
N. 7	6 7|8	6 7|8

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 28 de junho.

Mercado estavel, com alta de 1|4 e baixa de 1|4 de franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para julho	110 1|4	110
Para setembro	112 3|4	112 1|2
Para dezembro	114 3|4	115
Para março	115 1|4	116 1|2
		Saccas
No dia de hoje		2.000

FECHAMENTO

HAVRE, 28 de junho.

Mercado estavel, com baixa de 1|4 a 1 3|4 francos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em franco:

	Hoje	Ant.
Para junho	108 1|4	110
Para setembro	112 1|4	112 1|2
Para dezembro	114 3|4	115
Para março	116 1|4	116 1|2
		Saccas
No dia de hoje		8.000
No dia anterior		2.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 28 de junho.

Cotações de café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4 superior Santos prompto para embarque	34	34
Typo 4 Rio prompto para embarque	27	27

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 28 de junho.

Mercado estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para julho	32	32
Para setembro	31	31
Para dezembro	30 1|2	30 1|2
Para março	30 1|2	30 1|2

FECHAMENTO

HAMBURGO, 28 de junho.

Mercado estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para julho	32	32
Para setembro	31	31
Para dezembro	30 1|2	30 1|2
Para março	30 1|2	30 1|2

MERCADO DE SANTOS

(Contracto A)

ABERTURA

SANTOS, 28 de junho.

O mercado de café, typo 4, molle, abriu paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior.

	Hoje	F.Ant.
Para julho	16$875	16$875
Para agosto	16$975	16$975
Para setembro	16$975	16$975
Para outubro	16$975	16$975
Para novembro	16$975	16$975
Para dezembro	16$975	16$975
Para janeiro	16$975	16$975
Para fevereiro	16$975	16$975
Para março	16$975	16$975
		Saccas
No dia de hoje		—

FECHAMENTO

SANTOS, 28 de junho.

O mercado de café typo 4, molle, fechou calmo, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	16$875	16$875
Para agosto	16$975	16$975
Para setembro	16$950	16$975
Para outubro	16$975	16$975
Para novembro	16$975	16$975
Para dezembro	16$975	16$975
Para janeiro	16$975	16$975
Para fevereiro	16$975	16$975
Para março	16$975	16$975
		Saccas

DISPONIVEL

SANTOS, 28 de junho.

O mercado de café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes cotações por dez kilos:

No dia de hoje	16$200
No dia anterior	16$200
Em igual data de 1934	15$500

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entrada ás 15 horas:

	Saccas
No dia de hoje	40.489
No dia anterior	35.554
Em igual data de 1934	29.409
Embarques:	
No dia de hoje	36.078
No dia anterior	62.646
Em igual data de 1934	87.784
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.086.293
No dia anterior	2.081.882
Em igual data de 1934	2.343.628
Sahida:	
Para a Europa	20.105
	20.105

MERCADO DE S. PAULO

A's 12 horas

S. PAULO, 28 de junho.

Entradas de café em Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	16.000
No dia anterior	22.000
Entrada de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	20.000
No dia anterior	29.000
Total:	
No dia de hoje	36.000
No dia anterior	51.000

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

TAXA DE DESCONTO

LONDRES, 28 de junho.

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	5 %	5 %
Do Banco de Italia	3½ %	3 ½ %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	3/4	13/16
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/8 %	1/8 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16
CAMBIOS		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	29.26	29.24
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	59.68	59.75
Madrid, s|Londres, a|v., por £, L.	36.00	36.00
Genova, s|Paris, a|v., por 100 F. L.	80.00	80.00
Lisboa, s|Londres, á|v., t|venda, por £, es.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, á|v., t|compra, por £, es.	98.75	98.75

LONDRES, 28 de junho.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	4.94.50	4.90.00
S|Genova, á vista, por £, L.	59.62	59.62
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.00	36.00
S|Paris, á vista, por £, F.	74.62	74.50
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.23	12.23
S|Amsterdam, á vista, por £, F.	7.24	7.25
S|Berna, á vista, por £, F.	15.07	15.07
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	29.23	29.44
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

LONDRES, 28 de junho.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	4.94.25	4.94.00
S|Genova, á vista, por £, L.	59.62	59.62
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.00	36.00
S|Paris, á vista, por £, F.	74.50	74.50
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.23	12.23
S|Amsterdam, á vista, por £, F.	7.24	7.25
S|Berna, á vista, por £, F.	15.07	15.07
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	29.20	29.44
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 27 de junho.

Taxas com que fechou hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £. $	4.94.62	4.94.12
S|Paris, tel., por F. c.	6.63.25	6.63.25
S|Genova, tel., por F. c.	8.29.00	8.28.50
S|Madrid, tel., por F. c.	13.75	13.75
S|Amsterdam, tel., por F. c.	68.27	68.25
S|Berna, tel., por Fl. c.	32.81	32.78
S|Bruxellas, tel., por Fl. c.	16.91	16.92
S|Berlim, tel., por M. c.	40.46	40.42

NOVA YORK, 28 de junho.

Taxa com que fechou hoje o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.94.25	4.94.62
S|Paris, tel., por F. c.	6.63.50	6.63.25
S|Genova, tel., por F. c.	8.29.50	8.29.00
S|Madrid, tel., por F. c.	13.75	13.75
S|Amsterdam, tel., por F. c.	68.27	68.27
S|Berna, tel., por Fl. c.	32.82	32.81
S|Bruxellas, tel., por Fl. c.	16.93	16.91
S|Berlim, tel., por M. c.	40.45	40.46

MERCADO DE PARIS

PARIS, 28 de junho.

O mercado de cambio fechou hoje com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Nova York, á vista, por £, F.	15.06	15.09
Londres, á vista, por £, F.	74.49	74.53
Italia, á vista, por £, F.	125.00	125.00

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 28 de junho.

ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £, t|v., papel	17.01	17.01
S|Londres, t. t., por £, t|c., papel	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 28 de junho.

FECHAMENTO

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, t. t., por £, t|v., papel	17.01	17.01
S|Londres, t. t., por £, s|c., papel	15.00	15.00

— Feriado nesta praça, no dia 29 do corrente.

MERCADO DE MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 28 de junho.

ABERTURA

S|Londres, t. t., por $, t|v., P. ouro	38 7/8	38 13/16
S|Londres, t. t., por $, t|c., P. ouro	39 5/8	39 9/16

MONTEVIDÉO, 28 de junho.

FECHAMENTO

S|Londres, t. t., por $, t|v., P. ouro	38 7/8	38 13/16
S|Londres, t. t., por $, t|c., P. ouro	39 5/8	39 9/16

— Feriado nesta praça, no dia 29 do corrente.

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 28 de junho.

RESUMO DO CAMBIO

(OFFICIAL)

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$430 e o dollar a 11$570.

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 28 de junho.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7|8, abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.

FECHAMENTO

VICTORIA, 28 de junho.

O mercado de café typo 7|8 funccionou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 28 de junho.

O mercado de café em Victoria funccionou calmo, com o typo 7|8 cotado ao preço de 10$700 por dez kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO

No dia de hontem:

	Saccas
Entradas	7.817
Saidas	—
Exisencia	232.774

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 28 de junho.

O mercado de algodão disponivel a termo apresentou-se apenas estavel, ás 13.30 horas, com as seguintes alterações em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, alta de 5 pontos.

No disponivel americano, alta de 5 pontos.

No termo americano, alta parcial de 1 a 2 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	F. Ant.
Pence por libra:		
S. Paulo "Fair"	6.75	6.70
Pernambuco "Fair"	6.60	6.55
Maceió "Fair"	6.60	6.55
American Fully Middling	6.85	6.80
TERMO		
American Futures:		
Para junho	6.40	6.38
Para outubro	6.09	6.08
Para janeiro	5.99	5.99
Para março	5.98	5.98

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 28 de junho.

No mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido avisos de Nova York.

Os baixistas estão cobrindo-se.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 4 pontos.

	Hoje	F. Ant.
Para julho	6.42	6.38
Para outubro	6.10	6.08
Para janeiro	6.00	5.99
Para março	5.99	5.98

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 28 de junho.

O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os baixistas estão cobrindo-se.

Desde o fechamento anterior, alta de 6 a 9 pontos.

	Hoje	F. Ant
American Middling Upland	12.00	11.95
Para junho	11.68	11.61
Para outubro	11.35	11.29
Para janeiro	11.39	11.30
Para março	11.41	11.33

ABERTURA

NOVA YORK, 28 de junho.

O mercado do algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido as compras effectuadas sobre o producto estrangeiro.

Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 2 a 3 pontos em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	F. Ant.
Para julho	11.70	11.68
Para outubro	11.38	11.35
Para janeiro	11.39	11.39
Para março	11.41	11.41

MERCADO DE S. PAULO

TERMO

Algodão Paulista — Contracto A

ABERTURA

S. PAULO, 29 de junho.

O mercado a termo abriu firme, sendo cotado, por 15 kilos:

	Compr	Vend
Para junho	72$000	N|cot.
Para julho	72$000	N|cot.
Para agosto	70$500	N|cot.
Para setembro	70$000	N|cot.
Para outubro	67$500	N|cot.
Para dezembro	66$500	N|cot.
Para janeiro	66$800	N|cot.
Para fevereiro	66$500	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
		Saccas
No dia de hoje		8.000

FECHAMENTO

S. PAULO, 28 de junho.

O mercado a termo fechou paralysado, sendo cotado por quinze kilos:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	N|cot.	72$500
Para agosto	71$000	71$200
Para setembro	N|cot.	71$000
Para outubro	68$000	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
		Saccas
No dia de hoje		8.000
No dia anterior		2.500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 de junho.

O mercado de algodão, ao meio dia, apresentou-se estavel.

Preço de 1.ª sorte:

	Compr.	Vend.
por 15 kilos		
	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	77$000	77$000

ESTATISTICA

Saccas de 0 kilos

Entradas:

No dia de hoje	1.500
No dia anterior	—
Desde 1.º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	349.700
No dia anterior	348.200
Existencia:	
No dia de hoje	13.000
No dia anterior	117.000

— Abatimento de consumo de dois dias: — saccas.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 28 de junho.

Mercado estavel, com alta de 1 e baixa de 1 a 2 pontos em relação ao fechamento anterior.

As cotações abaixo para o assucar branco, crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	2.34	2.33
Para setembro	2.37	2.36
Para dezembro	2.38	2.93
Para janeiro	2.13	2.15

ABERTURA

NOVA YORK, 28 de junho.

Mercado estavel, com alta parcial de 1 ponto em relação ao fechamento anterior.

As cotações abaixo para o assucar branco, crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant
Para julho	2.35	2.34
Para setembro	2.38	2.37
Para dezembro	2.39	2.38
Para janeiro	2.13	2.13

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 28 de junho.

O mercado de assucar abriu, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal, por meia libra-peso, em shilling e pence.

	Hoje	F. Ant.
Para junho	4. 6 3|4	4. 7
Para agosto	4. 7 1|4	4. 7 1|4
Para setembro	4. 7	4. 7 1|4
Para outubro	4. 7	4. 7 1|4

MERCADO DE S. PAULO

(TERMO)

ABERTURA

S. PAULO, 28 de junho.

O mercado a termo abriu paralysado e não cotado:

	Com.	Vend.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.

FECHAMENTO

S. PAULO, 28 de junho.

O mercado a termo fechou paralysado e não cotado:

	Compr.	Vend.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

S. PAULO, 28 de junho.

O mercado do assucar disponivel fechou com as cotações abaixo, para os seguintes typos:

Typos	Cotações A' vista	
Branco crystal	56$000	57$000
Somenos	53$000	54$000
Mascavo	45$500	46$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 de junho.

O mercado d eassucar, hoje, no meio dia, apresentou-se firme.

	Saccas
Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Crystaes:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Brutos seccos:	
Hoje	7$800 a 8$000
Anterior	N|cot.

ESTATISTICA

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	400
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	4.333.900
No dia anterior	4.333.900
Existencia:	
No dia de hoje	935.030
No dia anterior	943.520

EXPORTAÇÃO

Sul

Para portos do norte do Brasil	3.000
Para o Rio de Janeiro	6.000
Para Santos	1.500
Total	10.500

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 28 de junho.

O mercado de cacáo abriu estavel com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Para setembro	4.43	4.43
Para dezembro	4.60	4.60
Para março	4.75	4.76
Para maio	4.86	4.87

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 27 de junho.

O mercado do trigo funccionou, hoje, calmo, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em peso papel e as correspondentes ao fechamento anterior.

	Hoje	F. Ant.
Para julho	6.61	6.61
Para agosto	6.66	6.66
Para setembro	6.69	6.69
Disponivel:		
Typo Barletta, para o Brasil	6.80	6.80

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 27 de junho.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushel, postos nas docas, em dollar papel e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	80.12	80.50
Para setembro	81.00	81.12

PRAÇA DO RIO

(OFFICIAL)

Libra: 58$016

O mercado de cambio official funccionou hontem, na abertura, em posição fraca e com as taxas menos accessiveis.

O Banco do Brasil declarou sacar a 58$016 por libra e comprar a 57$230.

O dollar foi cotado a 11$770, o franco a $780 e o marco a 4$760 á vista.

Nessas condições ficou o mercado no primeiro encerramento, sem maior actividade e calmo.

Reabriu inalterado e assim fechou.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	58$016	—
	A' vista	
Londres	58$236	—
Paris	$780	—
Suissa	3$860	—
Italia	$975	—
Allemanha	4$760	—
Portugal	$525	—
Hespanha	1$615	—
Hollanda	8$040	—
Belgica	2$000	—
Nova York	11$770	—
Nova York	11$760	—
Buenos Aires	3$430	—
Montevidéo	6$350	—
Cabogramma:		
Londres	58$347	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, foram affixadas as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	57$230	—
Nova York	11$490	—
	A' vista	
Londres	57$120	—
Nova York	11$679	—
Paris	$955	—
Italia	$950	—
Allemanha	4$580	—
Hespanha	1$585	—
Portugal	$515	—
Suissa	3$790	—
Hollanda	7$950	—
Belgica	1$950	—
B. Aires, papel	3$300	—
Uruguay	6$050	—
	Cabo	
Londres	57$550	—
Nova York	11$590	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Registrado hontem

		A' vista
Londres	—	57$930
Paris	—	$765
Nova York	—	11$774
Suecia	—	—
T. Slovaquia	—	—
Allemanha	—	4$580
Italia	—	$955
Hespanha	—	—

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre encontrava-se, hontem, mal collocado e em declinio. O movimento de procura se fazia sentir mais activo, de maneira que as taxas se declararam frouxas.

Os bancos operavam para remessas a 91$500 por libra e a 18$520 por dollar, comprando coberturas a réis 90$700 e 18$350, respectivamente. O mercado ficou inalterado no primeiro fechamento.

O mercado, na reabertura, revelou-se mais frouxo, com os bancos operando a 92$000 por libra e a 18$620 por dollar, com o dinheiro a 91$ e 18$400, respectivamente. Fechou mal collocado.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas:

	A' vista	
Londres	91$400	—
Nova York	18$500	—
Paris	1$227	—
	A prazo	
Londres	91$500 a	91$800
Nova York	18$500 a	18$550
Paris	1$228 a	1$235
Suecia	4$710 a	4$760
Hollanda	12$660 a	12$700
Portugal	$832 a	$836
Portugal, prov.	$840	
Hespanha	2$545 a	2$550
Hespanha, prov.	2$555	
Belgica, ouro	3$135 a	3$150
Belgica, papel	$627	
Suissa	6$075 a	6$100
Italia	1$535 a	1$545
Allemanha registemark	4$120	
Allemanha	7$480 a	7$505
Argentina	4$905 a	4$930
Japão	5$390	
Rumania	$199 a	$200
Austria	3$560 a	3$600
Montevidéo	7$440 a	7$500
T. Slovaquia	$780 a	$784
Dinamarca	4$110 a	4$120
	Cabo	
Londres	91$600	—
Nova York	18$540	—
Paris	1$231	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	89$544
Paris	—	1$208
Nova York	—	18$508
Allemanha	—	5$796
Allemanha, registemark	—	—
Austria	—	4$060
Canadá	—	3$542
Chile	—	18$400
Dinamarca	—	4$050
Rumania	—	—
T. Slovaquia	—	$770
Nova York	—	18$281
Portugal	—	$827
Montevidéo	—	—
B. Aires	—	4$828
Hollanda	—	12$510
Japão	—	5$459
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	3$120
Hespanha	—	2$524
Suissa	—	6$036

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — Fechamento — Banco do Brasil, para cobrança, a prazo, libra 58$016; á vista, 58$236; Nova York, 11$770. Para compra de coberturas, a prazo, libra, 57$230; Nova York, 11$490.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado calmo; typo 7, 11$400.

Em Nova York — No fechamento, alta e baixa de 4 a 6 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme — Typo 3, Seridó, 66$000 a 67$000.

Em Nova York — Na abertura, alta de 2 a 3 pontos parciaes.

Em Liverpool — No fechamento, alta de 1 a 4 pontos.

Assucar no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 49$000 a 50$000.

Em Nova York — No fechamento alta parcial de 1 ponto.

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços m|m| para as moedas papel estrangeiras em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vendas
Peso (Uruguay)	7$000	7$300
Peseta (Hesp.)	2$500	2$600
Lira (Italia)	1$459	1$500
Franco (Belgica)	$580	$600
Franco (França)	1$210	1$250
Franco (Suissa)	5$600	5$900
Gulden (Hol.)	11$800	12$300
Kroners (Suecia)	4$500	4$700
Kroner (Dinamarca)	4$000	4$200
Kroner (Noruega)	4$400	4$700
Dollar (EE. Unidos)	18$500	18$700
Dollar (Canadá)	17$200	17$800
Reichsmark (Allemanha)	6$700	7$200
Schilling (Aust.)	2$300	3$600
Corôa Tchecoslovaquia	$720	$730
Dinar (Servia)	$370	$400
Lei (Rumania)	$120	$160
Peso (Bolivia)	$720	$780
Marco (Finlandia)	$360	$380
Zloty (Polonia)	3$500	3$600
Yen (Japão)	4$800	5$000
Peso (Chile)	$670	$690
Escudo (Port.)	$820	$860
Peso (Arg.)	4$750	4$900
Libra (Perú)	35$000	38$000
Libra (Ingl.)	91$500	92$5.0

Posição — Fraco.

AGIO DA PRATA

Moedas do Imperio	190 °|°	210 °|°
M. da Republica	135 °|°	150 °|°

OURO

Mil réis	16$500	—
Libras	147$500	—
Dollares	30$000	—

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Libra (papel)	90$563
Dollar (papel)	18$420
Franco (papel)	1$212
Franco (prata)	1$137
Franco-Suisso (papel)	5$711
Franco-Belga (papel)	$609
Franco-Belga (prata)	$600
Peseta (papel)	2$438
Escudo (papel)	$845
Peso-Argentino (papel)	4$804
Peso-Uruguayo (papel)	7$223
Zloty (prata)	3$200
Reichsmark (papel)	6$836
Reichsmark (prata)	6$759
Shilling Austriaco (papel)	3$500
Lira (papel)	1$486
Lira (prata)	1$482
Lira (nickel)	1$500

DESPACHOS AD-VALOREM

Para os calculos ad-valorem do corrente mez devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial do maio findo, registradas pela Camara Syndical dos Corretores:

Austria	N|houve
Belgica	N|houve
Belgica (papel)	N|houve
Buenos Aires (papel)	30385
Canadá	N|houve
Chile	N|houve
Dinamarca	N|houve
Hamburgo	4$769
Hespanha	N|houve
Hollanda	7$851
India	N|houve
Italia	$924
Japão	N|houve
Londres (Libra)	57$802
Montevidéo	5$400
Noruega	N|houve
Nova York	11$852
Palestina e Syria	N|houve
Paris	$775
Portugal (Continente)	N|houve
Portugal (Insulanos)	N|houve
Rumania	N|houve
Suecia	N|houve
Suissa	N|houve
T. Slovaquia	$500
Finlandia	N|houve
Yugoslavia	N|houve

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou hontem para a compra de ouro fino, amoedado, ou em barra, á base de 1.000.000 depois de examinado pela Casa da Moeda ao preço de réis 20$400 por gramma.

MERCADO DE TITULOS

Esteve o mercado de valores hontem pouco trabalhado, com operações porém regulares sobre os diversos valores em evidencia. Ficaram sem alteração as apolices da União, ao portador, com as nominativas sem movimento.

As Obrigações de Minas tiveram nova baixa, também descendo as apolices de 1934.

Os outros titulos em actividade pouco interesse accusaram, como se vê em seguida.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES

Federaes:

60	Diversas Emissões, nominaes	785$000
173	Thesouro de 1932	1:015$000
20	Thesouro de 1930	987$000
80	Thesouro de 1930	983$000
2	Thesouro de 1930, 500$	450$000
51	Diversas Emissões, ao portador	828$000
52	Obrigações de Minas, 9 °|°	949$000
95	Obrigações de Minas, 9 °|°	950$000
10	Estado de Minas, Emprestimo de 1934	192$000
8	Estado de Minas, emprestimo de 1934	193$000
17	Estado de Minas, emprestimo de 1934	195$000
10	Estado de Minas, decreto n. 9.555, 5 °|°	665$000
10	Estado de Minas, decreto 10.246, 7 °|°	805$000
20	E. do Espirito Santo, 8 °|°, nominaes	799$000
3	Municipaes de 1906, ao portador	152$000
50	Municipaes de 1917, ao portador	147$000
70	Municipaes de 1917, ao portador	148$000
50	Municipaes de 1931, ao portador	193$500
20	Municipaes de 1931, ao portador	194$030
5	Municipaes de 1931, ao portador	196$000
13	Municipaes de 1931, ao portador	198$000
100	Municipaes, Decreto 2.097, c|j	177$000
120	Municipaes, Decreto 3.264, ao portador	168$500
50	Municipaes, Decreto 3.264, ao portador	169$000
4	Municipaes, Decreto de 1933, portador	193$000
10	Municipaes, Decreto de 1931, portador	194$500
15	Municipaes, Decreto de 1931, portador	195$000
20	Municipaes, Decreto de 1931, portador	194$000
Acções:		
50	Banco Economico	103$000
20	D. Santos, portador	240$000
5	Mestre Blatgé	295$000
2.100	C. Industrial	207$000

Debentures:

29 T. Mageense	120$000
Alvarás:	
15 D Emissões, port.	828$000

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel abriu e funccionou hontem em condições e com os preços na baixa.

Com effeito, o typo 7 desceu $100 réis e passou a ser cotado na taboa ao preço de 11$400 por dez kilos e os negocios realizados foram regulares.

Venderam-se na abertura 3.162 saccas e mais tarde 1.956, no total de 5.118 ditas, de vespera.

Fechou o mercado com tendencias pouco favoraveis e calmo.

VENDAS REALIZADAS

	Saccas
NO DIA 27	
Vendas	1.348
Mercado — Firme.	
NO DIA 28	
De manhã	3.162
A' tarde	1.956
	5.118

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	13$100
Typo 4	12$900
Typo 5	12$400
Typo 6	11$900
Typo 7	11$400
Typo 8	10$900
Typo 7 no anno passado	15$000

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Idem Minas (ouro)	3$000
Pauta de 24 a 30-6-935	1$150

COMMISSÃO DE PREÇOS

S. Pereira & Cia.

J. A. Gonçalves & Cia.

Avellar & Cia.

Valente Rodrigues & Cia. Lt.

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

NO DIA 27

Leopoldina:	
Minas	11.945
Maritima:	
Minas	1.320
Armazem Reg:	
Estado do Rio	—
Armazem Reg:	
Espirito Santo	1.320
Armazens Regs.:	
Mineiros	166
Total	14.751
Idem anno passado	1.098
Desde 1º do mez	298.523
Média	11.057
De 1º de julho	3.091.237
Média	8.585
De 1º de julho do anno passado	2.819.881
Café revertido ao stock desde 1º de julho	74.793

EMBARQUES

Ameirca do Norte	6.538
Europa	11.546
Africa	838
Cabotagem	1.805
Total	20.727
Idem anno passado	6.411
Desde 1º do mez	253.335
De 1º de julho	2.473.284
Idem anno passado	2.736.385
Stock	637.207
Menos consumo local do dia 27-6-35	500
	636.707
Café devolvido	150
Existencia	636.857
Idem anno passado	531.069

TERMO

Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento

(Base (typo 7)

ABERTURA

(Preço por dez kilos)

Julho	11$500	11$425	mais $075
Agosto	11$500	11$425	mais $050
Set.	11$450	11$225	mais $025
Out.	11$425	11$425	mais $050
Nov.	11$450	11$425	mais $025
Dez.	11$425	11$400	mais $050
			Saccas
Vendas			1.500

Mercado — Estavel.

FECHAMENTO

Julho	11$575	11$400	menos $075
Agosto	11$500	11$375	menos $050
Set.	11$450	11$400	menos $025
Out.	11$450	11$400	menos $025
Nov.	S|vend.	11$425	inalterado
Dez.	11$450	11$400	inalterado
			Saccas
Vendas de hoje			—
No dia anaerior			.1500

Posição — Estavel.

CAFE' DESPACHADO

NO DIA 28

	Saccas
Buenos Aires:	
Pinto Lopes & Cia.	1.000
Genova:	
Theodor Wille & Cia.	140
Ornstein & Cia.	250
Sinner & Cia. S. A.	157
Hard, Rand & Cia.	250
Souza Pimentel & Cia.	580
Hamburgo:	
Vivacqua Irmão & Cia. S. A.	250
São Francisco:	
Leon Israel & Cia. S. A.	2.555
Buenos Aires:	
Vivacqua Irmão & Cia. S. A.	900
A. Jabour & Cia.	600
Theodor Wille & Cia.	1.400
Copenhague:	
Sinner & Cia. S. A.	1.050
Portos do Sul:	
Serafim Fernandes & Cia.	155
Ornstein & Cia.	300
Portos do Norte:	
Ornstein & Cia.	30
Marcellino M. & Filho	255
Portos do Sul:	
Marcellino M. & Filho	100
Total	9.967

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão esteve hontem funccionando em posição estavel e com as taxas inalteradas.

Os negocios realizados foram moderados e fechou o mercado estacionario.

O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 133 fardos, do Ceará, sairam 168, ficando em stock, nos trapiches, 318 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM:

Por 10 kls.

Fibra longa — Seridó:		
Typo 3	66$000 a 67$000	
Typo 4	65$000 a 66$000	
Fibra média — Sertões:		
Typo 3	63$000 a 64$000	
Typo 5	58$500 a 59$500	
Ceará:		
Typo 3	nominal	
Typo 5	54$000 a 55$000	
Fibra curta — Mattas:		
Typo 3	nominal	
Typo 5	46$000 a 47$000	
Paulistas:		
Typo 3	52$000	—
Typo 5	50$000	—

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de assucar disponivel funccionou, hontem, com os possuidores ainda firmes e exigentes, tanto assim que as cotações foram mantidas na base anterior. Os negocios realizados sobre o producto foram em vulto mais desenvolvido. Fechou o mercado estacionario.

O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 2.816 saccos, de Campos, sairam 7.126, ficando armazenados em stock 58.758 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Por 60 kls.

Branco crystal novo	49$000 a 50$000
B. crystal Campos	51$000 a 52$000
B. crystal Sergipe	48$000 a 48$500
Crystal amarello	47$500 a 48$000
Mascavo	43$000 a 44$000

FARINHA DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

Qualidades		Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina		40$000
Soberana		38$000
Nacional		37$000
Buda (ou especial)		39$000

MOINHO FLUMINENSE

Qualidades		Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	—	40$000
Especial	—	39$000
Boa Sorte	—	38$000
Diamantina	—	37$000
S. Leopoldo	—	37$000

MOINHO DA LUZ

Qualidades		Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	—	41$000
Luz	—	39$000
Tres Coroas	—	38$000
Brilhante	—	37$000

FARELLO DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

Qualidades	Por 35 kilos
Farello	6$000 a 6$500
Farelinho	6$000 a 6$500
Remoido	9$000 a 9$500
Triguilho 50 ks.	14$000 a 14$500
Aveia 40 ks.	— 13$000

MOINHO FLUMINENSE

Qualidades	Por 35 kilos
Farello	6$000 a 6$500
Farelinho	6$000 a 6$500
Remoido	9$000 a 9$500
Triguilho 50 ks.	14$000 a 14$500

MOINHO DA LUZ

Qualidades	Por 35 kilos
Farello	6$000 a 6$500
Farelinho	6$000 a 6$500
Remoido	9$000 a 9$500
Triguilho 50 ks.	14$000 a 14$500

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 28 de junho de 1935

Papel	947:618$800
De 1 a 28 do corrente	27.820:133$800
Em igual periodo de 1934	29.158:776$900
Diff. para mais em 1934	1.338:643$100

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Rezes	228
Vitellos	49
Suinos	36
Carneiros	21
Vendidos para São Diogo:	
Rezes	146 7|8
Vitellos	42 1|2
Suinos	26 3|8
Carneiros	21
Vendidos em Santa Cruz:	
Rezes	80 1|8
Vitellos	5 1|2
Suinos	9 5|8
Carneiros	—
Foram rejeitados:	
Rezes	—
Vitellos	1
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$000
Vitellos	1$200
Suinos	2$400
Carneiros	2$600

MATADOURO DE MENDES

Total da matança:	
Rezes	239
Vitellos	75
Suinos	18
Foram remettidos para D. Clara:	
Bois	20
Foram para São Diogo:	
Rezes	132 1|8
Vitellos	32 2|4
Suinos	8 1|2
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	139 7|8
Vitellos	28 3|4
Suinos	6 1|2
Foram rejeitados:	
Rezes	7
Vitellos	3 3|4
Suinos	3
Preços:	
Rezes	$980
Vitellos	1$400
Suinos	2$400

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Total fornecido para o Districto Federal:	
Rezes	106 3|4
Vitellos	28 1|2
Suinos	31 1|2
Carneiro	—
Remettidos para São Diogo:	
Rezes	21
Vitellos	16 3|4
Suinos	7
Remettidos para os suburbios:	
Vitellos	85 3|4
Suinos	9 3|4
Carneiros	24 1|2
Preços:	
Rezes	$980
Vitellos	1$300
Suinos	2$400

MATADOURO DA PENHA

Total da matança:	
Rezes	124
Vitellos	34
Suinos	26
Preços:	
Rezes	$980
Vitellos	1$300
Suinos	2$400

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Attendendo ás requisições feitas e de accordo com o art. 23 do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, foi autorizada a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, dos seguintes volumes: cinco caixas contendo macacos vivos, destinados á Fundação Rockfeller e vindas pelo vapor "Montferland", entrado neste porto em 29 de abril ultimo e 10 caixas contendo vinho de champagne, destinadas á Legação do Paraguay e vindas pelo vapor "Lipari", entrado em 6 do corrente mez.

— Cumprindo ordem da Directoria das Rendas Aduaneiras, o inspector communicou á mesma Directoria que a taxa de dois por cento para melhoramento dos portos foi sempre cobrada, desde a sua creação até 30 de agosto de 1934, quando foi substituida em virtude do decreto numero 24.343, de junho do mesmo anno, a partir de 1º de setembro.

— Ao director das Rendas Aduaneiras foram encaminhados os requerimentos em que a Companhia União Industrial S. A. e Guerets Anglo-Brasilian Coaling Co. Ltd. solicitam restituição das quantias de 6:820$400 e 4:051$900.

— O Paysandú Athletico Club assignou no Serviço de Isenção, termo de responsabilidade pela comprovação da boa applicação do material que importou no corrente anno, com os favores do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934.

ANNO XVII

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — SABBADO, 29 DE JUNHO DE 1935

N. 4.821

A sessão inaugural do Congresso da Paz

"Embora não seja immediato o perigo de uma guerra européa — observou o sr. Arthur Henderson — os acontecimentos actuaes não são animadores para manutenção da paz"

LONDRES, 28 (H.) — Na sessão de inauguração do congresso de paz aberto hoje, de manhã, nesta capital, o sr. Arthur Henderson, presidente da conferencia de desarmamento, chamou a attenção do seu auditorio sobre a situação actual da Europa, e disse: "Não quero dizer que seja immediato o perigo de uma guerra européa, mas é forçoso reconhecer que os acontecimentos a que estamos assistindo hoje não são animadores para a manutenção da paz. Ha governos que só raramente fazem menção a reducção ou mesmo a limitação de armamentos. Continuo profundamente convencido de que a segurança e o desarmamento collectivos estão intimamente ligados e que nenhum paiz poderá estar ao abrigo de uma guerra emquanto um accordo mundial do desarmamento não fôr assignado e ratificado".

O visconde Cecil, por sua vez, ao fazer allusão ao recente accordo naval anglo-allemão, affirmou: "Este accordo é insufficiente e não vae até onde devia ir. As conversações bilateraes ou multilateraes nas diversas capitaes européas não permittirão nunca que se conclua um tratado geral de desarmamento. Quanto ao conflicto italo-abyssinio, embora não querendo pronunciar-me por este ou aquelle paiz, affirmo que a manutenção do principio do "covenant" e dos tratados existentes que estabelecem em definitivo que a guerra não deve ser instrumento politico nacional é mais importante que as razões que possam provocar conflictos entre as nações."

52 prisões na Tijuca

Durante a noite de ante-hontem as autoridades do 17º districto levaram a effeito, nas ruas do bairro da Tijuca, varias diligencias, effectuando 52 prisões.

Os presos, que em sua totalidade são malandros e gatunos, foram enviados á D. G. I.

Identificada a morta do desastre de Lauro Muller

Faz alguns dias que noticiámos a morte de uma mulher sob as rodas de um trem, em Lauro Muller. Hontem o sr. Raphael José Ricardo identificou-a como sendo Joanna Martins, de 34 annos, solteira, moradora á rua Joaquim Martins numero 53, no Encantado.

O reconhecimento foi feito por uma photographia, pois Joanna já tinha sido sepultada.

O "crack" da relojoaria Gondolo

VARIOS RELOGIOS JA' VENDIDOS EM LEILÃO

O caso da relojoaria Gondolo, que tanto rumor despertou, está em vias de solução.

Ficou apurado que dos 109 relogios pertencentes a clientes e que a firma empenhára, somente 16 foram vendidos em leilão, sendo que desses ultimos 9 pertenciam á casa fallida.

Cerca de 70 relogios já foram entregues.

OS FUNCCIONARIOS POSTAES DE S. PAULO NÃO PENSAM EM FAZER GREVE

S. PAULO, 28 — (Agencia Meridional) — A proposito das noticias propaladas na capital da Republica de que o director geral dos Correios e Telegraphos dirigiu ao capitão Filinto Muller um officio denunciando um surto grevista de caracter extremista, procurámos ouvir o sr. Edgard Sabola, director dos Correios e Telegraphos de São Paulo, que nos declarou não ter nenhum fundamento tal noticia, na parte que toca a São Paulo. Adeantou-nos mais s. s. que nenhuma informação official havia recebido a respeito. A seguir, ouvimos alguns funccionarios daquella repartição, tendo os mesmos declarado não pensarem em movimentar-se, no sentido de fazer uma greve, uma vez que ainda está na memoria de todos a lição que receberam quando da ultima greve.

Aggredido a navalha

Victima de uma aggressão a navalha soffreu ferida incisa na região temporal esquerda, o operario Hildebrando Silva Albuquerque, de 36 annos, solteiro, brasileiro, residente á rua America n. 186.

A Assistencia medicou-o.

Victima de accidente

A Assistencia medicou Manoel José Alves, de 21 annos, solteiro, brasileiro, residente á rua General Severiano n. 76, victima de um atropelamento por lancha no Yatch Club.

Depois de medicado foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O ESTADO DE SÃO PAULO PAGA A SUA DIVIDA INTERNA FUNDADA

S. PAULO, 28 (Agencia Meridional) — O Thesouro do Estado depositou no Banco do Estado a importancia correspondente aos "coupons" da divida interna fundada, venciveis a 1º de julho proximo futuro.

FALSIFICAÇÕES DE CADERNETAS DE RESERVISTAS

Irregularidades na 1ª Circumscripção de Recrutamento

A Secção de Defraudações e Falsificações da Directoria Geral de Investigações, informou hontem a imprensa vespertina, que por determinação do ministro da Guerra, foi instaurado naquella pasta, um rigoroso inquerito para apurar varios casos de cadernetas de reservistas falsificadas.

As deligencias para as necessarias elucidações em torno dessa irregularidade, segundo as informações daquella repartição da Policia Central, foram entregues ao tenente-coronel Germack Possolo e 1º tenente Leitão, que a respeito haviam solicitado ao dr. Cezar Garcez, a collaboração da D. G. I. nas syndicancias que se tornam necessarias.

Como se trata de assumpto subordinado directamente a 1ª Circumscripção de Recrutamento, procurámos informações a respeito nessa repartição, sendo que ali, nada nos foi dado a apurar que se possa affirmar existirem ou não as alludidas falsificações de documentos de tanta responsabilidade.

No Ministerio da Guerra, nada, igualmente, conseguimos apurar.

TALÃO DE CHEQUES DO BANCO DO BRASIL

Encontra-se na redacção d'O JORNAL, á disposição do seu dono

Encontrado por um leitor do O JORNAL que não quiz declinar o nome, acha-se na redacção deste matutino um talão de cheques do Banco do Brasil sob os ns. 393.911 a 393.920 á disposição de seu dono.

Imprensado entre o bonde e o caminhão

Fim tragico de um trabalhador hespanhol

Em circumstancias dolorosas perdeu hontem a vida um pobre operario, que regressava á sua casa, depois de um dia de arduo trabalho.

A maneira brutal em que morreu João Cataride causou aos circumstantes a mais dolorosa impressão, havendo mesmo, casos de crise de nervos e desmaios.

O bonde n. 414, linha "Caju'-Retiro", dirigido pelo motorneiro numero 423, rumava ao seu ponto de chegada, conduzindo, mercê da hora de saida, dos operarios, grande numero de passageiros, que ultrapassava sua lotação.

O DESASTRE

Na praia de São Christovão, proximo ao n. 63, estava parado um auto-caminhão. Naquelle ponto o meio-fio tem menos de dois metros de distancia da linha do bondes.

Assim, quando o vehiculo passou por ali, fel-o, devido aos pingentes, quasi raspando, sendo imprensado um desses passageiros do estribo, que saiu com bastantes ferimentos. Immediatamente o bonde parou, requisitando um popular uma ambulancia da Assistencia Municipal. O ferido foi transportado para o Posto Central, onde os soccorros mais urgentes lhes foram prestados.

Quando era internado no Hospital de Prompto Soccorro veiu a fallecer em meio aos mais dolorosos soffrimentos.

QUEM E' A VICTIMA

Chama-se João Cataride o operario morto. Era casado e contava 60 annos de idade, sendo de nacionalidade hespanhola. Residia á rua Cardoso Marinho, n. 2, casa 5. Recebeu esmagamento do antebraço direito e fractura da base do craneo.

PRESO O MOTORNEIRO

O motorneiro n. 423, Seraphim Silva, foi preso em flagrante, sendo conduzido á delegacia do 16º districto onde prestou declarações. Sua inculpabilidade no accidente é total.

Foi aberto inquerito a respeito.

O cadaver do operario foi transportado para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

Ferida a faca pelo marido

A AGGRESSÃO DE HONTEM EM INHAUMA

Na rua S. Christovão em frente ao n. 189, foi victima de uma aggressão a faca Odette Baroni, de 27 annos, casada, residente á rua Alvaro Miranda n. 137, em Inhauma. Odette foi perseguida e ferida por seu marido, um ébrio contumaz, recebendo ferida incisa no braço esquerdo, no couro cabelludo e face, e escoriações varias.

A Assistencia medicou-a.

O aggressor fugiu.

Aggredidos por um grupo de malandros

NA RUA PAULO FRONTIN DOIS ESTUDANTES E OUTRAS PESSOAS

Ao commissario Martins, do 6.º districto, apresentaram queixa, declarando terem sido aggredidos por um grupo de malandros, os estudantes Joaquim Felippe Cavalleiro, de 15 annos de idade, morador á rua Henrique Valladares n. 33, terreo, e José Jancarelli, de 17 annos de idade, morador á mesma avenida n. 29, sobrado, e o motorista Graciano dos Santos Moraes, de 25 annos de idade, solteiro, residente á avenida Mem de Sá n. 142, sobrado, e o electricista Antonio Cunha Costa, morador á rua General Argollo n. 78, casa VI.

O facto teria se passado do seguinte modo:

Como vem acontecendo ultimamente, tem apparecido na rua Paulo de Frontin grupos de malandros, perturbando o socego dos moradores e dirigindo ditos pesados ás pessoas daquella rua e immediatações.

Dois estudantes, porém, chamaram a attenção de um desses grupos. Bastou isso para que elles fossem aggredidos a tamanco pelos malandros.

O mesmo feito succedeu-se ante-hontem, á noite, em maiores consequencias. Quatro dos referidos malandros appareceram na rua Paulo de Frontin, e tentaram aggredir os estudantes mencionados acima, o que não fizeram graças a intervenção do chauffeur Graciano Santos e do electricista Antonio Cunha. Em vista disso os malandros desappareceram, para voltar mais tarde, acompanhados de innumeros outros. Os estudantes, o motorista e o electricista foram espancados por elles, sem piedade, fugindo todos em seguida.

A registro foi aberto inquerito.

Julgando-se perseguido

DESFECHOU QUATRO TIROS CONTRA O MECANICO

Domingos Marques, a victima

Foi removido hontem para a Casa de Detenção, Diogenes Odilon de Britto, que conforme O JORNAL noticiou hontem, foi o protagonista de uma tentativa de morte na garage da firma L. A. Salgado & Cia., á rua Moncorvo Filho n. 35, tendo desfechado quatro tiros, por causa de emprego, contra o mecanico Domingos Marques.

Domingos foi medicado no Posto Central de Assistencia e em seguida retirou-se para sua residencia.

FOI A ITATYAYA

O ministro da Agricultura

Seguiu hoje pela manhã, para Itatiaya, afim de visitar aquella dependencia do Ministerio da Agricultura, o sr. Odilon Braga.

VAE COMMANDAR A POLICIA CEARENSE

O ministro da Guerra, poz hontem a disposição do governo do Estado do Ceará, o capitão Djalma Bayma, que irá commandar a Força Publica daquelle Estado.

A LICENÇA-PREMIO SERA' INCLUIDA NAS TURMAS GERAES

De ordem do director da Central do Brasil os funccionarios licenciados (licença a premio) de um anno ou seis mezes, afim de evitar novos processos para a turma de folhas, das diversas divisões da referida Estrada, serão incluidos nas turmas geraes como se estivessem em serviço.

A LIGA DO COMMERCIO E O IMPOSTO SOBRE A RENDA

Terminará no proximo dia 30, como é sabido, o prazo para a entrega das declarações do imposto sobre a renda.

No intuito de facilitar aos interessados, a Liga do Commercio do Rio de Janeiro tem organizado em sua secretaria, á rua 1.º de Março, numero 84, segundo andar, um serviço completo de informações.

Além disso, fornecerá formularios para as declarações e as encaminhará mesmo á repartição competente, depois de devidamente preenchidas.

A FEDERAÇÃO PAULISTA COOPERATIVA DO CAFE' FELICITA O SECRETARIA DA AGRICULTURA

S. PAULO, 28 (Agencia Meridional) — O sr. Luiz Piza Sobrinho, secretario da Agricultura, recebeu o seguinte telegramma da Federação Paulista Cooperativa do Café:

"Federação Paulista Cooperativa de Café felicita calorosamente v. ex. optimos resultados alcançados junto eminente ministro Odilon Braga, relativamente legislação cooperativa que tanto contribuirá desenvolvimento novas organizações nosso Estado. Graças Departamento Assistencia Cooperativismo temos convicção possa crescer dentro legitimos principios universalmente aceitos. Attenciosamente (a.) — José Americo Sampaio, presidente"

O JORNALISTA DINAMARQUEZ FREUCHEN NO RIO

Pelo hydro-avião de carreira da Panair, chegará amanhã á tarde ao Rio de Janeiro o jornalista e escriptor dinamarquez Peter Freuchen, viajante mundialmente famoso pelos livros já publicados, um dos quaes obteve um grande successo tambem em nosso paiz, quando foi apresentado sob forma de film cinematographico intitulado "Esquimó".

O sr. Freuchen está realizando uma viagem de estudos e observação pelos paizes do Hemispherio Occidental, seguindo a rota dos aviões do Pan American Airways System.

Tendo partido de Miami, nos Estados Unidos, o sr. Freuchen já visitou detidamente o Haiti, a ilha de Porto Rico e as Guyanas. Vôou em seguida para o Pará, percorreu a linha aerea amazonica da Panair até Manáos, chegando agora ao Rio, onde permanecerá até o proximo dia 4 do Julho. Daqui irá a Montevidéo, Buenos Aires, Santiago do Chile, Lima, Guayaquil, Cristobal, San José de Costa Rica, San Salvador, Guatemala, Mexico, Los Angeles e Nova York.

Os seus artigos, publicados em numerosos jornaes europeus e americanos, contribuirão, de certo, para o incremento de correntes turisticas para o Brasil e principalmente para o Rio de Janeiro.

Queda de trem

Em consequencia de uma queda de trem na estação de Deodoro, soffreu fractura do humero direito o nacional Luiz Gonzaga, de 18 annos, solteiro, residente á Avenida Paulo de Frontin, 80.

A Assistencia medicou-o, tendo a victima após os curativos, se retirado para a respectiva residencia.

Atropelada na rua Frei Caneca

Atropelada por um automovel na rua Frei Caneca, recebeu contusão no dorso do nariz e na região glutea, e no ante-braço esquerdo, a domestica Maria Magalhães, de 48 annos, viuva, portugueza, residente á rua Riachuelo n. 307.

A Assistencia medicou-a.

Engoliu um objecto de ferro

Em sua residencia, á rua Belisario Souza n. 134, quando brincava com um pequeno objecto de ferro, pol-o á bocca, engulindo-o, o menor Jardhino, de 2 annos de idade, filho de Euclydes Souza.

A criança foi soccorrida no Posto Central de Assistencia, pelo dr. Calado de Castro, e internada no Hospital de Prompto Soccorro.

PARA SATISFAZER AS RECLAMAÇÕES DOS SYNDICALIZADOS

Uma circular do director da Central

O coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, expediu nova circular (numero 54), tornando sem effeito a anterior, 57, de 5 de agosto de 1933, e dando novas instrucções sobre o modo de entendimento da Directoria Geral do Syndicato e das respectivas succursaes e delegados locaes, com as diversas autoridades da Estrada, que tomarão as medidas de sua alçada, para satisfazerem as reclamações, quando justas e feitas nas normas de disciplina e urbanidade, não sendo permittido ao mesmo Syndicato interferir nos actos da administração.

O PRESIDENTE INTERINO DO INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDENCIA

Tendo o sr. Aristides Casado, presidente do Instituto Nacional de Previdencia, embarcado hontem, a bordo do vapor "Oceania", para o Rio Grande do Sul, assumiu interinamente a presidencia da importante instituição de previdencia social o sr. Pedro Paulo da Rocha.

UMA CARAVANA UNIVERSITARIA VAE A S. PAULO

Parte para a capital bandeirante uma grande caravana universitaria, composta por academicos de medicina e de direito. O objectivo que a leva a S. Paulo é o aprimoramento dos estudos medico-legaes. Como representantes do Club Universitario do Rio de Janeiro seguem na mesma os conselheiros Humberto Garcez Filho, Oberland Coelho, Alfredo Tranjan, Hamilton Giordano e Mario de Souza Soutello.

A caravana será chefiada pelo prof. Helio Gomes e secretariada pelo academico de direito Alamiro Buys de Barros.

Será convidado especial o juiz dr. Ary Azevedo Franco.

PASSAGENS FORNECIDAS PELA CENTRAL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 33 passagens, na importancia de 2:630$200. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Guerra, 1 passagem, na importancia de 68$400; Ministerio da Justiça, 15, na quantia de ..... 1:651$300; Ministerio da Educação, 1, a 191$800; Ministerio da Agricultura, 6, por 329$700; e Ministerio do Trabalho, 10, num total de 389$.

SUBSTITUIDO NA COMMISSÃO DE INQUERITO DA CENTRAL

O coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, attendendo ao pedido do escripturario Sylvio de Freitas, resolveu substituil-o na presidencia da commissão de inquerito para que foi designado, pelo escripturario Manoel Carlos de Barros, e este, por sua vez, pelo escripturario Olavo Goulart Guerra.

QUERIAM TRANSFERIR-SE DA HAHNNEMANIANA PARA A UNIVERSIDADE

Mas o juiz Ribas Carneiro julgou improcedente a acção

Por sentença de hontem, do juiz substituto da 1ª Vara Federal, dr. Ribas Carneiro, foi decidida a acção summaria especial, por meio da qual José Francisco da Silveira, Oswaldo Christovam Vieira, Antonio Waldomiro de Oliveira Costa e outros, alumnos da Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnnemaniano, pleitearam a annullação do acto do ministro da Educação que confirmou, em grão de recurso, o despacho do director da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, segundo o qual foi negada aos autores a sua transferencia para aquella Faculdade.

Allegaram os autores que o acto ministerial é illegal e, portanto, não poderá prevalecer, porque veiu offender "direitos adquiridos á transferencia", direitos estes derivados do decreto 16 872 A, de 1925, vigente na época de sua matricula na referida Escola de Medicina e Cirurgia.

O juiz discute esse decreto, conhecido como "Lei Rocha Vaz", e aprecia a questão dos direitos adquiridos, em frente de um parecer da autoria do professor Alfredo Bernardes da Silva, relativo á especie e junto aos autos da acção.

Concluindo, o juiz julgou improcedente a acção proposta e condemnou os autores nas custas.

"CASA DE MINAS GERAES"

Preciosa offerta do Ministerio das Relações Exteriores

A bibliotheca da "Casa de Minas Geraes" foi enriquecida com uma collecção de 49 preciosas obras de importantes autores nacionaes e estrangeiros, offerta do Ministerio das Relações Exteriores.

Realiza-se hoje, ás 20 horas, nos salões da "Casa de Minas Geraes", uma solemnidade promovida pelo Departamento dos Estudantes Mineiros, a qual constará de uma conferencia do doutorando Edgard Cunha sob o titulo "Triangulo Mineiro, a terra, a producção e o homem" e alguns numeros de literatura pela brilhante pianista Marilinha Braga, sendo franqueada a entrada para esta solemnidade.

No dia 4 de julho, ás 20 horas, será installado na "Casa de Minas Geraes", o Departamento Juridico, aproveitando o ensejo, o Comité Central da "Casa de Minas Geraes" organizou um programma o qual consta de uma conferencia sob o thema "A Escola Moderna Penal" e alguns numeros de musica e literatura.

Continua a ter grande animação, a iniciativa do elemento feminino mineiro, fundando annexo á Casa de Minas Geraes o Departamento de Marilia-Heliodora, o qual será installado nos primeiros dias de julho.

O Departamento Social da "Casa de Minas Geraes continua a receber valiosas adhesões de socios que desejam fazer as suas inscripções no quadro de fundadores, cujo prazo termina no dia 15 de julho.

DESTITUIDA DE PODERES A COMMISSÃO QUE GERIA A UNIÃO DOS EMPREGADOS EM HOTEIS

Uma commissão de associados da União dos Empregados em Hoteis, Restaurantes e Congeneres esteve hoje no gabinete do ministro do Trabalho, tendo feito entrega do seguinte officio:

"Rio de Janeiro, 26 de Junho de 1935. Exmo. sr. dr. Agamemnon Magalhães, d. d. ministro do Trabalho, Industria e Commercio. — Os abaixo assignados, socios da União dos Empregados em Hoteis, Restaurantes e Congeneres, communicam a v. exa. que, em assembléa hoje realizada, foi destituida, por grande maioria, a commissão que illegalmente estava gerindo os destinos da U. E. H. R. C. tão desastrosamente, sendo acclamada uma junta administrativa, da confiança dos associados, que deverá administrar a U. E. H. R. C. por tempo indeterminado até que se normalize a situação moral e material do nosso syndicato. Os companheiros acclamados e empossados são os seguintes: Manuel Caldeira da Silva, Lyrio da Silva Mendonça, Silverio Manuel da Silva, Antonio Costa e João Pereira e para a commissão de contas: Antonio Leandro de Gouveia, Osorio Sant'Anna e Sebastião de Oliveira. Eu secretario ad hoc lavrei a presente acta com testemunho dos demais companheiros. (a) Diniz Augusto da França, Sebastião J. Santos, José Ribeiro de Souza, Manuel Paes Burity, Tancredo Leoncio da Cunha, Pedro Lyra de Moraes, Romeu Ennes de Carvalho, José Eulalio Filho, Euzebio da Silva e Antonio Soares".

Atropelado na Avenida do Mangue

Na avenida do Mangue, o automovel numero 4.558 atropelou, hontem, o operario Manoel José da Silveira, de 62 annos, residente á rua Pereira Franco numero 34.

A victima, que soffreu contusões e escoriações generalizadas, foi medicada na Assistencia.

Trapeiro aggredido a navalha

Americo Cardoso, de 22 annos, solteiro, trapeiro, sem residencia, foi aggredido a navalha na rua Saccadura Cabral, recebendo ferimentos na mão esquerda.

A Assistencia medicou-o.

Caiu do bonde

O operario hespanhol Alfredo Sartison Pegas, de 19 annos, solteiro, residente á rua Julio do Carmo n. 113, caiu de um bonde na Praia de Botafogo, soffrendo contusão do punho direito.

A Assistencia medicou-o.

SYNDICATO MEDICO BRASILEIRO

Salario minimo

Da secretaria do Syndicato Medico Brasileiro, pedem-nos a seguinte publicação:

"O prof. Renato Machado, presidente do Syndicato Medico Brasileiro, enviou á Camara dos Deputados, por intermedio do deputado classista dr. Abelardo Marinho, o ante-projecto de Salario Minimo, destacado da Commissão do ante-projecto de Regulamentação do Profissão Medica, no Brasil, e approvado pelo Conselho Deliberativo do Syndicato Medico Brasileiro."

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Intercambio commercial — Novos socios

O Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, que acaba de receber a ultima edição do "Annuario Didot — Bottin", em 8 grandes volumes detalhando informes commerciaes sobre todos os paizes e cuja consulta pode ser feita naquelle serviço.

— No corrente mez ingressaram no quadro de socios da Associação Commercial, as seguintes pessoas e firmas: José Borges Pires Filho, prof. Spencer Vampré, dr. Fortunato Azulay, Dourado & Irmão, Refinaria de Milho Brasil S. A., Allard Heyman & Cia., José Francisco Alves Cardeal, Glauco Alfredo Astori, Waldemar Barreto, Eduardo Alberto Simões, Empresa Almanach Laemmert Ltda. e Octavio Indio do Brasil.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

Serviço para hoje: Superior — Joaquim Didier Filho. Auxiliar — José Vieira da Costa.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central — Caetano, Escola — Tiburcio; 1º G. R. — Petit; 2º — Braga; 3º — Campello; 4º — Durval; 5º E. Santo; 6º — Alzir; 8º — Romualdo e 9º — Alcino.

Ronda geral — Turmas de serviço — 1ª, 4ª e 5ª.

Turmas de folga — 3ª e 2ª.

Livre transito — No 1º G. R. — 2º fiscal A. Avila e no 3º G. R. — 3º fiscal Darcy.

Camara dos Deputados — 2º fiscal Isaias.

Ronda avulsa — Dias pares — 1ºs fiscaes Cabral, Sizenando, Juvenal, Milanez e 2º fiscal Fontes.

Dias impares — 1ºs fiscaes O. Jaymes, Farias, Agnellio, Nery e Themoteo.

Medico de dia no Serviço Medico da Policia — dr. Eduardo dos Santos Moreira.

Uniforme — 3º.

PRIMEIRAS

"LE MESSAGER" — ORIGINAL DE HENRY BERNSTEIN

Henry Bernstein é uma das maiores figuras do theatro francez contemporaneo. Sua primeira peça de theatro foi "Marche", montada por Antoine em seu theatro em 1900, quando o autor tinha apenas 23 annos de idade.

Veiu depois "Le Détour", que firmou as suas qualidades de observação e analyse. Outras comedias como "Le Bercail", Joujou se seguiram, mantendo o seu renome até que, tomando rumo novo e maior vigor, Bernstein apresentou, com pequenos intervallos: "La Rafale" — "La Voleur", "Samson", "La Griffe", "L'Assaut" e "Après Moi", dramas rapidos, todos ou quasi todos tendo como "pivot" questões de dinheiro e nos quaes os personagens agiam sob a influencia immediata dos instinctos.

Bernstein alçou-se com "Le Secret", a sua obra mais significativa.

De 1900 a 1914 eram, Bernstein e Bataille, os dois astros do theatro francez.

Depois da guerra, a evolução de Bernstein se accentuou e tivemos "L'Elevation", "Judith", "La Galerie des Glaces", "Le Venin" e "Felix", trazendo-nos um Bernstein ainda observador agudo, porém mais humano, até "Melo", que marca uma modificação senão radical na sua maneira de fazer theatro, pois que o grande autor toma como thema principal a realidade da vida, em casos de excepção, como sempre fez, pelo menos uma modificação em que se sente a influencia dos romancistas e dramaturgos russos e a influencia do cinematographo, a peça dividida em uma successão de quadros mostrando os heróes do drama em movimento, levando comsigo todo o cortejo dos seus soffrimentos, das suas dores e das suas alegrias. Outra modificação, que se observa nessa peça de Bernstein, é a intervenção da musica — que fôra afastada do theatro de comedia — e que ali apparece para, nos intervallos, manter o estado emotivo dos espectadores, sustentando-lhes a tensão nervosa.

Bernstein mesmo declarou então que não persistiria no mesmo sentido, como de facto não persistiu nem em "Le Messager", nem em "Espoir", suas ultimas peças.

A critica tem discutido se ha realmente uma differença de maneira entre o theatro de Bernstein de antes e de após guerra, querendo alguns ver apenas uma differença no caracter dos seus personagens e não propriamente na sua maneira de fazer theatro. O facto é que, não falando em "Melo", que deve ser considerado como uma tentativa, em "Le Messager" não se encontram mais aquelles effeitos obtidos pela violencia, cujo typo culmina em "Le Secret". Aqui, no momento maximo do drama, quando os dois protagonistas estão face a face, o conflicto se resolve sem violencia. Uma scena forte e nada mais.

O assumpto de "Le Messager" não é novo. E' o caso commum de um amigo que trae o outro. Mas, em theatro não ha assumptos novos. O que ha é a maneira de tratal-os. E a maneira de Bernstein é superior.

Dois amigos entregam-se ao trabalho na exploração de minas na Africa, sujeitos ao calor dos tropicos, ás febres, á solidão, ao alcool. Trocam confidencias á noite, á hora do repouso. Nicolas Dange, o mais velho, ama a mulher e foi por ella que foi ter áquellas paragens, na esperança de fazer fortuna. E' della que fala constantemente ao seu amigo, o joven Gilbert Rollin, que ali fôra ter exactamente para fugir a uma mulher. Nicolas tem confiança em Marie. Ella o espera em Paris. Sente-se em cada uma de suas phrases o seu amor pela companheira. Gilbert ouve-o e começa a interessar-se por aquella creatura que tão completamente prendera o companheiro de exilio. Succede que Gilbert Rollin, atacado pela febre, não póde supportar a Africa e volta a Paris, levando a missão de procurar a companheira de Nicolas. Logo ao primeiro encontro elle percebe que a ama e ama-a porque, durante os oito mezes, o amigo o levára a sonhar com ella. Marie, talvez em um momento de fraqueza, cede, mas ambos continuam a pensar no outro. Esse amor se reflecte através das cartas de Marie. Nicolas parte ao encontro da mulher. A situação se esclarece. Sem um grito, cheio de dor e de desprezo, elle parte, deixando os dois amantes. No ultimo acto Nicolas e Marie estão face a face. Na antiga maneira de Bernstein, era a grande scena de violencias. Era a maneira de "Le Secret". Agora, não. Marie communica a Nicolas que Gilbert suicidára-se naquella noite. Elle fôra o mensageiro que trouxera da terra africana a luz forte do amor, nella se queimando. Essa morte, que é uma expiação, apaga e explica tudo.

Nicolas, sob o imperio da dor, mais abatido pela morte do amigo do que pela sua traição e de Marie, tudo perdoa, encerrando-se o drama com esta phrase: "Il n'est revenu que pour te porter ma passion, mon désir, et puis, comme s'il avait rempli sa mission, il est mort".

A colera de Nicolas só poderia ceder deante da sua piedade por um morto. "Et maintenant Marie?" é a pergunta que elle faz. E ella: "Je veux partir avec toi demain". E os dois partem juntos para a luta.

E' evidente que o Bernstein de "Le Messager" não é o mesmo dos grandes dramas violentos de antes da guerra, nem o da tentativa de "Melo". E', porém, um Bernstein igualmente grande, na forma e no fundo. Um mestre que se destaca para difficilmente ser igualado.

"Le Messager" foi creada em dezembro de 1933 com Francen, que parece não ter convencido no papel; Gaby Morlay e Dauphin. Hontem tivemos, nos principaes papeis da penultima peça de Bernstein: Jean Marchat, Elisabeth Hijar e Louis Raymond.

Jean Marchat, que ainda hontem viramos insuperavel em um galã brilhante, esteve em Nicolas com a mesma autoridade, embora esse papel, todo de vida interior, exija maiores qualidades e seja quasi um papel central.

Venceu o "jeune prémier" da temporada as scenas emotivas com igual segurança com que conduziu todas as scenas brilhantes da comedia ligeira da vespera; Mlle. Elisabeth Hijar, que fez hontem a sua estréa, mostrou-se uma joven actriz de mérito, que tem, sem duvida, uma bella carreira deante de si. E' dona de uma voz pastosa e temperamento accentuadamente dramatico. Esteve muito bem em toda a peça e, especialmente, no ultimo acto, em que fez com funda emoção toda a grande scena com Jean Marchat, que, por sua vez, sentiu profundamente o papel; o sr. Louis Raymond conduziu com acerto o timido Gilbert Rollin e o sr. Raymond Lyon esteve bem no Géo Kessler.

Nos demais papeis simplesmente episodicos estiveram as sras. Yette Avril, Renée Simonet e Camille Liceney, e os srs. Jacques Dululard, de Livry, Gaston Reola e Delseine.

"Mise-en-scène" fraca e com algumas falhas, notadamente um tango executado quando em scena havia referencia a um "blue".

Concurrencia brilhante. Applausos enthusiasticos.

ALBERTO DE QUEIROZ

"Viagem Maravilhosa", no Recreio

A estréa de "Viagem Maravilhosa" levou hontem ao Theatro Recreio um publico numeroso e um policiamento reforçado.

E' que os srs. Freire e Iglesias haviam divulgado que a revista a ser encenada era a mesma que o censor Pacheco de Andrade interditara, e isso constituiu-se um motivo especial de reclamo e de certa inquietação.

Afinal, tudo correu em socego: olhar em scena artistas fazendo de chefe e ministros de Estado não chega a constituir motivo para melindres aos brios patrioticos dos ditosos habitantes desta "terra maravilhosa".

Tambem, fóra o lucro da publicidade gratuita proporcionada pelo incidente com o censor theatral, muito pouco lucraram os autores da peça que saiu no cartaz com o nome do sr. Cesar Ladeira.

Dos "sketches" referentes á excursão presidencial, apenas um é verdadeiramente engraçado: o que faz o "marinheiro" Pedro Dias, contando "vantagens" de Buenos Aires. Tem muito espirito e é muito bem desempenhado. Os demais são fracos.

Em compensação, ha na peça magnificos numeros de musica, em que brilham Italia Ferreira, Zaira Cavalcanti, Isolda Mello, e algumas scenas a que as mesmas e Figueiredo imprimem a vivacidade dos seus desempenhos.

Lou, Janot e Eva Todor formam a trinca cuja actuação brilha do principio ao fim do espectaculo: seus bailados são attrahentes, bem marcados, suggestivos.

O corpo de "girls" secunda-os com elogiavel acerto.

M. B.

Falleceu a menor Neuza Loreto

A menina Neuza Loreto, victima no desastre occorrido ante-hontem em Itapiru', devido aos graves ferimentos recebidos, veiu a fallecer ás 20.30 horas de hontem.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Ultima Hora Sportiva

O CAMPEONATO DA L. C. DE BASKETBALL

O Mackenzie abateu o Santa Heloisa

Na quadra do Boqueirão do Passeio, realizou-se, hontem, a ultima partida da série de melhor de tres, que o Mackenzie e o Santa Heloisa disputaram em busca de classificação no campeonato da cidade.

O prélio foi ardentemente disputado, verificando-se a victoria do Mackenzie na prorogação. Assim, o sympathico gremio do Meyer formará ao lado do Flamengo, Botafogo e outros dos nossos grandes clubs.

OS DISPUTANTES

Os quadros jogaram assim constituidos:

MACKENZIE — Varella e Amarante; Ary, Ruy e Jaguaré. Entraram depois Armando, Israel e Mario.

SANTA HELOISA — Lucas e Ary; Fantasia, Paulo e Luquinhas. Entraram depois Norival, Guaracy e Maia.

1º tempo — Empate 6 x 6.

2º tempo — Empate 16 x 16.

Final — Mackenzie, 20 x 18.

MARCADORES

MACKENZIE — Varella, 2; Amarante, 7; Ary, 4; Ruy, 4, e Jaguaré, 3.

SANTA HELOISA—Lucas, 2; Ary, 2; Fantasia, 5; Luquinhas, 4; Norival, 1, e Maia, 4.

Fantasia e Armando sairam com 4 faltas.

DEL DEBBIO REGRESSOU DA ITALIA E VIRA' JOGAR NO RIO

SANTOS, 28 (Agencia Meridional) — Raphael Del Debbio, ex-zagueiro do Corinthians, regressando da Italia, chegou, hoje, a este porto, pelo "Oceania".

Del Debbio, que rescindiu o contracto com o Lazio, de Roma, deve ser contractado por um dos clubs da capital do paiz.

MARCEL THILL E' O NOVO CAMPEÃO MUNDIAL DE PESO MEDIO

PARIS, 28 (Havas) — No match de box hoje realizado em continuação ao Campeonato Mundial de Peso Medio, venceu o boxeur Marcel Thill, que bateu Carmelo Candel aos pontos em 15 rounds.

QUATORZE PUGILISTAS INGLEZES ENFRENTARÃO OS CAMPEÕES AMERICANOS

NOVA YORK, 28 (Havas) — Uma turma de quatorze pugilistas inglezes chegou, hoje, a este porto, afim de se enfrentar com os campeões norte americanos, no Yankee Stadium, no dia 2 de julho.

Os marinheiros brasileiros do navio escola "Almirante Saldanha" foram convidados para assistir ao encontro.

Principio de incendio no Arsenal de Guerra

O FOGO MANIFESTOU-SE NO DEPOSITO DE MATERIAL

Manifestou-se, hoje, ás primeiras horas da madrugada, um principio de incendio numa das dependencias do Arsenal de Guerra, na Praça de São Christovão.

O fogo, que teve inicio num deposito de material, não se propagou devido a prompta intervenção dos bombeiros, tendo comparecido ao local, o aspirante Santos, com o carro de manobras dagua, e o sargento Jayme, do Posto do Caju'.

As chammas foram promptamente extinctas e o commissario Nascimento, do 16º districto, esteve no local, tomando as necessarias providencias.

Movimento Maritimo

Informações de ultima hora

VAPORES ESPERADOS

AUGUSTUS — de Buenos Aires, ás 7 horas.

Atracará no cáes da praça Mauá.

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima, 25,2; minima, 16,2.

Previsões para o periodo das 14 horas do dia 28 ás 18 horas do dia 29:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Bom. Nevoeiro.

Temperatura — Estavel á noite, e em elevação do dia.

Ventos — De suéste a nordéste.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Bom, Nevoeiro.

Temperatura — Estavel á noite e em elevação do dia.

Estados do sul — Tempo — Bom, nublado. Nevoeiro.

Temperatura — Em elevação. Ventos — De norte, frescos.